Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director: EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.749 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O cemiterio dos Prazeres

Fiquei na obrigação de responder á pergunta que me haviam feito ácerca dos motivos por que o povo chama cemiterio dos Prazeres a um dos campos santos de Lisboa, destinado ao repouso eterno dos que fallecem, e cujo nome official é cemiterio Occidental.

Vou desobrigar-me do compromisso.

Quando tratei, em artigo anterior, do palacio das Necessidades, tive de convidar o leitor a retroceder commigo, até 1599, pois nessa época se encontrava a origem do titulo daquelle paço real. Tambem agora, para explicar o que deu o nome popular ao cemiterio dos Prazeres, tenho de ir levantar uma ponta do espesso véo que cobre acontecimentos de ha muito perdidos na bruma dos tempos.

Foi ainda em 1599 que succedeu o que vou narrar.

Dominava então a cidade de Lisboa a terrivel epidemia da peste, que surgiu em 15 de outubro de 1598 e que só abandonou a cidade de Ulysses cinco annos mais tarde, depois de ter feito mais de 80.000 victimas.

Foi de verdadeiros horrores aquella quadra, como aliás succedia sempre que as grandes epidemias assolavam Portugal. Os cadaveres dos mortos amontoavam-se, por falta de quem os enterrasse, e iam aos cincoenta e sessenta para a mesma sepultura. Os obitos contavam-se por centenas diariamente, e a doença era tão fulminante que nem mesmo dava tempo á intervenção dos physicos ou medicos daquellas épocas.

Depois da peste surgia a fome, triste cortejo que a enfermidade trazia na sua cauda...

Os serviços sanitarios contra as epidemias nasceram então, impostos pelo horror, pela desolação e pelo soffrimento geral.

Ora, naquelle tempo existia nas chamadas terras de Alcantara uma fonte de agua considerada milagrosa, pela acção benefica que exercia em certos doenças. E' natural que fosse de agua sulphurosa, de que em Lisboa existem riquissimos mananciaes convenientemente tratados.

Em épocas immemoraveis, sobre essa fonte appareceu a imagem de uma santa, cuja procedencia ficou sempre ignorada, mas á qual o povo deu o nome de Nossa Senhora dos Prazeres, pelo prazer que sentiam em ver-se curados de acerbas enfermidades os que faziam uso da agua milagrosa. A' fonte deu se o nome de Santa, designação que se conservou até nossos dias ao local onde ella existiu.

Proximo da Fonte Santa foi construido o primeiro Lazareto, ou casa de Saude, em 1599, e do tratamento dos enfermos que ali eram recolhidos se incumbiam os frades Agostinhos.

O povo, aterrado pelos progressos da epidemia, fez votos de construir uma capella a Nossa Senhora dos Prazeres e festejal-a todos os annos com romaria e feira.

A capella só foi construida pelo conde da ilha do Principe, Luiz Carneiro de Souza, em 1640, no sitio onde estava a Fonte Santa, e ficava proximo do palacio daquelle titular. Ainda existe hoje, e está erguida no centro do cemiterio, pois em 1835 o alargamento da área da cidade e o augmento da população obrigaram á creação de mais um recinto reservado para os mortos, e toda aquella zona foi desapropriada pela camara municipal para aquelle fim. Restaurada apenas a capella, que é regularmente espaçosa, foi destinada para os officios funebres, conservando-se no altar-mór a primitiva imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, feita de alabastro, com as mãos de madeira, por se terem quebrado as primitivas.

Tem meio metro de alto e é uma esculptura muito acceitavel, maxime pela sua antiguidade, pois, como acima digo, não ha memoria do tempo em que ella appareceu na parte superior da Fonte Santa.

Antes da creação do cemiterio, os condes da ilha do Principe, e depois de Lumiares, só permittiam a visita á imagem no domingo e segunda-feira depois da oitava da Paschoa. Nesses dias a romaria de povo era enorme, e naquelle logar se fazia então uma feira. Esses habitos conservaram-se depois da construcção do cemiterio, e é bem de vêr que improprio e affrontoso era do culto pelos mortos o espectaculo do mercado improvisado e dos comes e bebes sobre as sepulturas, ainda mesmo que a causa determinante desses vandalismos fosse a mais accentuada crença religiosa.

Em 1851 a municipalidade prohibiu a feira que se fazia no cemiterio, transferindo-a para o largo da Amoreiras, mas o uso das merendas, isto é, dos comes e bebes, prolongou-se até 1873, em que tambem foi prohibido.

Ainda actualmente em dia de Nossa Senhora dos Prazeres se faz uma procissão de homenagem á santa, e nesse dia os operarios effectuam a sua romaria, chamada das *séstas*.

Effectivamente, no dia de Nossa Senhora dos Prazeres é estabelecido em quasi todos os trabalhos o horario do verão, no qual se conta a *sésta*, ou descanço, do meio dia ás 2 horas da tarde.

Vestem-se os melhores fatos domingueiros, escanhoam-se as barbas, limpam-se as mãos, engraxam-se os botins, e aquelles milhares de homens de trato rude, das pedreiras, das construcções civis, da forja e do malho, lá vão com as consortes e os filhos, pachorrentamente, *buscar as séstas ao cemiterio dos Prazeres*.

Costume boçal, dir-me-ão os leitores, representante por ventura de um atrazo mental, semi-selvatico .. Engano. Naquella romaria ao cemiterio ha apenas um grande fundo de philosophia nativa do povo. O culto e o respeito pela morte elle os possue com a mais elevada pureza e com o sentimento mais profundo. Apenas demonstra, com evidencia scintillante, que a morte o não apavora. Depois, a morte sendo o extremo opposto da vida, fórma com esta as duas unicas verdades que jámais foram contestadas, e o povo approximando-se da morte procura talvez approximar-se da grandeza fulgurante da verdade...

Eugenio Silveira

O rei do aço.

O famoso archimillionario Singer, conhecido pela autonomasia de rei do aço, é um esposo e pae de familia modelo.

Depois de uma larga e irreprehensivel vida conjugal, celebrou as suas bodas de ouro e aproveitou essa festa para retirar-se dos negocios convidando todos os membros de sua familia para um banquete que realizou por essa occasião.

Cada um dos convidados encontrou um maço de notas do Banco embrulhado cuidadosamente no respectivo guardanapo.

E o total desses maços attingiu a bagatella de 42.600 contos.

Singer reservou para si apenas 24.000 contos. Uma miseria!

Villancete

Tanto o olhar em mim puzeste,
Tanto por mim foste olhada,
Que eu já não vejo mais nada...

Voltas

Eu vendo que só me vês,
Vendo tu que só te vejo
Não vemos, damos ensejo
A que nos firam talvez,
Pois, olhando-me assim, crês
Que nos não vêm os demais,
Quando elles nos olham mais..

Si cuidados eu não tive,
Tu não tiveste cautela
Pois, não contiveste aquella
Expressão, que eu não contive...
Que si por meu mal me prive
De ver-te a feição magoada,
Eu já não vejo mais nada!

Eram meus olhos sem brilho
Antes de olhar-te, Senhora;
Fulgem, porém, tanto agora,
Que eu proprio me maravilho.
Dos teus tal fulgor é filho,
Pois entraram de brilhar
Tanto em mim puzeste o olhar

Quando os olhos em ti ponho,
A ti te vejo sómente;
Mas, si não estás presente
E' só comtigo que sonho!
Oh! desvario risonho!
Estejas perto ou apartada,
Vejo a ti só... e mais nada!

19—1—909.

J. M. Goulart de Andrade

Parlamento italiano

Em 1911 será solennemente inaugurada em Roma a nova fachada do palacio do parlamento nacional e a nova sala das assembléas. O palacio de Montecitorio será o mais imponente dos congressos nacionaes dos paizes constitucionaes.

Os assumptos da decoração são tirados das tradições classicas romanas, mas nos pormenores seguiram-se livremente as fórmas decorativas sem imitação alguma archaica.

Aristides Sartorio, celebre pintor romano, fez o esboço para o friso allegorico que decorará a sala.

Um grupo compor-se-á de 260 figuras num espaço de 110 metros. Cada figura terá 3m, 20 de altura.

Trata-se de um trabalho de grandes proporções, digno da tradição romana.

O presidente Fallières em apuros

Uma grave questão... de bigodes

Decididamente os dias correm pouco propicios ao illustre chefe da gloriosa nação franceza. O creado de café Mattis, aggride-o em pleno *boulevard* e puxa-lhe pelas barbas; os creados da sua casa, ameaçados nos seus bigodes, levantam um alarido tal, que o sr. Fallières parece estar mais atrapalhado do que quando Mattis realizou o tal «gesto» que tanto alvoroçou e indignou toda a gente.

O caso de que agora se trata é simples... e composto! simples porque se trata de uma questão de... pellos; composto, porque os reclamantes, si não forem attendidos nas suas solicitações, estão decididos a declarar-se em gréve!

E eis ahi está como um homem de estado póde arcar, serenamente, com a investida de um demente e ficar encravado numa questão de lana caprina.

Segundo uma ordem recentemente dimanada da secretaria particular do Elyseu, o pessoal menor do palacio tem de usar a cara rapada, á severa moda ingleza.

Ora, esse pessoal que conta bellos e espessos bigodes, ficou tão furioso, que apresentou as suas reclamações ao funccionario que expediu essa ordem. Sua ex., porém, que decerto ponderou as consequencias que a sua reforma podia provocar, desattendeu os bigodes supplicantes, respondendo seccamente que as suas determinações constituiam lei. Quem quizesse que se sujeitasse! Quem não quizesse que se fosse! A porta da rua é a serventia da casa.

Os bigodes ameaçados e tão pouco amavelmente recebidos, deliberaram então apresentar directamente as suas reclamações ao sr. Falliéres, que é o dono da casa. Um dos bigodes mais cotados da corporação — o cosinheiro em chefe — falou com o presidente e expoz as suas razões. Fallières, que é uma creatura encantadora, ficou tão embaraçado que se enrodilhou num palavriado confuso, não dizendo nem que sim, nem que não. Perante esta questão protocolar, o illustre magistrado hesitou, engasgou-se e não resolveu o caso.

Novamente reunidos, os bigodes ao serviço do Elyseu decidiram aguentar-se na sua attitude. Nem um pello a menos, nem uma escanhoadella a mais.

Ou a França cede ou, então, que o sr. Clemenceau cosinhe o jantar do presidente da Republica, o sr. Picart varra os aposentos, o sr. Pichon sacuda os tapetes, o sr. Berteaux guie as carruagens. Nem mais nem menos. Os bigodes republicanos estão furiosos e dispostos a defender-se até á ultima.

Não sabemos si o conselho de ministros apreciou já o assumpto, e si na Camara se realizará alguma iterpellação. Mas o caso é gravissimo, e a França está ameaçada de um grande perigo. Ou transige com os bigodes amotinados ou não terá quem faça a cama e prepare o banho ao sr. presidente...

Cartas filolójicas

Meu caro amigo.—Os erros que vulgarmente se cometem na sintasse são infinitos, e necessitar-se-hia de muito espaço para dissertar sôbre êles.

Apontaremos, o mais compendiosamente que pudermos, algumas incorrecções desta espécie entre mil que se poderiam colhêr em periódicos e livros escritos em lingujem mascavada.

1ª — Um livro encerrando muito em pouco, uma caixa contendo vinte peças de pano, uma casa tendo o número 40, há homens acreditando em tudo fácilmente, existem homens traficando com a sûa consciência, decreto abrindo um crédito, lei proibindo tal coisa, decreto aprovando o projecto de..., decreto dispondo que..., decreto autorizando..., e tantas, e tantas outras frases análogas e condenadas pelos gramáticos, nas quais, á imitação do francês, o gerúndio se emprega como adjectivo, contra a índole de nossa lingua, que repele o agregar-se a forma verbal em *ndo* a um substantivo especificando-o.

As orações supracitadas deverão corrijir-se, usando-se em vez do participio do presente uma oração relativa ou recorrendo-se ao emprêgo das preposições: uma caixa com vinte peças de pano, ou uma caixa que contém vinte peças de pano; uma casa que tem o número 40, ou uma casa com o número 40; há homens que tudo creem fácilmente; existem homens que negoceiam com sua consciência; decreto em que ou pelo qual se abre um crédito; decreto em que se aprova o projecto de .., em que se autoriza..., em que se dispõe..., etc.

Em lugar do gerúndio emprega-se uma oração adjectiva; mas como as orações adjectivas são equivalentes a simples adjectivos (é temivel o homem faminto, ou é temivel o homem que tem fome,—exemplo que mostra ser a oração ou conjunto de palavras — que tem fome — equivalente á única palavra—faminto—por serem iguais os seus ofícios de determinar qual o homem de que se trata), tem ás vezes cabida em lugar do gerúndio um adjectivo: Uma lei proibindo..., uma lei que proíbe, ou lei proibitiva; João é um menino obedecendo a seus pais, João é um menino que obedece a seus pais, ou um menino obediente a seus pais; era um homem tendo fome de vingança e sêde de sangue, era um homem que tinha fome de vingança e sêde de sangue, ou era um homem faminto de vingança e sedento de sangue.

O francês reduz com muita frequência a proposição adjectiva ao participio presente: Combien voit-on d'hommes vivant au jour le jour, je cherche un domestique connaissant la cuisine; un jeune homme ayant fait de bonnes études trouverait facilement à se placer ici; le chrétien croit à un Dieu possédant toutes les perfections, il était une vieille ayant deux chambrières, etc., frases em que os participios presentes «vivant, connaissant, ayant fait, possédant, ayant» substituem as orações adjectivas «qui vivent, qui connaise, qui aurait fait, qui possède, qui avait».

Em nossa lingua reputa-se incorrecto o uso do gerúndio com referência a um substantivo que desempenha a acção do verbo (ou seja o sujeito da frase, na terminolojia gramatical) e servindo para dá-lo a conhecer ou para limitar e ficsar o seu significado.

O gerúndio pode modificar o sujeito da oração, se se trata de um facto transitório; mas não poderá modificá-lo, se o facto de que se fala é permanente ou se verifica de um modo necessário. Em construções como esta:—O general vencedor, perdoando aos prisioneiros, mostrou-se generoso — o gerúndio é correcto porque denota um facto transitório e não se trata de particularizar o general de que se fala e que o leitor conhece.

Seria, porém, incorrecto est'outro modo de dizer:—A figura tendo três lados e três ângulos é triângulo —, por ,ser especificativo o participio. Deve neste caso resolver-se o gerúndio numa proposição relativa: — A figura que tem três ângulos e três lados chama-se triângulo.

Referido ao complemento directo ou acusativo, é lejitimo o emprêgo do gerúndio, com tanto que êle denote, como diz o distinto filólogo colombiano dom Rufino José Cuervo (e servimo-nos das palavras dêste autor porque elas se aplicam tanto á sua lingua como á nossa, e os casos em que o gerúndio é correcto ou incorrecto são os mesmos em ambos os idiomas) com tanto que o gerúndio denote—e são estas as palavras do douto hispanista-«una actitud que se toma, una operacion que se está ejerciendo ó un movimiento que se ejecuta ocasionalmente en la época senalada por el verbo principal.» — Alguns exemplos ilustrarão as palavras do insigne anotador da Gramatica castelhana de dom Andrés Bello: Encontrei-o dormindo. Olha os céus, olha a terra, a luz do dia expirando nas vagas. Contemplava absorto o mar e o sol ocultando-se no horizonte. Vi uma mulher correndo. Vi um homem agonizando—O grande Antônio Vieira escreveu: «Temos a S. Francisco Xavier dormindo, e não só dormindo, mas sonhando.» (SERM., tom. X, páj. 6, pref.). — Nestas frases está bem empregado o gerúndio, porque denota uma operação coexistente, uma operação ocasional, — o que não sucede nas construções censuradas pelos gramáticos: Envio uma caixa contendo livros; quero um mestre sabendo matemáticas, — construções que cheiram e resabem a francês. Em boa linguajem deve-se dizer: Envio uma caixa que contém livros, quero um mestre que saiba matemáticas.

A razão da diferença entre estas construções afrancesadas e as anteriormente citadas está no significado que em cada uma delas se atribui ao gerúndio. Na proposição —eu desprezo esses homens traficando com a sua consciencia — fala-se de homens que habitualmente cometem essa abominação; não se trata de uma operação ocasional, senão de uma qualidade: o gerúndio exprime uma simples qualificação, e em lugar dêle se usará de uma oração relativa. Mas outra coisa acontece nos exemplos: — Vi o menino escrevendo, achei-o chorando, etc., porque a acção de escrever e a de chorar se executam ao tempo em que é visto ou encontrado quem escreve e quem chora.

Este uso do gerúndio está circunscrito aos casos em que aparece ligado em aposição ao compl. objectivo dos verbos de «ver», «ouvir», «sentir» e dos verbos de «encontrar», designando a que acção do compl. objectivo se referem aqueles verbos.

Não tem lugar (a expressão «ter lugar é francesia —diz o nosso brilhante e mais que todos vernaculissimo escritor Rui Barbosa —quando empregada por «ocorrer, suceder, verificar-se, efeituar-se», mas na acepção de «caber, ser admissivel, ser aplicavel, lejitimo, oportuno, regular» é indisputávelmente vernácula e sancionada por todos os mestres) não tem lugar, dizemos, o emprêgo do gerúndio com substantivo algum que forme complemento que não seja acusativo. São, pois, incorrectas estas expressões: tenho pena de crianças pedindo esmola; comunicamme o aparecimento de livros tratando dêste assunto, o salão estava adornado de quadros representando batalhas e outros sucessos, etc., porque os substantivos «livros», «crianças», «quadros» não são complementos directos. O mesmo se dirá dos casos em que o gerúndio se refere a um substantivo precedido de outras preposições: «a», «com», «em», «entre», «por», «sôbre», etc. Emprega-se como substituto do gerúndio a oração relativa: tenho pena de crianças que pedem esmola, comunicam-me a publicação de livros que tratam dêste assunto.

Para terminar êste ponto dos usos incorrectos do gerúndio, observamos que é geralmente admittida a locução «água fervendo (cfr. o esp. «agua hirviendo, hierro ardiendo, horno ardiendo») que guarda analojia com as expressões censuradas do tipo «uma caixa contendo», pois que o participio «fervendo» se junta ao substitutivo com o valor de epiteto ou qualificativo. A forma exacta, porém, é o adjectivo «fervente»: água fervente, mar fervente, etc. Na LENDA DOS SANTOS MÁRTIRES DE MARROCOS, documento do antigo português publicado pela primeira vez na REVISTA LUSITANA, VII, n. 3, p. 189, encontra-se a forma «fervente» e não a do participio em *ndo* ou gerúndio: «E sobre todo aquesto trouxerom os vasos cheos de oleo e uinagre feruente e lançarom sobre-as chaguas.»

E modernamente um grande mestre da vernaculidade, — Camilo Castelo Branco, usou de «fervente» e não de fervendo»: «... entraram súbitamente na cozinha da sociedade, e roubaram com violência três galinhas, que ferviam na panela, agravando o crime com a circunstância de sacudirem á cara do cozinheiro a agua fervente das galinhas emerjidas do pote.» (AVENTURAS DE BAZILIO FERNÁNDEZ ENXERTADO, cap. IV, páj. 38).

Sôbre o uso de «fervendo» em lugar de «fervente», consulte-se a doutissima Gramática portuguesa de João Ribeiro, duodécima edição, e a SELECTA CLÁSSICA dêste estimado escritor, nota 113.

Acêrca do emprêgo afrancesado do gerúndio em frases como «uma casa tendo o número 40», e da sua substituição em pura o correcta linguajem portuguesa, recomendamos calorosamente a leitura do capitulo XX dos luminosos e eruditos ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUESA do emérito professor Júlio Moreira (Lisboa. 1907).

Passemos a outro êrro sintáctico. 2.— Este é dos mais grosseiros: Londres é a cidade a mais populosa da Europa, a rosa a mais bela, o homem o mais forte, a mulher a mais formosa, o acto o mais nobre, etc. São frases estas imitadas do francês moderno, onde, ao formar-se o superlativo relativo, não se pode evitar o emprêgo do artigo antes do adjectivo que vem depois do substantivo já munido do artigo: la femme la plus vertueuse, l'homme le plus fort, la somme la plus considérable, les épreuves les plus dures et les plus immérltées, etc.: põe-se o artigo antes do substantivo e antes do superlativo.

Em português, posposto o superlativo ao substantivo já precedido de artigo, supérflua é e nada conforme ao uso dos mais autorizados escritores a repetição do artigo antes do «mais» ou «menos»: êle é o homem o menos pontual, o fumar é em ti o hábito o menos louvável, êle é o mancebo o mais gentil—em vez de «o homem menos pontual, o mancebo mais gentil» (sem «o»), ou «o mais gentil mancebo, o fumar é o teu menos louvável hábito.» Cfr. o esp. «el hombre más fuerte, Pedro es el soldado más valiente», e não «el hombre el más fuerte», e o italiano «l'uomo più grande, l'uomo più felice fra tutti, l'uomo più virtuoso; nell' età sua più bella e più florita, l'uomo meno grande», mas não «l'uomo il più felice», etc.

A prática dos mestres de nossa lingua é ficar sem artigo, nos casos de que falamos, o superlativo posposto ao substantivo. Apontemos alguns exemplos: «E' a joia mais preciosa que vai ter a coroa ducal de Saboia.» (Almeida Garrett—UM AUTO DE GIL VICENTE, acto I, cena V).—«Paula, Paula, a ingratidão é a coisa mais feia que há.» (Id., ibid., acto II, cena III).—«O senhor é o homem mais franco que eu tenho visto.» (Camilo—VINGANÇA, cap. I, páj. 10). «Se casasses com êste brasileiro, eras a mulher mais rica desta comarca, e talvez da provincia.» (Id., EUSÉBIO MACÁRIO, cap. V, páj. 66).

E mais exemplos não é preciso citar: fôra encher papel inùtilmente.

E' porém, necessária a presença do artigo determinativo antes de «mais» e «menos», se o nome tem o artigo indeterminativo, ou se não tem artigo de especie nenhuma. E' o que se vê nas passajens que seguem: «... e a Virjem Maria manda-te dizer que me ajudes a guardá-la muito bem; que lhe tem destinado um noivo o mais virtuoso, o mais amável que há no mundo.» (A. F. de Castilho — MIL E UM MISTÉRIOS, vol. II, p. 138). Cfr. o italiano «un motivo il più ridiculo, un uomo il più felice», e o espanhol «un valle el más secreto. — «O mestre seguia o sistema da pancadaria, sistema o mais racional de todos com cabeças daquele feitio.» (Camilo — AVENTURAS DE BAZILIO FERNÁNDEZ ENXERTADO, c. I, p. 7) — «Uma espécie de loucura acerava, como laminas de um punhal, cada uma das minhas frases, e a raiva ervava-as de peçonha a mais corrosiva.» Id. FANNY, c. LIII, p. 106).

Na próssima carta indicarei outros erros sintácticos.

Mário Barreto

CAVALLEIRO DO REI!

BREVEMENTE

A posição industrial da mulher

A *Edinburgh Review* publicou em um dos seus ultimos numeros um interessante artigo a respeito da posição industrial da mulher:

«Uma corrente de mulheres afflue constantemente ao mercado do trabalho. Em parte, essa corrente é regulada, e tem a sua direcção determinada pelas leis automaticas da offerta e da procura. De ha muito que se ouvem vozes prudentes, prevendo as difficuldades que se originariam da crescente participação das mulheres em muitos ramos da industria. Essas difficuldades já começam a assoberbar-nos, e por vezes sob uma forma através da qual não conhecemos a sua origem; ameaçam espalhar-se por todo o paiz e podem vir a ser a causa de uma deslocação parcial das condições industriaes.

O recenseamento de 1901 mostra um augmento de setecentas e setenta e sete mil mulheres, que trabalham, sobre o resultado obtido pelo censo de 1881. Um numero, relativamente pequeno, emprega-se em diversas profissões. Os algarismos que se seguem, referem-se ao emprego em serviço domestico e nas industrias:

Serviço domestico	1,000.000
Agricultura	56.000
Minas	4.000
Metallurgia, machinas, etc.	58.000
Metaes preciosos	17.000
Olarias, cimento, ceramica, vidros	30.000
Productos chimicos, oleos, sabão	24.000
Pelles, couros, etc.	23.000
Papelarias, livros	83.000
Vestuario	680.000
Generos alimenticios, hoteis, pensões, tabacarias	202.000
Tecidos	601.000

Desses tres milhões e meio, os algarismos, no tocante á agricultura e ás minas, decresceram. Todos os outros revelam um augmento, exceptuando o serviço domestico, em que ha uma reducção sensivel de vinte e sete mil. Esse declinio, é, porém, um mero declinio artistico.

Em 1891, as filhas dos chefes de familia, que ajudavam no trabalho de casa, foram classificadas como sem occupação. Em 1891, as pessoas nessas condições foram incluidas entre as creadas de servir. No recenseamento de 1901 voltou-se ao systema antigo, e esse é o motivo desse apparente declinio.

O serviço domestico, o vestuario e as industrias textis incluem mais de setenta por cento do total das mulheres que trabalham, e é nessas occupações que o numero de mulheres é maior em relação ao dos homens, com excepção apenas da industria de doces e de conservas, onde os dois sexos estão quasi egualmente representados.

Em seguida vem a alfaiataria, tendo noventa e oito mulheres para cada cem homens, ao passo que, em 1881, os algarismos eram de quarenta e nove mulheres para cada homem.

Excluindo fracções, ha uma média de cinco meninas de menos de quinze annos para cada cem mulheres empregadas.

Do total dos trabalhadores vinte e cinco por cento são raparigas, cuja edade varia entre quinze e vinte annos; vinte e dois por cento são mulheres casadas ou viuvas.

Mais de cinco por cento das mulheres empregadas em alfaiataria têm menos de quinze annos, emquanto em 1881 apenas tres por cento se achavam nessas condições.

Ao mesmo tempo o numero daquellas, cuja edade varia entre quinze e vinte annos, subiu, durante o citado periodo, de vinte a vinte e nove por cento.

A maior proporção de mulheres em relação aos homens, e a de mulheres muito novas comparada com o numero de operarios de mais edade, é devida ao facto de que a alfaiataria está se tornando cada vez mais uma industria fabril.

Nas industrias textis a proporção de raparigas de menos de quinze annos é de nove por cento; o das que têm mais de quinze, e menos de vinte annos, é de vinte e oito por cento, e o das casadas e viuvas é de vinte um por cento.

Na industria do linho ha quasi tres mulheres para cada homem, e na das lãs cento e trinta mulheres para cada homem.

Quanto á questão do salario, verifica-se que na grande industria do algodão do norte da Inglaterra, que emprega mais mulheres do que todas as outras industrias textis juntas, o salario da mulher approxima-se mais do do homem do que em qualquer outra industria.

Homens e mulheres, que trabalham lado a lado e executam serviço que exige egual habilidade e destreza, recebem identica paga por cada peça de obra feita.

As mulheres, que occupam logares importantes nas fabricas, são geralmente operarias valiosas, difficeis de substituir, e por esse motivo mais ou menos postas ao abrigo da falta de trabalho, resultante das vicissitudes das industrias. Aquellas, porém, que trabalham em plano inferior, são as maiores victimas das oscillações periodicas do trabalho.

Nos officios, que não exigem aprendizagem, os salarios são muito mais baixos. A differença entre officios, que requerem aprendizagem, e os que não a exigem, póde ser muito bem definida pela distincção existente entre pratica e aprendizagem. E' necessario uma grande pratica para fazer uma caixa de phosphoros, para cobrir uma bola de tennis ou para encher garrafas de agua gazosa, mas não é necessario nenhum ensino especial. A destreza adquire-se pela execução, muitas vezes repetida, da mesma operação.

Em Birmingham o salario médio de uma mulher de mais de dezoito annos, que trabalha na fabrica, é pouco mais ou menos de onze schillings por semana. Em Londres os salarios são mais baixos e muitas raparigas trabalham em fabricas de conservas, de escovas, etc., á razão apenas de sete schillings por semana.

A vida da operaria nessas fabricas varia muito e depende, naturalmente, do caracter do industrial.

Por via de regra, as operarias, si bem que não tenham uma boa organização sobre si, são comtudo unidas e dispostas a vencer ou a cair juntas.

Como cada uma das operarias sabe bem qual é o salario que as suas companheiras recebem, o receio de uma gréve subita e inconveniente impede muitas vezes o patrão de reduzir arbitrariamente os salarios, ou de pôr em vigor qualquer medida vexatoria.

Muita gente de entre as classes ricas mostra-se surprehendida pela preferencia que as raparigas dão ao trabalho na fabrica, abandonando o serviço domestico, que, na opinião dessas pessoas, é mais agradavel, menos perigoso e mais remunerador do que o da fabrica ou o da officina.

Essas pessoas, que assim falam, referem-se á situação da cozinheira bem paga ou da creada de sala com bom salario, bons vestidos, excellente alimentação, saidas e uma vida sadia.

Sabem que uma boa creada nunca está sem emprego, e admiram-se de que esse genero vá escasseando cada vez mais, emquanto o numero de raparigas que, apezar da irregularidade do trabalho industrial, das condições asperas e insalubres da vida, vão procurar trabalho nas fabricas, é, por assim dizer, illimitado.

Comtudo, esquecem o facto de que na immensa classe de onde são recrutadas as operarias das fabricas, poucas raparigas poderiam ter uma remota probabilidade de entrarem para o serviço de pessoas de Alta classe.

As que preferem o serviço domestico á fabrica, vêem-se na necessidade de se sujeitarem a ir ser bestas de carga em alguma casa de pensão de segunda ordem, ou em casa de algum pequeno negociante.

Ahi, o trabalho é muito e a paga pequena, e não têm nenhum tempo de seu.

Além de que é notorio que esse genero de emprego «menos perigoso» é o que fornece maior numero de mães de filhos illegitimos.

Uma das peores consequencias do trabalho das mulheres casadas é a sua influencia desmoralizadora sobre o homem.

E' um caso verificado que, nos casaes em que o homem é o unico a ganhar o pão, os seus costumes são melhores do que os daquelles em que a mulher tambem trabalha.

Sem duvida, muitas mulheres têm de lançar mão do trabalho, porque os maridos são bebedos ou preguiçosos, mas é tambem frequente que os maridos apresentem máos habitos pelo facto de se não sentirem mais responsaveis pela manutenção da familia.

O trabalho da mulher casada, se bem que muitas vezes infelizmente não seja possivel evital-o, é desvantajoso para o lar, para o marido e para os filhos.

O da mulher casada, ou da viuva, que trabalha em casa, é ainda mais lastimavel do que o da operaria na fabrica. Na fabrica, ella trabalha um certo numero de horas e ganha razoavelmente, mas em casa as horas são dobradas e o salario mal dá para viver.

Póde-se facilmente calcular o que serão essas casas: — um ou dois quartos, para dormir, cozinhar, comer e trabalhar, onde se amontôa todo o lixo do trabalho e onde o cheiro do couro ou do panno se mistura ao do fogão do gaz e ás emanações de uma casa sem asseio.

E no meio disto a desgraçada vive sempre a temer que seus escassos ganhos ainda venham a ser reduzidos pela concorrencia de outras, ainda mais pobres que ellas!

Ha um elemento com que a mulher que trabalha em casa conta sempre para se poder manter: os filhos. «Com o auxilio das creanças» ella calcula fazer um tanto por semana.

Creancinhas de quatro e cinco annos trabalham horas seguidas, muitas vezes até alta noite, collando papeis, cobrindo fios de arame ou prégando colchetes em pedaços de cartão com os seus tenros dedinhos!

Em uma escola verificou-se que de 307 meninas 65 empregavam-se, durante todas as horas fóra do tempo que passavam no collegio, na fabricação de flores artificiaes, de caixas de papelão, etc.

Dos alumnos de outra escola não havia um só que não trabalhasse em casa em qualquer industria, sendo a fabricação de caixas de phosphoros a occupação predominante.

Uma das mais tristes tarefas destes pobrezinhos é irem entregar o trabalho ás lojas, debaixo de todo o tempo, tendo de esperar durante longas horas a sua vez, de pé, em um sitio desabrigado!

COISAS DO ORIENTE

O casamento no Japão

Como se fórma um lar — O intermediario — Bodas por classes — A cerimonia — Resultados á européa.

Já sabemos como casam,— e porque casam em muitos casos as mulheres na Europa; por amor, por interesse, por obediencia, etc., etc. Mas, em geral, os que vão unir-se pelos indissoluveis laços do matrimonio, já se conhecem, embora se aborreçam mais tarde, que é quando verdadeiramente chegam a conhecer-se...

No Japão, o casamento realiza-se em circumstancias bem diversas, porque em geral os noivos não se conhecem antes de concluido o ajuste. Mais do que o coração da mulher, é a voz do pae a que se escuta, a que aconselha e ás vezes a que ordena.

Ha outra pessoa cuja intervenção é importantissima e é quem de ordinario escolhe o marido em logar da menina casadeira, substituindo-se assim á sua vontade; é o «nakadatchi», o intermediario que impera no caso como senhor absoluto.

Esse personagem apparece em toda a parte, entra em todos os assumptos, trata tanto de amor como de negocios. Isto porque os japonezes evitam tanto quanto possivel essas entrevistas, ás vezes penosas para as duas partes contratantes, as quaes, postas na presença uma da outra, podiam perturbar com discussões um indispensavel accordo, tornando impossivel qualquer conciliação. Por este motivo recorrem sempre ao medianeiro, principalmente quando se trata de um casamento. O «nakadatchi» vae e volta, informa-se, indaga, põe os paes ao corrente das condições dos pretendentes, arranja entrevistas, convida as duas familias para o theatro, proporciona-lhes assim o ensejo de se avistarem, — e aqui está de prompto esboçado um projecto matrimonial.

Uma linda historieta

O accordo entre os paes e os filhos é um ideal nem sempre realizavel. A's vezes o pae destina desde muito um determinado noivo para a sua filha e esta não tem remedio sinão transigir com a vontade paterna. Um drama!

Kyokutei Bakin, celebre escriptor japonez do tempo dos Takugana, fez uma novella symbolica aproveitando um desses pungentes episodios e denominou-a *Hallkenden*.

Trata-se de um *daimio* que durante uma guerra com um dos seus rivaes, disse por brincadeira ao seu cão predilecto que lhe daria a filha em troca da cabeça do seu adversario. O cão comprehendeu as palavras do dono; pouco depois, voltou com a cabeça ensanguentada do inimigo, satisfazendo assim o desejo do *daimio*: mas, foi dando a entender a seu modo, que esperava o cumprimento da promessa.

O *daimio* ficou atrapalhado; mas, promettera, teve de cumprir a sua palavra! A filha é que não ficou muito satisfeita com o caso e não cessava de recitar orações a Budha afim de se perseverar do extravagante consorcio. Tudo foi inutil. Nem o pae terrivel, nem o cão amoroso desistiam. Afinal, a pretendida resolve suicidar-se, enterrando um punhal no peito. Viu-se então sairem da ferida, desapparecendo desfeitas no ar oito pedras preciosas, as quaes foram logo encontradas na mão de oito pequenos recemnascidos que são os heroes da novella e encarnam a justiça, a fidelidade, a amizade, a piedade filial e varias outras virtudes analogas ás citadas.

Esta historieta tão simples, como interessante, não é afinal, mais do que o protesto dum povo contra costumes que devem desapparecer, cedendo o passo ao amor e ás verdadeiras affeições.

Inconstantes... O dote

Em outras circumstancias, quando coisa alguma se oppõe ao casamento, succede ser o noivo quem... roe a corda, esquivando-se e abandonando a mulher que lhe confiou o coração e que em vão se queixa da crueldade do inconstante. São numerosas as *utas*, — pequenas poesias lyricas em que se sente palpitar a alma delicada dos antigos japonezes, écos das lamentações que elles confiavam ás aguas murmurosas e ás nuvens que o vento arrasta impetuosamente:

«Pelo meu coração passa o amor impetuoso, como junto a uma montanha uma torrente rapida serpeando entre a folhagem.

Todas as noites, olhando as nuvens, penso em alguem que vive sob outros céos.

Torturado pelo amor, o meu corpo é uma sombra sem corpo. Os meus vestidos estão manchados de lagrimas: si alguem os vê e pergunta a sua origem, digo que é a chuva primaveril!

Sem esperança morrerá hoje mesmo; a simples promessa de nos tornarmos a ver é para o meu coração a vida!»

Perguntaria *ella*? Não dizia a *uta*. mas haveria hoje alguma coisa, nesse Japão que se torna prosaico a olhos vistos, que explicaria uma tal conducta e—a contraria: o dote! E' como lhes dizemos. O dote,—á européa, fez a sua apparição no Imperio do Sol Nascente.

Não quer isto dizer que o uso seja geral. No Japão as mulheres formosas de ordinario casam sem levar aos seus maridos mais do que os thesouros do seu coração e a seducção dos seus encantos. Póde-se até dizer que a belleza de uma mulher está na razão inversa do seu dote. Mas o certo é que a *questão do dote* está sendo no Japão, um assumpto momentoso. E' que a vida... tem espinhos.

A civilização

A cerimonia do casamento até ha poucos annos celebrava-se em familia, em casa da noiva, no meio dos parentes e amigos intimos. Não se admittia a presença de qualquer agente da autoridade publica, nem de qualquer representante da seita religiosa. A presença do sacerdote era até considerada como signal de máo agouro. Hoje tudo mudou. Para maior realce da cerimonia, esta realiza-se nas amplas naves de um templo. O espectaculo é de novidade e digno de descripção.

Ha cinco classes de casamentos shintas, cujos preços variam entre 50 yens (125 francos) e 12 yens (30 francos).

Realiza-se um casamento de primeira classe no grande templo do parque de Hibriyes, em Tokio. A' cerimonia assistem 35 pessoas. Ha um sacerdote com os seus ajudantes, um mestre de cerimonias, varias damas de honor, cinco musicos, tres funccionarios e quatro meninos de côro, pequenas sacerdotisas encarregados de offerecer *saké* (vinho de arroz).

As duas primeiras salas do templo adornam-se e enfeitam-se o mais artisticamente possivel.

Uma dellas é para o noivo e sua familia, e a outra para a noiva e seus parentes.

O compartimento destinado ao noivo está decorado á européa, com todos os moveis do estylo moderno.

O noivo, um empregado do banco Mitsoni, veste á européa, bem como os convidados que o acompanham. Porém, na sala destinada á noiva, muda inteiramente o scenario; estamos em pleno Japão, desguarnecida, núa, sem movel, adornada apenas com *kakemonos* claros, illuminada pela luz suave da madrugada.

Estão ali umas 15 mulheres, que se saúdam todas as vezes que se encontram, falando á meia voz, vestidas com um *kimono* de côres claras, recoberto pelo «havri» de seda negra, sobre o fundo do qual se destacam em branco as armas da sua familia.

Ao meio da sala está a noiva, filha de um deputado japonez. Parece muito nova; comquanto no Japão homens e mulheres tenham como obrigação por «coquetterie» mostrarem-se mais velhos um anno do que realmente são, a rapariguinha não tem mais de 17 primaveras.

Usa, pela primeira vez, o toucado das mulheres casadas e uma ampla facha de seda branca.

Não veste o *kimono* branco — as mulheres reservam-n'o para os funeraes; mas ostenta um precioso *kimono* gris-perle, matizado de pequenos symbolos de amor.

A cerimonia

Dado o signal para o almoço da cerimonia, logo os dois cortejos se dirigem separadamente para uma terceira sala, onde deve realizar-se o casamento.

Ao fundo deste compartimento levanta-se um estrado e ante elle collocam-se uns lindos vasos cheios de ramagens verdejantes. As duas familias agrupam-se á direita e á esquerda do estrado, emquanto um sacerdote vestido de uma sotaina de seda branca, tendo um barrete negro na cabeça, e um leque preso á cintura, faz uma grave e prolongada mesura ante os vasos já referidos, faz invocações ao «Kamis» das duas familias, espalha para a direita e para esquerda grãos de arroz, signo de fecundidade, e agita, finalmente, em face dos consortes os ramos verdes. Em seguida recebe e deposita numa mesa as offerendas para os «Kamis»: pasteis, arroz, peixe e «saké».

Durante a cerimonia, o sacerdote nem uma unica vez se dirige aos esposos para lhes perguntar si o acto é a satisfação dos seus desejos. Até aqui, a novidade imposta pela civilização; em seguida começa o tradicional; — a troca de copos de «saké». Umas pequeninas e graciosas sacerdotisas do templo encaminham-se para o noivo e apresentam-lhe um copo de «saké», que elle esvasia de um trago e sem vacillar, repetindo a operação tres vezes. Vão depois as sacerdotisas ter com a noiva e com o mesmo copo reeditam a cerimonia. Seguem-se os convidados: e quando todos têm esvasiado os seus copos, a nave principal do templo transforma-se em casa de jantar para os noivos e assistencia.

A refeição prolonga-se até ás ultimas horas da tarde reinando no banquete muita cordialidade e alegria. A noiva segue depois para casa de seu marido,— do seu novo dono. As pessoas ricas e elegantes do Japão, levam o seu amor aos costumes europeus ao ponto de terem introduzido tambem nos seus novos costumes a viagem de nupcias. Esta realiza-se indo os noivos de visita a um dos pequenos povoados que ha nas faldas do monte Fuje, no districto de Makné.

Finda a lua de mel os recem-casados voltam á sua residencia; e, umas vezes são felizes, outras não o são, para em tudo imitarem os occidentaes.

Um contra tem o matrimonio japonez e é que a esposa está obrigada a demonstrar doçura, bondade, abnegação e obediencia ao marido e... respeito e consideração pela sogra!

Oh! esta imposição final!... Porque, é bom dizer-se isto, no Japão, como cá, as sogras nem de barro á porta...

PAGINAS CONHECIDAS

O Senhor Diabo

Conhecem o Diabo? Não serei eu quem lhes conte a vida delle. E todavia sei de cór a sua legenda tragica, luminosa, celeste, grotesca e suave!

O diabo é a figura mais dramatica da historia da Alma. A sua vida é a grande aventura do Mal. Foi elle que inventou os enfeites que enlanguescem a alma, e as armas que ensanguentam o corpo. E todavia, em certos momentos da historia, o Diabo é o representante immenso do direito humano. Quer a liberdade, a fecundidade, a força, a lei. E' então uma especie de Pan sinistro, onde rugem as fundas rebelliões da natureza. Combate o sacerdocio e a virgindade; aconselha a Christo que viva, e aos mysticos que entrem na humanidade.

E' incomprehensivel: tortura os santos e defende a egreja. No seculo XVI é o maior zelador da colheita dos dizimos.

E' envenenador e estrangulador. E' impostor, tyranno, vaidoso e traidor. Todavia conspira contra os imperadores da Allemanha; consulta Aristoteles e Santo Agostinho, e supplicia Judas que vendeu Christo, e Brutus que apunhalou Cesar.

O Diabo ao mesmo tempo tem uma tristeza immensa e doce. Tem talvez a nostalgia do céo!

Ainda novo, quando os astros lhe chamavam Lucifer, «o que leva a luz», revolta-se contra Jehovah, e commanda uma grande batalha entre as nuvens.

Depois tenta Eva, engana o propheta Daniel, apupa Job, tortura Sara, e em Babylonia é jogador, palhaço, diffamador, libertino e carrasco. Quando os deuses foram exilados, elle acampa com elles nas florestas humidas da Gallia e embarca expedições olympicas nos navios do imperador Constancio. Cheio de medo deante dos olhos tristes de Jesus, vem torturar os monges do Occidente.

Escarnecia S. Macario, cantava psalmos na egreja de Alexandria, offerecia ramos de cravos a Santa Pelagia, roubava as gallinhas do abbade de Cluny, espicaçava os olhos a S. Sulpicio e á noite vinha, cansado e empoeirado, bater á portaria do convento dos dominicanos, em Florença, e ia dormir na cella de Savonarola.

Estudava o hebreu, discutia com Luthero, annotava glosas para Calvino, lia attentamente a Biblia e vinha ao anoitecer para as encruzilhadas da Allemanha jogar com os frades medicantes, sentado na relva, sobre a sella do seu cavallo.

Intentava processos contra a Virgem: e era o pontifice da missa negra, depois de ter inspirado os juizes de Socrates. Nos seus velhos dias, elle que tinha discutido com Attila planos de batalha, deu-se ao peccado da gula.

E Rabelais, quando o viu assim, fati-

gado, engelhado, calvo, gordo e somnolento, apupou-o. Então o demonographo Wier escreve contra elle pamphletos sanguinolentos, e Voltaire criva-o d'epigrammas.

O Diabo sorri, olha em roda de si para os calvarios desertos, escreve as suas memorias, e num dia ennevoado, depois de ter dito adeus aos seus velhos camaradas, os astros, morre enfastiado e silencioso.

O Diabo foi celebrado pelos sabios e pelos poetas. Proclus ensinou a sua substancia, Presul as suas aventuras da noite, S. Thomaz revelou o seu destino. Torquemada disse a sua maldade, e Pedro de Lauré a sua inconstancia jovial. João Dique escreveu sobre a sua eloquencia e Jacques I, de Inglaterra, fez a corographia dos seus estados. Milton disse a sua belleza e Dante a sua tragedia. Os monges ergueram-lhe estatuas. O seu sepulchro é a natureza.

O Diabo amou muito.

Foi namorado gentil, marido, pae de gerações sinistras. Foi querido, na antiguidade, da mãe de Cesar, e na meia-edade foi amado da bella Olympia. Casou no Brabante com a filha de um mercador. Tinha entrevistas languidas com Fredegonda, que assassinou duas gerações. Era o namorado das frescas serenatas dadas ás mulheres dos mercadores de Veneza.

Escrevia melancolicamente ás monjas dos conventos da Allemanha.

«Feminæ in illius amore delectantur», diz tragicamente o abbade Cesar de Helenbach. No seculo XII tentava com olhares cheios de sol as mãos melodramaticas dos Burgraves. Na Escossia havia grande miseria sobre os montes: o Diabo comprava por 15 «schillings» o amor das mulheres dos «highlanders», e pagava-lhes com o dinheiro falso que fabricava em companhia de Philippe I, de Luiz VI, de Luiz VII, de Philippe o Bello, do rei João, de Luiz XI, de Henrique II, com o mesmo cobre de que se faziam as caldeiras onde eram cosidos vivos os moedeiros falsos.

Mas eu quero só contar a historia de um amor infeliz do Diabo, nas terras do norte.

Oh mulheres! vós todas que tendes dentro do peito o mal que nada cura, nem os simples, nem os balsamos, nem os orvalhos, nem as resas, nem o pranto, nem o sol, nem a morte, vinde ouvir esta historia florida!

Era na Allemanha, onde nasce a flôr do absyntho.

A casa era de páo, bordada, rendilhada, cinzelada, como a sobrepelliz do senhor arcebispo d'Ulm.

Maria, clara e loura, fiava na varanda, cheia de vasos, de trepadeiras, de ramagens, de pombas e de sol. No fundo da varanda havia um Christo de marfim. As plantas limpavam piedosamente, com as suas mãos de folhas, o sangue das chagas; as pombas, com o calor do seu collo, aqueciam os pés doloridos. No fundo da casa, o pae della, o velho, bebia a cerveja de Heidelberg, os vinhos de Italia, e as cidras da Dinamarca. Era vaidoso, gordo, somnolento e mau.

E sempre a rapariga fiava. Preso á roca por um fio branco, sempre o fuso saltava; preso ao seu coração por uma tristeza, sempre pulava um desejo.

E todo o dia fiava.

Ora debaixo da varanda passava um lindo moço, delicado, melodioso e timido. Vinha e encostava-se ao pilar fronteiro.

Ella, sentada junto do crucifixo, cobria os pés de Jesus com os seus grandes cabellos louros.

As plantas, as folhagens, em cima, cobriam de frescura e de sombra a cabeça da imagem. Parecia que toda a alma de Christo ali estava—consolando, em cima, sob fórma de planta, amando, em baixo, sob fórma de mulher.

Elle, o branco moço, era o peregrino daquella santa. E o seu olhar procurava sempre o coração da doce rapariga, e o seu olhar della, séria e branca, ia procurar a alma do caro bem amado.

Os olhos investigavam as almas. E vinham radiosos como mensageiros da luz, contar o que tinham visto. Era um encanto!

— Si tu soubesses!—dizia um olhar.—A alma della é immaculada.

— Si tu visses!—dizia o outro.—O coração delle é sereno, forte e vermelho.

— E' consolador, aquelle peito onde ha estrellas!...

— E' purificador, aquelle seio onde ha benções!

E olhavam ambos, silenciosos, extaticos, perfeitos. E a cidade vivia, as arvores rosnavam sob o balcão dos eleitores, a trompa de caça soava nas torres, os cantos dos peregrinos nas estradas, os santos liam nos seus nichos, os diabos escarneciam na grimpa das egrejas, as amendoeiras tinham flôr, e o Rheno cantigas de ceifeiras.

E elles olhavam-se, as folhagens aninhavam os sonhos, e Christo aninhava as almas.

Ora, uma tarde, as ogivas estavam radiosas como mitras de arcebispos, o ar estava meigo, o sol descido, os santos de pedra estavam corados, ou dos reflexos da luz, ou dos desejos da vida. Maria, na varanda, fiava a sua estriga. Jusel, encostado ao pilar, fiava os seus desejos.

Então, no silencio, ao longe, ouviram, gemer a guitarra de Inspruck, que os pastores de Helyberg enroscam de hera, e uma voz robusta cantar:

Os teus olhos bem amada,
São duas noites cerradas.
Mas os labios são de luz,
Lá se cantam alvoradas.

Os teus seios, minha graça,
São duas portas de cêra.
Fôra a minha boca um sol,
Como elle as derretera!

Os teus labios, flôr de carne,
São portas do paraizo:
E o barquinho de S. Pedro
E' no teu dente de sizo.

Queria ter uma camisa
Dum tecido bem fiado,
Feita de todos os ais
Que o teu peito já tem dado.

Quando nos formos casar,
Canta missa o rouxinol.
E o teu vestido de noiva
Será tecido de sol!

A benção nos deitará
Algum antigo carvalho!
E por enfeites de boda
Teremos gottas de orvalho!

E, ao cimo da rua, appareceu um homem forte, duma pallidez de marmore. Tinha os olhos negros como os dois sóes legendarios do paiz do Mal. Negros eram os cabellos, poderosos e resplandescentes. Tinha presa ao peito do corpete uma flôr vermelha de cactus.

Atraz vinha um pagem perfeito como uma das antigas estatuas, que fizeram na Grecia a lenda da belleza. Andava convulsivamente como si ferisse os pés no lagedo. Tinha os olhos inertes e fixos dos Apollos de marmore. Dos seus vestidos saía um cheiro a ambrozia. A testa era triste e serena como as dos que têm a saudade immortal duma patria querida. Trazia na mão uma amphora esculpida em Mileto, onde se sentia a suavidade dos nectares olympicos.

O homem de pallidez de marmore veiu até junto da varanda, e, entre as supplicas gemidas da guitarra, disse sonoramente:

— A gentil moça, a linda Yseult da varanda, deixa que estes beiços de homem vão como dois peregrinos corados de sol, em doce romaria de amor, das suas mãos ao seu collo?

E olhando para Jusel, que desfolhava uma margarida, cantou lentamente, com grandes risadas frias e metallicas:

Quem depenna um rouxinol
E rasga uma triste flôr,
Mostra que dentro do peito
Só tem farrapos de amor.

E ergueu para a varanda seus olhos terriveis e desoladores, como blasphemias de luz. Maria tinha levado a sua roca e só havia na varanda as aves, as flôres e Jesus!

— A toutinegra voou — disse jovialmente.

E indo para Jusel:

— E' que talvez sentisse a visinhança do abutre. Que diz o Bacharel?

Jusel, com os olhos serenos, desfolhava a margarida.

— No meu tempo, senhor Suspiro,—disse o homem dos olhos negros, cruzando lentamente os braços—já havia aqui duas espadas, a fazer rebentar na sombra flôres de faiscas. Mas os heróes vão-se, e os homens nascem cada vez mais da dôr das mulheres. Vejam isto! E' um coração com gibão e gorra. Mas coração branco, pardo, alvacento, de todas as côres, menos vermelho e solido. Pois bem! Aquella rapariga tem uns cabellos louros que dizem bem com os meus cabellos pretos. As cintas delgadas querem os braços fortes. Os labios, vermelhos de desejo, gostam das armas vermelhas de sangue. E' minha a dama, senhor Bacharel!

Jusel tinha descido as suas grandes palpebras elegiacas, e via as petalas arrancadas da margarida cairem como desejos assassinados, desprendidos do seu peito.

O homem dos olhos resplandecentes tomou-lhe rijamente a mão:

— Bacharel Teraura— disse — ha aqui perto um logar onde os goivos nascem expressamente para os innocentes que morrem. Si tens alguns bons a deixar, recommendo-te este excellente Rabil.—Era o pagem.—E' necessario proteger as aves da noite. Os abutres bocejam desde que findou a guerra. Vou-lhes dar ossos tenros. Si queres deixar o coração á bem amada, á moda dos trovadores, eu me encarrego de lh'o trazer, bem embalsamado em lama, na ponta da espada! Tu és formoso, amado, branco, delicado, perfeito. Vê-me isto, Rabil! E' uma farça bem feita do Compadre lá de cima dos sóes, dilacerar-lhe esta belleza! Si namoravas alguma estrella, eu lhe mandarei, por bom portador, os teus ultimos adeusés. Emquanto aos sacramentos, são inuteis: eu me encarrego de te purificar pelo fogo. Rabil, toca na guitarra o rondó dos defuntos: annuncia no Inferno o Bacharel Suspiro! A caminho, meus filhos! Ah! Mas em duello secreto, armas honradas!

E batendo heroicamente nos copos da espada:

— Eu tenho aqui esta debilidade: onde está a tua força?

— Ali!—respondeu Jusel, mostrando Christo na varanda das plantas e das pombas, alluminado pelo sol que descia, branco entre a folhagem, agonisante entre as palpitações das azas.

— Ah!—disse cavamente o homem da flôr de cactus.—A mim, Rabil! Lembras-te de Acteon, de Apollo, de Dercerto, de Inachus e de Marte?

— Eram os meus irmãos...—disse lentamente o pagem, hirto como uma figura de pedra.

— Pois bem, Rabil, para a frente, através da noite! Cheira-me aqui ás terras de Jerusalém!

E sumiram-se debaixo das arcarias e das pilastras, sinistros, soluçando.

Na noite seguinte, havia pela Allemanha um grande luar purificador. Maria estava debruçada na varanda. Era a hora celeste em que os jasmins concebem. Em baixo, o olhar de Jusel, que estava encostado ao pilar, suspirava para aquelle corpo feminino e branco, como nos jardins a agua, que sobe em repuxo, suspira murmurosamente para o azul.

Maria disse suspiradamente:

— Vem.

Jusel subiu á varanda, radioso. Sentaram-se ao pé da imagem. O ar estava tão sereno como na patria das almas. Os dois corpos dobravam-se, um para o outro, como si estivessem approximando os braços de um Deus.

As folhagens escuras, que envolviam o Christo, estendiam-se sobre as duas cabeças louras com gestos de benção. Havia na molleza das sombras um mysterio nupcial. Jusel tinha as mãos della presas como passaros captivos, e dizia, com a voz humilde dos corações primitivos:

— Queria bem ver-te, assim, ao pé de mim. Si soubesses! Tenho receios infinitos. E's tão loura, tão branca! Tive um sonho que me assustou. Era num campo. Tu estavas de pé, immovel: ouvia-se um côro que cantava dentro do teu coração! Em redor andava uma dansa nebulosa de espiritos. E diziam uns:—Aquelle côro é de mortos: são os amantes infelizes que choram no coração daquella mulher. —Outros diziam:—São as tristezas dos minnesingers errantes que ali soluçam.—Outros diziam:—Sim, aquelle côro é de mortos: são os nossos deuses queridos que choram ali do exilio.—E então eu adiantei-me e disse: —Sim, sim, aquelle côro é de mortos: são os desejos que ella teve por mim, que se lembram e que gemem. — Que sonho tão máo, tão máo!

— Porque estás tu—dizia ella—todos os dias encostado ao pilar, com as mãos quasi postas?

— Estou a ler as cartas de luz que os teus olhos me escrevem.

Calaram-se. Elles eram, naquelle momento, a alma florida da noite.

— Quaes são os meus olhos? quaes são os teus olhos? — dizia Jusel. — Nem eu sei!

E ficaram calados. Ella sentia os desejos, que se desprendiam dos olhos delle, virem, como passaros feridos que gemem, cair no fundo da sua alma, sonorosamente.

E inclinando o corpo:

— Conheces meu pae?—disse ella.

— Não. Que importa?

— Ai! se tu soubesses!...

— Que importa? Estou aqui. Si elle te quer bem, ha de gostar deste meu amar, sempre aos teus pés como um cão. O que quero eu? Ter a tua alma presa, bem presa, como um passaro captivo. Esta paixão toda deixa-te tão immaculada, que si morresses podias ser enterrada na transparencia do azul. Os desejos são uma hera: queres que os arranque? Tu és o pretexto da minha alma. Si me não quizesses, deixava-me andar esfarrapado. Por eu entrar no teu coração, não tires nada delle, não? Tens lá a fé de Jesus, e a saudade de tua mãe: deixa estar: damo-nos todos bem, lá dentro, contemplando o interior do teu olhar, como um céo constellado. O que quero eu de ti? As tuas penas. Quando chorares, vem a mim. Farei a alma em farrapos para tu limpares os olhos. Queres tu? Casemo-nos no coração de Jesus! Dá-me essa agulheta, que te prende o cabello. Será a nossa estola.

E com a ponta da agulheta, de pé, junto da imagem, afastando os ramos, transfigurado no celeste, gravou sobre o peito de Christo as iniciaes dos dois nomes enlaçados—J e M.

— E' o nosso noivado!—disse elle.—O céo atira-nos os astros, confeitos de luz. Christo não se esquecerá deste amor que chora aos seus pés. As exhalações divinas que sairem do seu peito apparecerão lá em cima, com a fórma das nossas letras. Deus saberá este segredo. Que importa? Eu já lh'o tinha dito, a elle, ás estrellas, ás plantas, aos passaros, ás florescencias: porque, vês tu? as flôres, as constellações, as pombas, tudo isto, toda esta effusão de bondade, de innocencia, de graça, era simplesmente, oh adorada! um eterno bilhete de amor que eu te escrevia!

E ajoelhados, extaticos, calados, elles sentiam misturar-se ao seu coração, ás suas confidencias, aos seus desejos, toda a vaga e immensa bondade da religião da Graça.

E as suas almas falavam, cheias de mysterio:

— Vês tu?—dizia a alma della.—Quando te vejo, parece que Deus diminue, e se contrahe, e se vem aninhar todo no teu coração; quando penso em ti, parece-me que o teu coração se alarga, se extende, abrange o céo e os universos, e encerra por toda a parte Deus!

(Continúa) **Eça de Queiroz**

A comedia eleitoral

A approximação do pleito eleitoral para deputados e senadores força á reflexão sobre a crise tremenda em que o paiz se debate, oriunda do proteccionismo insensato com que o Congresso houve por bem nos infelicitar.

Chegámos ao periodo climaterico em que a ficção politica da soberania popular ganha fóros de cidade, espraiando-se pelas ruas no palavreado mystificador dos mendicantes de votos.

Não ha candidato que se não intitule desinteressado amigo do povo, fazendo praça de amor á causa publica. Os que maior cópia deram de egoismo exclusivista são os primeiros a se julgarem com o mais pleno direito ao suffragio das urnas.

E' isto é, incontestavelmente, o entremez mais caracteristico da comedia constitucional, na qual vimos figurando de comparsas, ha 19 annos, sem que um arrepio de altivez nos dê a precisa coragem para castigarmos os farçantes que têm abusado da nossa paciencia durante um tão largo lapso de tempo.

Sim, porque essa é que é a verdade: somos um povo desfibrado, sem consciencia da nossa força, ao ponto de já termos quasi relaxado o proprio instincto de conservação.

A Republica degenerou num syndicato de negociadores da fortuna publica; deante dos impostos e exacções do fisco a existencia já se nos torna um sacrificio intoleravel, e não temos dignidade para reagir contra os salteadores da nossa bolsa e da nossa vida.

O quadro que se desenha em toda a extensão do paiz é dum realismo sinistro. De um lado se ostenta o fausto dos ladrões de casaca, enriquecidos pelo dinheiro do Estado, e do outro vê-se a miseria extrema. Os infelizes, que não têm assento na lauta mesa do banquete governamental, soffrem todas as privações, desde a escassez do pão á indigencia dum lar onde se possam abrigar com as suas familias.

Entre a classe operaria a penuria já attingiu proporções calamitosas. Para se ter uma idéa da miseria em que vivem aqui os que mourejam dia e noite nos mais rudes misteres, basta lançar um golpe de vista pelos morros que circulam a cidade e contemplar os aldeiamentos de mucambos, feitos com folhas de zinco e pedaços de taboas retirados nos montaros, nos quaes habitam milhares de pessoas, que se degradam na mais repugnante promiscuidade.

Mas, não é sómente a classe operaria propriamente dita a que tem purgado a nefasta consequencia dos erros que se vêm accumulando nessa descida vertiginosa para o abysmo da insolvabilidade economica.

A lavoura, que sempre constituiu a principal fonte das nossas forças productoras, encontra-se completamente exhausta e prestes a succumbir de inanição. A despeito do clamor geral que se levanta, numa asonancia dolorosa de gemidos e supplicas de auxilio, até hoje nenhuma intervenção official efficaz se fez sentir, quando menos para suavizar a agonia da moribunda.

Facil, entretanto, é de explicar a ausencia de auxilios á agricultura pela nevrose industrialista que regula as tendencias dos manipuladores de orçamento.

Ainda não ha muito que o sr. João Luiz Alves, procurando defender da tribuna do Senado o seu feroz proteccionismo, disse não *ver outro meio de beneficiar a lavoura, uma vez que os nossos patricios ainda não se quizeram compenetrar da vantagem de se associarem em cooperativas agricolas.*

Ora, esta affirmativa do actual senador pelo Espirito Santo é tão insidiosa que toca ás raias da leviandade.

Em primeiro logar s. ex. fingiu ignorar que num paiz como o nosso, onde a propriedade rural se encontra sob o regimen dos latifundios, não póde prosperar o systema cooperativo, que presuppõe a união de pequenos proprietarios num corpo collectivo capaz de supprir as deficiencias inherentes á dispersão de forças. Isto, porém, não acontece com o latifundiario, que, dispondo de grande extensão territorial, riqueza capaz de manter-lhe o credito em alta escala, só por si reune todos os elementos duma cooperativa.

Certo de que o senador espirito-santense não desconhece tão simples noção de economia politica, passo a demonstrar que muitos outros meios ha de proteger a lavoura, sem usar-se a therapeutica assassina do proteccionismo.

Mesmo agora a imprensa vive a clamar contra a exorbitancia dos fretes nas estradas de ferro e empresas de navegação. Os exemplos adduzidos são os mais eloquentes possiveis.

Por que não tratou o Congresso de alliviar a agonisante de carga tão vexatoria?

Ainda ha mais: os impostos inter-estadoaes, creados para satisfazer a cupidez dos oligarchas.

Por que não trataram o sr. João Luiz Alves e outros seus collegas dos meios de cohibir taes abusos dos governos regionaes?

A resposta não é difficil de encontrar, porque resalta da observação dos factos.

Os deputados e senadores descuidam do bem estar do povo, menosprezam os mais legitimos interesses da collectividade, porque só têm em vista ser agradaveis aos detentores do poder, de quem esperam humildemente a dadiva de 75$ diarios durante tres annos, a titulo de mandato popular.

Melhor, pois, seria que houvesse mais seriedade da parte dos poderosos, e de uma vez por todas se acabasse com a comedia eleitoral.

Ainda assim renderiamos graças a Deus!

Paulilippo da Fonseca

Cavalleiro do Rei!

BREVEMENTE

O n.13 e a sexta-feira

Quando o general Simon, em seguida á fuga de Nord Alexis, avançou com as suas tropas sobre Port au Prince, estacou, tomado de um pavor supersticioso, lembrando-se de que tinha de entrar na capital em uma sexta-feira! Para não affrontar as iras do dia aziago, ficou fóra de portas fazendo a sua entrada no dia seguinte, sabbado, 5 de dezembro...

Esta hesitação divertiu muito os inglezes, que se riram a bom rir da attitude de um general insurrecto, parando com a sua gente á entrada de uma cidade por ser sexta-feira... Um jornal, porém, alludindo a este caso, riu-se por seu turno da galhofa londrina, accusando os inglezes de serem tão superticiosos como o general haitiano. E escreve:

«Os inglezes não se podem rir de ninguem quando se trata de superstições. Não embirram com a sexta-feira, mas professam pelo n. 13 um terror grotesco. Em Strand, em Helbornstreet, em Threadneedle-street, não ha nenhum predio com o n. 13, e o mesmo succede em Saint-James street, Westransquare, Westbourne Grove e na aristocratica rua de Park lane. Nesses locaes, o n. 13 é substituido por 12-A... E tal o horror por esse numero que um medico illustre, installando o seu consultorio no unico andar que póde conseguir em Upper Brook street, transformou o n. 13 em 15-A...

No emtanto ha excepções. Pierpont Morgan, por exemplo, que é um ricaço, não soffreu ainda nenhum revez por mudar para o predio n. 13 de Prines Gate, e a casa commercial mais prospera de de Friday street é precisamente a que se acha installada no bello edificio que tem o n. 13. Mas estas excepções são raras. O inglez em deparando com o n. 13, empallidece, treme e foge.»

Não é só John Bull que empallidece, treme e foge. Essa superstição é commum a muitos povos. Entre nós então é o que se sabe. O numero 13, quer se trate de um portal quer de uma reunião de pessoas, causa arrepios e desmaios. Ha gente que só de ouvir falar em 13 fica aterrada. No emtanto, ha tambem excepções. E uma conhecemos nós bem curiosa: Dois individuos embarcaram de Portugal para o Brasil. Um delles, vendo que lhe destinaram o camarote n. 13 ficou tão incommodado que pensou mesmo em desembarcar.

— Não se afflija, acudiu o outro passageiro, eu troco comsigo; o senhor passa para o 15 e eu vou occupar o 13.

— Com mil vontades.

Pouco depois o vapor saiá a barra. Já noite alta ouviu-se um estrondo e um grito. Era o passageiro do 15, que, estando deitado, sentiu cair-lhe em cima da cama uma caixa, ficando com a cara esmurrada. No dia seguinte, ao sair do camarote, escorregou e caiu, e de outra vez, estando a levantar-se, um movimento do barco fel-o cair batendo com a cabeça no lavatorio...

O passageiro do 13, que fazia uma viagem regalada, ria-se a bom rir. E o caso não era para menos. Assim é que os supersticiosos aprendem á sua custa!

A grassêta

Nasce, nas Alagôas, a grassêta,
a flor mimosa, a perfumada flor,
que, de manhã, possue do lyrio a côr,
e tem, de tarde, a côr da violeta.

Entre as puras florinhas dos desertos
campos, tem ella o porte de princeza:
belleza não tem mais os entreabertos
lyrios, e as rosas não têm mais belleza

Quem passa e a vê — não deixa de colhel-a;
quem a colhe — não deixa de beijal-a;
pois não ha flor, como essa flor, tão bella,
nem ha perfume egual ao que ella exhala.

Dizem, porém, que quando a borboleta,
que pelos campos esvoaça, a esmo,
beija essa flor ideal, morre ali mesmo,
na setinea corolla da grassêta.

Flor de meus sonhos, pallida e singela,
que a minha vida enches de tanto amor,
como essa flor, tu és querida e bella;
mas possues o veneno dessa flor!

Coelho Cavalcanti

Correios Maritimos no Brasil

V

Em 1839, organizando-se em Londres a Companhia Gunard, destinada a substituir os *paquetes* á vela, o governo brasileiro entrou logo em ajuste com o emprezario, firmando mais tarde um contrato. Nessa mesma época, uma casa estrangeira, estabelecida na cidade de Santos, se propoz a estabelecer uma linha de vapores para o sul do Brasil. Effectivamente, por decreto de 12 de abril de 1839, foi approvado o contrato para esse fim com Frederico Fomm; ficando estipulado que os vapores sairiam impreterivelmente do Rio de Janeiro com destino ao Rio Grande, nos dias 1 e 15 de cada mez, tocando em Santos e Desterro (Sta. Catharina). Esse contrato marcava o prazo de 18 mezes para inicio da navegação e a subvenção de 3:500$000 mensaes pelo transporte das malas do correio.

Esse contrato, porém, caducou em consequencia de, não só a falta do deposito exigido, como por não ter sido dado começo á navegação dentro do prazo estipulado.

Mais tarde, Guilherme Morgan apresentou proposta para o estabelecimento de vapores entre a Inglaterra e o Brasil. Essa proposta foi submettida á consideração da Assembléa Legislativa, na sessão de 1842; não sabendo nós qual o resultado, por nos termos afastado das pesquizas.

O decreto n. 632 de 18 de setembro de 1851, autorizando a organização de companhias que emprehendessem a navegação a vapor entre os diversos portos do litoral do Brasil, abriu novos horizontes, firmando o desenvolvimento do progresso maritimo no Brasil.

Assim, os decretos datados de 30 de agosto de 1852 concederam privilegios exclusivos a Antonio Pedrozo de Albuquerque e Irineu Evangelista de Souza (visconde de Mauá).

O primeiro d'elles obteve 1 de 20 annos, com uma subvenção de 60:000$000 annuaes durante os primeiros 10 annos, e de 40:000$000 nos annos seguintes.

Organizada a companhia, si não nos enganamos, sob o titulo de «Bomfim», ficou o serviço organizado do porto da Bahia até Maceió; e para o sul até ao invejavel, *appetecido* e riquissimo porto da opulenta «Caravellas».

O segundo obteve a concessão pelo espaço de 30 annos, com subvenção, egualmente, nos primeiros quinze annos.

A companhia organizada sob o titulo de «Navegação e Commercio do Amazonas» começou o serviço entre o Amazonas e a republica do Perú, em cujo governo se havia para esse fim, previamente, celebrado a convenção especial de commercio e navegação fluvial; convenção que foi ratificada na capital do Brasil em 18 de março de 1852.

Dando execução ao contrato, a companhia fez partir, a 1.º de janeiro de 1853, de Belém para a cidade da Barra (Amazonas) o vapor «Marajó», o primeiro que sulcou as aguas d'aquellas regiões, tendo como commandante o 1º tenente da marinha Francis Parahybuna dos Reis.

Dessa viagem foi apresentado ao governo um minuncioso relatorio, com interessantes informações, e donde consta terem sido visitados os seguintes portos intermediarios: *Brêves, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Villa Nova da Rainha e Sérpa.*

Seguiu no «Marajó», commissionado pelo governo, o capitão de engenheiros dr. Marcos Pereira de Salles, encarregado de fazer o roteiro da viagem.

Do seu importantissimo e minuncioso relatorio, colhemos o seguinte:

«O «Marajó» navegou com a velocidade de 5 1/2 milhas approximadamente rio acima, gastando no percurso total 169 horas».

No fim da viagem soffreu um desarranjo em uma das machinas, motivo por que, na volta, trabalhando com uma só machina, diminuiu consideravelmente a marcha.

Emprehendeu o «Marajó» a sua segunda viagem no dia 6 de fevereiro seguinte, voltando a Belém no dia 1º de março.

No mez de julho começou o mesmo «Marajó» a navegar para a segunda linha, da Barra (Amazonas), para Nauta (Perú), sendo substituido na primeira linha pelo vapor «Rio Negro», construido nos estaleiros da «Ponta da Areia», na capital do Brasil.

O «Marajó» fez a sua primeira viagem para Nauta em 22 de setembro de 1853, levando a bordo o major Florestan Roswadowski, encarregado do roteiro da viagem.

A. Marques de Souza

Vêr *Correio da Manhã* de 27 de dezembro de 1908 e 3, 10 e 17 do fluente.

Musica & Musicistas

A arte do canto

(*Vide «Correio da Manhã» de 14 de dezembro de 1908 e 10 de Janeiro de 1909*)

III

Musculos do larynge

As cartilagens do larynge são, como já se disse, peças moveis, e os varios movimentos que executam, subordinam-se á acção dos musculos, animados pelos nervos.

Os musculos do larynge são cinco, quatro pares, um impar.

Os musculos pares são: o *crico-thyroideu*, o *crico arytenoideu lateral*, o *crico-arytenoideu posterior*, o *thyro-arytenoideu*; o musculo impar é o *arytenoideu*.

MUSCULO CRICO-THYROIDEU — O musculo *crico-thyroideu* curto, espesso, de forma triangular, insere-se, de um lado, na face anterior da cricoide e, de outro, na extremidade inferior da thyroide.

Sua acção é fazer inclinar a thyroide sobre a cricoide.

Sabido que no angulo reintrante da thyroide se inserem as cordas vocaes, é bem de ver que, o musculo crico-thyroideu contrahindo-se e puxando a thyroide para a face anterior da cricoide, vem afastar a thyroide das arytenoides, por conseguinte estica as cordas vocaes. E' uma distensão passiva por alongamento.

Figura 8

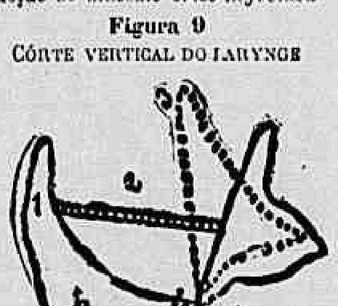
FACE ANTERIOR DO LARYNGE

a—Thyroide
bb—Cricoide
cc—Musculo crico-thyroideu

Acção do musculo crico-thyroideu

Figura 9

CÓRTE VERTICAL DO LARYNGE



1—Arytenoide
2—Corda vocal
3—Thyroide em repouso
4—Thyroide abaixada sobre a cricoide
5—Musculo crico-thyroideu puchando a thyroide para baixo
6—Cricoide.

MUSCULO CRICO-ARYTENOIDEU LATERAL —O musculo *crico-arytenoideu lateral*, situado na borda superior da face lateral da cricoide, vae até á apophyse posterior e externa das arytenoides.

A acção do musculo crico-arytenoideu lateral determina o afastamento das saliencias externas das arytenoides.

As arytenoides, muito moveis nas inserções, executam um movimento de rotação sobre seus eixos, em virtude do qual as apophyses externas, giram para fóra, e as internas se juntam.

E como nas apophyses internas das arytenoides, (é util recordar) se prendem as cordas vocaes, dá-se que, pela contracção do musculo crico-arytenoideu lateral, as cordas ficam tensas e, unindo-se, formam ligeira fenda denominada *rima vocal*, em quanto a glotte respiratoria, contida entre as cartilagens arytenoideas, permanece aberta.

O musculo crico-arytenoideu lateral é, pois, constrictor sómente da glotte interligamentosa.

Córte horizontal do larynge, ao nivel das cordas vocaes inferiores e da base das arytenoides

Figura 10

CORDAS FROUXAS

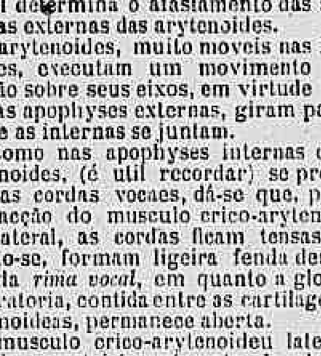
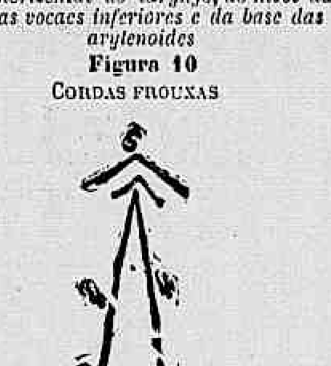


Figura 10 *bis*

CORDAS ESTICADAS E UNIDAS



1-1—Musculo crico-arytenoideu lateral
2-2—Arytenoide
3-3—Apophyse vocal ou interna
4-4—Cordas vocaes
5—Thyroide.

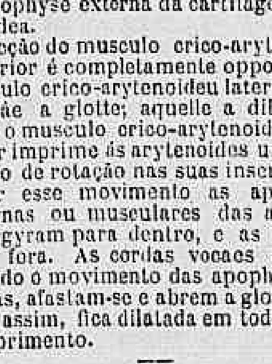
MUSCULO CRICO-ARYTENOIDEU POSTERIOR —O musculo *crico-arytenoideu posterior* insere-se na face posterior da cricoide e na apophyse externa da cartilagem arytenoidea.

A acção do musculo crico-arytenoideu posterior é completamente opposta á do musculo crico-arytenoideu lateral. Este contráe a glotte; aquelle a dilata. De facto o musculo crico-arytenoideu posterior imprime ás arytenoides um movimento de rotação nas suas inserções.

Por esse movimento as apophyses externas ou musculares das arytenoides, gyram para dentro, e as internas para fóra. As cordas vocaes acompanhando o movimento das apophyses internas, afastam-se e abrem a glotte vocal que, assim, fica dilatada em todo o seu comprimento.

Acção do musculo crico-arytenoideu posterior

Figura 11



1-1—Musculo crico-arytenoideu posterior.
2—Apophyses internas das arytenoides em repouso
3—Apophyses inter. as das arytenoides contraidas
4—Cricoide.

Córte horizontal do larynge ao nivel das cordas vocaes inferiores e das bases das cartilagens arytenoides

Figura 12

GLOTTE EM REPOUSO

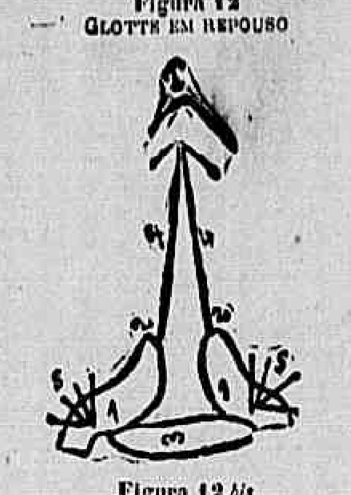
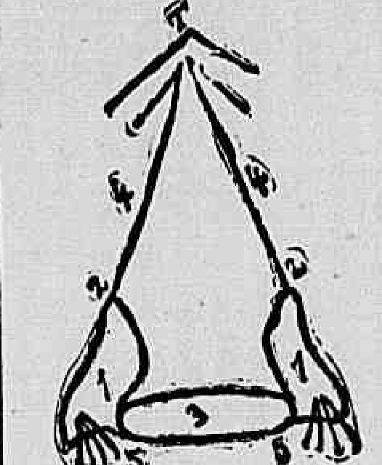


Figura 12 *bis*

GLOTTE DILATADA



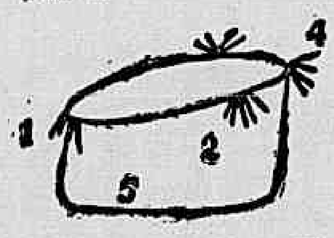
T—Thyroide
1—1—Arytenoide
2—2—Apophyse vocal
3—Cricoide
4—4—Cordas vocaes
5—5—Musculo crico-arytenoideu posterior.

Até aqui vimos que a cartilagem cricoidea, nas suas quatro faces dá inserção aos musculos pares.

Na face anterior se inserem os musculos crico-thyroideus; nas duas faces lateraes, os crico-arytenoideus lateraes, na face posterior os crico-arytenoideus posteriores.

Fig. 13

FACES DA CARTILAGEM CRICOIDEA



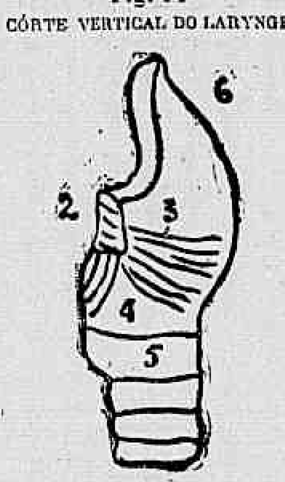
1—Face anterior—Musculo crico-thyroideu.
2—2—Faces lateraes—Musculos crico-arytenoideus lateraes.
4—Face posterior—Musculo crico-arytenoideu posterior.
5—Cricoide.

MUSCULO THYRO ARYTENOIDEU—O mais importante entre os musculos do larynge é o *thyro arytenoideu*, que se insere no angulo reintrante da thyroide, e dahi se estende para traz, fixando-se na borda externa da cartilagem arytenoidea, um pouco acima do musculo crico-arytenoideu lateral.

As fibras do musculo thyro-arytenoideu constituem duas partes distinctas: 1º, um feixe espesso que vae até á face externa das arytenoides; 2º, um musculo achatado cujas fibras formam as paredes lateraes do ventriculo do larynge. O musculo thyro-arytenoideu, contrahindo-se, encurta as cordas vocaes, puchando as arytenoides para o angulo reintrante da thyroide, e augmenta a rigidez e a espessura das cordas.

Fig. 14

CÓRTE VERTICAL DO LARYNGE



1—Trachea
2—Arytenoide
3—Musculo thyro-arytenoideu
4—Musculo crico arytenoideu
5—Cricoide
6—Thyroide.

Fig. 15

CORDA FROUXA

Fig. 15 *bis*

CORDA ENCURTADA MAIS ESPESSA E RIGIDA

1—Cricoide 2—Thyroide 3—Arytenoide 4—Musculo crico-arytenoideu

MUSCULO ARYTENOIDEU — O *arytenoideu* ou *ary-arytenoideu*, para lembrar as inserções, é musculo impar, espesso, trapezoide, situado na face posterior das arytenoides. Insere-se na borda externa da cartilagem arytenoidea direita e vae até á borda externa da cartilagem esquerda.

Compõe-se de fibras obliquas que se estendem do apice de uma cartilagem até á base da outra e vice-versa.

Fig. 16

FACE POSTERIOR DO LARYNGE

1—Epiglotte
2—Arytenoides
3—Cornos superiores da thyroide
4—Musculos crico-arytenoideus posteriores
5—Ary-arytenoideus
6—Trachea.

Sua acção é approximar as duas cartilagens arytenoideas pela face interna, determinando completa occlusão da glotte respiratoria.

Por esse movimento as cordas vocaes, acompanhando a contracção das apophyses internas das arytenoides, fecham tambem a glotte vocal.

O musculo ary-arytenoideu approxima, portanto, os labios da glotte em toda a sua extensão, desde o angulo reintrante da thyroide até á base posterior das cartilagens arytenoideas.

Fig. 17

CÓRTE HORIZONTAL DO LARYNGE AO NIVEL DAS CORDAS INFERIORES

GLOTTE EM REPOUSO

Fig. 17 *bis*

GLOTTE FECHADA EM SUA TOTALIDADE

1—Musculo ary-arytenoideu
2—2—Arytenoides
3—3—Inserções das cordas vocaes
4—4—Cordas vocaes
5—Glotte
6—Thyroide.

Os musculos pares do larynge têm um ponto *fixo*, outro *movel*.

O primeiro é o logar da cartilagem em que nasce a inserção do musculo; o segundo é o logar em que a extremidade do musculo se insere na outra cartilagem.

Assim, o musculo crico-thyroideu tem ponto fixo na cricoide e movel na thyroide; os musculos crico-arytenoideus lateraes e posteriores têm ponto fixo na cricoide e movel nas apophyses externas das arytenoides; o musculo thyro-arytenoideu tem ponto fixo no angulo reintrante da cartilagem thyroidea e movel nas apophyses externas das arytenoides.

Em resumo: os musculos distendem ou encurtam, approximam ou afastam as cordas vocaes, e contráem ou dilatam a abertura glottica, parcial ou completamente.

Os que distendem as cordas são os crico-thyroideus;

os que as encurtam são os thyro-arytenoideus;

os que approximam os labios da glotte vocal são os crico-arytenoideus lateraes;

os que afastam os labios da glotte vocal são os crico-arytenoideus posteriores.

Os musculos que contráem a glotte interligamentosa são os crico-arytenoideus lateraes que juntando as cordas vocaes, deixam aberta a glotte respiratoria, e os ary-arytenoideus, que contraindo a glotte intercartilaginosa ou respiratoria determinam egual contracção na glotte interligamentosa ou vocal.

Os musculos que dilatam francamente toda a abertura glottica (vocal e respiratoria) são os crico-arytenoideus posteriores.

Como acabamos de verificar, dos nove musculos do larynge, uns presidem ao phenomeno vocal, pondo as cordas em condições de poderem vibrar, outros favorecem o acto physiologico da respiração; aquelles são denominados *phonadores* ou constrictores da glotte, estes chamam-se respiradores ou dilatadores da glotte.

Passemos agora á theoria physica do som, applicando-a, em seguida ás funcções das cordas vocaes.

Carlos Meyer

CAVALLEIRO DO REI!

BREVEMENTE

A freira mais velha.

No mosteiro de Santo André de Sarneu, perto de Lucerna, acaba de fallecer a monja mais antiga do mundo.

Soror Andreza—era este o seu nome—nasceu a 14 de dezembro de 1812, professou em 10 de junho de 1837, celebrou em 1887 as suas bodas de ouro e em 1897 as de diamante.

Era a encarregada do guarda-roupa do convento, não tornou a sair deste desde que ali entrou e nunca teve a menor enfermidade.

Muito affeiçoada ás leituras sagradas, não fez nunca uso de oculos para ler. A sua vida foi um modelo de virtudes.

CAVALLEIRO DO REI!

BREVEMENTE

Do theatro para o laboratorio

Zina Cavalieri abandona o theatro e faz-se perfumista.

A *signorina* Zina Cavalieri, que é uma linda e encantadora mulher, julgou que para se triumphar no theatro bastava a formosura, e fez-se um dia cantora de opera lyrica. Não conseguindo abrir caminho tentou o drama e a comedia, em que conseguiu ser applaudida.

Foi tambem bailarina, e nesta qualidade a sua encantadora plastica triumphou soberanamente ahi por esse mundo fóra, onde se exhibiu na graça, na harmonia, na elegancia da sua belleza radiosa.

Pois a encantadora Zina, que teve tambem a celebridade da caixa dos phosphoros de luxo, onde o seu busto se exibe num decote provocante, acaba em Nova York, de entabolar negociações para abrir um grande estabelecimento de perfumarias.

«Tive sempre, confidenciou ella a um jornalista, uma grande predilecção pelos perfumes, e tanto que, para os apurar dediquei-me a estudos especiaes de chimica. Ha tempos que fabrico perfumes, cosmeticos, pós, carmins, etc., de que me servia para as caracterizações, quando estava no theatro.

Foi precisamente por isso que formei o plano de me estabelecer com uma perfumaria. Não quer isso dizer que renuncie por completo á arte lyrica. Quando se me offerecer algum contrato vantajoso, meu irmão substituir-me-á no estabelecimento.

Ora pois, Zina, a encantadora Zina, será a *jolie parfumeuse* no nosso tempo. E não lhe ha de faltar clientella. Si, como annexo, estabelecer uma luvaria, em pouco tempo será uma millionaria.

Na America em qualquer coisa está o principio de uma fortuna colossal. A encantadora Cavalieri a calçar luvas dos gommosos de Nova York, seria sem duvida, um acontecimento galante de tal ordem, que as agencias telegraphicas o communicariam, pelos fios, ao mundo inteiro.

Protecções incoherentes

Os tecelões de lã e os creadores de gado lanigero

Um facto que sobresae do meio do cahos em que vivemos, relativamente ás medidas de protecção a chamadas industrias nacionaes, é a incoherencia que se observa naquelles mesmos que mais zelosos são na defesa do regimen proteccionista.

Não estranhamos essas incoherencias, pelo simples motivo de que o orientador dos corpos legislativos não tem tido o conhecimento exacto de questões tão complexas como as que existem em todas as escolas economicas, mas o interesse, o mero interesse especulativo de quem sonha com riquezas fantasticas adquiridas á custa da bonhomia e da negligencia nacionaes.

Assim se explica que o legislador, no seu afan de proteger o que elle chama trabalho nacional, olvide por completo que a sociedade é qual machina de relogio, de delicadissima engrenagem, occulta em caixas hermeticamente fechadas, deixando apenas em evidencia os ponteiros que resumem numa simplicidade interessante o movimento de todo o machinismo. E' assim que, por exemplo, na agora debatida questão das lãs, elle viu apenas as peças de fazenda saidas da fabrica do Rink, mas não viu que, sendo essas peças de *lã*, alguem devia produzir a lã, e que si era necessario proteger quem tecesse o fio, a protecção devia começar favorecendo quem fornecesse a materia prima para a manufactura do fio. A boa logica devia ser assim. Mas, como a incoherencia é que predomina, a logica foi posta de parte, em fóco ficou a fabrica do Rink com os seus interesses, e o fornecedor da lã viu-se lançado ás ortigas!

Este estylo nada tem de apocalyptico. Todavia vamos reduzir a explicações mais simples o que queremos dizer.

Emquanto que para os tecidos de lã, os industriaes obtiveram a exaggerada protecção de 8$000 réis por kilo, na base de 450 grammas por metro quadrado de tecido, para o fio branco e tinto estabeleceu-se apenas as taxas de 500 e 600 réis respectivamente.

Desta sorte, a fabrica do Rink, a mais interessada na materia, obteve a um tempo duas protecções: pôz fóra do mercado o producto similar estrangeiro, e obteve a materia prima com inferior taxa, de maneira que ella póde importar o fio já preparado, tinto até, garantindo-se com margem enorme para lucros!

Agora, a incoherencia: os creadores brasileiros que enchem com os seus opulentos rebanhos as campanhas do sul, e os que nos outros Estados da União se dedicam ao tratamento do gado lanigero, vêem todo o seu esforço annullado, desvalorizadas as suas lãs, porque numa cegueira extraordinaria, ou num extraordinario desconhecimento de leis economicas, se permitte a entrada no Brasil ás lãs fiadas e tintas, com uma taxa que convida os industriaes a abandonarem a fiação, para serem apenas tecelões da materia-prima estrangeira!

A lei proteccionista favorece o Rink, para amparo, dizem, do trabalho nacional; a mesma lei persegue os milhares de estancieiros que pelo paiz fóra se consagram á creação de gado lanigero, verdadeira e absoluta riqueza do paiz, genuina e indiscutivel industria brasileira!

E aqui está como os factos apparecem em toda a sua clareza, para elucidação do paiz que deve sentir-se estarrecido pela sciencia administrativa, pelo sentimento de devoção civica dos organizadores das nossas leis capitaes!

Agora, saiba mais o nosso leitor.

Os desperdicios de lã das fabricas nacionaes, o trapo, a materia desprezivel, são carinhosamente adquiridos pelas fabrica de fiação européa; esse producto que seria aqui lançado fóra por imprestavel, é tratado lá, desfiado, novamente fiado, tingido convenientemente, e com a designação caracteristica de *schoddy*, vendido ás fabricas brasileiras, que com elle tecem novos pannos... desses pannos que a 6$000 e 6$100 se quer agora que a Força Policial compre contra os pannos de 4$400 e 4$500 offerecidos pela industria estrangeira.

Ahi reside, nesta qualidade de materia prima, que é inferior como se póde ajuizar, a causa da não concorrencia da fabrica Rheingantz, que apenas trabalha com a materia prima nacional, que nunca pediu aggravamentos de tarifas, antes, numa representação dirigida aos corpos legislativos, desnorteou o exaggero da protecção para os tecidos nacionaes, pedindo que a taxa sobre o fio de lã fosse elevada a 400 °/. do que paga na actualidade, garantindo que essa elevação, não perturbando absolutamente os interesses da industria da tecelagem, iria favorecer a creação dos gados lanigeros, que são verdadeira e positiva riqueza nacional.

De sorte que pelo exposto podemos garantir que as leis protectoras que possuimos para as nossas industrias são, em certos casos, simplesmente criminosas, porque preparando a riqueza de meia duzia de argentarios, cava a ruina de milhares de trabalhadores da vida difficil e arida dos nossos campos!

E é para isto que entre nós existe o Centro Industrial, que obedece a fins illegitimos, sob a presidencia do sr. Street, representante da fabrica do Rink, mentor de senadores e deputados proteccionistas, e é para isto que o Centro Industrial apoia as candidaturas dos srs. Serzedello Corrêa e Alcindo Guanabara!

Topicos e Noticias

O TEMPO

Positivamente, podemos nos queixar do tempo.

Ora, dias como o de hontem, que surgem luminosos e quentes, sem quê nem para quê, num momento, transformam-se em escuros dias de junho, feios cinzentos, isso até que os céos se abram em cataratas a vomitar uma chuvinha impertinente que nos atravessa as botas, o paletot e até a alma!

E' neurasthenizador. Os nossos nervos desandam, desarvoram-se, ficam loucos... Ira! Como o sol que consitica ás vezes nos faz saudades!

Temperatura — 24º,0 e 25º,0.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 23º,5; Fortaleza, 28º,9; Recife, 29º,4; Aracajú, 25º,5; S. Salvador, 26º,8; Ilhéos, 25º,8; Cuyabá, 26º,5; Uberaba, 23º,0; Victoria, 26º,6; Barbacena, 21º,4; Juiz de Fóra, 24º,0; Campinas, 2[illegible]º,0; Santos, 24º,1; Paranaguá, 23º,4; Curityba, 18º,5; Guarapuava, 19º,5; Posadas, 28º,0; Florianopolis, 25º,7; Corrientes, 26º,0; Santa Maria, 2[illegible]º,5; Bagé, 25º,0; Rio Grande, 26º,0; Cordoba, 3[illegible]º,0; Rosario, 27º,0; Mendoza, 26º,0; Buenos Aires, 23º,0; Montevidéo, 22º,6.

As temperaturas minimas de ante-hontem verificaram-se em Curityba e Guarapuava, com 13º,0.

HONTEM

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: dr. Thomaz Cochrane, deputados Teixeira Brandão, Joaquim Pires e Eduardo Socrates; senadores Victorino Monteiro e Lauro Müller; dr. Borges da Costa, director do Laboratorio Nacional; dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda; dr. Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional, e senador Erico Coelho.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram: 319 $ em moedas de ouro nacionaes, £ 421, francos 2.010 e 90 marcos, correspondentes a 14.642$317. Sahiram: libras 262 e francos 50, equivalentes a 4:22[illegible]$747.

Segundo o balancete semanal precedido hontem tem a Caixa em deposito a importancia de.......... 88.469:345$707 ou £ 5.529.334-2-1.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
Sobre Paris	631	637
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	637
» Portugal	—	303
» Nova York	—	3$291
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$9[illegible]
Bancarios	15 1/8	15 3/16
Caixa Matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 23:		
Em ouro	142:576$059	
Em papel	197:567$273	240:093$332
Renda do dia 1 a 23 do corrente		5.029:280$339
Em egual periodo de 1908		5.834:974$623
Differença a maior em 1908		805:694$284

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro União dos Negociantes em Carvão Vege-

tal, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

RECREIO — *Quebranto* e *O crime do padre Amaro*.
CARLOS GOMES — *Amor e... ódio*.
CONCERTO AVENIDA — Programma de attracções.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas emocionantes.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma variado.
MOULIN ROUGE — Fitas variadas.
CINEMA PATHÉ — Novidades.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Vistas empolgantes.
LYRICO — Films de arte.
JARDIM ZOOLOGICO — Festival.

Como elles são ignobeis!

O sr. Carlos Peixoto, antes de partir para Minas, mandou chamar alguns chefes eleitoraes para pedir que votem no sr. Alcindo Guanabara, cujo reconhecimento elle garante.

Para o general Pinheiro Machado, conhecedor como é da miseria dos homens com que é forçado a lidar, de certo, não foi surpresa a deserção do sr. Alcindo Guanabara, agora alistado nas fileiras do *peixotismo*.

Para o sr. Affonso Penna, porém, esta conducta do presidente da Camara, por quem elle se sacrificou, deve servir de aviso e experiencia para julgar da sinceridade de certas amizades...

O barão do Rio Branco recebeu hontem um telegramma de Washington, communicando haver sido assignado, ás 10 horas da manhã, pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte e o nosso embaixador ali, dr. Joaquim Nabuco, o tratado de arbitramento entre aquella Republica e o Brasil, cujas negociações, entaboladas no anno passado, só agora foram concluidas.

O Centro Industrial desenvolve activa cabala em pról dos candidatos favoraveis aos seus interesses. A cabala do Centro Industrial não é simplesmente rogativa. Vae adeante. O Centro abriu os cofres, e espalha o dinheiro ganho pelos seus socios á custa do soffrimento de toda a população.

Nas nossas eleições a corrupção não tem sido até agora a força preponderante. Na de 30 de janeiro, nesta capital, pelo que se vê já, o argumento pecuniario vae ser muito empregado, para levar aos eleitores á convicção de que só ao proteccionismo devemos o bem estar de cada um e a prosperidade geral, pelo que cumpre manter e segurar o seu imperio.

Não temos por que censurar o Centro Industrial. Cada qual melhor defende seus interesses e com a melhor arma de que póde dispôr. O Centro Industrial tem o maior interesse em que permaneçam, quando não sejam aggravadas, as tarifas aduaneiras que fazem a fortuna dos seus consocios e a sua arma principal é o dinheiro. A eleição agita-se em torno do magno problema do ultra-proteccionismo que nos opprime. Centro e industriaes isolados fazem muito bem em disputal-a com denodo, dispostos a vencel-a a todo custo.

Mas, só vencerão si o eleitorado quizer, e o eleitorado, em grande maioria, se compõe dos esfolados pelos impostos de favor á industria. Si apraz ao eleitor a vida de privações, de soffrimentos que ora leva, vida que elle deve sobretudo á politica proteccionista, aos impostos exclusivamente destinados a favorecer a industria, vote em proteccionistas confessos ou suspeitos de tal pelo empenho com que as industrias lhes estão pleiteando a victoria. E depois não se queixe si não de si.

Hontem, á noite, segundo communicação telegraphica, feita ao barão do Rio Branco, partiram de Washington, com destino a Havana, o presidente eleito dos Estados Unidos da America do Norte, mr. W. Taft, autoridades americanas, embaixador brasileiro, dr. Joaquim Nabuco e varios representantes do corpo diplomatico ali acreditado, afim de assistirem á posse do novo governo nacional da Republica de Cuba, que readquire assim a sua soberania.

A politicagem do senador Rapadura, vendo-se perdida está trahindo: os nomes dos srs. Pennafort Caldas e Pedro de Carvalho estão sendo cortados da chapa do 2º districto.

Os homens da confiança do senador Rapadura são o proteccionista Alcindo Guanabara e o famoso presidente do Conselho Municipal, dr. Mendes Tavares. Nestes vae recair toda a votação do rebanho inconsciente de Campo Grande, Santa Cruz e Irajá.

Pobre Districto Federal!...

O presidente da Republica, que desceu hontem de Petropolis, foi transportado de Mauá até o Arsenal de Marinha pelo hiate *Silva Jardim*, que atracou áquelle departamento naval ás 11 horas da manhã.

S. ex. foi alli recebido pelos ministros da marinha, fazenda, industria e interior, chefe de policia, prefeito, commandantes da Força Policial e Corpo de Bombeiros, 1º tenente Thiers Flemming e outras pessoas.

Por um desencontro de ordens o Batalhão Naval não chegou a tempo para prestar continencias ao presidente da Republica, o que só fez no regresso á tarde.

A' saida do Arsenal de Marinha, os muares do carro, onde ia o sr. Affonso Penna, arrebentaram os tirantes, sendo s. ex., forçado a transferir-se para o automovel do ministro da marinha.

Acompanharam o presidente no automovel os ministros da marinha e interior e o chefe da casa militar.

De regresso do Cattete, o presidente da Republica chegou ao Arsenal de Marinha ás 4 horas da tarde, sendo ahi recebido com as honras da pragmatica pelo Batalhão Naval.

Minutos depois s. ex., em companhia do ministro da marinha, de suas casas civil e militar, do dr. Alexandre Penna, e do dr. Edmundo Veiga, embarcou a bordo da lancha *Olga*, que se dirigiu para o *destroyer Pará*.

Essa nova unidade de guerra foi demoradamente percorrida pelo presidente da Republica, que foi á entrada recebido com as honras da pragmatica.

Após a visita ao *Pará*, o dr. Affonso Penna dirigiu-se para Mauá, onde o almirante Alexandrino de Alencar despediu-se de s. ex.

Mal apeou, no Cattete, do automovel que para ali o conduziu do Arsenal de Marinha, esbarrou, hontem, o sr. Affonso Penna com o sr. Coelho Rodrigues, que já o esperára no Arsenal de Marinha.

— Então sr. Coelho, que ordena?

— Venho mostrar-lhe uns telegrammas lá da terra.

— O Anisio pensou que mettia uma lança em Africa, contentando a todos os candidatos e não contentou a nenhum.

— Perdão exmo., um elle ha de contentar: o candidato do peito, o sr. Ribeiro Gonçalves, que virá em primeiro logar.

— Mas, si o Anisio fez aquillo de plano, no proposito de nos illudir a todos, que quer o senhor que eu agora faça?

— V. ex. sabe melhor do que eu o que deve fazer.

— Vou pensar — e com estas palavras se descartou o sr. Penna do sr. Coelho Rodrigues.

E lá se foi o sr. Coelho resmungando:

— Por que havia eu de me metter de novo nesta Republica? Não tenho outra coisa que fazer, sinão voltar a pregar, não uma só monarchia na America, no Brasil, mas muitas monarchias, extinctas de vez essas republiquetas que tanto nos envergonham a nós sul-americanos.

Que firmeza de convicções a do autor do nosso Codigo Civil *manqué*.

O major Gomes de Castro entregou hontem ao presidente da Republica uma representação contra a contagem de tempo de antiguidade de 14 de dezembro de 1900 ao major Fileto Pires Ferreira, quando, em virtude de reclamação, o Supremo Tribunal Militar mandou restituir ao major Francisco Mendes de Moraes o direito de contar antiguidade, para todos os effeitos, daquella data.

Diz o major Gomes de Castro que uma tal contagem de antiguidade é clamorosa, illegal e injusta, porque isso equivale, de um lado, a fazer duas promoções no quadro ordinario, em uma só vaga desse mesmo quadro, e do outro lado acarretaria injusta preterição de nove majores do extincto corpo de estado-maior, em cujo numero está o peticionario, afim de favorecer a um só.

O major Gomes de Castro conclue reclamando sua collocação, no almanack militar, acima do major Fileto Pires.

AVISO

Os proprietarios da casa **Au Grand Marché** fazem sciente ás **exmas. familias** que, tendo de mudar para o **largo da Carioca n. 14, até 31 do corrente**, saldam todo o seu stock de fazendas, modas e armarinho por qualquer preço na antiga casa da **rua do Ouvidor 88** para fazerem a sua **inauguração** com um sortimento completamente novo no dia **1 de fevereiro**, no **largo da Carioca n. 14**.

O presidente da Republica recebeu hontem ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, a officialidade do couraçado sueco *Fylgia*.

STYGIA—Effeito util superior 18 °/. á dynamite Nobel, rua General Camara n. 31.

O presidente da Republica deu hontem ás 3 horas da tarde, em palacio, audiencia publica.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego do fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

O dr. Affonso Penna, que subiu em trem especial para Petropolis, ali chegou ás 7 horas da noite, acompanhado dos membros de suas casas civil e militar.

Chapelaria Botta—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

A junta de alistamento que está funccionando no Conselho Municipal qualificou hontem 62 eleitores.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

O nosso ministro em Bruxellas foi autorizado a contratar o professor Hector Raquet, da Escola de Gembloux, para vir ao Brasil estabelecer um posto zootechnico central.

O ministro da industria e viação já recebeu as bases do contrato.

Por iniciativa da directoria do Centro Parahybano, e em nome das senhoras parahybanas, ficou, em reunião ultimamente realizada, resolvida a idéa de ser offerecida ao ministro da marinha, para ser hasteada a bordo do *destroyer Parahyba*, ora em construcção nos estaleiros inglezes, uma rica bandeira de seda bordada a ouro, primoroso trabalho executado por distincta filha daquelle Estado.

Uma commissão de senhoras fará a entrega, opportunamente, ao almirante Alexandrino de Alencar.

Os parahybanos que desejarem associar-se á idéa poderão fazel-o por communicação escripta, endereçada á séde do Centro Parahybano, sito á praça da Carioca, no edificio onde funcciona o Club Militar.

O papa branco e o papa negro

E' interessante ver como o sr. Affonso Penna e o sr. Pinheiro Machado são julgados pela *Provincia do Pará*.

O jornal do coronel Antonio Lemos, em sua edição de 13 de dezembro ultimo, publicou esta local definindo a acção do general Pinheiro Machado junto ao presidente da Republica:

«Ha tempos, alludindo á influencia do sr. general Pinheiro Machado sobre o governo da Republica e o estado geral do paiz, chamava-se aqui a s. ex. o papa negro da politica nacional e dos governantes.

Logo no seu vezo chato de rastilhar intrigas, a *Folha do Norte* punha em relevo a expressão, condemnando-a como deprimente do valor e do prestigio do illustre general.

Hontem (o caiporismo persegue-a) a *Folha* transcreveu uma conferencia de Enrico Ferri sobre Pio X, na qual se lê que *junto do papa branco ha o papa negro que lhe impõe muitas vezes a sua vontade mysteriosa e despotica*.

E' concludente que o papa negro, para *impôr a sua vontade*, precisa possuir elevada somma de influencia sobre o papa branco, precisa possuir muito valor, muita força, muito prestigio.

Era alludindo a estes attributos do sr. general que o qualificavamos de papa negro em politica.»

Annuncia-se um novo livro de Alberto Souza, o vibrante jornalista, o distincto professor e poeta, que vem a ser um dos de maior brilho da geração actual de S. Paulo.

Pontos de vista—é o titulo. São paginas vigorosas de critica, polemica e de historia.

O indice é o seguinte:

I, Psychologia da imprensa paulistana; II, Jorge Velho (1º Apreciação historica deste heróe paulista; 2º Sua idealização estetica por Dr. [illegible]); III, Pedro Alexandrino; IV, Rosa, rosa de amor...; V, O IV centenario do Brasil em S. Vicente (1º O monumento; 2º a exposição; 3º, Desembarque de Martim Affonso; 4º Anchieta e o poema da Virgem); VI, Tropheus paraguayos; VII, Os Guayanás; VIII, Poentes; IX, Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão; X, Arte sem ideal; XI, Trinta e seis annos depois: a lenda do general Dias; XII, Paiuicé; XIII, O Paraguay moderno; XIV, Monteiro França; XV, Celso Garcia; XVI, O *Commercio de S. Paulo*; XVII, Alma immortal.

Entre as finas gravuras que illustram o volume figuram: — Jorge Velho, vencedor de Palmares; Desembarque de Martim Affonso; Anchieta compondo o Poema da Virgem; Padre Bartholomeu de Gusmão, no seu laboratorio, estudando o problema da navegação aerea, e a medalha commemorativa do descobrimento do Brasil, em São Vicente.

A edição é da livraria paulista J. P. Cardoso e o livro apparecerá em fins de fevereiro.

Estado do Rio

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem o decreto que segue, suspendendo as eleições de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo, procedidas a 5 de setembro de 1908, bem como as realizadas a 11 de janeiro corrente, pela corporação ali eleita, para aquelles cargos e ainda para o de secretario, até que a Assembléa Legislativa do Estado opportunamente se pronuncie a respeito:

«Decreto n. 1093 de 23 de janeiro de 1909. — O presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Considerando que a Camara Municipal de Nova Friburgo, reunida a 5 de setembro de 1908 para a eleição de seu presidente e vice-presidente, e ultimamente — em 11 do corrente mez — para o mesmo fim e mais o cargo de secretario, deixou de observar o regimento interno, desde que, no logar e para os cargos de vice-presidente e secretario, recorreram para o Governo do Estado, os srs. vereadores Galiano Emilio das Neves Junior, [illegible] fundamentos dessas nullidades occorridas;

Considerando que, realmente, quer no primeiro, quer no segundo caso, a Camara Municipal de Nova Friburgo realizou as referidas eleições com a presença de cinco vereadores, pois dois haviam fallecido e os tres restantes se abstiveram de comparecer, como é demonstrado pelos documentos exhibidos;

Considerando que, assim procedendo, a Camara Municipal de Nova-Friburgo infringiu o disposto no art. 13 § 2º, n. 1 da lei n. 624 A de 18 de novembro de 1903, não existindo por esse modo fórma a maioria legal, *ex vi* do disposto no art. 1º da lei n. 744 de 1 de outubro de 1906;

Considerando que o art. 13 § 2º n. 1 da citada lei 624 A refere-se aos vereadores eleitos e não aos presentes, porquanto sempre empregou o qualificativo — presentes — quando a esses se refere, *ex vi* do que exemplificativamente se vê no art. 26 n. 2 do referido dispositivo;

Decreta:

Art. 1º — Ficam suspensas, nos termos do art. 3º letra *a* da lei n. 651 de 3 de outubro de 1904, as eleições de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Nova-Friburgo, procedidas a 5 de setembro de 1908, bem como as realizadas a 11 de janeiro corrente pela mesma corporação para aquelles cargos e ainda para o de secretario, até que a Assembléa Legislativa do Estado opportunamente se pronuncie a respeito.

Art. 2º — Assumirão as funcções de presidente, vice-presidente e secretario da Camara Municipal de Nova-Friburgo os vereadores que estiverem nos termos do art. 39 da lei n. 624 A de 1903.

Art. 3º — O presente decreto entrará em execução no dia da sua publicação.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo, Nictheroy, 22 de janeiro de 1909. — *Dr. Alfredo A. G. Backer*. — *Dr. J. Damasceno Ferreira*.»

Contas assignadas

Está convocada para amanhã uma reunião dos commerciantes desta praça, na Associação Commercial, para tomarem deliberação relativamente á questão das *contas assignadas*, que ora tanto preoccupa o commercio.

O *Correio da Manhã*, prestando um serviço á respeitavel classe, mandou ouvir jurisconsultos sobre o momentoso assumpto e dará, amanhã, os pareceres dos drs. Clovis Bevilacqua, visconde de Ouro Preto e Alfredo Bernardes.

Tendo o sr. Alvaro Castello, dentista habilitado pela Escola de Pharmacia de São Paulo pelo decreto n. 665 de 1899, pedido a annullação do acto da Directoria de Saude Publica que *cancellou seu titulo*, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas enviou um requerimento ao ministro do interior e justiça, pedindo manter o acto, sob a allegação de que o sr. Alvaro Castello é portador de uma licença sómente valida no Estado de S. Paulo, como bem informou o fiscal, dr. Emilio M. Ribas.

O juiz da 1ª vara civel, dr. Pedro Francelino Guimarães, concedeu hontem mandado de obra nova, a requerimento de Amaral Guimarães & C., para que cessem os trabalhos de construcção do *carroussel* no *Moulin Rouge*.

Portugal

LISBOA, 23 — O conselho de ministros tratou na reunião de hoje da questão da aguardente e dos assucares da ilha da Madeira.

LISBOA, 23 — O ministro da Dinamarca na Republica Argentina, sr. Wandel, segue para Buenos Aires em principios de fevereiro.

LISBOA, 23 — O *destroyer* brasileiro *Piauhy* deixou hoje o Tejo, com destino ao Rio de Janeiro.

Varios intendentes da cidade de Lapa, no Estado do Paraná, sentindo-se sem garantias para o exercicio do seu mandato, requereram ao juiz seccional em Curityba mandado de manutenção de posse, que lhes foi concedido.

O Estado recorreu, allegando incompetencia do juiz, que foi hontem reconhecida pelo Supremo Tribunal, decidindo hontem este que a questão deve ser affecta á justiça local.

Telegramma do nosso correspondente, na capital da Bahia, diz ter sido decretada a liquidação do Banco Commercial da Bahia.

O deputado Eduardo Socrates recebeu do presidente de Goyaz, coronel Rocha Lima, o seguinte telegramma:

«O dr. L. Bulhões reorganizou seu partido, dando-lhe a denominação de democrata, sem representação de municipio algum.

A' reunião compareceram 100 eleitores, porém figuram 130 na acta publicada.

Muitos desses eleitores têm declarado não ter dado seu consentimento para que sua assignatura fosse contemplada nessa acta, que é considerada como diffamatoria.

A candidatura do dr. Hermenegildo de Moraes foi acclamada com enthusiasmo até pelos collegas opposicionistas.

Na eleição federal de 30 do corrente tambem é certa a victoria do partido republicano, a começar por esta capital, onde a opposição conta apenas, digo a organização da junta, a maioria das mesas eleitoraes. O dr. Hermenegildo terá quasi unanimidade nos suffragios, conforme autorizam a crêr as manifestações recebidas.»

O ministro da industria e viação enviou ao sr. S. Cubillos Valdivieso, secretario da Inspecção de Ensenanza y Fomento Agricola do Chile, cópia das informações prestadas pela Sociedade Nacional de Agricultura, sobre o estado actual do ensino agricola do Brasil.

Amanhã deve aqui chegar, a bordo do paquete *Amazon*, com procedencia da Europa, o arcebispo do Pará, d. Antonio Coutinho.

O ministro da industria e viação não compareceu hontem á respectiva secretaria.

O ministro do interior vae enviar ao engenheiro encarregado das obras do edificio da Bibliotheca Nacional, novo aviso, relativamente ao grande salão [illegible] sobre a respectiva promptificação, promettida para o fim deste trimestre.

Movimento sismico

Foi sentido na madrugada de hontem ligeiro movimento sismico, cuja componente EW foi a unica a registrar-se.

Esse movimento, constituido por uma série de abalos ondulatorios de fraca amplitude e periodo de 18 segundos, começou a 0 h. e 41 m. da manhã e durou até 1 h. e 11 m., tendo attingido sua maxima intensidade entre 12 h. e 57 m. e 12 h. e 59 m., com amplitude de 1 mm mais ou menos.

Ao 2º juiz de paz de S. Thomaz de Aquino, em Minas Geraes, o ministro da fazenda enviou os livros do registro civil de casamento, estando isentos do pagamento do sello.

O Thesouro pagou, hontem, 4:425$, proveniente de juros das apolices do emprestimo de 1903 e 665$ de juros das apolices do emprestimo de 1868.

Para o logar de collector federal em Abaeté, Minas Geraes, foi nomeado Francisco de Paula Marinho Junior.

Na Caixa da Amortização serão pagos amanhã os juros das apolices dos possuidores das letras J a Z.

A' directoria do serviço de povoamento o ministro da industria e viação fez enviar, para informar, o requerimento em que Valerio Vieira pede sejam remettidas para a Europa, a titulo de propaganda, algumas photographias de seu atelier, que figuraram na Exposição Nacional.

Foi transmittida ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, cópia da informação prestada pelo director do Serviço de Propaganda e Expansão Economica, sobre o pedido de Casemiro George para propaganda dos productos brasileiros na Syria.

O café

Causou optima impressão em S. Paulo a conferencia realizada na Sociedade da Agricultura pelo dr. Antonio Piccarolo, um dos espiritos mais praticos e cultos da colonia italiana no Brasil, com o fim de justificar um projecto sobre a propaganda e a valorização do café.

O projecto, que foi alvo dos maiores elogios e vae merecer a attenção dos poderes publicos e dos fazendeiros daquelle Estado, é muito simples:

A crise do café no Brasil corresponde na Italia á crise do vinho—que tem com a primeira grandes analogias; ambos esses productos estão hoje desvalorizados em virtude da mesma causa, isto é a superabundancia de producção.

A consequencia logica é que é preciso fazer augmentar o consumo para conseguir a elevação de preço.

O vinho baixou de 70 a 15 liras por hectolitro.

Assim como no Brasil é insignificante o consumo desse producto, é tambem limitadissimo na Italia o consumo do café, e a causa principal, para não dizer unica, do facto, é o preço elevadissimo por que é vendido o nosso café na Europa: ao passo que elle custa aqui 40 ou 50 centimos por kilogramma, vem a custar na Italia 4 e 5 liras, que equivalem a *dez vezes mais*.

O mesmo succede com o vinho, em relação ao Brasil; accrescendo que ambos os productos são falsificados, com grave prejuizo do commercio e do consumidor.

E' possivel diminuir o preço do café, para facilitar a sua acquisição nos mercados italianos.

O conferencista parece ter demonstrado essa possibilidade. O augmento de consumo se conseguiria facilmente na Italia desde que o preço do café podesse ser reduzido a metade do actual, e o operario preferiria, sem duvida, uma chicara de café a um copo de aguardente.

Como obtel-o? Eliminando simplesmente os intermediarios, causadores do augmento de preço, e procurando estabelecer a permuta directa entre os productores de vinho e os productores de café.

Na Italia, que não produz café, este se venderia facilmente; no Brasil, que quasi não produz vinho, e onde existe uma população de um milhão de italianos, o vinho daquella procedencia encontraria uma grande fonte de consumo.

O dr. Piccarolo já fez na Italia uma larga propaganda do seu projecto, por meio de conferencias e de artigos pelos jornaes e revistas de agricultura, tendo tido o ensejo de vel-o approvado pelo *Congresso dos Italianos no Estrangeiro*.

Grande numero de productores adoptou com satisfação as bases geraes da medida, de modo que se póde dizer que já está ella bastante encaminhada na Europa, faltando-lhe apenas a adhesão do Brasil.

O apoio promettido pelo governo do Estado de S. Paulo e o convite que recebeu o dr. Piccarolo para repetir a sua conferencia na cidade de Santos, fazem prever que o projecto seja, afinal, adoptado.

Nada se perderia, em todo caso, em realizar mais essa tentativa para solução do grave problema, que é a principal preoccupação da lavoura e do governo do Brasil no momento angustioso que estamos atravessando.

Por falta de numero não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Com o ministro da marinha conferenciaram hontem, demoradamente, os almirantes Proença, Lins e Montanary.

A conferencia versou unicamente sobre as manobras navaes no sul da Republica e sobre a saida da esquadra brasileira, da qual é commandante o almirante Proença.

O contra-almirante Souza Lobo, acompanhado de seu ajudante de ordens e do 1º tenente honorario Lucindo Pereira dos Passos, esteve hontem a bordo do *destroyer Pará*, onde passou a respectiva revista de mostra ao armamento desse vaso de guerra.

O aviso *Oyapock*, deixando o dique da casa Lage, ancorou em S. Bento.

Esse aviso armado tomará parte nas manobras, após o que irá para a flotilha de Matto Grosso, estacionando no Paraguay.

CAVALLEIRO DO REI!

BREVEMENTE

Chile-Brasil

Banquete offerecido pelo ministro chileno

O ministro do Chile e senhora offereceram hontem, em Petropolis, encantadora festa aos delegados brasileiros do Congresso Scientifico Pan Americano, reunido ultimamente em Santiago.

A' mesa do banquete, onde se viam em profusão bellas flores, entrelaçadas por fitas com as cores chilenas e brasileiras, tomaram assento, além dos amphytriões, os srs. Alfredo M. Gomes Ferreira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Chile, conde de Affonso Celso, capitão de corveta Pedro Velloso Rebello, drs. Manoel Alvares de Souza, Sá Vianna, João Baptista de Lacerda, Franklin Sampaio, Bellarmino da Gama e Souza, Dario Galvão, Graça Aranha, Pecegueiro do Amaral, José da Costa Senna, Anselmo de Sá Cruz, Dario Orable de Castilho, Samuel Gracie e as sras. Luiza Cavalcanti de Lacerda, Herminia de Souza Sampaio, Maria Luiza Leão Gracie, Luiza R. Boliviano, Carolina Gracie e Laurinda dos Santos Lobo.

Ao champagne, o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, usou da palavra, recordando a antiga amizade que liga as duas nações e fazendo votos pela prosperidade crescente do Brasil.

PEQUENAS NOTICIAS

No «Amazon» deve chegar hoje da Bahia o academico tenente Olivo de Araujo Góes, funccionario da Alfandega.

Seus amigos irão recebel-o a bordo, em lancha especial, que partirá do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde.

—Do norte chegaram hontem a bordo do «Iris» o capitão-tenente Oscar Braga e familia e o dr. José Caiazans.

—No «Sergipe» seguiram hontem para o norte: dr. Miguel G. Nogueira, dr. Candido Chaves, dr. Octavio Varella, tenente G. B. Monteiro, dr. Moreira Rego e familia, tenente Alfredo Luiz Barbosa e coronel Alfredo Athayde.

Cavalleiro do Rei!

BREVEMENTE

Visita ao Observatorio

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, visitou hontem, ás 8 horas da manhã, o Observatorio Astronomico no morro do Castello.

Ali foi s. ex. recebido pelo respectivo director, dr. Henrique Moritze, astronomos drs. Lacaille e Nuno Duarte, dr. Macedo Soares, secretario; commandante Petit e 1º tenente Nogueira da Gama, encarregados dos chronometros, e dr. Voulu, assistente.

O dr. Calmon iniciou sua visita pela bibliotheca, passando em seguida para a sala de meteorologia, vendo todos os apparelhos, e depois para o deposito de instrumentos, onde examinou a grande equatorial de Cooke, cuja montagem ainda não foi effectuada devido á falta de espaço.

O dr. Miguel Calmon teve ainda occasião de examinar o animometro registrador de Richard Frère; o grande circulo meridiano, provisoriamente montado, mas sem poder ser utilizado, devido á falta de espaço, o que não dá logar para a mira e os collimadores; o pequeno meridiano de Bamberque, para determinações de posições geographicas, tambem montado provisoriamente sem mira, nem collimadores, mas tambem sem funccionar.

Na cupola existe uma equatorial com a objectiva de 24 centimetros e diametro de distancia focal 4 metros, sem movimento de relojoaria e servindo apenas para observações de cometas, estrellas, etc.

Essa cupola foi construida no antigo Arsenal de Guerra desta capital, quando director do Observatorio o dr. Liais.

Proseguindo em suas investigações, o ministro da industria e viação visitou ainda o electrometro, instrumento que serve para conhecer da electricidade atmospherica; a «Sala meridiana» com uma luneta meridiana installada em 1848 e um circulo mural de Dolon, imprestavel; os apparelhos para determinação de longitude; os pendulos de Phenon e os chronometros do Observatorio de Marinha, a cargo de dois competentes officiaes da Armada, commandantes Petit e Nogueira da Gama.

A minuciosa visita feita pelo dr. Miguel Calmon, que constatou de *visu* o estado ruinoso do edificio e a deficiencia do espaço para o funccionamento regular do Observatorio, levou ao espirito de s. ex. a convicção da urgente necessidade da mudança daquella repartição.

A' espera do fim do mundo.

Em Nyackon-Hudson, vinte e cinco mulheres, vestidas de musselinas brancas, haviam reunido, num dos templos da cidade, esperando o fim do mundo predito para o dia 28 pelo propheta Spangler.

Nas collinas convisinhas agruparam-se milhares de pessoas na previsão do mesmo acontecimento.

A policia prendeu o propheta e as mulheres desataram em grande berreiro imaginando que esta medida apressaria a catastrophe.

Ao fim do dia, quando se viu que nada se produzira, todos os allucinados voltaram ás suas casas e entregaram-se a copiosas libações. Então, é que foi o fim do mundo...

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

Prevenimos ao publico que o abatimento, a titulo excepcional, feito nas nossas assignaturas, termina improrogavelmente á 31 do mez corrente. Desta data em deante, voltam a vigorar os preços do costume, isto é, 30$000 para as de anno e 18$000 para as de semestre, quando cobramos actualmente 25$000 para as primeiras e 16$000 para as segundas.

Além do abatimento, continuamos a distribuir aos nossos assignantes o bello romance — O CRIME DA MALA PRETA.

Todos os valos postaes e ordens de reforma ou de assignaturas novas devem ser dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente do «Correio da Manhã», á rua do Ouvidor n. 147.

O caminho de ferro mais caro.

A linha ferrea Spokane Portland-Seattle, ultimamente inaugurada é considerada pelos engenheiros americanos a mais cara do novo mundo.

Os seus 677 kilometros de extensão sulcam as montanhas das cascatas, tão accidentadas como as montanhas Rochosas, que lhe são parallelas. Esta linha, que segue o leito do Columbia, foi construida conjunctamente por duas poderosas companhias de caminho de ferro, a Great Northern e a Northern Pacific. Contribuirá grandemente para o desenvolvimento economico de Washington e do Oregon, vastos territorios destinados a tornarem-se os celleiros do Novo Mundo.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Eleição Federal.
Partido Republicano do Districto Federal.
Padre e seductor.
Eleições Federaes.
Venda em lotes.
Eleições de deputados.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
A Equitativa.
Jury de Recompensas.
Operação melindrosa.

BAZ JAP
CA LIM

Pingos e Respingos

O sr. Cardoso de Castro telegraphou ao sr. Pindahiba, declarando-se solidario com os collegas do Supremo no protesto contra o pagamento do sello, cobrado pelo sr. Campista.

O sr. Cardoso teve o seu prejuizo muito attenuado, com as onze passagens de 1ª classe, gratuitas, que o governo lhe mandou dar no Lloyd, quando partiu para a Bahia. Olhem lá si não fosse isso! O homem era capaz de vir para a praça publica, de bandeira em punho!

* * *

A imprensa governista do Pará deu para chamar papa negro ao sr. Pinheiro Machado.

Qual! Nem negro nem branco. Quanto a papa elle o que tem sido é o leigo Ignacio dos *Milagres de Santo Antonio*...

* * *

JUSTOS CLAMORES

Consta que Elias Farhat appareceu em Manáos.

(Dos jornaes)

Em Manáos o povo berra,
São os clamores geraes.
E' que já naquella terra
Ha *cadaveres* de mais...

* * *

— Viste o padre Coelho de cartola pela rua do Ouvidor?

— Vi, mas aquillo é por pouco tempo... foi apenas um emprestimo até 30 de janeiro...

— Como assim?

— E' a cartola do Heredia...

* * *

Reflexão do Rodrigues Barbosa:

— Uma pintora... Que pena! Si ella ao menos tocasse ou cantasse, eu me offerecia logo para acompanhal-a... á rua Guanabara a!

* * *

— Isto não é procedimento! A senhora *tem de dar contas* a seu marido!

— Impossivel! Todas as que eu tinha estão agora no rosario do padre Coelho!...

* * *

— Que paixão a da tal mulhersinha pelo padre, hein?... Até chegou a lhe fazer um retrato a oleo...

— Não admira: ella nunca fez outra coisa sinão pintar o padre!...

* * *

— Este proteccionismo! Ahi está a industria de tecelagem; até o fio de lã vem do estrangeiro, e, no entanto, augmentam-se os impostos!

— E' sempre assim: o povo vae buscar lã e sae tosquiado!...

* * *

— Em Ceuta desabou um tremendo temporal que inundou toda a cidade. Diz um despacho que o lôdo attingiu á altura de dois metros.

— Entre nós o lôdo tem subido muito mais e nunca houve uma tempestade...

* * *

— Outra mentira do proteccionismo: a industria do phosphoro! A parafina, a caixa, o palito... tudo vem do estrangeiro...

— Não, senhor: temos o phosphoro eleitoral... A fabrica do Rapadura não tem mãos a medir!

Cyrano & C.

A ITALIA EM LAGRIMAS

Os nossos telegrammas

ROMA, 23—Dizem de Messina que já está instituido o *bureau* de serviço da thesouraria, onde serão arrecadados todos os documentos encontrados nas ruinas dos edificios do Estado.

O serviço postal tambem já está completamente restabelecido, funccionando regularmente todos os departamentos. O prefeito visitou hontem os abarracamentos dos sobreviventes e aconselhou os negociantes e donos de casas de bebidas a reabrirem os seus estabelecimentos, para reanimar um pouco a cidade.

O duque de Genova deixou a cidade de Messina com destino a esta capital onde, logo que chegue, será recebido pelo rei a quem dará conta da sua missão aos logares attingidos pelo terremoto.

Em Reggio-Calabria foi sentido hontem de manhã um violento tremor de terra que causou grande panico entre a população.

No momento do terremoto ouviam-se distinctamente fortes estrondos subterraneos.

ROMA, 23—Inaugurou hontem os seus trabalhos, sob a presidencia do ministro das Obras Publicas, a commissão encarregada pelo governo de percorrer as localidades prejudicadas pelo terremoto e escolher os logares mais apropriados para a construcção de casas.

O papa Pio X recebeu até agora para as victimas do terremoto a quantidade um milhão oitocentas e oito mil oitocentas e sessenta e quatro liras.

ROMA 23—O arcebispo de Lyão, monsenhor Couillé, enviou hoje ao papa vinte mil francos para as victimas do terremoto. O arcebispo annuncia que breve enviará nova quantia para o mesmo fim.

ROMA, 23 — Os observatorios da Italia registraram um violentissimo terremoto, com a duração de hora e meia, a uma distancia de tres mil e quinhentos kilometros. Parece que o abalo teve o epicentro no Mar Caspio.

— Dizem de Messina que as autoridades vão desenvolver o serviço do enterramento porque tem apparecido ultimamente grande numero de cadaveres insepultos.

Os trabalhos de remoção das ruinas continuam activamente.

Hontem e hoje foi distribuida grande quantidade de madeiras para a construcção de casas particulares.

— A's 7 horas e meia foi sentido em Messina um violento tremor de terra e sussultorio e ondulatorio que durou oito segundos.

A' mesma hora em Reggio muitas casas desabavam e outras ficavam com grandes avarias.

A população da cidade, possuida de grande panico, fugia para os campos vizinhos.

Manifestações no Brasil

Em razão do máo tempo, ficou transferido para o dia 7 de fevereiro proximo o grande festival e passeata que devia effectuar-se hoje, no Jardim Zoologico e organizado pela Empresa M. Soares & C., em favor das victimas sobreviventes da catastrophe de Messina.

O rei Eduardo.

O rei de Inglaterra, no decurso da sua ultima estancia em Brighton, andando em passeio, approximou-se delle um rapazito, que lhe perguntou:

— O senhor diz-me que horas são?

— Quatro menos um quarto — respondeu o rei.

— Já é tarde. Estava a ver si o rei passava para o conhecer e não posso esperar mais.

— Tambem eu não — respondeu Eduardo VII — voltaremos amanhã.

Com effeito, no dia seguinte o rei voltou e encontrou o rapazito no mesmo sitio.

— Já viu o rei? — perguntou-lhe o rapaz.

— Vi. Está aqui.

— Onde?

E o rei deu-lhe um guinéo, accrescentando affectuosamente:

— Aqui tens o seu retrato. E não tornes a faltar á escola. Aproveita-se mais em ir á escola do que em esperar os reis.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De 3 mezes, em prorogação e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, e de egual tempo, sem vencimentos, ao dr. Augusto de Vasconcellos, commissario de hygiene.

O vôo das aves.

As aves não podem sustentar-se no espaço não voando depressa

Um professor estrangeiro publicou recentemente um curioso estudo sobre o vôo das aves. Até agora, diz elle, era geralmente admittido que a ave se librava nos espaços batendo as azas, e esta explicação contentava toda a gente. Hoje, pelas observações feitas, apurou-se que a ave só se póde aguentar no espaço, voando com rapidez, pois, desde que afrouxar a velocidade, começa a descer até cair. Essa velocidade é calculada em relação ao ar ambiente. As aves de vôo mais alto podem percorrer de dez a cem metros por segundo. A razão que determina a maior ou menor velocidade procede da lei de resistencia do ar. Essa resistencia corre com o quadrado da velocidade, e é por isso que a ave só voando depressa póde encontrar no ar a resistencia sufficiente para se sustentar.

Segundo o paciente e douto professor, o vôo da ave é pouco mais ou menos o seguinte: a codorniz, 17 metros por segundo; o falcão, 28; a aguia, 31; o pato bravo, 45; a andorinha, 67, e o gavião, 88.

E' uma noção de ordem scientifica que convem registrar.

O Club... das escovas de dentes!

O governo inglez nomeou, ha tempos, uma commissão encarregada de visitar as escolas primarias e de apresentar um relatorio sobre o estado de saude das creanças que frequentam essas escolas. A commissão, tendo desempenhado com todo o escrupulo a missão de que fôra incumbida, reconheceu que a grande maioria das creanças não limpam os dentes com o cuidado preciso e que esta falta de hygiene contribue para comprometter a saude.

Immediatamente foram expedidas instrucções a este respeito; mas, como não é facil contrariar habitos adquiridos, muitos directores de escolas reconheceram que os seus alumnos professavam pela escova e pelos pós dentifricios um horror sagrado. As suas exhortações de nada serviram. A rapaziada continuava a affirmar o mesmo desleixo, entendendo que isto de trazer os dentes limpos é um luxo inherente aos ricos.

Uma professora, porém, desejando vencer a repugnancia dos paes e dos alumnos e obrigar estes a não descurarem um preceito de tão boa hygiene individual, lembrou-se de fundar o «Club das escovas de dentes». Não foi preciso mais nada. Os alumnos da sua escola, anciosos por occuparem um cargo no club e possuirem o respectivo diploma, filiaram-se logo na nova aggremiação e, um bello dia, cada um delles appareceu com a respectiva escova. E todos os dias, á hora marcada pela directoria, a rapaziada e a raparigada desatavam a esfregar os dentes á compita, pois quem melhor o fizesse mais elevado cargo exerceria na communidade. O exemplo fructificou, e em quasi todas as escolas primarias inglezas existem clubs analogos.

Chronica de Momo

Carnaval de 1909

Do alto...

Qual dos nossos clubs
está mais bem apparelhado para a victoria do
Carnaval de 1909?
(Do «Correio da Manhã»)

Ora aqui está quem da questão
Vive arredado
E tem em casa a solução
Por atacado.

Diz a mulher que os vencedores,
De unhas e dentes,
Sem precizar grandes favores,
São os Tenentes.

O irmão, porém, vae mais adeante
E os seus sympathicos
Acclama em brado delirante:
—Os Democraticos.

Feniana a minha sogra é
Até morrer.
Pelo seu club bate o pé
Mesmo a valer.

No meio dessas soluções,
Fico a pensar
A qual das tres opiniões
Devo abraçar.

Não posso ter ao mesmo tempo
Todas as tres,
E jámais houve tal exemplo
De insensatez.

Se agrado a sogra (é mais que certo),
Diz-me a mulher:
—«Você não vota a descoberto,
Vá-se lamber!»

Vejam sómente que papel
Que situação!
Não posso ao menos ser fiel
Ao meu irmão...

Recolho o pobre pensamento
A meditar
No desgraçado passa-tempo
Que fui achar.

Em vão procuro decidir,
De um modo egual,
Essa batalha a se ferir
No Carnaval.

E, emquanto penso na partida
Dessa questão,
Discute a sogra, enraivecida,
Com o meu irmão...

Dominó Verde-claro (interino)

O nosso plebiscito

Chegou ao maximo o interesse despertado nesta capital pelo nosso plebiscito de carnaval.

De alguns dias a esta parte já muitas pessoas subiam á nossa redacção para indagar da quantidade de votos recebidos para tal ou qual club, e hontem, sabbado, dia de grande movimento na cidade, o numero de interessados foi em tal quantidade em nossa redacção, que nos vimos obrigados a lançar mão de um alvitre para attender a todos ao mesmo tempo, e com absoluta segurança.

E assim já foi affixado hontem mesmo um boletim em nossa porta annunciando o resultado da votação recebida até então, attrahindo o boletim enorme concorrencia á porta do nosso escriptorio.

De hoje em deante o boletim apparecerá diariamente annunciando os votos recebidos até QUATRO HORAS DA TARDE, sendo apurados os que vierem depois, ás 11 horas da noite, e publicada no dia immediato por esta secção a apuração total.

Com a votação de hontem, os Democraticos voltaram a occupar o seu antigo posto, continuando em segundo logar os Fenianos, que hontem haviam passado para primeiro.

Qual dos nossos clubs está mais bem apparelhado para a victoria nos prestitos do Carnaval, em 1909?

Continuamos a receber votos até segunda-feira de Carnaval, ás 11 horas da manhã, sendo necessaria para apuração da cada voto a remessa de um dos coupons abaixo:

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(PRIMEIRA LINHA)
*Voto ao Club*____________
*Assignatura*____________
24 de janeiro 909.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(SEGUNDA LINHA)
*Voto ao Club*____________
*Assignatura*____________
24 de janeiro 909.

Até hontem foram verificados os seguintes resultados:

1ª Apuração (4 horas da tarde)

PRIMEIRA LINHA

Club dos Democraticos	4.501
Club dos Fenianos	3.926
Club dos Tenentes do Diabo	25.02
Club dos Politicos	12

SEGUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	1.370
Destemidos do Meyer	1.026
Club da Tijuca	667
Grupo dos Farofas	556
Pepinos Carnavalescos	519
Carécas	365
Fenianos do Meyer	351
Zuavos Carnavalescos	171
C. de S. Christovão	108
Democraticos de Madureira	162
Pindahybas do Riachuelo	99
Irmãos da Opa	62
Tenentes de Irajá	44
Pindahybas Carnavalescos	17

2ª Apuração (11 horas da noite)

PRIMEIRA LINHA

Club dos Democraticos	4.732
Club dos Fenianos	4.000
Club Tenentes do Diabo	2.502
Club dos Politicos	12

Para o plebiscito dos clubs suburbanos

SEGUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	1.387
Destemidos do Meyer	1.026
Club da Tijuca	668
Grupo dos Farofas	644
Pepinos Carnavalescos	528
Carécas	381
Fenianos do Meyer	359
Democraticos de Madureira	213
Zuavos carnavalescos	171
Pindahybas carnavalescos	145
Club de S. Christovão	111
Turunas Engarrafados	99
Pindahybas do Riachuelo	87
Irmãos da Opa	62
Tenentes de Irajá	57

Nossos Concursos de Carnaval

O CORREIO DA MANHÃ abrirá no proximo Carnaval de 1909 **dois concursos** para os CORDÕES E GRUPOS CARNAVALESCOS desta capital, dos suburbios e da vizinha cidade de Nictheroy, os quaes poderão a elles concorrer dentro das condições já varias vezes publicadas por esta secção, que prestará ás directorias dos grupos todas as informações necessarias.

Pede-se ás directorias dos grupos que pretendam tomar parte nesses concursos o obsequio de avisarem antecipadamente, podendo, entretanto, mandar até o dia do julgamento os respectivos estandartes, **comtanto que estes ainda não tenham sido expostos no publico em logar algum desta capital.**

Os premios dos nossos concursos de cordões, excepto os do 1º logar, são offerecidos pela conhecida casa **A FORTUNA**, especialista em artigos carnavalescos, e estabelecida á rua SENADOR EUZEBIO 118 E 120, na praça Onze de Junho.

O seu proprietario, sr. J. dos Santos Guimarães, nos autoriza a offerecer **9 RICAS CORÔAS** aos grupos e cordões carnavalescos, que, nas condições acima, maior numero de votos obtiverem no nosso julgamento.

☞ Serão considerados em concurso todos os estandartes expostos no escriptorio do «Correio da Manhã».

N. B.—Havendo em nosso plebiscito dois clubs denominados dos Pindahybas, um do Riachuelo e outro da Avenida Passos, pedimos seja assignalada no respectivo *coupon* a localidade de cada um desses clubs a que se destina o voto.

Basta escrever na linha em branco: "Pindahybas do Riachuelo" ou "Pindahybas Carnavalescos".

Club da Tijuca

Começarão hoje neste club os festejos ao ar livre, constantes de batalhas de confetti, lança-perfumes, carroussel, etc., tal como annunciámos em nossa edição de hontem.

Esses festejos repetir-se-ão todos os domingos, tendo a directoria do Club da Tijuca nos enviado dois cartões de ingresso permanente para os mesmos festivaes.

Gremio C. Paladinos do Cattete

Conforme promettemos hontem aos nossos leitores, publicamos abaixo os nomes dos directores desse gremio, que são os seguintes:

Presidente, Carlos Thadeu; vice-presidente, Plinio Pinto; secretario, Lydio Bastos; thesoureiro, Manoel Rodrigues; procurador, José de Aguiar; 1º fiscal, Antenor de Freitas; mestre geral, João Pires, e mestre de canto, Apollonio Amaro.

A séde do gremio é na rua D. Carlos Primeiro n. 222.

Turunas Enjarrafados

A rapaziada do glorioso Club de Regatas Boqueirão, que tantos triumphos tem conquistado nas festas consagradas a Momo, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, para decidir sobre os proximos folguedos a Momo.

«Lord Potoca», um «turuna» incomparavel, vae apresentar uma idéa nesta assembléa, dando a nota «up to date» do Carnaval de 1909.

«O Dragão»

Será distribuido no domingo de Carnaval o primeiro numero d'«O Dragão», orgão carnavalesco que apparecerá sob a direcção de talentosos literatos.

Além de escolhida collaboração literaria, em prosa e verso, moldada no mais fino humorismo, «O Dragão» occupar-se-á dos clubs e cordões, rendendo suas homenagens áquelle que se distinguir no prelio de Momo.

Sociedade Carnavalesca Principe Negro

Esta distincta sociedade realizou quarta-feira ultima um grandioso sarão familiar em regosijo ao primeiro anniversario de sua fundação.

A directoria obsequiou todos os presentes com uma lauta mesa de doces, cervejas, vinhos, champagne, etc., usando por essa occasião da palavra, a convite da directoria, o sr. Avelino Meirelles, que, com delicadas phrases, elogiou a distincta directoria desta sociedade, fazendo votos pelo progresso e boa união, não só desta sociedade como tambem das mais co-irmãs, sendo, nesse momento, erguidos vivas á sociedade, ao «Correio da Manhã» e á imprensa em geral.

Achando-se presente o sr. Francisco Gomes dos Santos, representante da Estrella Matutina e Amantes do Sereno, agradeceu ás amaveis palavras dirigidas ás duas co-irmãs, fazendo votos pela prosperidade do Principe Negro, sendo effusivamente applaudido.

Entre o grande numero de pessoas, notámos as seguintes: senhoritas Guiomar Rocha Mendes, Alzira Lopes, Eulina Cardoso, Maria Rosa da Silva, Leopoldina dos Santos, Carmen Barbosa, Leopoldina Cardoso, e as sras. Ernestina Paulina Martins, Thereza Lopes; os srs. Luiz de Souza, Martim de Oliveira Ferraz, Getulio Antonio da Silva, Antonio Couto, Armando Martins, Pedro Caetano, Ezequiel Dias, Aristides Bastos, Olegario Farias, Oscar Farias, Adalio Cardoso, Luiz Augusto de Oliveira, José Candido da Rosa, Manoel Dias, etc.

A directoria é assim composta: presidente, Alvaro José Fernandes; vice-presidente, Mario Domingos da Silva; 1º secretario interino, Antonio Couto; 2º secretario interino, Julio Gaspar Dias; thesoureiro, Francisco Aló; director geral, Adolpho da Silveira; procurador, Arlindo Ramos; 1º fiscal, Hernani Pereira da Costa e 2º fiscal, Manoel Couto.

Pingas

Os Pingas Carnavalescos, os intemeratos foliões do Engenho de Dentro, foram, ante-hontem, distinguidos com a honrosa visita do grande carnavalesco portuguez Alexandre Duarte da Silva, o *Zé Povinho*, que se fez acompanhar de dois distinctos amigos.

Recebidos por varios directores e socios titulares, foram os visitantes cercados de todos os carinhos.

Em animada palestra com os Pingas, o *Zé Povinho* deu ainda uma vez mostras da sua «verve» e de seu amor por esta terra, tendo palavras distinctas para aquelles que vivem no Engenho de Dentro sob o manto protector do pavilhão alvi-rubro.

Servido um copo de cerveja aos amaveis visitantes, o Alexandre, o sympathico carnavalesco, brindou aos Pingas, esse pugilo de homens do trabalho, como elle o disse, terminando por offertar um rico album á directoria.

Respondeu a *Zé Povinho* o infatigavel *pinga* Albuquerque, que fez um discurso brilhante, e concorrendo para que o já popular Alexandre se tornasse um ardoroso admirador dos Pingas.

Vespera da grande festa do grupo das Perolas, foi o *Zé Povinho* apresentado á presidente e á secretaria desse grupo, madame Bittencourt e senhorita Carmen Petropolis.

Convidado a comparecer a essa festa, o *Zé Povinho*, com muita gentileza a isso acendeu, o que fez tornar o pessoal da Castello cheio de alegria, mórmente o Albuquerque, que se tornou um verdadeiro amigo do grande carnavalesco portuguez.

Depois de uma permanencia de perto de duas horas nos Pingas, o *Zé Povinho* e seus amaveis companheiros retiraram-se, deixando ali muitas amizades.

Grupo dos Amarradinhos

Accedendo ao delicado pedido que, por carta, nos fez o sr. Jayme Paiva, resolvemos incluir desta data em deante na lista dos clubs de segunda linha do nosso plebiscito o grupo dos Amarradinhos.

Carnaval nos suburbios

Recebemos ainda esta carta: «Caro Pierrot. Respondendo ao repto de «Espirra Canivetes», levo ao seu conhecimento, com quanto acredite não ignorar, por ser do dominio publico,—que o nosso barracão é á rua Amazonas (Estação da Piedade), gentilmente cedido pelo ardoroso carnavalesco major Honorio Figueira.

Agora, meu camarada e sempre «victorioso» Espirra Cani... !... votos, onde funcciona o vosso..? Do seu humilde.—*Lord Nialla*.»

Chronica de Momo

«Caro Pierrot»—A carta que te escreveu o «palhaço» Espirra-pimenta (pois não acredito seja elle carnavalesco) de ha muito era por mim esperada, isto é, muito tardava que os insultos desses meus antagonistas não viessem á baila.

Disse o tal «palhaço» que eu, no domingo ultimo, tendo tomado Rubinat na vespera fui para o castello dos Pingas e, em companhia de amigos avançámos no angú, «que era bem pouco,» nada deixando para o «grupo que fingia de banda de musica».

Ora, tu, melhor que ninguem, sabes que como pouco. O angú foi muito, chegando para os Pingas e para mais alguem, inclusive para a banda de musica, que era a do 5º regimento de artilheria do Exercito, e não um «grupo que fingia de banda musical».

Terminando esta, que já vae longa, só tenho a dizer ao tal Espirra-pimenta que antes usar Rubinat do que «amonea». Sempre teu—«Espirra-Canivetes».

— Recebemos ainda esta outra carta sobre o Carnaval nos suburbios:

CARO PIERROT—Agradecendo os conceitos sobre minha pessoa, emittidos por Frei Aleijadinho, já ha alguns dias, tenho a dizer-lhe que não me acho confeccionando os carros para no proximo Carnaval serem apresentados em publico pelo Club dos Pepinos.

Desintelligencia havida entre um director dessa sociedade e a minha pessoa, obrigou-me a retirar-me da mesma — Do cro. obro., *João F. Santos*.—22-1-909.»

Club Flor das Bananeiras

A séde deste club é na rua Carlos Gomes n. 9, em Madureira, onde parece haver mais foliões que em qualquer outro canto da terra. A rapaziada da Flor das Bananeiras é, pelos menos, das melhores que temos visto, principalmente a respeito de pernas e de garganta para as dansas e canticos de Carnaval.

A sua actual directoria é assim constituida:

Presidente, Antonio Geraldo do Nascimento; vice-presidente, Francisco Paulo; 1º secretario, Arthur Aurelio dos Santos; 2º secretario, Elydio dos Santos; thesoureiro, João Lourenço das Mercês; 1º procurador, Geraldo Affonso Nogueira; 2º procurador, Julio Lopes; 1º fiscal, Antonio Pereira dos Santos; 2º fiscal, Bento José Floresta; mestre-sala, Antonio Leocadio Seixas.

Grupo dos Envergonhados do Rio Comprido

Firmes na estacada, os Envergonhados do Rio Comprido, que têm sua séde na rua Aristides Lobo 214, estão á espera de Momo para saudal-o á altura.

A directoria dos Envergonhado, eleita a 15 do corrente, é assim composta: presidente, João Bibiano de Oliveira; secretario, Josino Miranda; thesoureiro, Prospero Silva e procurador, Alvaro Portocarreiro.

Os Envergonhados, que fazem parte das fileiras dos novatos nas pugnas da Folia, organizaram-se este anno, tendo já requerido da policia a approvação de suas leis bem como licença para funccionar e fazer o Carnaval interno.

Grupo Terror da Serra

Este valoroso grupo, esse ajuntamento de guapos rapazes promette o diacho para o proximo Carnaval.

A sua directoria é invencivel, não recua nem um passo.

A directoria é a seguinte:

H. Peixoto Guimarães, presidente; Wenceslau Peixoto Guimarães, thesoureiro; Luiz Braz, secretario; João Baptista, 1º secretario; Francisco Cafereiro Filho, mestre de pancadaria; Bento de Oliveira, mestre geral.

C. C. Destemidos da Infancia do Livramento

Os denodados, os perigosos Destemidos do Livramento vão tambem pintar a manta no Carnaval. Elles não encontram obstaculos, tudo vencem.

E' esta a sua directoria:

Silvestre Madeira Nunes, presidente; Arthur José da Silva, secretario; Francisco Penha Leal, thesoureiro; Antonio Soares, João Ernesto Soares, Manoel Dias de Almeida e Alberto Franco de Mattos, adjuntos.

As cores dos Destemidos da Infancia do Livramento são: verde e encarnado.

Amantes da Lyra do Campinho

Os rapazes Amantes do Campinho pretendem por em rebuliço toda a zona do Campinho, fazendo uma magestosa pancadaria e deliciando os ouvidos dos «pó-vos» vizinhos com extraordinarios canticos consagrados a Momo, ao piedoso deus das suas falcatruas.

Recados de Momo

E. GUERRA—Rua do Riachuelo. Contados os votos.

MANOEL BAPTISTA PEREIRA—Existem dois clubs: um lá e outro aqui, no centro da cidade. Os clubs de segunda linha não são só os dos suburbios.

Mobiliario completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, tudo 36 peças 1:600$000. Rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & Comp.

Bebam SALUTARIS

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Pelo director geral interino foram assignados os seguintes actos:

Mandando reabrir ao trafego a estação Antonio Caetano, no districto do Espirito Santo;

removendo o telegraphista Herminio Alvares da Rocha Lyra da estação de Curityba para a de S. Paulo como dirigente interino dos apparelhos Baudot;

a adjunta Valeria Alexandrina de Jesus da estação da Serra para a de Antonio Caetano;

mandando elogiar o telegraphista de 3ª classe Candido João da Luz e o estafeta de 1ª Francisco José Gonçalves de Castro, da estação telegraphica do Senado Federal, pela correcção com que desempenharam seus respectivos cargos durante os trabalhos legislativos.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Homberty Renardo, a ultima attracção que estreou no Concerto Avenida, constituem um numero que, no genero excentricos musicaes, em nada se parece com o que temos visto até agora.

São uns grandes pandegos, cujo programma é fazer rir, por processos finos e que não falham. Fazem rir até a um frade... de pedra.

—No Recreio a companhia dramatica Arthur Azevedo dará á tarde «O quebranto» e á noite «O crime do padre Amaro».

—«Amor e... ovos», o interessante vaudeville nacional, ainda constitue o espectaculo de hoje, no Carlos Gomes.

—Mais uma representação da opereta parisiense «Vive l'amour!» hoje pela companhia Bordo & Dillac, no Palace-Theatre, o que equivale a dizer... mais uma enchente.

—Nos dois espectaculos de hoje do Concerto Avenida tomam parte todos os artistas da «troupe». Lá estarão: La Gardenia, em seus estonteantes bailados hespanhoes; os Humberky Renard, excentricos musicaes, que não se parecem, em nada, com o que no genero temos visto, tão originaes são elles; os Cinco Alex, verdadeiras aguias humanas; os Dunlops, inimitaveis equilibristas; Bruna Nasi, Reinville, Esther Bifon, a deliciosa cantante italiana, etc.

Ao todo, vinte e tantos artistas, cada qual melhor.

—Programmas de hoje nos seguintes cinematographos:

Rio Branco — Maldito guarda-chuva. A carta anonyma. Policial sem querer. Carnaval tragico. Allucinações de borrachos.

Parisiense — A filha do ladrão de caça. Invulnerabilidade. A feiticeira de Sevilha. Cachorro desenfreado.

Cinema Pathé—Caça ao hippotamo. Carta anonyma. Tragico carnaval. Pequeno brinquedo. Allucinação de ebrios.

Moulin Rouge—Lavadeiras alegres. Um modelo antigo. Antro infernal. Um collegial numa pensão. Grupamento de cestas. Um homem que espreita o que se passa. Surprehendida no banho. Pintor e modelo. Constatação de adulterio. Manhã de juventude. Pulga recalcitrante.

VIDA MINEIRA

Juiz de Fóra

O dr. Oscar Vidal, vice-presidente da Camara Municipal, offereceu á consideração da mesma um projecto autorizando o agente executivo a concorrer com a quantia de 500$000 para as victimas do terremoto em Messina.

—Já se terminou a construcção da fonte luminosa, no jardim da Matriz.

No dia 18 foi feita a primeira experiencia da queda dagua, tendo sido excellentes os resultados.

Por estes dias, a Companhia Mineira de Electricidade fará a installação da luz electrica.

—Está quasi terminado o serviço de desobstrucção dos esgotos da rua Direita, no trecho entre as ruas Marechal Deodoro e Floriano Peixoto.

—O dr. Saul Bello, delegado auxiliar da circumscripção, nomeou escrivão de sua delegacia o major Antonio Lourenço de Azevedo.

O dr. Saul Bello seguiu ante-hontem para Cataguazes e outros pontos da zona de sua jurisdicção.

Uberaba

Ha tempos que a Empreza Telephonica vinha sendo victima de roubos em seu material, em alguns trechos fóra da cidade.

Agora, depois de diligencias procedidas por seus empregados, foi descoberto o ladrão de fios, que vae ser processado.

—Sepultou-se no dia 16 o innocente Franklin, filhinho do sr. Anor Garcia, fazendeiro em S. José da Bella Vista.

—Durante o anno proximo findo, a renda da sub-administração dos Correios da cidade subiu a 116:030$370, elevando-se a sua despesa, no mesmo periodo, a 85:430$606.

Uberabinha

Está quasi prompto o canal da barragem para a usina da luz electrica da cidade, já se achando em construcção a casa para a residencia do seu futuro machinista.

Para isso foi escolhido um local dos mais pittorescos, devido ao salto do rio, que produz a queda dagua.

Em julho deste anno se dará com certeza a inauguração, tendo os cessionarios em seguida de providenciar sobre a construcção da linha de bondes electricos.

Ouro Fino

A Camara Municipal, em sessão do 16, votou a subvenção de quatro contos de réis a favor do Gymnasio Brasil, que brevemente será installado na cidade, impondo tão sómente a condição de serem acceitos gratuitamente quinze alumnos externos e pobres, a juizo do presidente da Camara.

—Em sessão ordinaria, a Camara Municipal reelegeu para seu vice-presidente o vereador coronel Nicolino Rossi.

Por estes dias deve chegar á cidade o sr. Antonio Ventura de Oliveira Castro, que alli vae especialmente com o fim de conseguir organizar na cidade e no municipio uma Cooperativa Agricola.

Villa Nova de Lima

No dia 1º do corrente realizou-se a eleição para presidente do Estado, obtendo absoluta maioria de votos o dr. Wenceslau Braz. Procedeu-se tambem, conjunctamente, á eleição para preenchimento da vaga de 2º juiz de paz, tendo sido eleito o sr. Manoel Albino dos Santos Baixa.

—A Sociedade de S. Vicente de Paula conta actualmente 159 membros, distribuidos por cinco conferencias.

Além dos soccorros em generos que essas conferencias distribuem semanalmente aos pobres e necessitados, mantém ainda uma bem montada rouparia, promovem collocação nos hospitaes para os doentes pobres, providenciam sobre empregos, pagam os alugueis de casa e distribuem livros uteis.

O conselho particular empenha-se tambem pela fundação de um asylo para os pobres, tendo já um pequeno saldo em caixa para esse fim.

—De abril a dezembro do anno findo, periodo em que a agencia do correio esteve a cargo de d. Honorina Alves de Oliveira, actual agente, teve este movimento:

Vales emittidos	16:272$160
Vales pagos	599$100
Sellos vendidos	6:796$910

Recebeu 1.221 malas e expediu 575.

—A estação telegraphica transmittiu durante o anno de 1908, 701 telegrammas com 7.591 palavras e recebeu 1.423 telegrammas com 10.588 palavras.

E' encarregada desta estação a sra. d. Maria Nardy.

— De conformidade com a lei, está installada, sob a presidencia do sr. Elogio Pimentel, a commissão de revisão do alistamento eleitoral.

São membros effectivos da mesma os srs. Luiz Luciano Pereira, Manoel Albino dos Santos Baixa e Arthur Couto e supplentes, os srs. José Miguel Furtado Leite, José Joaquim Pereira e Carlos Wanderley.

Diamantina

No dia 29 do corrente deve inaugurar-se a importante ponte sobre o rio das Velhas, no porto do Jeremias, na estrada do Curvello a Diamantina.

Essa ponte, toda construida de madeira de lei, mede 80 metros de comprimento sobre 4 de largura.

Está collocada a 11 metros acima do nivel ordinario das aguas.

— No dia 12, ás 4 horas da tarde, chegaram á cidade, sendo festivamente recebidos, os srs. d. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina, e d. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú.

Marianna

Na avançada edade de 90 annos, falleceu, a 8 do corrente, no districto de Bento Rodrigues, a veneranda d. Anna Rosa da Conceição.

A extincta, pelos seus bellos predicados de coração, teve sempre o respeito e a estima de todos os seus conterraneos, sendo geral e fundamente sentida a luctuosa occurrencia.

Pará

Por estes dias deverá ser inaugurada na cidade a estação telegraphica, para que foi contratada a casa de propriedade do capitão Cornelio Moreira dos Santos, situada na rua Direita, em frente á Distribuidora.

Para conclusão dos ultimos serviços já chegaram os postes de ferro.

— Encerraram-se no dia 16, os trabalhos da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal da cidade.

Tomaram parte na sessão, que foi presidida pelo coronel Fernando Octavio, os seguintes vereadores:

Adelino Cecilio dos Santos, coronel Bernardino Alves Ferreira de Mello, major João A. Ferreira da Silva, capitão Julio José de Mello Sobrinho, Joaquim José de Oliveira, capitão Cornelio Augusto Moreira dos Santos.

Questões de interesse para as finanças municipaes foram discutidas pela Camara na actual sessão, que mais uma vez deu provas de seu patriotismo. Entre ellas conta-se a seguinte:

A commissão de finanças da Camara composta dos srs.: capitão Cornelio A. Moreira dos Santos, capitão Julio José de Mello Sobrinho e major João A. Ferreira da Silva, na sessão de 13, apresentou um projecto que foi justificado pelo capitão Cornelio Moreira, autorizando o presidente da Camara a alienar em hasta publica, a quem melhores vantagens offerecer, a propriedade municipal de força hydro-electrica, denominada — Usina de Jatobá — estabelecendo diversas condições tendentes a garantir o contrato existente entre a Camara e a Companhia Industrial.

Paracatú

Situada no centro do sertão mineiro, e por assim dizer, talvez, uma das cidades mais progressistas do Estado de Minas.

Ha dias demos umas notas sobre essa localidade e ficámos longe de dizer o que realmente encerra de riquezas em seu municipio.

Quanto ao seu grande adeantamento intellectual, basta dizer que possue uma Escola Normal, tendo como professores René Lapasquew e outros de egual competencia.

Ha pouco tempo, perdeu um dos melhores ornamentos do corpo docente, o Clarindo de Mello, como era conhecido.

Philosopho e de um espirito alegre e satyrico, ali se educára.

Exerceu o logar de professor de latim, cuja lingua lhe era familiar.

Como artista, teve o velho Sancho, pintor de merecimento, sem mesmo ter vindo ao Rio para aprender a manejar o pincel.

Quanto á musica, existem duas bandas bem apparelhadas: Fraternidade e Euterpe, distinguindo-se esta ultima, que tem como professor João Longuinho.

Em marcenaria, tem lá o Machadinho e Leon Lhoussier.

Paracatú póde dizer-se, é uma cidade cosmopolita, pois ali se encontram portuguezes, francezes, austriacos, italianos e turcos.

E' crença que a matriz, situada no largo do mesmo nome, fôra construida sobre um filão de ouro.

Commercialmente falando, é uma das mais importantes do centro, devido á sua situação topographica.

Todo o viajante que tem a felicidade de ir á Paracatú, sae de lá encantado, e, sem querer, é obrigado a repetir o estribilho muito conhecido:

O Paracatú é bom em tudo, principalmente em cachaça, carne e... etc.

Curioso: o Carnaval não é feito na época competente, e sim quando se levanta o mastro em honra de N. S. da Conceição, cuja festa é em dezembro. Por essa occasião effectuam-se bailes carnavalescos, assim como quasi toda a rapaziada se fantasia de principes, organizando criticas da época mais recente.

1º DISTRICTO
PARA DEPUTADO
Dr. Irineu de Mello Machado

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, nomeando Jeronymo Ferreira Lemos e Alcides dos Santos Andrade, para interinamente exercerem os logares de collectores federaes em Bella Vista da Palma e Entre Rios, e Antonio Luiz Jorge, para o logar de escrivão da collectoria federal em Campo Largo.

Bebam SALUTARIS

Pelo Ministerio da Fazenda foi indeferido o requerimento em que a Companhia Brasileira de Linhas para Coser, com séde em S. Paulo, pedia isenção de direito para os mechanismos e apparelhos que pretende importar para aperfeiçoamento do seu fabrico.

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos **pelo custo** todo o nosso «stock» de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, «biscuits», etc., etc.

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES N. 93

Prefeitura

Pagam-se amanhã, 25, as seguintes folhas: diarias nos agentes, escrivães e guardas.

—**A directoria de policia administrativa** remetteu hontem á Fazenda Municipal a relação dos predios occupados para agencias e fiscalização de inflammaveis na importancia de 3:170$000.

—Durante o anno findo as diversas agencias da Prefeitura arrecadaram, á bocca do cofre, 141:018$000 de multas impostas; 7:784$000, de producto de leilões de animaes e objectos apprehendidos; e 600$000 de imposto de diversões.

—A commissão de concorrencias recebeu hontem as seguintes propostas: fazenda e armarinho, dos srs. Azevedo Alves & Mattos Leitão Irmãos & C.; colchoaria, camas, lavatorios e estantes de ferro, dos srs. Fontes Garcia & C.; moveis, dos srs Fontes Garcia & C.; sapeiro e correeiro, dos srs. Bifano Rocha & C., Gonçalves Castro & C., Felix dos Santos, Cruz & Sobrinho, José Silva & C., Jorge Bastos & C. e Vianna & Silva.

Dr. Godoy, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica—Consultas das 2 ás 4—Rua Gonçalves Dias 50.

A Alfredo Euterpino Borges foi concedida a garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 12 de dezembro proximo findo, sobre a propriedade da sua invenção de «um novo dispositivo em freio de ar.»

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Ao dr. Henrique Moritze, director do Observatorio do Rio de Janeiro, e ao astronomo dr. Julião de Oliveira Lacaille, foram concedidos passes permanentes de 1ª classe na Estrada de Ferro Central do Brasil, visto se acharem em serviço de determinação das posições geographicas das principaes estações da referida estrada.

ANTICATARRHAL—Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

Requerimentos despachados pelo Ministro da Industria e Viação:

Carl Albrecht Baechler, Enrique Gubba, Jean Charles Grière, Regoli & Robizzi e Napoleão Palm, pedindo privilegio para suas invenções—Compareçam nesta secretaria de estado no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde.

Domingos Correia—Indeferido.

Dr. Henrique Felippe Pereira—Deferido.

Fernando Nunes de Souza—Indeferido.

Antonio Augusto da Silva Guimarães—Submetta-se a exame prévio.

Theodule De Maerlelaere—Selle devidamente a petição.

Empreza de Navegação Bahiana, pedindo lhe sejam concedidos os favores de que goza o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção—Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Industria para receber guia.

D. Anna Ermelinda Botelho de Assis—Habilite-se na fórma da lei.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro—Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Contabilidade.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Jardim Zoologico

A ascensão do grande balão «Granada» vai attrair hoje ao Jardim Zoologico uma concorrencia extraordinaria.

Pilotará o balão o novel aeronauta José Moreira Torres, discipulo de Magalhães Costa, que dirigirá a ascensão.

Muitas outras diversões, tornarão agradabilissimo o dia de hoje, no bello parque de Villa Isabel.

Além disso, o Juca, o popularissimo Chimpanzé, promette fazer coisas do arco da velha.

55$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

Camisaria e Perfumaria — Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

UMA VIOLENCIA

Por dois soldados de policia

Temos hoje a noticiar mais uma brilhatura de dois soldados da já agora famosa cavallaria da nossa Força Policial.

O caso de que nos vamos occupar é por demais revoltante, para que fique impune, acoroçoando assim novas violencias, quando urge a adopção de medidas energicas que a ellas venham pôr cobro.

Eram 9 horas da noite de hontem.

Um cabo e uma praça de cavallaria traziam pela rua da Misericordia um homem preso.

Ao defrontar o botequim estabelecido naquella rua n. 38, o preso conseguiu evadir-se, penetrando no mesmo.

Os dois policiaes desceram de seus cavallos e exigiram do dono do botequim, sr. João Castanheira Peres, e de um empregado deste, por nome Manoel Alonso Fernandes, a entrega do fugitivo.

— Ou nos entregam o preso, ou desfechamos um tiro em cada um — disseram os valentes militares, apontando ambos dois revólvers para o proprietario do botequim e seu caixeiro.

O sr. Castanheira escusou-se, dizendo que o preso tinha penetrado numa casa de familia, aos fundos, pulando uma janella e elle não podia ir arrancal-o de lá.

Novas ameaças, de revólver em punho. Novas justificativas do proprietario do botequim.

Por fim, como comprehenderam a improficuidade de sua exigencia, os dois cavalleiros resolveram levar para a policia, em substituição á sua primitiva presa, um freguez da casa que nada tinha que ver com o facto.

Após a occurrencia, o sr. Castanheira, acompanhado de quatro testemunhas de vista, foi ao 5º districto, onde narrou o facto ao respectivo delegado.

Este prometteu providenciar, como de direito.

Como, porém, as providencias, em casos taes, dão sempre um resultado negativo, o dono do botequim, em companhia das testemunhas citadas, veiu á nossa redacção.

E todos foram accórdes em relatar a occorrencia pela fórma supra, pedindo nossa intervenção no sentido de serem punidas, como merecem, as praças violentas e arbitrarias.

E' o que fazemos nestas linhas, esperando das autoridades policiaes o devido correctivo aos soldados que assim desvirtuam sua missão de mantenedores da ordem publica.

A "CRUZEIRO DO SUL"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

SÉDE SOCIAL—13, LARGO DA CARIOCA, 13

RIO DE JANEIRO

E' a unica Companhia de Seguros de Vida que emitte SO'

APOLICES SEM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS

E' tambem a primeira que no Brasil, desde a sua fundação excluiu do seu programma as

APOLICES COM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS

Peça o folheto "O QUE E' A ACCUMULAÇÃO DE LUCROS"

Manda-se a qualquer pessoa que o deseje.

Na policia e nas ruas

Apanhou e foi preso — Queixa á 2ª auxiliar

Ao 2º delegado auxiliar foi apresentada queixa por Julio Etelvino de Souza de que, indo jantar na casa de pasto da rua Lins de Vasconcellos n. 1 A, no Engenho Novo, ali fôra espancado pelo dono da casa e mais por algumas praças que se achavam á porta da mesma, as quaes o conduziram ao 18º districto policial, a cujo xadrez o recolheram, apezar de achar-se elle bastante ferido. O facto deu-se no dia 20 do corrente e só no dia 21 o restituiram á liberdade.

Solto, o ferido pretendeu queixar-se das violencias que soffrera, mas o commissario de dia áquelle districto expulsou-o dali, negando-se a ouvil-o, motivo pelo qual Julio deu hontem a sua segunda queixa, requerendo ao 2º delegado auxiliar o necessario corpo de delicto.

Suicidio de brincadeira — Um caso de hysterismo

Constança Moreira de Carvalho, mocinha de 19 annos, vive em um commodo da casa n. 2 A da rua Costa Barros, em companhia de uma mulher a quem foi entregue por seu pae João Moreira de Carvalho, actualmente em viagem.

Hontem á noite, a «madrasta», censurou acremente Constança por não ter sabido realizar serviço domestico que lhe incumbia.

A rapariga, extraordinariamente nervosa, aborreceu-se com as censuras, e, lançando mão de um vidro de creolina, ia ingerir o causticante liquido, quando pessoas que se achavam proximas intervindo evitaram que ella consummasse o tresloucado acto.

Entretanto Constança convenceu-se de que havia deglutido a creolina e sob a acção da typica manifestação hysterica começou a gritar que estava envenenada.

As pessoas de casa assustadas correram a pedir soccorro ao Posto Central de Assistencia e comparecendo o dr. Rogerio Coelho, conseguiu melhorar consideravelmente o estado da pseudo suicida, dando-lhe a beber um copo d'agua com assucar.

Victimado por um trem—Na estação do Meyer

Mais uma victima da estrada de ferro. Foi ella um joven empregado no commercio, de nome José Monteiro Pecego, de 18 annos de edade, solteiro e morador á rua Barão de S. Felix n. 139.

Hontem, pela manhã, Monteiro, na estação do Meyer, ia atravessando o leito da linha ferrea, justamente quando ali chegava o trem SU 95.

Não podendo perdel-o, Monteiro procurou passar pela sua frente. Foi, porém, infeliz: apanhado pelo limpa-trilhos da machina, foi elle atirado á distancia, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido por populares e pessoal da estação, Monteiro foi carregado para a pharmacia Popular, onde recebeu curativos dos drs. Pinto Carvalho e Aristides Goes.

Seus ferimentos eram, porém, mortaes. Alguns minutos depois, expirava o infeliz.

Communicado, então, o facto á policia do 19º districto, foi o cadaver do inditoso Monteiro removido para o Necroterio Publico.

Quadrilha de ladrões

A' delegacia do 22º districto têm chegado, nestes ultimos tempos, innumeras queixas de roubos e furtos ali levados a effeito.

Inimigo acerrimo dos amigos do alheio, o delegado, dr. Oliveira Alcantara, está congregando elementos para um combate sem treguas a tal gente.

E é assim que, apezar do máo tempo reinante, essa autoridade tem trabalhado sem descanço, ajudado pelos seus auxiliares.

Uma tacada em falso

O *Juquinha* é um perito jogador de bilhar, mórmente quando troca as bolas de marfim pelas cabeças humanas.

Hontem jogava elle uma partida com Francisco José Rodrigues, no botequim da rua Dona Anna Nery n. 110.

Num dado momento, *Juquinha* descobriu que o parceiro estava marcando de *garfo*.

Exasperado com isso, *Juquinha*, que não é de meias medidas, atirou com o taco á cabeça de Rodrigues e fugiu.

Este, que ficou ferido, foi medicado pelos medicos do Posto de Assistencia e queixou-se á policia do 18º districto.

Errou o alvo...—Não matou e foi preso—Na rua do Cattete

Hontem pouco antes da meia noite, na rua do Cattete, Mariano Solanez, de nacionalidade hespanhola, armado de revolver, pretendeu assassinar o seu compatriota Jerman Marius, detonando sobre elle um tiro, que não acertou o alvo.

Essa aggressão foi motivada, por ter a mulher de Solanez se separado de sua mulher Mariannes Pannes Solanez, que passou a viver em companhia de Jerman, indo com elle residir na rua do Cattete, local, onde ia se dando o assassinato.

O offensor foi preso em flagrante pelo guarda civil 9382, que o conduziu á delegacia do 6º districto, onde foi devidamente autoado. Interrogado pelas autoridades, disse elle, não ser essa a primeira vez que elle pretende matar o seu rival, tendo, hontem quando o pretendia fazer, ficado de emboscada para levar a effeito os seus intuitos.

Solanez é pae do ex-inspector seccional Mariano Solanez.

Santa Casa

Deu entrada hontem no hospital da Misericordia, com guia do posto central da Assistencia Municipal o operario João Cavalleiro, de nacionalidade portugueza, casado e morador á rua de S. Clemente n. 132, por ter sido victima de um desastre, nas obras da fortaleza de Copacabana, ferindo-se no pé esquerdo com uma pedra.

Ficou em tratamento na 15ª enfermaria.

— Na mesma enfermaria foi internado o trabalhador José Esteves, morador na rua Senador Pompeu n. 31, que foi apanhado por uma tina de carvão, quando trabalhava na estação maritima da Gambôa, ferindo-se na cabeça e no pé esquerdo.

Morte no Hospital

Na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu hontem ás 10 horas da manhã, o carroceiro Manoel Pacheco Marques, casado, com 38 annos de edade e residente á rua de S. Francisco Xavier, victimado pelos ferimentos que recebera pela propria carroça que conduzia, no largo do Machado.

O seu cadaver acha-se depositado no Necroterio do hospital, aguardando o exame dos medicos da policia.

Os gatunos — Casa assaltada

Pela madrugada de hontem, os amigos do alheio assaltaram o quintal da casa n. A 24 da rua Senador Furtado, onde reside o sr. João Martins da Silva.

Presentidos, os meliantes pularam muros e conseguiram pôr-se ao longe, levando em seu poder quanto haviam encontrado no gallinheiro e toda a roupa que se achava no coradouro.

Levado o facto ao conhecimento do 10º districto policial, o commissario de serviço deu as necessarias providencias e conseguiu encontrar em abandono, na linha da E. F. Central do Brasil, o sacco em que os gatunos haviam mettido toda a roupa que tinham furtado.

Entretanto, tendo o facto se realizado em zona pertencente ao 15º districto policial, á respectiva autoridade foi apresentada a queixa do sr. João Martins da Silva.

Não foi este dos mais caiporas!

Desastre a bordo

O portuguez José Esteves, de 42 annos, trabalhava hontem, a bordo de um vapor, na descarga de carvão mineral, quando foi apanhado pelo balde, que, atirando-o ao chão, produziu-lhe ferimentos na cabeça e por todo o corpo.

Transportado de bordo para a estação Maritima da Gambôa, ahi foi encontral-o o dr. Thompson Motta, do Posto Central de Assistencia, o qual, depois de medical-o, fel-o internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Quéda desastrada

O caixeiro Justino José Ribeiro, da casa de seccos e molhados, á rua do Costa n. 168, hontem, pela manhã, escorregando, caiu sobre uma garrafa. Esta, quebrando-se, um dos cacos o feriu fundamente no braço esquerdo.

Soccorrido pelo dr. Almeida Pires, do Posto Central de Assistencia, depois de curado, recolheu-se á sua residencia, que é na referida casa de negocio.

Abuso de cocaina—Por causa de dôr de dentes

Cecilia Alves dos Santos, atormentada com dôres de dentes desatinadamente lançou mão de um vidro de cocaina.

Sem pensar no mal que lhe poderia causar o toxico delle abusou, disso resultando a manifestação completa de envenenamento.

Chamado o Posto Central de Assistencia, o dr. Rogerio Coelho, acompanhado do academico Cassio Motta, compareceu á residencia de Cecilia na rua do Catumby n. 61, casa de commodos, e medicando-a conseguiu pol-a fóra de perigo.

Queixa

Paulo Campos Lago procurou hontem a policia do 5º districto e queixou-se de que havia sido espancado brutalmente por varios individuos, que não conhece, na rua da Misericordia.

Foi aberto inquerito.

Entre mulheres

As meretrizes Maria Augusta, residente á rua de S. Jorge n. 37, e Dolores Mascarenhas, residente no becco do Thesouro n. 19, entraram a discutir, hontem, por causa de um individuo qualquer, engalfinhando-se.

A segunda foi mórdida pela primeira, que foi presa em flagrante e autoada no 4º districto.

Aggressão

O sr. Raphael de Barros entrou hontem no café Jeremias e pediu um copo com agua. Como o caixeiro demorasse, o sr. Raphael aggrediu-o, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 1º districto.

Gymnasio Pio Americano

Estão funccionando as aulas do curso primario e reabrir-se-ão as do secundario a 1 de fevereiro.—DR. LOBATO.

PARA SENADOR
Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.
PARA DEPUTADOS
1. Districto
Dr. Irineu de Mello Machado.
2º Districto
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial.

LEIAM HOJE "O OPERARIO"

Para deputado
2º DISTRICTO
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial

Por terem saido com algumas incorrecções, reproduzimos abaixo a parte do decreto de classificação dos officiaes superiores e capitães incluidos nos 8º, 9º e 10º regimentos de infantaria, pertencentes á 12ª região permanente de inspecção:

8º regimento — Commandante, coronel Pedro de Alcantara Fonseca; fiscal, tenente-coronel José Lauriano da Costa; ajudante, capitão Cornelio dos Santos Lontra.

22º batalhão — Commandante, major João Thiophilo Varella; commandantes de companhias: 1ª, capitão Apollinario Tinoco Valente; 2ª, capitão Manoel dos Passos Figueira; 3ª, capitão Corbiniano da Soledade Lima.

23. batalhão — Commandante, major Pedro Carolino Pinto de Almeida; commandantes de companhias: 1ª, capitão João Alves de Azevedo Costa; 2ª, capitão Miguel da Cunha Martins; 3ª, capitão Erasmo de Lima.

24º batalhão— Commandante, major Raymundo Magno da Silva; commandantes de companhias: 1ª, capitão Pedro Frederico de Meirelles Ennot; 2ª, capitão João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato; 3ª, capitão Gil Antonio Dias de Almeida.

9º regimento — Commandante, coronel Onofre Moreira de Magalhães; fiscal, tenente-coronel Cypriano da Costa Ferreira, ajudante, capitão Epaminondas Thebano Barreto.

25º batalhão — Commandante, major Alfredo Revellau; commandantes de companhias: 1ª, capitão Manoel da Silva Pires Ferreira; 2ª, capitão Joaquim Vieira da Silva; 3ª, capitão Pedro Augusto de Souza Mendes.

26º batalhão — Commandante, major José Candido Rodrigues; commandantes de companhias: 1ª, capitão Francisco Antonio de Siqueira Mello Filho; 2ª, capitão Joaquim Alves de Araujo Rego 3ª, capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira.

27º batalhão — Commandante, major Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça; commandantes de companhias: 1ª, capitão Carlos Arlindo; 2ª, capitão Anisio Costa; 3ª, capitão Elesbão José de Souza.

10º regimento — Commandante, coronel Affonso Firmino Pereira de Mello; fiscal, tenente-coronel Benjamin da Cunha Moreira Alves; ajudante, capitão Raphael Archanjo da Fonseca.

28º batalhão — Commandante, major José Rodrigues das Neves; commandantes de companhias: 1ª, capitão Epaminondas Benedicto da Cunha; 2ª, capitão Herculano Augusto Gonçalves da Rocha; 3ª, capitão Horacio Clementino dos Santos Cruz.

29º batalhão — Commandante, major Numa Pompilio Brandão; commandantes de companhias: 1ª, capitão Tito Villas Lobos; 2ª, capitão João Xavier do Rego Barros; 3ª, capitão Pedro Ildefonso Freire Gameiro.

30º batalhão — Commandante, major Luiz Acacio Leyrand; commandantes de companhias: 1ª capitão Fabio Fabricci; 2ª, capitão Benedicto Crystalino de Carvalho; 3ª, capitão João Simões dos Reis.

Partido Democrata
PARA SENADOR
Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

12ª REGIÃO MILITAR

CLASSIFICAÇÃO DOS OFFICIAES SUBALTERNOS

Está assignado pelo ministro da guerra o aviso classificando nas unidades pertencentes á 12ª região militar (Rio Grande do Sul) os seguintes 1ºs e 2ºs tenentes:

Arma de engenharia—3º batalhão (Cruz Alta)—1ºs tenentes Herminio Lyra da Silva, Plinio Verissimo da Silva, Arthur Xavier Moreira, João Joaquim Oliveira Reis e 2ºs tenentes Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Synezio de Faria, Frederico Bueno Horta Barbosa e Gracilliano de Negreiros.

4º batalhão (S. Vicente)—1ºs tenentes Luiz Atto Gomes Ferraz, Amaro Mariano da Rocha, João da Cruz Zany e Djalma Ulrick de Oliveira e 2ºs tenentes José Antonio Coelho Netto e Mario Velloso da Silveira.

Arma de artilheria—4º regimento (São Gabriel)—1ºs tenentes Manfredo Fernandes de Mello, ajudante, e Pedro Manta Junior.

10º grupo—1ºs tenentes Antonio Menna Gonçalves, João Alves Guerra e Arthur O' Oliveira.

11º grupo—1ºs tenentes Americo Dias Novaes, Manoel B. de Castro e Silva e Frutuoso Mendes.

12º grupo—1ºs tenentes José Apollonio Fontoura Rodrigues, João José Ferreira Britto e Raul Eugenio dos Santos Lima.

16º grupo (S. Luiz)—1ºs tenentes José Tobias Coelho, Candido Carolino Chaves, Rodolpho Vossio Brigido e José Castello Branco.

17º grupo (Alegrete)—1ºs tenentes Antonio Godolphim, Ricardo Berredo, Raymundo Borges e Francisco Paula Belfort Duarte Junior.

18º grupo (Bagé)—Capitão graduado João de Deus Oliveira e 1ºs tenentes Epaminondas Teixeira Guimarães, Constantino Martins e Oscar Feital.

4º batalhão (S. Gabriel)—1ºs tenentes Flavio Queiroz do Nascimento e Manoel Joaquim Penna.

9º batalhão (Rio Grande)—1ºs tenentes Alfredo Assumpção e Oscar Lisboa de Souza.

3º regimento (Santa Maria)—1ºs tenentes Democrito Heraclito da Cunha e Armando Durval Sergio Ferreira.

7º grupo—1ºs tenentes Abrilino Pinto Bandeira, João Raphael Azambuja e Lafayette Cruz e 2º tenente Leonardo Ribeiro da Silva.

8º grupo—1ºs tenentes Antonio Garcez Caminha, João Evangelista de Souza Vianna e Francisco Escobar de Araujo e 2º tenente Manoel Corrêa de Arruda.

9º grupo—1ºs tenentes João Eduardo Pfiel, Cicero Baeta de Faria e João Moreira Oliveira Gracilliano.

Parque da 3ª brigada estrategica (Cruz Alta)—1º tenente Alberto Eduardo Backer.

Parque da 4ª brigada (S. Gabriel)—1º tenente Alfredo Alberto Alencastro Junior.

Bateria de obuzeiros da 3ª brigada (Cruz Alta)—1º tenente João Antonio de Moura e Cunha.

Bateria de obuzeiros da 4ª brigada (S. Gabriel)—1º tenente Raphael Augusto Alcantara.

Arma de cavallaria—4º regimento (S. Nicolau)—1ºs tenentes Affonso Carvalho de Campos, Antonio Carvalho Borges Sobrinho, Pericles de Albuquerque, Rozendo Carpes, Antenor Santa Cruz de Abreu, Justiniano Wanderley Luz, Minervino Gomes de Castro, Guilherme Firmino L. Ribeiro e Dorio e Manoel Pereira de Mesquita e 2ºs tenentes Leopoldo Disnart, Francisco Castro Pinheiro Bittencourt Junior, Alvaro Cabral Bello, Joaquim Nordys de Vasconcellos, Antonio Prudencio de Lima, José Carneiro Mariel da Silva, Armindo Almeida Rego e Firmino Soares Oliveira Netto.

5º regimento (S. Luiz)—1ºs tenentes Albino Salon Ribeiro, Antonio Claudio Santos, Theodorico Florambel da Conceição, Francisco Paulo Fontoura, Armando Paiva Chaves, José Luiz Von Hoholtz, Antonio Telles Teixeira de Mesquita, Manoel Soares de Castro e Antonio Pedro da Fontoura e 2ºs tenentes Ernesto Damasio Diniz, Jordão Alencar Oliveira, Joaquim Ribeiro Braga Gusmão, Euripides José Chaves, Alvaro Antunes da Cruz, Leobaldo Oliveira Brito, Jeronymo de Almeida Coelho e Valmiro da Silva Menezes.

6º regimento (S. Borja)—1ºs tenentes Affonso Carlos Richard Junior, João Corrêa de Oliveira, Arthur Oscar de Souza, Dario de Oliveira Neves, Saturnino Ferreira e Silva, Pedro Corrêa do Nascimento, Joaquim Riacho H. e Silva, Francisco Avila Garcez e Emilio Fraga Ribeiro e 2ºs tenentes Dionysio Affonso Fernandes, Luiz Agassiz, Augusto Rodrigues Nascimento, Antonio Lourenço Athayde da Silva, Heitor da Silva Lima, Prudente Oliveira Castro, Hildebrando Marchand e Joaquim Benevenuto Silveira.

7º regimento (Quarahy)—1ºs tenentes Arthur Mello Cerqueira, Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, José Ribeiro Abreu Salgado, Joaquim Pacheco de Assis, Marcolino Gonçalves Barroso, Raymundo da Silva, José Luiz de Souza Pires, Jeronymo da Cunha Telles e José Manoel Estrella Villeroy e 2ºs tenentes Luiz Antonio Colonna, Julio Gomes, Carlos Augusto da Silva Reis, Sebastião Mario de Rego Barros, João L. da Silva Barreto, Francisco Obiller, Accacio Teixeira Carvalho, Arthur Sarmento e excedentes Evaristo Marques da Silva e Honorio da Costa Maia.

8º regimento (Uruguayana)—1ºs tenentes Trajano Gomes de Carvalho, José Maria de Araujo Goes, José Raymundo Guimarães Padilha, Estevam Taurino Riopardense de Rezende, Candido Alves Pereira, Narciso de Paula Guimarães, Francisco Borja Pará da Silveira, Emiliano Gonçalves Loureiro e Joaquim Felix Vargas e 2ºs tenentes Arthur Oscar Maciel da Silva, Setembrino Alves Oliveira, Antonio Manoel Alencastro e Silva, Antonio Candido Ortiz, Floduardo Cunha Martins, Arthur Vieira Guimarães, Antonio Fernandes Barbosa e Ernesto Machado Vieira.

9º regimento (Alegrete)—1ºs tenentes Clementino Velasco Molina, David Luiz da Cunha, Alfredo Floro Cantalice, Octaviano Jansen Pereira, José Alves Cerqueira, Abrelino da Costa Godinho, José Joaquim da Graça, Leopoldo Pinto Miranda e Francisco Silva Maia e 2ºs tenentes Alfredo Nunes Garcia, Octavio Botelho da Fontoura, Ivo Leite Salles, Fernando Antonio Vieira de Souza, Alcebiades Rangel Roberto, José Theodonio Ribeiro da Silva, Benigno Marques Lopes Fagaça e Osorio Leal Oliveira Pimentel.

10º regimento (Sant'Anna do Livramento)—1ºs tenentes Armando Emilio Zaluar, José Figueiredo Mascarenhas, José Gay, Octacilio Prates da Cunha, João Manoel Martins, Carlos Alberto Oliveira Braga, Juvencio Oliveira Bueno, Antonio de Souza Pacheco e Heron Keller e 2ºs tenentes Manoel Sylles Araujo Lopes, José Maria Costa Mello, Antonio Souza Nunes Filho, Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, Ernesto Dias, José Pereira de Vasconcellos, Manoel Pereira da Costa Vidal, Alvaro de Carvalho; e excedente Nathaniel Ribeiro das Neves.

11º regimento (Bagé)—1ºs tenentes Jorge Braga da Silva, Vasco Varela, Firmino Portugal, Mario Barreto, Arthur da Costa Lima, Celso Freire, Pedro da Costa Azevedo, Ricardo Bruin da Silveira e Mario Cruz e 2ºs tenentes Abel Henrique de Medeiros, Athayde da Costa Galvão, João A. Mendes, Arthur Julio Alves Jardão, Serapião Regis Alencastro, Raymundo Sampaio, Raphael Archanjo Araujo Quintanilha, João Sabino da Cunha e excedente Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

12º regimento (Jaguarão)—1ºs tenentes Antonio de Carvalho Lima, Manoel Pedreira Franco, Daniel da Silva Pereira, Antonio Julio da Fontoura, João Pedro do Amaral e Silva, José Fernandes da Silva Mello, Antonio Lessa Pereira da Silva, Adolpho Rodrigues de Mesquita e José Narciso da Silva Vieira e 2ºs tenentes Gustavo Pantaleão da Silva, Sabino Menna Barreto, Leopoldo Almeida Rodrigues, Alcibiades Pinto Botelho, Oscar Jesus Macedo, Angelo Florentino da Cunha, Joaquim José Sant'Anna Barros e Catalino José Simões.

15º regimento (Itaqui)—1ºs tenentes Olympio Bandeira Teixeira, Virgilio Mariano de Campos (capitão graduado), Alberto Alves Branco, Alfredo Frederico Mesquita e 2ºs tenentes Pedro de Alcantara Calvalcanti de Albuquerque, Arsenio Souza Nobrega, Djalma Cunha, Raul do Prado Pinto Peixoto e Hermelindo Jorge Linhares.

16º regimento (D. Pedrito)—1ºs tenentes Antonio Mario Barbiere Filho, Francisco Corrêa Torres, Arthur Benjamin da Silva e Oriovaldo Freitas Lima e 2ºs tenentes Eurico Augusto de Mesquita, Alexandre Fontoura, Godofredo de Vargas e Vasconcellos, João Carlos Jatahy, Manoel Carlos Andrade Neves e excedentes Eurico Alves do Banho, Pedro Pierre da Silva Braga e João Baptista Corrêa de Mello.

Esquadrão de trem da 1ª brigada (Cruz Alta)—1º tenente Raul Tupper e 2ºs tenentes Luiz Barreto Pereira Pinto e Alfredo Nelson Teixeira.

Esquadrão de trem da 4ª brigada (Saycan)—1º tenente Manoel Paes Leme e 2ºs tenentes Theophilo Martins Cruz e Vitalino F. Alves.

Pelotão de estafetas e exploradores da 3ª brigada (Santa Maria)—1º tenente Valentim Ramon Midon Filho e 2ºs tenentes Luiz Carlos de Moraes, Jorge Joaquim da Cunha e excedente José Antonio Medeiros.

Pelotões de estafetas e exploradores da 4ª brigada (S. Gabriel)—1º tenente Antonio Netto Azambuja e 2ºs tenentes Augusto Fortes Bustamante Sá e Severiano Adolpho Fontoura.

Arma de infanteria—7º regimento (Santa Maria)—1º tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

19º batalhão—1ºs tenentes Manoel Carlos Sampaio, Antonio Joaquim Bacellar Junior, Fausto de Azambuja Villanova e David Augusto Nictheroy; 2ºs tenentes Plinio Mario de Carvalho, Propicio Rodrigues da Silva, Frederico Carlos de Aguiar, Oswaldo Diniz, Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos e Arthur Baptista de Oliveira.

20º batalhão—1ºs tenentes Benedicto Marques da Silva Acauan, Rodemiro Francisco Guerreiro, Alexandre Ferreira da Cunha e Francisco da Silva Bayma; 2ºs tenentes Pedro Augusto Menna Barreto, Oscar Pereira de Souza, Raymundo Pericles Florianopolis, Manoel Umbelino de Brito Guerra e Adolpho Lopes da Costa; excedente, Palymerio de Rezende.

21º batalhão—1ºs tenentes João Leonel de Alencar, Hilario Francisco Dias, Arsenio Ferreira Prestes e Luiz Marques de Souza; 2ºs tenentes Francisco Noronha de Mello, Joaquim Carrilho do Rego Barros, Antonio Julio de Andrade, Arthur Baptista de Oliveira, Francisco Corrêa de Macedo e Alfredo Jader de Carvalho Neves.

8º regimento (Cruz Alta)—1º tenente Luiz Napoleão Bueno Deschamps.

22º batalhão—1ºs tenentes José Pedro do Couto, Praxiteles Bittencourt de Medeiros, Basilio Augusto Wildt e Joaquim de Lima Castro; 2ºs tenentes Olympio Nunes, Luiz da Silva, José Mendes da Cunha, Antonio Bastos Paes Leme, Antonio do Nascimento Linhares e João Francisco Filho.

23º batalhão—1ºs tenentes Manoel Simeão dos Santos Reis, Laurindo Vieira, Cyro da Silva Daltro e Adelino Soares de Oliveira; 2ºs tenentes João Nunes Soares de Carvalho, Alfredo Alipio Nery Cordeiro, Miguel Joaquim Machado, Thomaz Coelho Buarque de Gusmão e Augusto Corrêa Lima.

24º batalhão—1ºs tenentes Quintino Jaguaribe de Oliveira, Henrique Roberto Burle e Joaquim Pedroso de Oliveira; 2ºs tenentes João Alves de Araujo Rego, Leonidio Marques de Andrade, José de Carvalho Lima, Gastão Soares Pereira e Ildefonso Gomes Jardim.

9º regimento (Povinho)—1º tenente Pedro Cavalcanti.

25º batalhão—1ºs tenentes João Baptista Moreira, Raul Fortunato dos Santos, Dionysio Bueno de Almeida e Fernando da Silveira e Silva; 2ºs tenentes João P. Pereira, Hermes Borges de Andrade, Mario da Silva Freitas, João Alfredo de Mattos Vanigne, Pio Pereira de Paula Dias e Antonio Julio Pacheco de Assis.

26º batalhão—1ºs tenentes Manoel Ribeiro Fairbanks, Hygino Pantaleão da Silva Junior, Francisco Manoel Valgas e Manoel Augusto Botelho de Athayde; 2ºs tenentes Espiridião Juvenal Soares, Virgilio da Silva Braga, Antonio Falconeri de Carvalho, Pedro Gonçalves Guimarães, [illegible] Castello Branco, João Baptista Lima, Olympio Augusto dos Santos Braga e Antonio dos Santos Coelho.

27º batalhão—1ºs tenentes Miguel Seixas de Barros, Manoel Henrique Cardim Junior, Luiz Augusto de Oliveira Cardoso e Luiz Romão da Cruz; 2ºs tenentes Manoel Paulino de Oliveira de Almeida, Herminio Castello Branco, Francisco Freitas Figueiredo, Joaquim Cunha Caceres, Alexandre Theodoro Pereira de Mello e Pacifico Antonio Xavier de Barros.

10º regimento (S. Gabriel)—1º tenente Salvador de Aguiar Cataldi.

28º batalhão—1ºs tenentes Modestino Ferreira Pinheiro, Manoel Pires Missael Duarte, Antonio Rangel e Climaco Epaminondas de Araujo Lopes; 2ºs tenentes Rodolpho Augusto de Lemos, Manoel Joaquim de Faria Corrêa, Lycurgo Escobar Moreira, Manoel Carlos Bastos Silva, Oliveio Ferreira e Rolando Neves.

29º batalhão—1ºs tenentes Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Bento Alexandre da Rocha Valle, Manoel Raymundo Santos e Maximino Ferrão de Gusmão Lima; 2ºs tenentes Francisco de Araujo Costa, [illegible], Pedro Sobrinho do Lobo Azevedo, Camillo Augusto Medeiros Costa, Alfredo Ronaldo dos Santos e Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

30º batalhão—1ºs tenentes Francisco Nogueira Paes, Joaquim da Silva Lemos, Alfredo Domingos de Souza e Ruben Rodrigues de Campos; 2ºs tenentes João Paulo Miranda Ferreira, Ignacio Soares Dutra, [illegible], Fernando da Cruz, Francisco Corrêa Cardoso, Alfredo Augusto Corrêa e Jacintho Cairo de Souza.

11º regimento (S. Vicente)—1º tenente Olympio Soares de Mendonça.

31º batalhão—1ºs tenentes Carlos Adalberto Gomes Barrimaqui, João Baptista da Conceição, Arlindo Marques Salgado e Primo Pereira Paiva Dias; 2ºs tenentes Manoel Alves Freitas, Guilherme Francisco Lazar, João Manoel da Cruz, Francisco Amaral Pereira, Francisco Tavares Cabo Sobrinho e Alipio da Luz de Lima Barros.

32º batalhão—1ºs tenentes Manoel Marinho de Almeida, Carlos Cardoso de Oliveira Freitas, Vicente Henrique de Moura e Antonio Luiz de Carvalho; 2ºs tenentes José Calazans Ferreira Parahyba, Pedro Antunes de Alencar, Cassio Pacco de Souza, Florindo Coelho da Silva, Pompeu dos Santos Lontra e Henrique Nelson Ferreira de Mello.

33º batalhão—1ºs tenentes José da Costa Dourado, João Lins de Carvalho e Manoel Rodrigues Lourdes; 2ºs tenentes Joaquim Ararihe, Leonel Horacio Costa Corrêa, Francisco Diniz da Silva, Hildebrando de Oliveira Freitas, Austriclinio Valentim de Oliveira e Antonio José Rodrigues.

12º regimento (D. Pedrito)—1º tenente João Luiz Gomes.

34º batalhão—1ºs tenentes João José de Araujo, Manoel Leonel Coelho Borges e José Ignacio da Cunha Rasgado; 2ºs tenentes João Francisco de Sá, Emygdio Augusto Pompeu de Barros, Thimelio Franco Tupy Caldas, Eliezer Abbot, Genesio Machado da Costa e Francisco José de Mello.

35º batalhão—1ºs tenentes Carlos Carmo de Oliveira Mello, Norbertino Pereira de Azevedo e Manoel Pantaleão Pinheiro; 2ºs tenentes Manoel Polycarpo Lisboa, João Odilon Gomes Pinto, Francisco de Mello, Manoel da Silva Perdigão, Manoel Galvão e Candido Océas de Moraes.

36º batalhão—1ºs tenentes Manoel do Nascimento Monteiro, Boaventura Gonçalves de Abreu, Alfredo Lourival de Moura e Antonio Ramos Chaves; 2ºs tenentes Carlos da Silveira Eiras, Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, Estevão Antunes dos Santos, Jocundino Ferreira Baptista, João Pinheiro de Lemos e Francisco Pantaleão Lacé de Alvarenga.

56º batalhão (Porto Alegre)—1ºs tenentes Thimoteo do Amaral Oestrich, Antonio Bastos Paes Leme, e Conrado Felix Serra Sampaio; 2ºs tenentes Heraclides Vieira Teixeira, Emilio Oscar Kanipiel, Antonio Jacintho de Campos, Alfredo Carlos de Souza Brito, Miguel Cesar de Macedo, Pantaleão Telles Ferreira e Henrique Olympio Sampaio; excedentes João Hortencio de Mendonça Uchôa, Manoel Florencio da Silva, João da Costa Lima, João Cesar de Castro, Vicente Antonio do Espirito Santo, Manoel Augusto dos Santos, Joaquim Furtado Sobrinho, Hymen Cunha Lousada e Armindo Eugenio Marinate.

Companhia de metralhadoras da 3ª brigada (Cruz Alta)—1º tenente Jeremias Froes Nunes; 2ºs tenentes Modesto de Moraes e Braulio Freitas Brandão; excedentes Carlos Oliveira Duro e Antonio Pinheiro de Mattos.

Companhia de metralhadoras da 4ª brigada (S. Gabriel)—1º tenente Rodolpho da Costa Bezerra; 2ºs tenentes Manoel Galdino de Oliveira e Sebastião Bezerra.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados amanhã:

1º anno—Exame escripto—A's 11 1|2—2ª chamada—Serão chamados para a prova escripta todos os alumnos que requereram.

2º anno—A's 11 horas—2ª chamada da escripta de anatomia—Os mesmos chamados.

4º anno—Pratico oral—A's 11 horas—2ª chamada—Pathologia medica—Paulino Augusto de Souza, Servulo Lima e Nicolao Fragelli.

Turma supplementar—Faustino Esposel, Francellino Leite Barcellos, Cordovil Pinto Coelho e José Alves Maurity Santos.

Prova escripta de pathologia cirurgica—A's 11 horas—2ª chamada—Carlos Marcellino da Silva Filho, Alexandre de Souza Castro e Carlos da Veiga Lima.

4º anno—Pratico oral—A's 11 horas—2ª chamada—Anatomia pathologica—Henrique Vieira de Araujo, Julian Pinheiro Sobrinho, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Renato Castro Baptista e Lauro Antenor Magalhães.

Turma supplementar—Joaquim José da Costa Cruz e Augusto de Campos Carvalho Vidigal.

5º anno—Pratico oral—Os mesmos chamados.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno—Segunda-feira, 25 do corrente—Ao meio dia—«Sala de bacteriologia»—Escripta de anatomia—Os alumnos inscriptos do n. 1 ao n. 52.

CURSO DE PHARMACIA

Oral do 1º anno—Em 25, ás 11 1|2—Ns. 12, 14, 15, 16, 17, 18, 21 e 22.

Supplementares—23, 26, 28, 29, 30, 31, 32 e 33.

Oral do 2º anno—A's 11 1|2—Joaquim Ferreira de Abreu, Antonio Ferreira Pontes, Raymundo Gil da Silva Santos, Adolpho Frederico Josetti, d. Adelaide Lobo de Azevedo Cruz, Alcides Crissiuma de Figueiredo, Theophilo Teixeira A. de Azevedo e Eugenio Campi.

Defesa de theses—Dia 25, ás 12 horas—1ª mesa—Cleomenes Lopes de Siqueira, José Cesar de Magalhães e José Borges G. Filho.

3ª mesa—A's 11 horas—Antonio José Ferreira e José Ricardo Teixeira.

Resultado de defesa de theses:

Dia 22—José Pires Filho, distincção grão 10; Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, plenamente 8; Antonio de Andrade Reis, plenamente 9; Murillo de Souza Campos, Leonel Pereira da Fonseca, Argemiro Orlando Pereira Lima e Juvenal de Magalhães Ribeiro, distincção grão 10.

Escola Polytechnica

Os alumnos de metallurgia são convidados a comparecerem a esta Escola ao meio dia de 2ª feira, 25 do corrente.

Centro de Academicos

Tendo o sr. Aristidas de Mello pedido uma licença, ficou vago o cargo de vice-presidente.

O sr. Rodolpho Macedo, presidente, tambem vae pedir uma licença, sendo necessario convocar uma assembléa extraordinaria.

Com essas licenças a directoria fica assim constituida:

Presidente, Washington Martins; 1º secretario, Oswaldo Crespo; 2º secretario, Evaristo de Oliveira; thesoureiro, Vital Fontenelle.

Diversas

Foi hontem approvado com plenamente grão 9 no exame de inglez, no gymnasio Nacional o sr. Ignacio Bastos.

Dr. França Carvalho

Os directores das Faculdades e Direito de S. Paulo e Bello Horizonte telegrapharam ao conselheiro Leoncio de Carvalho, lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, pedindo que transmittisse á congregação desta faculdade profundos pezames pelo fallecimento da seu director dr. França Carvalho.

Os academicos da Faculdade de Direito, na segunda feira, depois da missa do dr. França Carvalho, irão ao cemiterio depositar uma corôa sobre seu tumulo.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

CAIXA MUTUA DE Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar pela Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto [illegible]
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas, etc. 722:000$000
Socios inscriptos até 23 do corrente 24.609

Procurem conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos na séde social, á rua da Quitanda n. 69, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto [illegible].

Casa Vermelha E', sem a minima duvida, a que vende mais barato, trens de cozinha, louças, crystaes, vidros, objectos para presentes, e entrega a domicilio para qualquer ponto da cidade. Uruguayana 51, unica casa de vermelho entre rua Sete e Ouvidor.

Tapeçarias. Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa. Tudo bom e barato na Casa especial destes Artigos. Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Estofos e Oleados. Rua da Quitanda, 22 a e 22 b. ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

ALFREDO BAYONETTA

Alfredo Bayonetta exhalou hontem o seu ultimo suspiro, num leito da Misericordia, só, abandonado, sem parentes, sem amigos, sem ninguem. Bayonetta foi ha quatro ou cinco annos empregado da administração desta folha.

A vida da imprensa attrahia-o e Bayonetta fez-se reporter, num jornal catholico, que pouco durou,—a *União*.

Bayonetta celebrizou-se e celebrizou o seu jornal.

Não tendo o tacto e a perfeição de um reporter moderno, o Bayonetta cultivava-se modestamente, sem pretenções. Os outros, mais velhos na profissão, anniquilaram-n'o pelo ridiculo.

Attribuiam a Bayonetta toda uma serie de anecdotas, cuja paternidade até então pertencia ao cidadão Calino, e foi um horror!... Bayonetta era objecto constante de risotas e galhofas. Isso o desgostou e o pobre Alfredo abandonou a profissão, ficando reduzido á pobreza com o desapparecimento da *A União*.

Não mais o viram, ninguem delle soube mais. As suas anecdotas continuaram a circular.

Hontem, o doloroso desfecho da sua vida chegou: em uma papeleta do hospital, que foi ter ás mãos indifferentes dos outros reporters, lia-se este nome: «Alfredo Bayonetta.»

Bayonetta, assediado pelo riso e pela galhofa, havia morrido anonymo, sem um amigo, sem um parente, sem uma pessoa que lhe fechasse os olhos. Abrissem-lhe o coração e o encontrariam sangrado pela magua e ainda cheio de bondade.

Morreu talvez de desgostos!...

PARA DEPUTADO

1º DISTRICTO

Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga

Clubs da Alfaitaria Mendonça

Foram sorteados hontem nos Clubs 6 e 10 os socios de ns. 81.

Nos Clubs 5, 7, 8 e 9 dos meninos, os socios de ns. 81 e no Club 12 dos meninos, na 7ª prestação o socio 81.

Ainda tem vagas o Club 11 dos meninos de 2 a 12 annos.

Acceitam-se socios para o Club 11 de roupas para homens.

Peçam prospectos á

RUA GONÇALVES DIAS 4

CHOQUE DE VEHICULOS

O bonde linha Aldeia Campista guiado pelo motorneiro Antonio Alfinito, chapa 53, foi de encontro hontem, na rua Senador Euzebio, á carroça das Carnes Verdes guiada por Manoel Dias Esteves, morador á rua do Mattoso n. 3 e Manoel Pires, residente á rua Sergipe n. 2.

Ambos foram atirados fóra da boléa, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-os e fel-os recolher á Santa Casa.

O motorneiro foi preso em flagrante e autoado no 14º districto.

2º DISTRICTO

PARA DEPUTADO

Thomaz Cavalcanti de Albuquerque

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Ainda a Great-Western

RECIFE, 23—Os paredistas não voltaram ao trabalho.

O «Jornal do Recife» publica uma local affirmando terem chegado para substituil-os oitenta operarios, vindos da Bahia a bordo do vapor «Marahu». Sabe-se, entretanto, que essa noticia é falsa.

No intuito de fazer com que os grevistas voltem aos seus postos, Lovimer requisitou força federal. Nenhum operario se apresentou.

São enormes os prejuizos até agora causados com a gréve a importantes casas commerciaes desta praça, que têm deixado de satisfazer os seus saques de cereaes, subindo o carvão vendido a 2.500 saccas.

A força militar continúa de promptidão.

Consta que diversos operarios do interior estão se preparando para estragar o material, caso fracasse a gréve.

A Associação Commercial e as sociedades agricolas telegrapharam ao presidente Penna, pedindo para nomear o dr. Herculano Bandeira arbitro na questão. Os grevistas não acceitam a solução do dr. Calmon.

A' hora em que é passado este telegramma, Lovimer conferencia em palacio com o governador.

Bahia

A chegada do senador Rosa e Silva—Conferencia do ex-senador Virgilio Damasio—Exame de escripta commercial requerido pela Fazenda Nacional—Generos exportados—A febre amarella—No caso do vapor «Cap Frio». Exhalações putridas. Pedido de providencias—Liquidação do Banco Commercial.

BAHIA, 23—O dr. Rosa e Silva foi cumprimentado a bordo do «Oronsa» pelo official de gabinete do governador, dr. Antonio Calmon e outros politicos.

Accedeu elle ao convite de saltar, indo no carro do Estado para o palacete das Mercês, em visita ao dr. Araujo Pinho.

— Amanhã o dr. Virgilio Damasio lerá uma conferencia impressa sobre sua candidatura senatorial, distribuindo em seguida em avulsos.

— Começou hoje, no cartorio do juiz seccional, um exame requerido pela Fazenda Federal, na escripta de Vittorio Marchesini e na firma successora deste, afim de ser feito um confronto geral com a escripta especial dos impostos de consumo.

— O vapor «Belgrano» levou daqui 33.631 saccos de assucar, 2.526 molhos de piassava, 1.100 saccos de cacáo e 1.000 couros.

— Nos ultimos dias foram notificados nove casos de febre amarella e de outras molestias de mão caracter. A população mostra-se assustada devido o fóco existente no arrabalde da Victoria.

— Do caso do vapor «Cap Frio», naufragado em setembro do anno passado, [illegible] desprendem-se exhalações putridas horriveis dos generos apodrecidos no porão.

— O director do serviço sanitario pediu providencias ao director geral da saude publica, [illegible]

— O capitão do porto, [illegible]

— O juiz do commercio decretou a liquidação do Banco Commercial, nomeando syndicos [illegible] e o negociante Jesuino Sobrinho.

Minas Geraes

Entrega de diplomas a novas normalistas. A solemnidade—Manifestação ao dr. Carvalho de Britto—Encerramento de trabalhos escolares.

BELLO HORIZONTE, 23—Com a presença do presidente do Estado, seus secretarios, altas autoridades e dr. Carvalho de Britto, teve logar a cerimonia da entrega dos diplomas ás novas normalistas [illegible]

A senhorita Brenier Martins, uma das graduandas, pronunciou bellissimo discurso, tanto pela forma litteraria como pelos conceitos.

— O dr. Aurelio Pires, paranympho das graduandas e director da Escola Normal, [illegible]

Foi elle muito felicitado, ao terminar.

— O dr. Carvalho de Britto [illegible] saudado pelo dr. Camillo Prates, inspector technico do ensino.

Percorreram-se festivamente os trabalhos escolares do 2º grupo, revelando todos os alumnos grande aproveitamento.

S. Paulo

Cobrança sobre imposto de café. Troca de correspondencia com o governo do Paraná—Operarios da estrada de ferro de Noroeste enfermos. Queixas de máu tratamento—Um plebiscito politico—Officio de pezames—Choque entre dois vehiculos—Nomeação de syndicos da fallencia de Fadul Maluf & C.—Por um desfalque. Tentativa de suicidio—Restituição de descontos. Acção do professorado contra a Fazenda do Estado—Dr. Olavo Egydio—Os moedeiros falsos argentinos. Desistencia de «habeas-corpus».

S. PAULO, 23—O dr. Olavo Egydio, secretario das finanças, troca correspondencias com o governo do Estado do Paraná, afim de regular a cobrança do imposto de café exportado para o referido Estado pelo porto de Santos.

— Vindos de Baurú, chegaram a Botocatú muitos operarios da estrada de ferro Noroeste, completamente inutilisados pela febre palustre, contrahida no canal Inferno.

Allegam tambem elles mau tratamento e insufficiencia de alimentação.

— No plebiscito aberto pela «Platéa» para saber qual o candidato derrotado pelo primeiro districto, reune até agora maioria na votação o dr. Ferreira Braga.

— A commissão organisadora do congresso de estudantes officiou hoje, enviando pezames á faculdade livre dahi, pela morte do director dr. França Carvalho.

—A's 11 1|2 horas, em Santos, um bonde de S. Vicente abalroou com uma carroça á rua do Rosario, inutilisando este vehiculo e esmagando o pé do carroceiro.

— O juiz do commercio nomeou syndicos da fallencia de Fadul Maluf & C. os negociantes Braga Carneiro & C. Dahl, London Bank e Société Financière daqui.

— O viajante Julio Torres da casa Domingos Farrhat dando um desfalque no patrão, em pequena quantia, foi demittido.

Hoje foi elle pedir readmissão na casa.

Desattendido pelo patrão, tentou elle suicidar-se, e derramando na cabeça e nas roupas uma garrafa de kerozene ateou-lhes fogo.

Foi soccorrido e recolhido á Santa Casa, sendo seu estado gravissimo.

— O procurador fiscal recebeu, para contestar, 138 acções propostas por professores á fazenda do Estado, reclamando a restituição de descontos de seus vencimentos.

— O dr. Olavo Egydio seguiu hoje para sua fazenda de Rio Claro de onde regressará na segunda-feira.

— As repartições publicas guardarão o feriado de 25 do corrente, dia do padroeiro desta capital.

— Os moedeiros falsos argentinos desistiram do «habeas-corpus» que devia ser julgado hoje pelo juiz Federal, dizendo que nada requereram.

— O arcebispo d. Duarte Leopoldo officiou ao prefeito e ao secretario da segurança, communicando que no dia 25 sairá a procissão de São Paulo, determinando o seu itinerario.

Rio Grande do Sul

O dr. Angelo Pinheiro Machado escolhido candidato á deputação—Tramoias eleitoraes—Adhesão ao governo

PORTO ALEGRE, 23—Sob a presidencia do dr. Borges de Medeiros reuniu-se a commissão central do partido republicano, que escolheu candidato á deputação pelo 3º circulo o dr. Angelo Pinheiro Machado.

Essa escolha causou geral surpresa.

— [illegible] conselheiro Francisco Maciel, nas vesperas da eleição, substituirá o seu nome pelo do dr. Prestes Guimarães.

— O «Jornal da Manhã» noticia que o conselheiro Maciel retirará a candidatura do dr. Fortunato Barreto, mandando collocar no dr. Wenceslau Escobar, afim de derrotar o coronel Raphael Cabeda, que tem obtido valiosas adhesões.

— O sr. Seraphim Antonio de Medeiros, chefe federalista de Povo Novo e abastado fazendeiro, adheriu ao governo.

Russia

O general Alexieff. Condemnado á pena de revogação e multa—Um outro terremoto.

PETERSBURGO, 23—O observatorio de Pulkovo registrou hoje um terremoto muito mais violento do que o de Messina.

S. PETERSBURGO, 23—O Tribunal Militar desta cidade condemnou hoje á pena de revogação e ao pagamento de uma multa de dez mil rublos o general Alexieff, que fôra accusado de ter recebido grandes sommas de uma casa ingleza fornecedora de armas para o exercito russo.

Allemanha

Embellezamento da capital para a visita do rei da Inglaterra—O ministro inglez recebido pelo rei Pedro I—Ascenção do principe Henrique da Prussia.

BERLIM, 23—O Conselho Municipal votou hontem um credito de sessenta mil marcos para o embellezamento das ruas da capital por occasião da proxima visita do rei Eduardo da Inglaterra.

— O correspondente da «Allgemeine Zeitung» em Belgrado telegraphou ao seu jornal, dizendo que o ministro da Inglaterra naquella capital foi recebido hontem em audiencia pelo rei Pedro I, ao qual accentuou que se deixasse de politica de aventuras, porque isso só podia trazer máos resultados para a Servia.

— O principe Henrique da Prussia fez hoje uma ascenção no dirigivel militar, declarando-se satisfeito com o resultado e com que o apparelho obedece ás manobras executadas pelo aeronauta.

Inglaterra

A questão dos Balkans. Discurso do ministro do exterior. O accordo entre a Austria-Hungria. As relações anglo-allemãs—O reconhecimento da annexação da Bosnia e Herzegovina.

LONDRES, 23—O ministro das relações exteriores, discursando hontem em Golstream, lembrou a inquietação dos ultimos mezes por causa da questão dos Balkans e felicitou-se por ter sido assignado o accordo entre a Austria-Hungria e a Sublime Porta.

Disse esperar que todas as difficuldades desapparecerão dentro de pouco tempo trazendo então a tranquillidade aos espiritos.

A respeito das relações da Inglaterra com a Allemanha, sir E. Grey disse que a proxima visita do rei Eduardo á capital allemã [illegible] boa vontade da Inglaterra.

— O correspondente do «Times» em Constantinopla diz saber de boa fonte que a Turquia reconhece a annexação das provincias da Bosnia-Herzegovina á Austria-Hungria com a condição de que esta potencia accede os novos principaes pontos do protocollo.

França

O almirante Sperry. Visita ás autoridades de Nice—Decreto de commutação de pena—O attentado contra o ministro da Italia—A estrada de ferro Addis-Abeba.

PARIS, 23—O tribunal desta cidade condemnou hoje a um mez de prisão o individuo chamado Benedetti, que no dia 15 deste mez havia disparado alguns tiros de revólver para as janellas do gabinete do ministro da Italia.

— O dr. Vitallien, medico do Negus da Abyssinia, confirmou a noticia, lançada pelos jornaes parisienses, de que a companhia composta de negociantes estrangeiros havia transferido, livre de qualquer onus, a uma sociedade franceza o contracto de concessão da estrada de ferro de Djibutia Addis Abeba.

— O presidente da Republica, sr. Armando Fallières, assignou o decreto ministerial commutando em trabalhos forçados a pena de morte [illegible]

PARIS, 23—O almirante americano Sperry [illegible]

TOULON, 23—O tribunal desta cidade condemnou hontem a uma multa de duzentos francos um jornal que ha tempos fez algumas revelações importantes sobre o [illegible]

Hespanha

O dia onomastico do rei d. Affonso. Grandes festejos. Recepção no palacio real

MADRID, 23—O dia onomastico do rei d. Affonso foi muito festejado em todas as cidades da Hespanha.

No palacio real houve recepção de gala a que assistiram os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e numerosos officiaes superiores do Exercito e Armada.

O presidente do conselho, sr. Antonio Maura, não compareceu por se achar doente.

Antes da recepção o rei assignou um decreto indultando seis individuos condemnados á morte por crimes communs.

Italia

Os funeraes do general Saletta. Numeroso cortejo

— Realizaram-se hoje de manhã, como fôra determinado, os funeraes do general Saletta. O cadaver foi acompanhado até ao cemiterio pelas autoridades civis e militares da capital, notabilidades politicas e numerosa multidão de populares.

As honras militares foram prestadas por uma divisão da guarnição de Roma.

Transvaal

A região de Witwatersrand inundada. Communicações interrompidas

JOHANESBURG, 23—Quasi toda a região de Witwatersrand está completamente inundada pela agua da mina cuja comporta se abriu hontem de manhã.

As communicações estão interrompidas, o que torna muito difficil a remessa de soccorros aos mineiros que ficaram sepultados.

Argelia

O governador de Argel. Visita ao commandante da divisão naval americana. Retribuição—Evacuação de Tabriz

ARGELIA, 23—As tropas governamentaes retiraram-se de Tabriz, que está ainda em poder dos revoltosos.

ARGEL, 23—O governador visitou hontem a bordo do «Wisconsin», o commandante da divisão naval americana que hontem chegou a este porto.

Pouco depois, o commandante retribuiu a visita, acompanhado pelos officiaes do seu estado-maior.

Belgica

Nas proximidades de Bruxellas. Violento terremoto

BRUXELLAS, 25—Os apparelhos do observatorio astronomico desta cidade registraram hoje de manhã um violentissimo tremor de terra a uma distancia approximada de duas mil e quinhentas milhas. Os observatorios de Hamburgo e Potsdam tambem deram signal.

Montenegro

O accordo austro-hungaro sobre a annexação da Bosnia e Herzegovina. Desmentido official

CETTINHE, 23—Um communicado official, publicado nos jornaes de hoje, assegura que o governo não autorizou o encarregado de negocios montenegrino em Constantinopla a fazer qualquer representação á Sublime Porta contra o accordo austro-turco relativo á annexação das provincias da Bosnia-Herzegovina.

Marrocos

O general d'Amade. Regresso á França

CASA BRANCA, 23—Sabe-se positivamente que o general d'Amade, commandante das forças francezas, regressará a Paris por todo o mez de fevereiro proximo.

Equador

Em Guayquil. A peste bubonica

GUAYAQUIL, 23—Desde o principio de janeiro até hoje, deram-se nesta cidade quinze casos de peste bubonica, sendo cinco fataes.

Austria-Hungria

A navegação para a America do Sul

VIENNA, 23—E' já conhecido o resultado da conferencia que varias companhias de navegação tiveram nesta cidade no dia 16 do corrente para deliberar sobre os serviços para a America do Sul.

Pelo novo projecto, que parece definitivo, o Lloyd Austriaco e a Navigazione Liberal farão carreiras entre Trieste e os portos do Brasil, e a Companhia Austro-Americana somente servirá os Estados do Prata e a Republica Argentina.

Serão estabelecidas dezoito viagens de ida e volta annualmente entre Trieste e o Brasil e doze entre Trieste e a Argentina.

Para a organização do serviço para os portos do Brasil, parece que vae ser fundada uma sociedade com o capital de quatro milhões.

O Lloyd e a Navigazione entrarão cada um com metade dessa quantia.

Estados Unidos

Ratificação do tratado de arbitramento com a Italia—As corridas de Marathon—Encontro de trens. Nas proximidades de Summerhill—Naufragio do vapor «Republic». Collisão com o «Florida»—O paquete perdido. Passageiros salvos—O desastre do «Republic»

NOVA YORK, 23—As ultimas noticias sobre o desastre do «Republic» attribuem-se a um abalroamento com o paquete italiano «Florida».

O «Republic» continúa a afundar-se.

BOSTON, 23—O paquete «Republic», da White Star Line, naufragou hoje ao largo de Nantucket, em consequencia de uma collisão que teve com outro vapor.

Um marconigramma recebido hoje de tarde dizia que o «Republic» se estava afundando pouco a pouco, tendo, porém, sido salvos todos os passageiros e os homens da equipagem.

O commandante telegraphou á directoria da companhia, dizendo que o vapor não está de todo perdido e que os passageiros não corriam nenhum perigo.

O «Republic» levava a bordo duzentos e cincoenta passageiros de primeira classe, duzentos e onze de segunda e terceira e trezentos homens de equipagem.

— Agora está confirmado de que os passageiros e tripulantes do «Republic» foram salvos, [illegible] a bordo do paquete italiano «Florida».

NOVA YORK, 23—Está confirmada a noticia de ter o paquete italiano «Florida» recolhido os naufragos do «Republic». O «Florida» está, porém, muito avariado e pede soccorro.

WASHINGTON, 23—Foi ratificado hoje o tratado de arbitramento entre a Italia e os Estados Unidos.

CHICAGO, 23—Nas corridas de Marathon realizadas nesta cidade, o corredor italiano Dorando bateu o seu competidor Albert Corey.

NOVA YORK, 23—Telegramma de Johnstown dizem que nas proximidades de Summerhill, deu-se hontem um encontro de trens de que resultou grande numero de victimas entre mortos e feridos.

HOTEL AVENIDA—O maior e mais importante do Brasil—Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de 9$000 para cima—Quartos de 5$000 para cima. RIO

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do sr. director:

Dr. Miguel Pinto Sayão Pereira Sampaio—Indeferido.

Affonso Faria—Certifique-se.

Sub-directoria da Policia Administrativa:

Intimações:

Da Gloria:

Celso Avelino Moraes Sarmento, dr. Augusto Pinto Lima, em 100$000 cada um, por fazerem obras nos predios n. 79 da rua D. Luiza e 152 da do Catete.

Do Andarahy:

Augusto Marques, em 100$000, por negociar sem licença á rua Engenho de Dentro n. 38; João Ribeiro Rodrigues, em 500$000, por ter [illegible] Cordeiro n. 12.

Da Lagôa:

Souza & Marques, em 1$000, por terem animaes soltos em Copacabana.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho da directoria:

Arthuro Coelho Soares, Francisco Gabloso—Satisfaçam as duvidas.

Annibal Roque—Como requer.

Francisco de Aguiar Moreira Pinto—Junte recibo do imposto predial.

H. Sanyth—Pague o imposto de expediente.

Joaquim Dias, Manoel Dias Bittencourt—Satisfaçam as exigencias.

Faimano da Conceição—Dê-se a arruação.

Dr. G. Pacheco Jordão—Proceda-se a vistoria.

Lucia Ayres Pinto Gomes, Manoel Gonçalves dos Santos—Indeferidos.

João Baptista Drummond—Concedo 30 dias.

Antonio Mendes—Mantenho o despacho.

Turino de Lima, Narcizo Fernandes da Silva Neves, Barão de Vasconcellos, Luiz Matera, Antonio Silva Maia, Manoel Gonçalves Biar, Manoel Elias de Freitas, Elizabeth Maria Hoger, Vicente Quirino da Rocha, Eugenia Augusta Rodrigues Forbes, Anna Pereira dos Santos Monteiro, A. Spoen, F. Costa—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª—Avelino Domingos Vinhas—Satisfaça a exigencia.

2ª—Fortunato Fonseca Meneres—Póde habitar.

Pedro de Almeida Magalhães, Apolinario José Silva Lopes, José Loureiro da Cruz—Passem-se guias.

3ª—Gonçalves Braga—Compareça.

João Ferreira França—Apresente planta.

4ª—Centro Paulista, Dykinans e Vanksshe, 2, Carlos Seplosser & C.—Passem-se guias.

Custodio Manoel Fernandes—Satisfaça a duvida.

Maria Magdalena Guimarães—Facilite o exame do predio.

5ª—Antonio Alfredo Habbert, Albino Alves da Silva, José Joaquim da Cunha Carqueja—Satisfaçam as exigencias.

6ª—Miranda & Irmão—Facilite o exame do predio.

Francisco Sampaio Guimarães, José Thomaz de Aquino e Castro, Marianna Rodrigues, Maria Gabriel Vieira—Passem-se guias.

Joaquim Marinho—Póde habitar.

7ª—Rodolpho Alves, Casemiro Lima, Proença Echeverria & C.—Satisfaçam as exigencias.

8ª—Antonio R. Cellini, Sinbal de Francisco Vianna—Passem-se guias.

Instrucção militar

Para disputar o grande campeonato que o Tiro do Leme realiza hoje embora chova das 9 horas da manhã ás 5 da tarde acham-se inscriptos os representantes chegados hontem do Tiro Nacional de S. Paulo, srs. Francisco Baptista da Costa, Arthur Ravoche e Augusto Aguiar de Souza, faltando apenas os representantes do Tiro Brasileiro, que com certeza devem chegar hoje pela manhã.

Devemos felicitar com prazer o Tiro do Leme, porque foi a unica sociedade até então que conseguiu um grupo adestrado de atiradores dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal, quasi todos de uma só egualdade de condições technica.

Portanto é de prever que a disputa seja magnifica.

Tiro Federal

Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Larangeiras, haverá hoje, das 8 da manhã ao meio dia, exercicio de fogo. Haverá tambem instrucção para os socios novos e exercicio de tiro collectivo.

—A's 3 horas da tarde, no pateo do quartel general do Exercito, estará formado o Corpo de Caçadores do Tiro Federal, afim de marchar para o Campo de S. Christovão, onde será realizado um exercicio de fogo, com cartuchos de festim.

O Tiro Federal será puxado pelas bandas de musica e corneteiros do antigo 22º de infanteria.

Tomará parte na formatura a secção de cyclistas.

Os socios deverão se achar no quartel-general ás 2 1|2 da tarde.

O Corpo de Caçadores formará de uniforme kaki e luvas brancas.

Para essa formatura não será exigido o novo cinturão adoptado pelo Tiro Federal; todos formarão com os cinturões e cartucheiras do Exercito.

SPORT

Tiro ao alvo

TIRO DO LEME—O CAMPEONATO—E' hoje finalmente que se realiza, no magnifico «stand» da praia do Leme, o campeonato de tiro de guerra e aos pombos, em que tomarão parte os melhores amadores do tiro, que na nossa capital se dedicam ao excellente e salutar «sport».

E' o primeiro campeonato que realiza o Tiro do Leme, sociedade ainda nova, mas que já possue elevado numero de associados.

Como premio desse torneio, o club offerecerá ao vencedor um lindo bronze, offerta da Companhia Jardim Botanico, tendo no pedestal as palavras «Honra á Patria» o que representa o symbolo victorioso.

E' um premio de grande valor artistico e que muito contribue para que seja o maior possivel o esforço dos concorrentes para a sua obtenção.

Além dos nossos atiradores, tomarão parte no campeonato alguns temiveis atiradores paulistas, que hontem chegaram pelo nocturno.

Tennis

Hoje em Petropolis serão disputados varios partidos de «tennis» nos «courts» petropolitanos.

Muitos «tenners» desta capital subiram hontem á tarde para a cidade serrana, onde disputarão com os amadores e amadoras residentes na serra, varias partidas simples e «doubles» do aristocratico jogo inglez.

— Nas «courts» do Automovel Club, Fluminense F. C., Paysandú Cricket Club e Rio Cricket terão logar, hoje á tarde, torneios de «law-tennis» em que figuram distinctos «sportmen».

Cyclismo e pedestrianismo

CLUB SPORTIVO GUARANY—Realiza-se hoje neste club, ás 2 horas tarde, a assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre assumptos de interesse social.

A reunião terá logar á rua D. Anna Nery n. 128.

CLUB JUVENIL SPORTIVO—A assembléa geral para eleição da nova directoria e repodelação de estatutos, effectuar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, á rua do Mattoso n. 96, deliberando-se com qualquer numero.

Cyclismo

CLUB ATHLETICO CARIOCA—Essa sympathica sociedade cyclo-pedestre reune-se hoje ao meio-dia, em assembléa geral, para eleição da nova directoria, prestação de contas e outros interesses sociaes.

A reunião realizar-se-á em sua séde á rua Dona Anna Nery n. 126, estação do Rocha.

Aeronautica

JARDIM ZOOLOGICO—No aprazivel parque de Villa Isabel realiza-se hoje uma interessante festa sportiva, sendo o «clou» dessa reunião ao ar livre a ascenção do balão «Granada», de 3.027 metros cubicos, que terá como tripolante o novel e arrojado navegador aereo sr. Manoel Torres, o «Patria», discipulo do popular capitão Magalhães Costa.

A ascenção verificar-se-á ás 4 horas da tarde e si o tempo permittir.

PARA SENADOR

Dr. Milciades Mario de Sá Freire

Damos a seguir o resumo do movimento no cartorio da 2ª vara criminal durante o anno de 1908:

Denuncias offerecidas 49, ditas improcedentes 9, accusados pronunciados 37, prescripções de acção penal 4, «habeas-corpus» 31, julgamentos 33, appellação 98, inqueritos archivados 52, flagrantes archivados 5, processos em andamento 41, exhibições de autographos 1, queixas-crimes 2, fianças 10, total, 372.

Cruzador couraçado "Fylgia"

Esteve hontem a bordo do vaso de guerra «Fylgia» o 1º tenente Sá e Benevides, que convidou o conde Hamilton e os officiaes para o almoço que lhes offerece o chefe do estado maior da Armada no Corcovado, amanhã pela manhã.

Ainda hontem, a elegante unidade de guerra sueca foi muito visitada.

Hoje, ás 9 horas da noite, o consul geral da Suecia, dr. Johan Jansson, offerece á officialidade do «Fylgia» uma soberba «soirée», para a qual recebemos gentil convite.

Sabemos que não se realizará mais o «pic-nic» da colonia sueca.

A Casa Ouvidor communica aos seus freguezes á retirada da Alfandega de nova remessa do afamado calçado Packard.

135 A — OUVIDOR — 135 A

Carnaval

A casa Marcellino vende por preços sem competencia e para liquidar, todos os artigos proprios para Carnaval.

Confecciona estandartes e fantasias por preços baratissimos.

RUA DA QUITANDA 106

"A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos 29.640

Capital subscripto 14 mil contos

Séde: S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36 A.

Agencia geral no Rio de Janeiro:

Rua do Hospicio 26, 1 andar

Pensões vitalicias garantidas de 100$ a 150$000 por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por 10 annos, na caixa A e 2$500 por 15 annos, na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000, ambas as caixas.

Peçam instrucções na agencia ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo **decreto n. 6.917 de 6 de abril de 1908.**

Cigarros premiados de Leite, Alves

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Na impossibilidade de evitar que pessoas pouco escrupulosas fossem tirados os coupons que se achavam nos maços dos cigarros **Perolas, Exposição** e **Guarany**, e nas carteiras dos cigarros **Cezares, Bébé** e **S. Salvador, Leite & Alves** avisam aos estimados consumidores daquelles apreciados cigarros que, d'ora avante, em logar do coupon em separado, mandarão imprimir na parte interna dos rotulos e das carteiras um coupon com o mesmo valor dos usados em separado que são validos juntamente com os rotulos. Os coupons em circulação serão respeitados.

Charutos de Havana, recebidos directamente dos principaes fabricantes—Leite Alves, rua Primeiro de Março n. 12.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do 2º tenente Ildefonso Escobar.

—Faz annos hoje o capitão Sabino Saddock.

—Passa hoje o primeiro anniversario natalicio do travesso Nourival, querido filhinho do sr. Luperclo Macedo, socio da conceituada papelaria Alexandre Ribeiro & C.

—O sr. Pedro Cardoso, gerente da Fabrica Internacional de Biscoutos, terá hoje occasião de ver o quanto é estimado, pois, contando mais um anno de existencia, ver-se-á atrapalhado com os abraços dos amigos, que são todos aquelles que o conhecem.

—Passou hontem o anniversario natalicio do talentoso academico de medicina Luiz Ribeiro do Valle, filho do sr. Joaquim Augusto do Valle, capitalista de Guaxupé. Teve occasião o anniversariante de ver o quanto é estimado pelos seus companheiros de casa, que o cumularam de provas de amizade.

—Faz hoje annos d. Cecy de Almeida, esposa do guarda-livros desta praça A. A. Cardoso de Almeida.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Josué Basson de Miranda Osorio, escrivão da Irmandade da Candelaria.

Baptizados

Na matriz de S. José, baptizou-se ante-hontem a menina Regina, filhinha do funccionario da Repartição dos Correios, Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque e da sra. d. Esther Brito de Albuquerque.

Foram padrinhos seus tios, o dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento e a sra. d. Carlota Araripe Albuquerque do Nascimento.

Clubs e Festas

GRUPO DOS CEBOLINHAS—Na pittoresca ilha Secca realiza-se hoje um delicioso festa, um magnifico «pic-nic» promovido pelo Grupo dos Cebolinhas.

O embarque realizar-se-á á 1 1|2 hora da tarde no caes do Pharoux, tendo o thesoureiro do grupo sr. Manoel José Alves, nos honrado com delicado convite.

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic está usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PÓ DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

ILEGÍVEL

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes CIGARROS S. LOURENÇO, que, tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados Cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega nos nossos freguezes no centro da Capital e Arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos deste ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$200
Peitoraes	6$400	Miniaturados	7$200
Toureiros	3$800	Mariposa	7$000
Cubanos	4$400	Cubanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo chromo colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com Libras Sterlinas.

Lopes, Sá & Comp.

RUA MUNICIPAL, 36

(ANTIGO 30)

TERRA & MAR

Exercito

Foi mandado classificar em um dos corpos desta guarnição o 2º tenente excedente da arma de infantaria João Damasceno Marques Dias.

— O coronel dr. Ismael da Rocha teve permissão para ir a Curityba.

— Foram nomeados: para assistente do quartel-general da 2ª inspecção permanente, o 1º tenente Martins Horacio dos Santos, e ajudante de ordens do general commandante da 2ª brigada estrategica, o 2º tenente João Luiz Gomes.

— No proximo despacho será assignado o decreto concedendo a gratificação addicional de 25 %, sobre seus vencimentos, ao major honorario João Gottlieb Theodoro Ulacker, professor da extincta Escola Militar.

— Tendo de assumir o cargo para que foi nomeado o 1º tenente Otto Simas, ajudante de ordens do marechal Camara, chefe do estado-maior, será este official, a seu pedido, exonerado desta commissão.

Sendo este cargo de confiança, sabemos que será nomeado ajudante de ordens o 1º tenente João Moreira Cesar Barroso, que tanto se tem distinguido como auxiliar do ajudante de campo da repartição de estado-maior.

— Em virtude de proposta do director do Arsenal de Guerra foi nomeado adjunto daquella repartição o 1º tenente Luiz Ferraz Sampaio.

— Nas guarnições abaixo foram fixados os seguintes valores:

Rio Pardo—Etapa 938 réis e extraordinario 619 réis.

Palmeira—Etapa 1$400 e extraordinario 1$148.

— Teve permissão para residir nesta capital o anspessada asylado Bernardino José de Souza.

— Foi mandado admittir á matricula da Escola do Estado Maior, por ter sido designado contra a sua vontade, o capitão Gil Antonio Dias de Almeida.

— Em virtude da proposta do general Manoel Rodrigues de Campos, inspector da 3ª região permanente, foram nomeados para o quartel-general da mesma inspecção: assistente, o 2º tenente Luiz Mariano Barros Fournier e ajudante de ordens, o 2º tenente João Augusto Guimarães.

— Foi nomeado agente da enfermaria de Bagé, o 2º tenente João Baptista de Miranda.

— Trocaram entre si, das respectivas funcções, os primeiros tenentes Juliano Nunes Travassos, classificado no 6º batalhão de 2º regimento como ajudante e Manoel Henrique da Silva, classificado no mesmo regimento, como secretario.

— Foi classificado no 1º batalhão de engenharia o 2º tenente Suetonio de Menezes Dias, ficando sem effeito a classificação do 1º tenente João Samuel Alquilim.

— O aviso nomeando o 2º tenente Manoel Joaquim de Faria para auxiliar da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica, ficou sem effeito.

— Realizaram-se ante-hontem á noite na fortaleza de Santa Cruz, as experiencias do telemetro do major Mario Netto, quanto á dispensa e disposição de illuminação da lunêta e, quanto á pontaria de combate.

Estas experiencias que foram assistidas pela officialidade daquella praça de guerra, deram resultados magnificos, tendo começado ás 6 horas da tarde e terminado ás 8 1½ da noite.

Os disparos foram feitos por canhões Krupp 7 1/2, sendo que os 8 fluctuantes, em que revelaram-se os alvos, foram todos a pique, o que vem mais uma vez comprovar a utilidade insuspeitavel do apparelho inventado pelo major Mario Netto.

Os fluctuantes a que acima nos referimos eram pezados cofres de zinco.

— Foi transferido da 13ª regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma o aspirante a official Leonidas Hermes da Fonseca.

— O marechal chefe do estado-maior concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official Manoel Alexandrino de Luz, Patrocinio José da Costa e Renato Baptista Nunes.

— Foi classificado no 2º regimento de artilharia montada o 2º tenente ....

— Foi classificado no 1º batalhão de engenharia a classificação dos aspirantes a official Pedro Fernandes de Oliveira Junior e Luiz Gonzaga Fernandes.

— O chefe do estado-maior transferiu para o batalhão de caçadores os sargentos Antonio Martins de Almeida Filho e Mendo de Sá Guilherme de Azevedo, que se apresentaram ao commando do quartel-general da 5ª região militar, em Pernambuco.

— Apresentou-se ao general inspector da 9ª região militar o 2º tenente ... do 2º regimento de infantaria Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, que exerceu por longo tempo o cargo de auxiliar da directoria de saude da extincta 4ª districto militar.

— A chefia do estado maior do Exercito, concedeu 15 dias de dispensa do serviço para ir a S. João d'El-Rey, ao aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Plinio José da Costa.

— O director da intendencia da guerra ficou addido ao quartel general da 9ª inspecção permanente o capitão da arma de artilharia Raphael de Menezes Telles Pires que apresentou-se por esse quartel general o inspector.

— O general Faria transferiu do 1º regimento de cavallaria para o 1º da brigada estrategica o 2º sargento Pedro Carlos e ... o 3º sargento Domingos Pereira.

— O conselho de investigação a que respondeu o 2º tenente Jose Joaquim de Barros, aspirante a official do batalhão, ... por se achar ... no 26 corrente ás 8 horas da manhã, no quartel-general da 9ª inspecção permanente cuja commissão é presidido pelo major de artilharia Candido Rodrigues.

— O commandante da 1ª brigada estrategica concedeu oito dias de dispensa de serviço ao 2º tenente do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria Ildebrando de Almeida Freitas e Adolpho Martins Chaves e 2º sargento de 1º batalhão do 1º regimento de infantaria Adolpho José ... de Lima.

— O marechal ministro da guerra determinou que sejam officiaes classificados por ordem de 7 do corrente, nas attribuições da 13ª região de inspecção se possam effectuar despachos.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Severo.

Official de dia ao 1º batalhão.

Official para dia á 1ª brigada.

O 2º regimento dará o serviço extraordinario.

O 3º regimento de infantaria dará a guarnição.

O 1º regimento de infantaria mandará dará o official de ronda.

Uniforme 4º.

Marinha

Foram hontem nomeados sub-machinistas da Armada os alumnos do curso de machinas, cuja relação publicamos hontem.

— Foi hontem exonerado do cargo de auxiliar da inspectoria de fazenda o fiscalização o 1º tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro.

— O 2º tenente machinista Lindorf Dias Franco obteve seis mezes de licença para tratamento de saude.

— O almirante ministro da marinha autorizou o inspector do Arsenal de Marinha do Pará a celebrar contrato com a firma Cerqueira & Bentes para fornecimento no corrente anno dos grupos massame, ferro e outros materiaes.

— Do cargo de immediato do «Riachuelo» foi exonerado, como noticiamos, o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, sendo nomeado adjunto da 2ª secção do estado-maior da Armada.

— Requerimento despachado:

Francisco Ferreira Salles—Não tem logar o que requer.

— O «Diario Official» publicou o regulamento para o corpo de saude da Armada.

— Serão nomeados: secretario da capitania do porto de Espirito Santo, o 1º tenente commissario Raul Nielsen; e o 2º tenente da mesma classe José Cavalcanti Caminha, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba do Norte.

— O 1º tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro vae ser nomeado para servir no «scout» «Bahia».

— Foi designado do commando geral das torpedeiras o 1º tenente engenheiro machinista João Teixeira Cardoso.

— Foram approvados os termos de despezas lavrados a bordo do «Tamandaré» para isentar o 1º tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda, da responsabilidade de objectos inuteis.

— Tiveram ordem de embarque os 1º tenentes Francisco Spiridião de Andrade Junior, para o navio escola «Benjamin Constant» e Manoel Eloy Alvim Pessoa, no aviso «Tupy»; e os carpinteiros Antonio Francisco dos Santos no «Ceará»; e classe Arthur Francisco Rodrigues, no «Riachuelo» e Sylvestre de Carvalho, no «Tamoyo».

— Engajaram-se no Corpo de Marinheiros Nacionaes o cabo Ignacio do Amaral e os marinheiros de 1ª classe Raphael Manoel Estanislão e Sylvestre Lopes.

— Tiveram baixa do serviço os soldados do Batalhão Naval Severino Francisco Ramos, João Raymundo, Joaquim Alves Carvalho e João Francisco de Oliveira.

— Visto ter cumprido a pena a que foi condemnado, foi posto em liberdade o soldado do Batalhão Naval Mario Luiz Jacques de Siqueira.

— Passaram: o 1º tenente engenheiro machinista Roberto de Oliveira Borges, do «Tupy», para o commando geral das torpedeiras; e os sub-commissarios Wellington de Lemos Villar, do «Benjamin Constant», para o «Andrada»; e os carpinteiros Ernesto Ferreira Barroso e o guardião Firmino Alves Pimentel, do «Riachuelo» para o «Tenente Rosa».

— Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o carpinteiro calafate de 1ª classe Luiz Paulino de Carvalho.

— Desembarcaram: o capitão-tenente Carlos Soares, do «Barroso»; o carpinteiro calafate de 1ª classe Luiz Paulino Carvalho, do «Tamoyo»; o segunda extranumerario de 1ª classe Ismael Amaro Moreira, do «Andrada»; e os machinistas Belmiro da Conceição, do «Tamoyo».

— A ordem do dia da armada:

«Por sentença do Supremo Tribunal Militar de 16 de dezembro proximo findo, foi concedida a ordem de graça que absolveu o réo Mario Luiz Jacques de Siqueira, soldado do batalhão naval, de 1ª companhia n. 149, da classe de segundo ... porque o réo, por crime de deserção, para condemnar, como concurso ... no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante do artigo 38 do citado Codigo; sendo-lhe levado em conta, na forma da lei, o tempo de prisão preventiva. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1909.— Pt. Galvão, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, votei pela absolvição, de accordo com o parecer do Sr. auditor de guerra, e julguei que se lhe tivesse dar a respectiva baixa do termo da pena que vae sofrer, se réo.— Carlos Eugenio, L. Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes da Silva Carvalho, Seguindo-se recusada com as qual se a não lhe tendo voto pela confirmação da sentença de absolvição.

— Devem reunir-se na auditoria geral da Marinha, ás 2 horas da tarde, os conselhos de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes José Paulino Francisco Filho, cabo ... do corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, e são juizes: capitão-tenente Alvaro de Azambuja, primeiro-tenente engenheiro machinista João Alves Marciano, e os segundos tenentes Francisco Pereira da Silva Torres e o commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, tendo como interrogado o capitão-tenente commissario Alfredo Bragamento; testemunhas: primeiro tenente commissario José Theodoro Bittencourt, contra-mestre Pedro Henschen, guardião Hermogenes Alves Ferreira e guardião Cornelio Lino Ridel e o marinheiro nacional de 1ª classe Ladislão José da Cunha. E no dia 26 ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão-tenente Pedro Galdino, tendo por presidente o capitão-tenente Arthur Thompson, e são juizes: capitão-tenente Alfredo Mendes ... primeiro tenente engenheiro machinista Joaquim Affonso da Costa e os segundos tenentes Carlos Cerqueira e Alvaro Cavalcanti Rodrigues, e escrivão o capitão-tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, e auditor da Marinha, dr. Arthur do Valle Lima.

— Avisou-se aos navegantes que a boia de balisamento do canal do Norte de Paranaguá, que se achava fóra de posição, voltará á sua reposição; que a boia que marca o banco do «Sororoca», no E. da Parahyba do Norte.

Novo aviso dará a sua reposição.

— O commando de hoje é o 1º e o de amanhã o 3º.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello.

Auxiliar, um commandante de esquadrão.

Official de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Cunha.

Visita de parada e promptidão, um official do 2º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Tripa.

Rondam com o superior de dia, um official do 2º regimento e que deverá apresentar-se ás 5 horas da tarde; e dezenove praças de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro: 1º e 2º regimento de infantaria.

Guarda do quartel-general, capitão Raymundo.

A disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento dá as duas ordenanças para o quartel-general, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme, 6º.

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Barreiros.

Ronda, fiscaes Dias e Napoli.

Buriamaqui.

Theatros, chopps e cinematographos, fiscal Barreiros.

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 7º uniforme.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Moraes.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Manobras de registro, alferes Carneiro.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 5º.

— Serviço para amanhã:

Estado-maior, tenente Leonardo.

Promptidão, alferes Miranda e Bastos.

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga.

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras.

Medico de dia, dr. Bastos.

Uniforme, 7º.

Panamás legitimos a 15$, aba direita a 10$000. Diversas qualidades e formas de chapéos de palha pelo modico preço de 2$. Grande venda de saldos da Chapelaria Colombo. Uruguayana, no recuo pela rua Sete.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Os moradores da rua da Estrella e adjacentes, no Rio Comprido, pedem providencias a quem competir, no sentido de cessar os abusos praticados por um menor, conhecido por *Tude* de tal e outros, que provocam os transeuntes, proferindo palavras obscenas, sem o minimo respeito ás familias.

Vae com vistas á policia.

IMPRENSA NACIONAL

Chamamos a attenção do ministro da fazenda para o atrazo de pagamento em que se acham os operarios e mais empregados dessa repartição do Estado.

E' inutil relembrar aqui as difficuldades que isso acarreta para a existencia desses pobres homens, mórmente numa época já tão difficil de vida como esta que atravessamos.

NOTICIAS FORENSES

Jury

Foi julgado hontem, no 2º tribunal do jury, Manoel Pery, accusado de ter ferido gravemente, com uma navalha, a Adão Martins.

Defendido pelo solicitador Pinto de Andrade, foi, pelas respostas aos quesitos, absolvido por unanimidade de votos, por ter o jury reconhecido a derimente da legitima defesa.

O promotor não appellou.

"A ESMERALDA"

Milhares de relogios recentemente chegados das melhores fabricas da Suissa 50 % mais barato que qualquer outra casa.—O. GRASSY.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao mercado das flores.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Por acto de hontem, foram transferidos os guardas municipaes Adolpho Macedo Tavares Cid, do 7º districto—Gloria—para o 15º—Andarahy; Amelio Luiz do Rosario, deste para o 6º—Santa Thereza; Pedro Pacheco de Magalhães, deste para o 7º—Gloria; Virgilio José Ferreira, do 1º—Candelaria—para o 15º—Andarahy, e Thomé da Silveira Camacho, deste para aquelle districto.

VIDA OPERARIA

Associação dos Marinheiros e Remadores — Esta associação reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para a commissão de contas dar o seu parecer sobre o balanço annual, tratar de outros assumptos que interessam a classe. Pede-se o comparecimento de todos os consocios em geral, na séde social, á rua da Saude n. 167.

União Protectora dos Catraeiros — Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses urgentes da classe em geral, ás 11 horas da manhã. Pede-se o comparecimento de todos os socios e não socios, á rua Primeiro de Março n. 115.

União dos O. Estivadores — Convidam-se os associados para a assembléa geral ordinaria (em 3ª convocação) a realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, afim de se tratar da reorganização da caixa de soccorros e da reforma do estandarte.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos de grande importancia para a associação. Espera-se a presença de todos os socios á rua S. Pedro n. 169.

Centro de Empregados em Ferro Vias — Reune-se a 26 do corrente, ás 8 horas da noite, em 2ª convocação, a assembléa geral para prestações de contas e posse da nova directoria de accordo com o artigo 32 da constituição. Pede-se o comparecimento de todos os socios, estando no dia o cobrador para attendel-os.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 621, porcos 291, vitellos 16 e 67 carneiros.

Foram rejeitados 1 rez e 19 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 94 rezes, 9 porcos, 20 carneiros e 0 vitella; Portinho & Comp., 26 rezes; José P. de Aguiar, 78 rezes, 16 vitellos e 67 porcos; Candido Espindola de Mello, 60 rezes e 48 porcos; Manoel Cardoso Machado, 151 rezes; Augusto Maria da Motta, 41 rezes e 39 porcos; e Augusto Burle & C., 27 rezes, Edgard de Azevedo, 131 rezes.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $570 e $570, suino, $700 e $800, lanigero, 1$000 e 1$300 e vitella $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

577 rezes, sendo: 80 da Durisch & C., 28 de Portinho & C., 32 de Candido Espindola de Mello, 64 de José Pacheco de Aguiar, 51 de Manoel Cardoso Machado; 35 de Augusto Maria da Motta, 18 Augusto Burle & C. e 67 de Edgard de Azevedo.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Fornecimento de plantas

A Sociedade Nacional de Agricultura aceita, até o dia 15 de fevereiro proximo, propostas para fornecimento de plantas do paiz.

A concorrencia far-se-á, servindo de base os preços que vigoraram no anno passado e satisfazendo ás seguintes condições:

1º — As plantas serão isentas de molestias;

2º — Terão no minimo 0m,80 de crescimento;

3º — Serão etiquetadas com clareza, mediante laminas de zinco;

4º — As declarações das etiquetas devem estar de rigoroso accordo com a variedade da planta;

5º — As plantas nunca serão acondicionadas em vasos que se possam quebrar durante a viagem;

6º — Sempre que, preterida qualquer das quatro primeiras condições, ou quando resultar avarias nas plantas por infracção da quinta, o fornecedor estará obrigado a substituir á sua custa as plantas assim fornecidas.

A Sociedade aceitará varios fornecedores na capital, reservando-se o direito de preço e escolhendo para isso os mais baratos que forem offerecidos.

As contas deverão ser processadas mensalmente e o respectivo pagamento continuará a ser feito no Thesouro Nacional, depois de serem ellas processadas na sociedade e na secretaria do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 2.160 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 132.370 kilogrammas; exportação, 10.936 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 422.024 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 210$100.

— O da estação Maritima foi o seguinte: importação 1.711.918 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada; exportação, 422.241 kilogrammas de mercadorias, minerio, milho, feijão e café.

O stock de café era, hontem, nesta estação, de 2.302 saccas, pesando 130.271 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 35:000$000.

— Quando hontem pela manhã a locomotiva do trem de carga C. P. 19, recuava para o desvio, na estação de Pindamonhangaba, afim de ahi deixar dois carros, descarrilaram as rodas trazeiras da referida locomotiva, a 18 metros distante das pontas das agulhas da chave, do lado superior.

O agente da estação, immediatamente, auxiliado pelo mestre de linha e turma de trabalhadores ali destacada, providenciou, de modo que, horas depois, estava normalizado o serviço, havendo um pequeno atraso de nove minutos do comboio denominado S. P. 2, expresso paulista.

Dessa occorrencia foi scientificada a administração por telegrammas expedidos pelo respectivo agente.

— O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade expediu, hontem, o memorandum-circular que adeante se vê sob n. 13|190:

— «Para os devidos fins, declaro-vos de ordem da directoria, que podeis acceitar as requisições de passes de 1ª e 2ª classes e transportes de materiaes que, firmados pelo capitão engenheiro Samuel Augusto de Oliveira, forem feitas de accôrdo com a autorização de posse n. 69, de 30 de dezembro do anno passado, independente da apresentação da referida autorização.»

— Ainda o mesmo sub-director expediu as circulares seguintes:

n. 123 «Conforme communicou o sr. director em officio n. 18, de 11 do corrente, de ordem superior, as cebolas e cebolinhas quando apresentadas á despacho em qualquer estação do interior, serão consideradas sempre como frescas, e assim, taxadas pela 9ª da tarifa n. 3, como mercadorias. Como encommendas, em trens de grande velocidade, cobrar-se-á pela 1ª classe da tarifa n. 2 C, e, em trens de pequena velocidade, pela 2ª classe da mesma tarifa. O peso, como mercadoria, será contado por dezena de kilogrammas.»

n. 124 «Para vosso conhecimento e devida execução, abaixo transcrevo o aviso n. 3, de 5 do corrente, do ministerio da industria viação e obras publicas:

«Ficaes autorizado a conceder transporte pela 9ª classe da tarifa n. 3, para os materiaes destinados á canalização de agua e esgotos da cidade de Jacarehy, segundo solicitou a Prefeitura Municipal da referida cidade.»

n. 125 «Para vosso conhecimento e devida execução abaixo transcrevo, de ordem da Directoria, o aviso do ministerio da industria, viação e obras publicas, de 5 do corrente:

«A' vista do que expuzestes em officio n. 1824, de 15 de dezembro proximo findo, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que resolvi deferir a pretenção de varios oleiros do interior, permittindo que os tijolos de alvenaria e as telhas de barro de fabricação nacional, sejam transportados, nessa Estrada de Ferro, pelas classes 5ª e 8ª da tarifa n. 3, sendo pela 8ª, quando em lotação completa de vagão.»

Fica, pois, estabelecido para o transporte dos tijolos de alvenaria e telhas de barro de fabricação nacional o seguinte:

Os tijolos de alvenaria e telhas de barro de fabricação nacional serão taxados, quando transportados como mercadorias, pela 5ª, 7ª e 8ª classes da tarifa n. 3.

Até 200 kilogrammas pela 5ª classe; mais de 200 kilogrammas e em peso inferior a lotação do vagon pela 7ª classe, pela qual o peso será contado por tonelada ou meia tonelada, e estarão sujeitos á carga minima de meia lotação de vagon, si não poderem ser carregados com outras mercadorias, e em lotação completa de vagon, pela 8ª classe.»

— Segundo determinação da sub-directoria do trafego, vão servir: na estação de Taubaté, o praticante Olivio Rocha e na de Registro, o conferente de Santa Fé, Oscar Barbosa, depois de gozar as ferias a que tem direito.

— Foi mandado servir na estação de Santa Fé, o conferente da de Registro, João Alves de Souza Firmo Junior.

— Foi designado para servir na estação de Sant'Anna, o praticante Antonio Polacco, e na de Deodoro, o praticante Luiz Silva.

— Vae ter exercicio da estação de Rodeio o conferente da de Sant'Anna, Agenor Nunes Muniz.

— Na estação de Lages, durante as ferias que vae entrar em gozo o respectivo encarregado, conferente José da Silveira, vae ter exercicio o da estação Maritima, Ernesto Amaro Pereira.

— Vae servir na estação de Bicalho, o agente Miguel Diniz Santiago ora em exercicio na de Chapéo d'Uvas.

— Na estação de Floriano, conforme determinação do departamento competente, vae ter exercicio o agente da estação de Bicalho, Octacilio Corrêa dos Santos.

— O agente da estação de Floriano, Silverio Telles da Silva, vae servir na estação de Chapéo d'Uvas.

— Designou-se o conferente da estação Maritima, Affonso Bittencourt, para servir na estação de Lafayette.

— Durante a ausencia do conferente Vicente Leal, terá exercicio da estação de Juparanã, o praticante Abilio Machado.

— Está designado para servir na estação de Santa Cruz, o praticante Oscar Silva.

— Tiveram ordem de servir: na estação de D. Clara, o telegraphista Fernando Barreto de Almeida Albuquerque; na de Rezende, o praticante João Pedro de Salles Damasco; na do Commercio, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho; na de Belém, o praticante Ernestino Chrispiniano da Costa; na de Mantiqueira, o praticante Antonio Pires Ferreira Leal; na de Paciencia, o telegraphista João Henrique Lesbones; na de Deodoro o telegraphista Quintino Rodovalho Pereira Reis e na de Mesquita, o telegraphista Nino Vieira.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Booz Pinheiro Ribeiro e Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, á estação Central; Alberto Candido Lacombe, á de Cascadura, e Alberto Fernando Gomes, á de Palmyra.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Rubem Martins de Campos, Marcilio Alves Correia Lobo e Francisco Egydio Martins.

— Tiveram permissão para gozar as ferias a que têm direito os telegraphistas: José Carlos Cabral e Oscar da Silva Flôres, da Central; Adelino Guedes Lembo da estação de Mesquita e Francisco da Conceição Amorim da de Rezende.

— Na secretaria dessa via-ferrea foram apresentadas propostas, hontem, para a construcção dos dois trechos do ramal de Santa Barbara pelos seguintes srs.: Ludgero Wandick Dolabella, Firmo Alves Pereira, Fernando de Souza Esquerdo, Manoel F. de Moraes, Francisco Tavares da Silva, Antonio Chaves Faria e João Baptista de Carvalho. Os mesmos, Proença & Macedo, Emilio Scharsor, Alcindo J. Chavantes, Gustavo Meinkl, Januario Candido de Oliveira, J. Crockatt P. de Castro, Lage & W. Dolabella, Antonio da Costa Lage, Alfredo Braga, Affonso Mazzini, Pedro da Nobrega Legon, Adriano de Saldanha, Julio Cesar Pinto Coelho, Alvaro Alves Barroso, Francisco Tiburcio Henriques e Alvaro Teixeira da Costa, Guilherme Grimalto, Mario de Oliveira Roxo, Alfredo Brandi, Americo Lage, Carlos Frederico Quadros, Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, Francisco Vidal Gomes e Virgilio Machado, Paulo Alfredo Pont e Evaristo Zimbezi, José Benjamin e Julio Augusto Horta Barbosa.

— O dr. Aarão Reis, retirou-se, hontem, mais cedo do seu gabinete, tendo-se dirigido para o Arsenal de Marinha afim de assistir ao embarque do presidente da republica para Petropolis.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram hontem sobre os serviços de que estão incumbidos os drs. Sá Freire, Carvalho de Almeida, Ferraz de Vasconcellos, Luiz Rosa, Humberto Antunes e Carlos Euler, chefes de varios departamentos dessa via-ferrea.

— E' urgente que a inspectoria do movimento extinga, ou substitua o systema de illuminação electrica installado nos carros que compõem os comboios suburbanos e expressos, afim de que não mais se esteja viajando em carros ás escuras, como ante-hontem aconteceu com os de 1ª classe, do expresso que parte da Central ás 8 e 20 da noite.

Os apparelhos usados actualmente, para tal fim, está provado, não servem; portanto acabem com elles e adoptem outros que não sujeitem os passageiros a estas decepções, que pódem ter graves consequencias.

— Foram hontem despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Augusto Leal Schlaffer—De accordo com a informação da secretaria.

Alfredo Augusto de Carvalho Jardim—Certifique-se o que constar.

O mesmo—Concedo por equidade.

Adolpho Thomé Rosa—Deferido por equidade.

Arlindo Rodrigues—A' vista da informação da 4ª divisão, indeferido.

Alfredo Oliveira — De accordo com a informação da 2ª divisão e nos termos do art. 71 do regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria a que tem direito.

Americo Machado — Não procede o que allega attentas as informações da 4ª divisão.

Alcides Fonseca—Concedo por equidade.

Antonio Carlos Mattos—Não ha vaga.

Bento Santos — Concedo 30 dias com ordenado em prorogação.

Bernardino Luiz Ribeiro—Seja attendido nos termos da informação da 4ª divisão.

Companhia Edificadora—Como requer.

Fernando Augusto Lara — Certifique-se o que constar.

Francisco Silva Leite—Idem.

Francisco Araujo—Já foi attendido.

Guilherme Nunes Costa e Sá—Certifique-se o que constar.

Gualberto Gomes—Idem.

Henrique Joaquim Moreira—Idem.

Haupt & C.—Não houve contrato algum com os requerentes; a concorrencia foi anullada.

Julieta Mattoso Silva—E' preciso satisfazer a exigencia constante da informação do sr. thesoureiro.

João Lendolf de Seixas — A' vista das informações das 2ª e 3ª divisões, deferido.

João Ribeiro Pereira Velho—Indeferido.

João Fernandes Vaz—Certifique-se o que constar.

Joaquim Mello Junior—Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Joaquim Manoel Silveira — Concedo 60 dias com ordenado a contar de 15 de dezembro de 1908.

José Bernardino Pereira—Concedo 90 dias com ordenado a contar de 22 do corrente mez.

Leon & C.—A' vista da informação da 5ª divisão, indeferido.

Leonardo Gil—Faça-se constar dos respectivos assentamentos o tempo de serviço egualmente apurado.

Miguel Pereira Guimarães—Como requer.

Manoel Germano—A estrada não tem medicos contratados, por sua conta em nenhuma das linhas em trafego.

Manoel Furtado Rodrigues — A' vista da informação da 5ª divisão, indeferido.

Olavo Martins—Concedo 90 dias com ordenado a contar de 16 de dezembro de 1908.

Pedro Pereira Costa Lima — A estrada não tem necessidade do terreno offerecido.

Raul Motta Ribeiro—Faça-se constar dos respectivos assentamentos o tempo egualmente apurado.

Raymundo Sanches — A' vista da informação da 5ª divisão, indeferido.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 340:093$332, sendo 142:526$059 em ouro e 197:567$273 em papel.

De 1 a 23 do corrente foram arrecadados 5.029:280$339 e em egual periodo do anno findo a quantia de 5.834:873$623, sendo a differença para menos no corrente anno de 805:593$284.

— O inspector baixou hontem a portaria abaixo designando os conferentes e escripturarios que têm de servir na corrente semana:

Distribuição interna — João F. da Costa Junior.

Correio—Antonio Leal Vallim.

Bagagem—José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Despacho sobre agua—Jovino Barral.

Arqueação — Cicero de Mello e João Fernandes Barros.

Avarias—Honorio Gurgel, João Dias de Mello e Cicero de Mello.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 74, do vapor inglez «Belle of Scootlam», procedente de Havre, consignado a J. Contalem, ao sr. B. Carvalho;

N. 75, do vapor inglez «Byron», procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Fonseca Hermes;

N. 76, do vapor allemão «Cap Arcona», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille, ao sr. Carlos Pinto;

N. 77, do vapor hespanhol «José Gallart», procedente de Barcelona, consignado a Juan Capllonche y Puerto, ao sr. Cahet.

— Ao inspector foi communicado que o ministro da fazenda, de accordo com a decisão do Tribunal de Contas, julgou idonea e sufficiente a fiança de 6:000$, prestada em substituição da anterior, pelo fiel de armazem dessa Alfandega, dr. Luiz Augusto Botto, para garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos e constituida por seis apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, de propriedade do dr. Carlos Augusto Botto.

— O inspector foi autorizado a despachar, livre de direitos, uma machina de gelo e seus pertences, e seis cargas de acido para a mesma, destinadas á fabrica de lacticinios no municipio de Juiz de Fóra, de accordo com o que requereu Domiciano Ferreira Monteiro.

— Foi designado o escripturario Pedro Alves de Andrade para reorganizar o serviço de leilões.

Felizmente o inspector attendeu a nossa local de ante-hontem, designando um funccionario para reorganizar aquelle serviço, tão prejudicado até agora por diversos outros, encarregados de classificar as mercadorias para serem submettidas a leilão, esquecendo-se, com a demora, do cumprimento de seus deveres.

O designado tem bastante actividade para o serviço que lhe foi distribuido; cabe-lhe, porém, agora, não desmentir o seu passado.

Assim procedesse sempre o inspector com os justos reclamos contra certos serviços dessa repartição, e de certo cessariam as reclamações contra a aduana desta capital.

— Ainda hontem não houve leilão no armazem de consumo.

— Ao sr. Cicero de Mello foi distribuido requerimento do sr. Augusto de Miranda Jordão, afim de verificar e informar sobre o pedido de despacho livre de direitos para seis saccos contendo adubos para agricultura.

— Ao sr. Fernandes Barros foi distribuido o requerimento da condessa de Souza Dantas, pedindo despacho livre de direitos para sete saccos contendo sementes, afim de ser verificado e informado.

— Foi concedido á Companhia Cervejaria Brahma despachar ignorando o conteúdo de tres caixas, ficando sujeita á multa de 5 %, de expediente.

— Egual concessão foi feita a Oscar R. Taves, para despacho de uma caixa.

— Foi attendido o pedido de Theodor Wille, para accrescentar ao manifesto do vapor allemão S. Paulo, 50 saccos da marca quadrante Avila.

— Ao sr. Ignacio Moses foi permittido despachar ignorando o conteudo do volume marca S M n. 48, pagando a multa de 5 %.

Pelo juizo federal da 2ª vara foi requisitada a presença dos funccionarios abaixo no dia 26 do corrente, afim de deporem no processo que a justiça move contra o hespanhol Salvatori Sieivo, como contrabandista.

São os seguintes funccionarios: Luiz Gama Berquó, guarda-mór; Francisco Aggripino de Medeiros, guarda; Francisco José da Costa, escripturario; Epiphanio Pedrosa, conferente, e Rodolpho Costa Tinoco, chefe da 3ª secção.

— Foram distribuidos á 3ª secção para informar os requerimentos de Alvaro Bravo, M. Caldeira & C., Genaro Accetta & Filho, Hime & C. e Martinho R. Martins, todos pedindo restituição de direitos.

— Movimento da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro.

Entraram 1.826 volumes e sairam 2.990

Descarregaram 20 embarcações.

Continuam em descarga os vapores: «Dalfland», no armazem n. 4; «Ipiranga», «Siegfried» e «S. Nicolas» n. 9; «Titian», n. 10; «Halle», n. 11; «Etruria», 12; «Voltaire», 15.

Terminou a descarga o vapor «B. Kameny», no armazem n. 1.

Movimento do armazem de bagagens:

Não houve entradas, sairam 39 volumes.

NÃO SENHOR! EU QUERO

o que pedi! Eu sei o que quero, e por que o quero!

Quero um vidro do *Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia* porque sei que esse remedio cura.

Não o tem? O senhor não tem os *Especificos Mauch*, os melhores que hoje se vendem no Brasil por muitas centenares de duzias por mez? Pois, desculpe, sua pharmacia, porém, não está á altura!

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia regulariza as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutraliza a acidez, corrige o máo halito, abre o appetite. Cura positivamente o catarrho do estomago, agudo ou chronico, a gastralgia, a gastrite, e em geral, a dyspepsia em suas multiplas e variadas fórmas.

Mui variados são os padecimentos occasionados pelas perturbações no funccionamento do orgam digestivo. Não se deve desprezar os mais insignificantes symptomas, pelo contrario, logo que elles se manifestem, se recorrerá ao poderoso **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia**, (preço 2$000) que allivia e cura as dores, e assim, suaviza a vida, restitue o bom humor e alegra a existencia.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para as Dôres de Cabeça cura em pouco tempo a dor de cabeça a mais violenta; é sobretudo um medicamento soberano contra a enxaqueca. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Prisão de Ventre tem um poder curativo incontestavel, pois corrige os succos gastricos, fortifica as paredes do intestino, regulariza as evacuações, evita os purgantes cuja acção depauperante é bem conhecida. Muitas vezes o mal é occasionado por uma dyspepsia, se deverá então tomar o meu Remedio para esta molestia, alternando com o para Prisão de Ventre. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga** cura qualquer irritação, a incontinencia, o catarrho, a dor de pedra e a mucosidade da urina. Nas creanças, cura o habito de urinar na cama. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue tem a sua efficacia comprovada por innumeros attestados de pessoas de todas as posições sociaes e de todas as partes do mundo; o seu uso impõe-se, pois melhora as complicações fracas, cura eczemas seccos ou humidos, as empingens, os darthros, o ozagre, a acne, as pustulas, as sardas e combate herpes, effeitos mercuriaes, syphilis, erysipelas e em geral todas as impurezas do sangue. Preço 2$000.

O meu Remedio para o Figado é de um effeito immediato em todas as enfermidades desse orgam, pois cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as colicas hepaticas e o entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

O Vigorisador do Prof. Dr. Mauch jamais falhou em restituir aos homens fracos a energia perdida, jámais falhou em reconstituir os organismos depauperados, a curar a impotencia e as emissões involuntarias, a rejuvenescer os velhos. Tomai o meu VIGORISADOR, (Preço 3$000) e se o não necessitardes, aconselhai aos amigos que o necessitem e dareis assim um conselho proveitoso pelo qual sempre vos serão reconhecidos. Consultai o «GUIA DA SAUDE» (pag. 25).

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo cura de um modo commodo e efficaz o rheumatismo articular ou muscular. Allivia immediatamente as dôres dos braços, pernas, costas, peito e de toda e qualquer parte em que se manifestem as dôres rheumaticas, curando, em absoluto, essa enfermidade em poucos dias. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos é a salvação para aquelles que têm o systema nervoso desequilibrado e que constantemente se queixam de abatimento e prostração, pois reconstitue o tonifica todo o systema nervoso, combate a neurasthenia, cura a insomnia, o enfraquecimento cerebral, a irritabilidade e todas as affecções consequentes ao esgotamento nervoso. Dá vigor aos animos abatidos, predispõe ao trabalho. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Tosse é infallivel na cura da rouquidão, respiração difficil, oppressão, bronchites, coqueluche e todas as tosses.

A' venda no RIO DE JANEIRO: Pharmacias **Granado & C.**, 1º de Março 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda esq. Hospicio e Ourives n. 86; **Popular**, Estação do Meyer; **Leal**, Largo da Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; **Simas**, Praça Tiradentes; **Campos Heitor**, Estação do Rocha; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS:— **Araujo Freitas & C.**, Rua dos Ourives, 114.—**Rio de Janeiro**

VESTIDOS TAILLEUR

delinho branco e de côres. SAIAS E BLUSAS—confecção perfeita, grande variedade para todos os preços—no

«AO PREÇO FIXO»

33 A — RUA DO THEATRO — 33 A

ACTOS FUNEBRES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

JUIZ JUBILADO

Joaquim José Fernandes de Macedo

Esta Veneravel Irmandade faz celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa com «Libera-me» por alma de seu saudoso e prestimoso irmão, juiz jubilado — Joaquim José Fernandes de Macedo.

De ordem do carissimo irmão juiz convido a todos os nossos irmãos e á exma. familia e parentes daquelle finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1909— O secretario, José Duarte Navio.

D. Luiza de Figueiredo Bittencourt

Auta, Eponina, Luiz, Alvaro, Albertina e Napoleão Guedes Bittencourt communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa e querida mãe, d. LUIZA DE FIGUEIREDO BITTENCOURT, ás 11 horas da manhã de hontem, devendo o feretro sair hoje, domingo, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 117 E, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Agradecem antecipadamente a todos aquelles que piedosamente acompanharem os restos mortaes de sua pranteada mãe. 5921

Dr. Carlos Antonio de França Carvalho

Dr. Vicente Carlos de França Carvalho, conselheiro Leoncio de Carvalho, baroneza de Massambará, viscondessa de Cananéa, Maria Carlota de Azevedo Carvalho e dr. Antonio Teixeira da Silva apresentam cordiaes agradecimentos a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu prezadissimo pae, irmão e cunhado, dr. CARLOS ANTONIO DE FRANÇA CARVALHO, e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 5931

Dr. Carlos Antonio de França Carvalho

A Congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, muito penhorada a quantos acompanharam o feretro do seu saudoso director, dr. CARLOS ANTONIO DA FRANÇA CARVALHO, convida os amigos e collegas para assistirem aos suffragios que, pelo seu eterno repouso, manda realizar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 5917

Americo Augusto Vianna de Barros

Amelia Guimarães Vianna de Barros, Nelson G. Vianna de Barros, Nilo G. Vianna de Barros, José Ferreira da Silva, sua mulher e filhos, Luiz E. da Silva Araujo Junior, sua mulher e filhos, dr. João do Nascimento Guedes e o dr. João Maximiano de Figueiredo convidam todos os parentes e amigos de seu saudoso marido, pae, sogro, avô e amigo, AMERICO AUGUSTO VIANNA DE BARROS, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo finado, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 5864

Eurico da Rocha Cordeiro

Augusto Elisiario Cordeiro, seus filhos e parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho e irmão EURICO DA ROCHA CORDEIRO, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz, pelo que desde já se confessam gratos. 5868

Commendador Alfredo Garcia

Carmencita Pereira da Silva Garcia e filhas, Insley Pacheco e filhas, Eduardo Garcia, Pedro Garcia, Alvaro Garcia, nora, netos, cunhado e sobrinhos do fallecido commendador ALFREDO GARCIA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 5875

Usae o

Sunlight Sabão

que conservar-vos-ha toda a roupa de casa, branca como neve.

As instrucções acham-se nos envolucros.

Luiz Innocencio dos Reis

Maria Joaquina de Carvalho Reis e suas filhas, Raphael Julio dos Reis, sua mulher e filho, Emygdio Innocencio dos Reis, sua mulher e filhos, J. Pinto de Castro, sua mulher e filhos, Mariana da Conceição Reis, Maria Theodora dos Reis Figueiredo e seus filhos e demais sobrinhos agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, avô, irmão e tio LUIZ INNOCENCIO DOS REIS, e de novo as convidam para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade, renovam os seus agradecimentos. 5898

Palmerio Domingos da Silva

Os amigos do finado PALMERIO DOMINGOS DA SILVA mandam rezar uma missa de setimo dia, na capella de N. S. da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, e para esse acto de religião e caridade convidam todas as pessoas de sua amisade, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 5907

Ruth Machado

Sylvio Machado e seus irmãos, Carmen Machado Moreira e Antonio Francisco Moreira participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua estremecida irmã RUTH MACHADO, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, saindo o feretro da rua Mauá n. 18 B (Meyer), hoje, domingo, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem penhoradissimos. 5954

Frederico Guilherme Ferreira

Isabel Campos e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam extremamente reconhecidos. 5904

FALLECIMENTOS

Teve logar hontem, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, o enterro do commendador José Antonio de Castro Silva, fallecido á rua do Cattete 187.

O finado contava 53 annos, era casado e natural de Portugal.

— No Hospicio da Saude, falleceu o sr. Abel Arthur, de 51 annos de edade, solteiro, tendo sido sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. Rodrigo Guilherme de Almeida, solicitador do Banco Rural Hypothecario. O enterro sairá do edificio da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

ILEGÍVEL

OS BONDES DA LIGHT

O INQUERITO

Proseguindo no inquerito sobre os acontecimentos occorridos ha dias nesta capital, o dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, ouviu hontem mais algumas testemunhas, cujos depoimentos pouco adiantam.

Entre esses depoimentos figura o do menor Sebastião Pereira de Andrade, copeiro do hotel da rua Sete de Setembro n. 76 e que obteve alta ante-hontem do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento.

Declarou Sebastião ter sido ferido por bala no hombro esquerdo, quando passava pela rua da Carioca, na tarde de 12 corrente, ignorando de onde partira o tiro.

A inspectoria da Guarda Civil informou hontem que durante os acontecimentos foram feridos levemente os guardas civis n. 512, Secundino Pinto Bena, n. 381, Octavio Pinto Monteiro. Este, chamado para prestar seu depoimento, declarou que se feriu na mão esquerda, quando procurava defender uma praça de policia, que fôra atacada por populares.

Tambem a Força Policial remetteu, para constar do inquerito, a relação de seus officiaes e praças feridos, nella figurando o capitão José [illegible] de Carvalho e os alferes Fernando Garcia Ramos, Alcebiades Catalão, Herminio Muller e Nicolao de Oliveira Carvalho. Figuram tambem um 1º sargento, cinco 2ºs sargentos e mais 42 subalternos, entre cabos, anspeçadas e praças.

Esse inquerito foi acompanhado dos competentes autos de corpo de delicto.

COMMERCIO

Rio, 24 de janeiro de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d. sobre Londres.

O banco do Brazil abriu fornecendo letras a 15 3/16 d., para as malas de 27 do mez corrente e de 2 de fevereiro proximo e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., com mais franqueza, sendo cotado o ouro papel a 15 3/16 e 15 7/32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$805.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Praças:	A 90 d/v	
Londres	15 1/8 a	15 7/32 d.
Paris	630 a	632 fr.
Hamburgo	776 a	779 m.
	d/v	
Italia	637 a	638
Portugal	300 a	306 %
Nova-York	3$288 a	3$295
Madrid	574 a	580
[illegible]	— a	15 d.
Buenos Aires	— a	3$223
Montevidéo	— a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	1$793

O valor official a 1$ foi de 561 a 561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 23	11:182$329
Do 1 a 23	155:609$155
Em egual periodo do anno passado	139:167$991

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool	$370 por kilog.
Aguardente	$260
Café em grão	$440

Mercado de café

Na sexta-feira as vendas foram calculadas em 5.000 saccas.

O mercado abriu firme, regulando nas transacções realizadas á base de 6$500 para o typo 7, todavia os commissarios apresentaram pouco café á venda.

O movimento na exportação não excedeu ao da vespera e nas cotações não houve alteração notavel e os vendedores conservaram-se firmes.

Entraram 2.970 saccas barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 578 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 9 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo em baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta de 3 a 10 pontos e a de Hamburgo em alta de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 7	6$700	6$800
» 7	6$400	6$500
» 8	6$100	6$200
» 9	5$800	6$000

Pauta, $440.

Entradas no dia 23:	
Estrada de Ferro	73.521
Cabotagem	—
Barra dentro	388.715
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	3.372.642
Cabotagem	731.314
Barra dentro	4.377.392

MOVIMENTO

Existencia no dia 21	144.991
Embarques no dia 22	13.362
	131.629
Entradas no dia 22	7.704
Existencia no dia 22	139.333

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 11 a	1:008$
» 8 a	1:009$
» (1903), 3 a	1:015$
Emp. 1897, 5 a	1:003$
Emp. 1903, 2 a	1:005$
Emp. Municipal (4 %), 50 a	276$
» de Northern, nom., 50 a	100$
Lei. do Rio 4 %, 10 a	68$
Bancos:	
Brasil, 31 a	180$
Commercial, 50 a	968$500
Lavoura, 25 a	112$
Companhias:	
Saneamento, 17 a	221$
J. Botanico, 50 a	221$
Debentures:	
Docas de Santos, 250 a	199$
J. Botanico, 100 n	209$
Mercado Municipal, 100 a	100$

Generos de consumo

PREÇOS DO DIA 23

Arroz — Nacionaes:		Por sacca	
Iguape especial	24$	a	26$
Idem commum	21$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	21$
Idem (claros)	21$	a	23$
Paulista	23$	a	25$
Agulha do R. S. Paulo	28$500	a	29$
Do Rio Grande, idem	26$	a	27$
Idem, idem	18$	a	19$
Idem	10$	a	11$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)			23$

Assucar — Diversas procedencias:		Por kilog.	
Branco Usina		Não ha	
Idem Crystal	$400	a	$420
Idem 3ª sorte	$330	a	$400
Somenos	$300	a	$310
Mascavinho	$330	a	$350
Crystal amarello	$300	a	$330
Mascavo	$270	a	$290
Idem	$230	a	$250
Refinado, da Companhia:			
De 1ª		a	$520
De 2ª		a	$410
Em tabletes		a	$600

Movimento:	
Entradas	107.431
Saidas	75.321
Existencia em trapiche	257.509

Mercado firme.

Arroz			
Preta	24$00	a	25$00
Seixas	18$00	a	19$680
O. Carlos	—	a	2$
Fabrica	—	a	9$
Idem	18$800	a	19$800
Idem (despanhol)	—	a	20$
			21$

Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$800	a	$850
Latas 5 kilos	—	a	3$
Pipa de 500 litros			
» 15 grãos	150$	a	155$
» 17 »	150$	a	155$
» 18 »	135$	a	140$
Sem casco menos 15$000.			

Aguardente			
Agra	115$	a	113$
Barra	105$	a	108$
Camposa	110$	a	115$
Moreno	100$	a	105$
Parati	120$	a	125$
Pernambuco	100$	a	105$
Sul	115$	a	120$

Bacalháo			
Noruega, caixa	36$	a	38$
Gaspe, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	34$

Banha		Por kilo	
P. Alegre, Extra, (lata 2 kilos)	$900	a	$950
Idem, idem			1$
Santa Cruz, (lata de 2 kilos)	$900	a	$920
Idem, idem (latas de 20 kilos)	$840	a	$860
Laguna, lata de 2 kilos	$940	a	$960
Idem, lata de 20 kilos	$900	a	$920
Americana	$760	a	$780

Batatas			
Nacional, kilo		Nominal	
Estrangeira		Nominal	
Idem	10$	a	14$

Carne secca		Por kilo	
Rio da Prata, novas	$700	a	$850
Idem, idem, velhas		Não ha	
Rio Grande, novas	$850	a	$960
Rio Grande, velhas		Não ha	
Idem	$800	a	$810

Existencia:

Do Rio da Praia, 8.300 fardos com 705.000 kilos.

Rio Grande, 2.700 fardos com 270.000 kilos.

Mercado estavel.

Carne de porco		Por kilo	
Mineira, superior	$900	a	1$
Porto Alegre	$880	a	$910
Paraná	$800	a	$840
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)		Não ha	
Do Rio Grande, idem	2$800	a	3$500

Feijão — Preto:		Por sacca	
De Porto Alegre, novo	13$	a	13$500
Idem, idem, velho		Sem procura	
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná		Não ha	
Côres:			
Manteiga	18$	a	19$
Enxofre	17$	a	18$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco		Não ha	
Praia	12$	a	13$
Amendoim	16$	a	20$
Chumbo	8$	a	10$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	26$500
Miudo, portuguez		Não ha	
Dito francez		Não ha	
Amendoim	24$500	a	25$

Farinha de mandioca		Por sacca	
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	14$	a	15$
Porto Alegre, especiaes	9$	a	10$
Idem, finas	8$	a	8$400
Idem, peneiradas	7$200	a	7$500
Idem, grossas	5$500	a	5$800
Outras procedencias	5$800	a	6$500

Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	26$500
Perola extra	—	a	25$
Mimosa	—	a	23$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$500
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	26$200
S. Leopoldo	—	a	24$500
O. O.	—	a	23$800
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$500
De 2ª	—	a	24$500
De 3ª	—	a	23$
Americana		Não ha	
Farello			
Sacco	3$400	a	3$500

Fructas			
Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	50$	a	60$
Peras, idem	—	a	65$
Mangas, caixa	20$	a	40$
Abacaxis		Nominal	
Laranjas, 100	11$	a	12$
Figos, duzia	—	a	3$
Figos seccos	14$	a	18$

Fumos		Por kilo	
Rio Novo, superior	16$	a	20$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	14$
Idem, Minas, regular	11$	a	12$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	21$	a	24$
Goyano, regular	15$	a	18$

Massas			
Cavadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$400	a	$600

Manteiga — Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$380
Dita regular, idem	1$850	a	2$
Dita baixa, idem	1$550	a	1$560
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$600	a	1$800
Santa Catharina	2$	a	2$800
Rio Grande do Sul	1$700	a	2$
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$540
Lepelletier	2$440	a	2$460
Bretel Frères	2$200	a	2$240

Matte			
Especial Flora	$400	a	$500
Baixo Mariotta	$300	a	$400

Milho			
Vermelho superior	8$500	a	9$500
Dito regular	8$200	a	9$
Mesclado superior	7$600	a	7$800
Dito regular	7$	a	7$200
Branco superior	8$200	a	8$600
Dito regular	7$800	a	8$

Presunto			
Superior, nacional, kilo	1$300	a	1$800
Inferior, kilo	1$	a	1$400

Queijos			
Prato	3$600	a	3$800
Reino	6$600	a	6$800
Minas		Nominal	

Sabão			
Amarello	$240	a	$260
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$680

Toucinho			
Especial	1$100	a	1$180
Superior	$910	a	1$
Inferior	$600	a	$700

Vinagre		Pipa	
De Lisboa, branco	—	a	250$
Dito tinto	—	a	250$

Vinhos — Finos:		Caixa	
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allem	32$	a	33$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	350$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gatão	310$	a	330$
Dito outras marcas	270$	a	300$
Rio Grande do Sul	125$	a	130$

Velas — De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	11$500
Ditas pequenas	7$	a	7$200
Brasileira, caixa	26$500	a	27$
Brilhante, pequenas	—	a	16$000
Dita grandes	—	a	21$400
Primor	—	a	24$500
Fragatas	—	a	17$
Carros, especiaes	—	a	12$800
Clichy	—	a	78$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	15$
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	3$700
Capital	1$200	a	5$

Diversos

Alpiste	$370	a	$380
Alfafa, kilo	$130	a	$150
Amendoim em casca	7$500	a	8$
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	9$	a	10$
Araruta	$440	a	$500
Cangica, sacca	15$	a	16$
Canella	1$500	a	1$600
Castanhas	$360	a	$500
Ervilhas, inteiras	$620	a	$640
Ditas partidas	$800	a	$650
Favas		Não ha	
Fubá de milho	$290	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$200
Dita Lactea, caixa	7$	a	7$500
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$800
Kerozene, caixa	9$	a	10$
Linguas do Rio Grande, uma	$950	a	1$200
Linguiça de Minas	—	a	3$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$000	a	1$720
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$200
Nozes	—	a	$800
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros lata	54$	a	62$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$200
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$290
Rapé, libra	1$	a	2$
Sapolio, grosa	72$	a	75$
Sal, 6 litros	4$500	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$400	a	8$700
Rio G. do Norte	8$400	a	8$600
Parahyba	8$200	a	8$500
Ceará	8$500	a	9$
Penedo		Não ha	
Sergipe		Nominal	
Breu			
Claro, barril 280 libras	2$200	a	2$
Escuro, barril	25$	a	26$
Cimento			
Aguia preta	—	a	11$500
Excelsior	—	a	11$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De Lisboa, lata, kilo	$800	a	$870
Dito barril, kilo	$800	a	$950
De algodão	—	a	$700
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog.			$700
Rio Grande (sebo), kilog.	$680	a	$700
Graxa, kilog.	$640	a	$680

* * *

Agua-raz	—	a	$800

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Santos, 22 hs.—Paq. ing. «Virgil», com. Gavin, c. café a Norton Megaw & C.

Hamburgo e escs., 17 ds., 12 de Lisboa—Paq. all. «Cap Ortona», comm. Longerhanz, passags.: Joseph Kopinsky, Ludwig L. Kloz, Franz Wilberg, Maria Damnsodum, Victor Uslansder e senhora, Georg Ikan e familia, Gelene Bungarz, Josef Kaufmann, Gustav Poock, José de Aguiar Toledo Lisboa e familia, Eugenio Gudin e familia, Domingo de Carvalho e senhora, Manoel Ribeiro de Souza, familia, Wilhelm Sieman, Oscar de Lara, Marcos José Sampaio e senhora, Franz Kalistron, Alberto Lohmann, Paul P. Oppermann, 85 em 3ª classe e 466 em transito, c. var. gen. a Th. Wille & C.

Laguna e escs., 8 ds., 2 de Itajahy—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires, passags.: Augusto D. Oliveira, J. Felky, Bernardo Jonas, c. var. gen. a Empreza Esperança Maritima.

Nova York e escs., 17 ds., 2 1/2 da Bahia—Paq. ing. «Byron», comm. J. Davies, passags.: Vermon, B. P. Bowe e senhora, Roy B. Petersen, Virgil A. Root, Edward F. Sexton, George J. Smith e senhora, Anna R. Wright, Birney Wright, Austricliano H. de Carvalho, Joseph A. Pietri, 5 em 3ª classe e 27 em transito, c. var. gen. a Norton Megaw & C.

Penedo e escs., 10 ds., 72 hs. da Bahia—Paq. «Iris», comm. Antonio Ramos, passags.: Rachel de Oliveira a sua irmã, Maria Augusta, Anna Maria Patricia e 1 sobrinha, capitão-tenente Oscar Braga e familia, dr. José Calazans e 1 sobrinho, Arthur Moura, Terencio Leite, Anisio Gomes Rocha, Amelia Silva e 31 em 3ª classe, c. var. gen a C. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 23

Santos—Vap. ing. «Tugela», tons. 2.148, comm. Logano, equip. 28, lastro daquia.

Manáos e escs.—Paq. «Sergipe», comm. Carlos Witte, passags.: Julio Alberto da Costa, dr. Miguel G. Nogueira e sua mãe, Adriano F. Silva, Heraclio Faria e familia, Mario F. Gomes, Melchiades Carneiro, José Galdino Faria e senhora, José Lopes Ascoli, Nerval Rocha, padre José Rubim, dr. Candido Chaves, Vicente Ribeiro Couto, dr. Octavio Varella, Henrique Thomes, Dolores Cavalcanti, padre Guilherme Vasson, Rodolpho Rodrigues, André Vianna, Fausto Cunha Porto, Albano Issler, Lopes Fortuna e senhora, Ducasble Fulho, tenente G. B. Monteiro, Rachel Pimentel e familia, dr. Pereira Rego e familia, F. G. Brandão, João L. G. Souza, Caio, S. Leite Lustosa, José G. Primo, Leoncio F. Neiva, Baptista Oliveira, tenente Alfredo L. Barbosa, coronel Alfredo Athayde, Octavianno Souza e 79 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. all. «Cap Arcona», comm. Longenhaunz, passags.: Urbano Alvarez Hijo, Ida Sartorys, Franz Handsberg, Enrique L. Yas, Antonio Vicente Amorim, Zizi Papillon, Ed. Bettman, Manoel Jorges das Neves, dr. Hans Roth, 9 em 3ª classe e 466 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

24 Antuerpia e esc., «Calderon».
24 Santos, "Cavour".
25 Portos do sul, "Itatiba".
25 Barcelona e escs., «José Gallart».
25 Southampton e escs., "Amazon".
25 Rio da Prata, «B. El Grande».
25 Nova York e escs., «Dewonshire».
25 Rio da Prata, «Bologne».
25 Buenos-Aires, «Sofia Hohenberg».
26 Marselha e escs., «Formosa».
26 Portos do sul, «Jupiter».
26 Santos, «Etruria».
26 Portos do sul, «Saturno».
27 Rio da Prata, «Thames».
27 Santos, «Ypiranga».
28 Rio da Prata, «Amstelland».
28 Bremen e escs., «Erlangen».
28 Trieste e escs., "Melpomene".
28 Portos do norte, «Itanema».
29 Antuerpia e escs., «Rodhill».
29 Amsterdam e escs., «Zaaland».
30 Rio da Prata, «Cap. Vilano».
30 Portos do norte, «Acre».
31 Nova-York e escs. «Queen Eleonor».

Fevereiro:

1 Rio da Prata, «Principe di Piemonte».
2 Santos, "Byron".
2 Antuerpia e escs., «Rodhill».
2 Liverpool e escs., «Ortega».
2 Portos do norte, «Maranhão».
3 Rio da Prata, «Amazone».
3 Buenos-Aires, «Virginia».
4 Valparaiso e escs., «Orcoma».
4 Santos, «San Nicolas».
4 Santos, «Halle».
10 Rio da Prata, "Cap Arcona".
10 Santos, "Petropolis".
10 Rio da Prata, "Amazon".

VAPORES A SAIR

24 Ponta d'Areia e escs., «Murupy», 8 hs.
24 Florianopolis e escs., «Muquy», 10 hs.
25 Genova e escs., «Bologne».
25 Rio Grande e escs., «Florianopolis», 12 hs.
25 Nova York, «Pontiac».
25 Rio da Prata por Santos, «José Gallart».
25 Barcelona e escs., «B. El Grande».
25 Rio da Prata por Santos, "Amazon".
25 Nova-York e escs., "Cavour".
25 Trieste e escs., «Sofia Hohenberg».
26 Santos e Buenos-Aires, «Formosa».
26 Nova-Orleans, «Black Prince».
27 Southampton e escs., «Thames», 12 hs.
27 Portos do norte «Brasil», 10 hs.
27 S. Fidelis e escs., «Carangola».
27 Ponta d'Aréa e escs., «Guanabara», 8 hs.
28 Villa Nova e escs., "Satellite", 6 hs.
28 Hamburgo e escs., «Ypiranga», 2 hs.
28 Amsterdam e escs., «Amstelland».
28 Portos do norte, "Jaguaribe".
28 Portos do sul, «Iris», 12 hs.
29 Rio da Prata, «Zaaland».
30 Nova-York e escs., «Goyaz», 4 hs.
30 Hamburgo e escs., «Cap Vilano», 2 hs.
30 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.

Fevereiro:

1 Genova e Napoles, "Principe di Piemonte".
1 Santos, "Melpomene".
2 Valparaiso e escs., «Ortega».
2 Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
3 Nova-York e escs., "Byron".
3 Bordéos e escs., "Amazone".
3 Genova e Napoles, "Virginia".
4 Liverpool e escs., "Orcoma".
4 Camocim e escs., «Natal».
5 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
5 Triestre e Fiume, "B. Kennény".
5 Hamburgo e escs., "San Nicolas".
5 Bremen e escs., «Halle».
5 Portos do norte, «Ipú».
10 Hambuego e escs., "Cap Arcona".
10 Southampton e escs., "Amazon".
11 Hamburgo e escs., "Petropolis".

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 94 loteria do plano n. 37 extrahida na capital do Estado da Bahia em 23 de janeiro de 1909.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

111624...	16:000$000	28349...	2:200$000
144271...	4:000$000	17132...	2:000$000
152530...	3:200$000	159147...	1:800$000
136164...	3:000$000	171654...	1:600$000
180514...	2:800$000	185953...	1:500$000
155641...	2:600$000	37751...	1:200$000
109855...	2:500$000	190626...	1:000$000
72169...	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

30874 65826 154061 197241

PREMIOS DE 400$000

5536 7203 22160 78213 91407
108413 111150 138125

PREMIOS DE 300$000

26977 45103 50947 56552 67268
73325 95787 110863 114607 118811

PREMIOS DE 200$000

35507 36023 43338 44370 64281
69524 82900 92110 106403 114470
129613 179905 188585 189649

APPROXIMAÇÕES

111623	e	111625	300$000
144270	e	144272	100$000
152529	e	152531	100$000
136163	e	136165	100$000
180513	e	180515	100$000
135640	e	135642	100$000
109854	e	109856	100$000
72168	e	72170	100$000
28348	e	28350	100$000
17131	e	17133	100$000
159146	e	159148	50$000
171653	e	171655	50$000
185952	e	185954	50$000
37750	e	37752	50$000
190625	e	190627	50$000

DEZENAS

111621	a	111630	100$000
E as 14 restantes, cada uma a			20$000

CENTENAS

111601	a	111700	10$000
E as 14 restantes, cada uma a			8$000

MILHAR

111001	a	112000	4$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Dr. Silvestre Faria, fiscal do governo.
A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 179.— 5ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de janeiro de 1909— 19ª extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

118484...	100:000$000	50505...	1:000$000
153366...	10:000$000	111059...	1:000$000
165180...	5:000$000	15755...	500$000
70884...	2:000$000	87639...	500$000
85253...	2:000$000	106639...	500$000
148...	1:000$000	192808...	500$000

PREMIOS DE 200$000

7659 23444 46351 73049 106857
117429 143593 145532 145667 162587
178518 180259

PREMIOS DE 200$000

2328 19875 21647 35586 43479
40936 49188 53734 54987 56945
58445 61094 63696 65945 85252
86099 93479 99407 101865 121382
123939 128949 142133 146027 146849
151513 153654 183548 184476 185704
187231 195416 197843

APPROXIMAÇÕES

118483	e	118485	500$000
153365	e	153367	200$000
165179	e	165181	100$000
70883	e	70885	50$000
85252	e	85254	50$000

DEZENAS

118481	a	118490	50$000
153361	a	153370	40$000
165171	a	165180	20$000
70881	a	70890	10$000
85251	a	85260	10$000

CENTENAS

118401	a	118500	10$000
153301	a	153400	8$000
165101	a	165200	6$000
70801	a	70900	4$000
85201	a	85300	4$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 84.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 97 loteria do plano 31ª, extrahida em Aracajú em 23 de janeiro de 1909.

EXTRACÇÃO 18ª

36696	25:000$000
49320	2:000$000
13054	1:000$000
40393	500$000
43218	500$000
3560	200$000
4531	200$000
6973	200$000
43881	200$000
51908	200$000

PREMIOS DE 100$000

150 7586 15671 18226 21783 22821
28037 38027

PREMIOS DE 50$000

11174 11353 13680 14026 37245 41972
50544 52514 54718

APPROXIMAÇÕES

36695	e	36697	200$000
49319	e	49321	100$000
13053	e	13055	50$000

DEZENAS

36691	a	36700	15$000
49311	a	49320	10$000
13051	a	13060	10$000

CENTENAS

36601	a	36700	5$000
49301	a	49400	4$000
13001	a	13100	4$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Itarani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-84.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

MUQUY, para Santos, Paraná, S. Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

JOSE GALLART, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

SOFIA HOHENBERG, para Las Palmas, Cadiz, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

VIRGIL, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

BYRON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAPERUNA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

BLACK PRINCE, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

FLORIANOPOLIS, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

BOLOGNA, para Tenerife e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Eleição federal

O DR. IRINEU DE MELLO MACHADO

Não figura em chapa alguma, do 1º districto, porque os eleitores têm o seu nome como uma reliquia.

O estimado cidadão não está em grupo algum, está na alma do povo, porque, filho do povo, soube se elevar e se destacar na Camara defendendo-lhe os seus direitos, as suas necessidades.

A sua voz no seio do Congresso foi sempre em prol dos fracos e dos humildes e é por isso que elle fugindo de conchavos se apresenta só, desacompanhado, para obter, de novo, o posto de sacrificios que tanto tem sabido honrar e dar lustre.

O eleitorado do 1º districto não precisava ver o nome do seu candidato em chapa alguma para suffragal-o, era bastante que elle annunciasse—seu candidato ao logar que conquistei pelo trabalho, pelo meu esforço, pela minha solicitude, pelo meu desinteresse, pelo amor que tenho á causa dos pequenos e dos pobres, dos que carecem de protecção e de amparo.

O que tem feito o dr. Irineu de Mello Machado, em prol do funccionalismo publico e do proletariado, está no dominio de todos e todos os que receberam directa ou indirectamente o apoio da palavra e do trabalho ininterrupto, tenaz, do esforço desse politico infatigavel, desse moço illustre que tem sido na Republica a encarnação viva das mais nobres idéas, hão de levar o seu nome ás urnas no dia 30 do corrente, sabbado proximo, para que elle venha triumphante e victorioso.

E' de justiça que se pratique deste modo com esse candidato, que jámais embaiu a boa fé do eleitorado e que nunca desmentiu a posição honrosa que lhe foi confiada desde 1894.

O dr. Irineu de Mello Machado não necessita dos nossos elogios; mas temos necessidade de accentuar que a Camara precisa que elle volte a seu seio, para poder continuar o programma que apresentou quando pela primeira vez pleiteou a sua eleição—defender o direito do povo, das classes desfavorecidas da sorte e os interesses vitaes da collectividade.

A Camara não póde ser reformada sem que volte ao seu posto o legitimo arauto do bem e da verdade e o eleitorado do 1º districto, que tem a comprehensão nitida de seus deveres civicos, suffragará o nome querido do seu candidato, que póde e deve entrar de novo para o parlamento da Republica convicto de que vae ennobrecel-a.

O nome de Irineu de Mello Machado ha de sair victorioso no pleito de 30 do corrente e o Povo, que o ama e que elle tão bem comprehende, dará uma alta prova de que não olvida os seus legitimos representantes mandando-os para o logar que elles enalteceram com raro brilho.

O *Suburbio* confia no eleitorado do 1º districto.

(D'*O Suburbio*, de 23 do corrente).

Padre e seductor

O advogado da senhora divorciante, veiu hontem pelo *Jornal do Commercio*, respondendo, em nome do revendo Coelho, ao meu artigo ante-hontem publicado nesta secção.

O patrono da esposa do meu constituinte foi desta vez desastrado, reproduzindo, com alterações ao sabor da causa ingrata que defende, topicos de uma carta dirigida áquella senhora por sua veneranda progenitora.

Foi lamentavelmente desastrado, porque essas adulterações vão ser agora desfeitas pela transcripção da alludida carta na integra, graças a uma cópia que da mesma guardou a sogra do meu constituinte.

Respigando trechos isolados ou truncando topicos, é facilimo conseguir todas as accommodações; mas a verdade dos factos só se consegue pela leitura da carta inteira.

E' o que faço hoje, para que se veja ainda uma vez que o desespero de causa faz lançar mão de todos os processos...

Convém observar que a carta referida foi dirigida á senhora de meu constituinte no dia 4 do corrente, isto é, tres dias antes do abandono do lar conjugal.

Eil-a:

«Minha infeliz e ingrata filha. Digo infeliz—pois é verdadeiramente infeliz: infeliz por não quereres cingir em tua fronte a corôa do martyrio, essa corôa que eu desejava aureolar-te a cabeça. A corôa da esposa virtuosa e humilde, que acceita a sua sorte tal qual lhe é concedida e delles derivados pelos seus actos passados, não posso dizer por Deus, pois Elle não intervem no nosso destino. Nós sim é que somos os verdadeiros causadores dos nossos infortunios.

Somos surdos ás vozes dos entes caros que nos protegem e aconselham-nos, para darmos ouvidos «aos falsos amigos», áquelles em quem depositamos a nossa confiança, para que de posse de nossos segredos mais intimos, irem divulgal-os a terceiros e serem os vehiculos de nossa perdição. Como me julgas mal; «então eu daria ouvidos a teu marido, si não visse de tua parte tão incorrecto procedimento»!

Jámais dei um máo conselho a quem quer que fosse, vim ao mundo «só para unir e não para desunir».

Sendo eu uma misera peccadora, uma leprosa contaminada de imperfeições, ouso ter o direito de incutir no espirito daquelles que vão se desviando do bom caminho: incutir sim os deveres que lhe são impostos para darem ao menos á sociedade uma satisfação condigna e para por ella não serem apontados como indignos de occuparem uma posição que não lhes é permittida, visto em consciencia não a merecerem. Pois si eu assumo esse direito como peccadora, como poderei comparar-me com Deus, que quer que a união e a paz reine entre todos os seus filhos! Para que instituiu Elle o casamento? Para a moralidade da sociedade e para o progresso espiritual. Todos nós temos a nossa Cruz a carregar, uns têm sobre seus hombros menos peso, outros têm mais, mas tudo está em relação.

Deus não dá fardos, além de nossas forças. Não desconheço os innumeros defeitos, de teu marido, concernentes a falta de caracter, «mas sempre te tratou com carinho» e nunca te esbofeteou.

Comtudo não é elle um delinquente que se humilha? Procura-me como unico arrimo ás suas desventuras. Acossado pelos seus credores, repellido pela esposa, ultrajado pela sociedade, onde refugiar-se? A' sombra da Caridade!

Quereis tambem que eu o repilla? O que succederia? Pela certa mais um suicida a augmentar o numero dos desvalidos da sorte! Isso nunca, minha filha! Emquanto eu viva fôr, emquanto me restar um sopro de vida, serei sempre o amparo dos desvalidos, o amparo dos fracos. Não são os que têm saúde que necessitam de medico, pois assim dizia Jesus; pois si acolho como estou acolhendo a teu marido, é que elle está incluido no numero dos desherdados da sorte.

Emquanto tiver com que mitigar-lhe a fome, cobrir-lhe o corpo, si elle necessitar e dar-lhe um tecto onde se abrigar, jámais o repellirei, a vêr si consigo leval-o á estrada da Luz. «Da fórma que tu vaes procedendo para com elle, (não é elle quem m'o revela), mas sim sou eu quem vê os modos repellentes como o tratas»; desse modo tu o levarás para o caminho das trevas, o caminho da perdição. Eu, como tu não ignoras, tive delle muitos e sérios motivos de desgostos, mas tão depressa elle de mim necessitou, tudo esqueci e perdoei-lhe de todo o meu coração as offensas que delle recebi. Bem sei, pelas provas que me tens dado ultimamente que o teu coração está empedernido ao amor materno. Repelles os conselhos de tua leal e unica amiga sincera, que vos tem dado sobejas provas de amor sem limites e desinteressado que sempre te dispensei. Esqueceste de tudo, só e unicamente pelo facto de eu não ter concordado em te divorciares de teu marido». Paciencia, minha filha. Separa-te delle quando quizeres e procedas como entenderes... Nunca terás o meu apoio sobre esse infernal passo».

Fosse o teu marido um ladrão, um despota, um assassino da peor especie eu te aconselharia:

— Filha da minh'alma, não o desprezes, não o abandones. Elle é o teu legitimo esposo, é o pae de teu filho! Ajoelha-te aos pés de Jesus e toma-o como teu esposo espiritual e pede ao mesmo que te auxilie a carregar a tua cruz de esposa, mas não o abandones. Acolha-o sempre com uma paciencia evangelica e procura leval-o ao caminho da perfeição, que é o teu dever de esposa virtuosa e digna das bençãos de Deus, de teu pae e de tua mãe.

Bem sei que ao leres esta carta, sentirás em ti vibrar a ironia e o sarcasmo; paciencia! Essas minhas palavras traduzem a cruciante dor que me acicata a alma, por vêr-me tão repellida de uma filha em quem eu depositava a maxima confiança, pois sempre vos tive como uma mulher de juizo e digna de occupar o pedestal em que foi collocada pelo matrimonio, que é o ponto culminante a que póde attingir a mulher perante Deus e perante a sociedade. Quereis ruil-o por terra? Paciencia! Será mais uma dor mortal, identica a tantas outras que eu tenho supportado em meu sangrento coração de mãe infeliz.

Acceitarei a corôa de martyrio! Si soffro, soffro pelo meu passado em existencias anteriores; mas nessa em que eu ando contando os dias, não me accusa a consciencia de uma unica falta.

Fui filha exemplar, esposa modelo e tenho sido mãe inimitavel!

Como viuva, até o momento que eu vos dirijo esta longa carta, tenho com a maxima humildade o dever de agradecer a Deus e aos Guias, a misericordia que me têm sido dispensada, em poder até hoje, sem remorsos de consciencia, poder usar o luto como apresento-me á sociedade: luto d'alma e luto do corpo. Não zombes da minha dôr.

Si hoje, essas minhas palavras não te fizerem éco na tua alma, mais tarde te lembrarás dellas como remorsos de não teres querido ouvir os meus conselhos.

Elevo o meu pensamento a Deus, a Nosso Senhor e a teu Pae, para que te inspirem nos passos que tiveres de dar.»

E' uma carta intima, destinada, quando foi escripta, ao recésso da familia, e que só é trazida a publico, pelo partido que, deslealmente, della se procurou tirar no interesse da advocacia.

O advogado, Castro Nunes.

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Partido Republicano do Districto Federal

PLATAFORMA ELEITORAL

Dentro das idéas que constituem o programma do partido, a commissão executiva resolveu definir clara e precisamente a orientação politica dos candidatos cujos nomes teve a honra de apresentar ao Eleitorado para a eleição a se realizar a 30 de janeiro.

Esta orientação politica é a seguinte:

I—Apoiar o programma do governo federal quanto ao desenvolvimento da viação ferrea, ao povoamento do solo e ás relações exteriores.

II—Concorrer para que a viação ferrea attinja no mais curto praso ás nossas fronteiras occidentaes e ligue entre si os diversos Estados da União, recorrendo-se para isso ao credito externo até os limites que comportar a sua elasticidade.

III—Defender francamente a doutrina proteccionista estendendo-a a tudo o que effectivamente possa produzir a lavoura e a industria nacionaes e como corollario combater todo e qualquer imposto inter-estadoal.

IV—Conseguir que as diarias consignadas no orçamento para o pessoal operario das repartições federaes sejam substituidas por vencimentos mensaes, uniformizando-se outrosim as regalias de todos os empregados federaes.

V—Obter que sejam melhorados os vencimentos do funccionalismo publico, reduzindo-se onde for possivel, os quadros pela simplificação do expediente e dos serviços, resalvados porém os direitos dos actuaes funccionarios.

VI—Propugnar a promulgação de leis de previdencia, hygiene e instrucção profissional em favor do operariado.

VII—Finalmente em relação ao Districto Federal, envidar os maiores esforços para:

1º—proseguir a transformação e saneamento da capital da Republica, que razão ou conveniencia de ordem alguma ora justifica ser mudada da cidade do Rio de Janeiro e promover as medidas legislativas necessarias á autonomia e independencia do Districto Federal compativeis com a sua posição institucional na Federação;

2º—desenvolver nas zonas suburbanas a pequena lavoura e a industria pastoril, dotando-as dos meios de transporte rapido e economico;

3º—tomar a União a si a totalidade das despesas com a justiça e policia do Districto Federal e consequentemente transferir-se á Municipalidade os impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade.

Travando-se o pleito eleitoral de 30 de janeiro na orbita dos principios acima expendidos e tendo em vista o valor pessoal e as sympathias de que gozam os candidatos apresentados, a Commissão executiva confia que o eleitorado ratificará victoriosamente a indicação constante da chapa infra.

PARA SENADOR

Dr. Milciades Mario de Sá Freire

PARA DEPUTADO

1º districto

Arthur Ambrosino Heredia de Sá
Coronel João de Figueiredo Rocha
Dr. José Antonio Murtinho
Dr. Nicanor Queiroz do Nascimento

2º districto

Pedro Pereira de Carvalho
Alcindo Guanabara
Dr. Raymundo Pennaforte Caldas
Dr. José Mendes Tavares,

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1909.

A commissão executiva

C. Barata Ribeiro, presidente.
Augusto de Vasconcellos
Paulo de Frontin
Milciades Mario de Sá Freire
Arthur José Goulart.

Salve 24—1—1909

Colhe hoje mais uma sempreviva no jardim de sua preciosa existencia a graciosa senhorita

ADELIA DA CONCEIÇÃO

Que Deus te guie por um caminho matizado de flores, cujas petalas sejam pisadas por teus delicados e mimosos pesinhos é o que te deseja o admirador

1—3

Eleições federaes

TINTEIRO LAPIS

O tal *Tinteiro Lapis*, em vez de estar pedindo votos para deputados, devia dizer primeiro a nós, creoulos, onde é que elle metteu os cobres da subscripção para a estatua de José do Patrocinio.

O vicio do *Tinteiro Lapis* é comer dinheiro de subscripções, e não dar nunca mais conta do *arame*.

Que ratazana! Pobre Placido de Castro! Pobre Patrocinio! Até o bronze da tua estatua elle *manjou*, devorando tudo! Entregue os trinta contos que comeu.

Desta vez não pegam os planos dos conchavos nem ha candidatos que marchem.

Previnam-se os candidatos com este gajo, que me comeu alguns contos de réis na ultima eleição municipal, banqueteando-se á minha custa e traindo-me cynicamente!

Que representação nacional! Composta de ratazanas e transacções; será uma belleza! Chega a ser falta de respeito a esta cidade, apresentar-se candidato uma semelhante ratazana! A nós, creoulos e mulatos, é que não embrulhas. Não vamos na onda, ó desavergonhado e boçal.

5788 *Charuto.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Acham-se abertas as matriculas para as seguintes aulas deste curso:

1ª série

Calligraphia
Desenho
Francez
Arithmetica
Portuguez
Geographia

2ª série

Algebra
Portuguez
Escripturação mercantil
Francez
Inglez
Dactylographia
Tachygraphia

Opportunamente se annunciará a abertura das aulas e o respectivo horario.

ISENÇÃO DE JOIA

Usando da faculdade conferida pela Assembléa Deliberativa, resolveu o Conselho Administrativo prorogar até 7 de março proximo, vindouro, o prazo para admissão de socios isentos do pagamento da joia de 20$. Até áquella data, pois, o associado pagará apenas 8$ de admissão.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

Antonio Monteiro
Secretario

Precisa-se

DE TODOS OS HOMENS, MULHERES E CREANÇAS DO RIO DE JANEIRO

para comprarem o mais poderoso fortificante e o melhor restaurador que até hoje se tem vendido: VINOL.

Vinol não é um remedio de patente mas sim a mais valiosa preparação de figados de bacalhão, feita por um processo especial de concentração e extracção de figados frescos de bacalhão e peptonato de ferro medicinal. As substancias medicinaes contidas no figado de bacalhão são extrahidas, a ellas é addicionado o ferro organico, e dellas é excluida a parte oleosa ou a graxa, que, além de retardar os effeitos beneficos das ditas substancias medicinaes, tornaria o preparado indigerivel, pesando no estomago e causando nauseas. O ferro tonico que o VINOL contem fortalece o sangue, tornando-o forte e rico em globulos vermelhos.

Vinol é delicioso ao paladar, e é reconhecido como o melhor tonico reconstituinte para pessoas idosas ou fracas, mães que amamentam, creanças rachiticas, bem como para todos os que soffrerem de affecções pulmonares ou do larynge, ou que convalesçam de febres, etc. O Vinol estimula o appetite, fortifica os tecidos, tornando gordas e fortes as pessoas magras e fracas, dando boas cores, fortalecendo o sangue e combatendo a anemia.

Tão convictos estamos da efficacia do VINOL que estamos promptos a devolver o dinheiro a quem provar que não obteve do VINOL os beneficios que, asseguramos, este delicioso preparado confere.

Agente geral para o Brasil

Paul J. Christoph

Rua General Camara 123, Rio de Janeiro.

Rua da Quitanda n. 3, S. Paulo.

24 Janeiro

AO QUERIDO ALCIDES C. DE CASTRO E SILVA

Canta no outeiro a jandaia
E no jambeiro o concliz
Cheira a flor da sapucaia
Pia na moita a perdiz
E nós beijamos o Alcides
Por mais um anno feliz.

Quinzinho, Carlota,
Zezé e Anna

Operação melindrosa

CRANIECTOMIA (CARIE DE TODO O OSSO FRONTAL)

No dia 10 do corrente fui operado pelos exmos. srs. drs. major A. Ferreira do Amaral e 1º tenente Getulio dos Santos e seu auxiliar dr. Aguiar, esperançoso doutorando.

A dolorosa operação durou das 10 ás 12 horas da manhã, mas com tanto exito que, quando transportado para o leito, já a todos conhecia e com todos falava e no dia seguinte já me sentava em meu quarto.

O exmo. sr. dr. major Ferreira do Amaral é uma gloria da cirurgia e gloria maior do nosso Exercito, sendo chefe da cirurgia do Hospital Central do Exercito e acompanhado pelo querido joven dr. 1º tenente Getulio dos Santos, tenho sido cercado de todos os carinhos que os seus bons corações me têm prodigalisado espontaneamente, achando-me já em via de restabelecimento, venho junto aos que me são caros, publicamente hypothecar-lhes minha eterna gratidão.

—Luiz Lobo.

Rua da Paz n. 73.
20 de Janeiro de 1909. 5916

SALVE!

CECY ALMEIDA

Dul e
Aur a
Vera- ruz
ára
Olg
Péric es
Otto d'Al eida
C cysinha
Maria Alta r
Ruth Al a
Osw l

1871
24——1
1909 5884

Eleição Federal

O DR. IRINEU MACHADO, AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS

Tendo mudado o meu escriptorio para a rua do Carmo n. 41, sobrado, previno aos meus amigos e correligionarios e aos srs. eleitores do 1º districto, que estou á disposição dos mesmos, todos os dias inclusive feriados e domingos das 5 horas da tarde ás 11 da noite no mesmo escriptorio.

Rio, 23—1—09.

IRINEU DE MELLO MACHADO.

Rua do Carmo 41.

A Equitativa

125 AVENIDA CENTRAL 125

Rs. 20:000$000

PAGAMENTO DE MAIS UM SINISTRO, CUJAS APOLICES HAVIAM SIDO EMITTIDAS HA MENOS DE UM ANNO

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de vinte contos de réis, importancia das apolices n. 54.090, a 54.093, emettidas pela mesma sociedade sobre a vida do sr. José Duarte Pires Maia e ora vencidas pelo fallecimento do mesmo. E, pelo presente, na qualidade de unica beneficiaria, dou á mesma sociedade plena e geral quitação das citadas apolices n. 54.090 a 54.093, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1909.

Por procuração de d. *Noemia Duarte Maia*.
Gonçalves, Campos & C.

Firma reconhecida pelo tabellião major Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

«Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1909.

A' illustre directoria da Companhia de Seguros de Vida A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, presente.

Na qualidade de procurador da exma. sra. d. Noemia Duarte Maia, viuva do fallecido segurado dessa companhia, José Duarte Pires Maia, vimos agradecer a pontualidade e presteza com que fizeram o pagamento do seguro de vida que este senhor tinha feito nessa companhia, na importancia de rs. 20:000$ (vinte contos de réis), á apresentação dos documentos devidamente legalizados.

Accresce mais notar que este seguro foi feito aida não ha um anno e uma das apolices foi sorteada com rs. 5:000$ (cinco contos de réis), quantia esta que foi paga acto continuo ao sorteio.

Tudo isto vem confirmar o merecido credito de que gosa a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, pelo que felicitamos a sua illustre directoria.

Desejando a essa companhia todas as prosperidades de que é digna, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima, como

De VV. SS.
Amigos e obrigados
Gonçalves Campos & C.

NOTA — A sociedade só recebeu 2:064$800 de premios e as apolices acima produziram 25:000$ em dinheiro, sendo 5:000$ pelo sorteio de uma, pagos em vida ao segurado, e 20:000$ pelo pagamento agora feito á beneficiaria.

AUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca.

H

Eleição de deputado

1º DISTRICTO

O amigo da Light

Pede-se aos eleitores deste districto que votem no *Dr. Bethencourt da Silva Filho* que, no Conselho Municipal, tanto defendeu a *Light* que até foi o relator do voto em favor da grande companhia.

O illustre intendente municipal por causa da *Light* rompeu com o seu partido e dedicou-se até ao extremo em defesa da *Light*.

Os amigos desta companhia devem dar-lhe os seus votos.

O mesmo *Dr. Bethencourt Filho*, defensor extremado dos negociantes volantes, deve tambem ter os votos destes honrados commerciantes.

O povo e as victimas da Light e... dos pateteiros. 5836

Helvidio Augusto de Mattos Filho, declara que, d'hora em deante, passa a assignar-se Helvidio Virissimo de Mattos e não Helvidio Augusto de Mattos Filho, como se tem assignado até então. 5838

(De Heine)

A' Adele Sacchetti

Minha santa, meu anjo, minha amada,
encosta o ouvido teu contra o meu seio:
presta attenção... Agora!... uma pancada,
nelle, em tom funerario, bate em cheio.

Esse ruido lugubre, agoureiro,
que se escuta em meu triste coração,
é o trabalho de um mestre carpinteiro,
que prega taboas para o meu caixão.

Parou... Descança... Agora recomeça...
Que trabalho moroso!
Vamos, mestre! Trabalha! tenho pressa,
preciso de repouso...
Rio, 23—1—909.

ENE'AS MARINI.

Venda em lotes

E que tal? Não é que o Joãosinho e o velho pae deram as de Villa Diogo, quando se esperava pelo grosso da marmellada?

E com que artimanha!

A intervenção *generosa* de amigos veio muito á proposito, salvando-os do desastre final.

Não valia a pena tanta arrogancia, insolencia e descaramento para afinal lá se esgueirarem cobardemente, dignos de lastima e compaixão.

Ainda assim, corridos, querem fingir de fortes, atirando a setta do parthd. Estão enganados; não provarão nada, não pulverizarão nada; o que ficou publico e notorio é o modo, por que se abiscoita a fortuna de uma mulher, *dementada* e imbecil segundo elles proprios confessaram; ella a *prima* do tempo da pingue ex-Bietta, hoje *perversa megéra*, caninána, sem juizo, apezar das suas oitenta e quatro primaveras.

Sim! Batam, batam nella; mas não mais porão as unhas aduncas e rotativas no que ainda lhe resta.

Lá ficou na arena o contendor, tendo nos labios o riso mephistophelico e nos ouvidos aquella tirada — um de nós ha de sahir deshonrado.

Agora, lembrem-se de, ao puxarem o nickel para pagar o seu cafésinho, consultar a propria consciencia e ella dir-lhes-ha qual é mais gostosa se essa ou a moeda de Vespasiano.

Mus Sapiens

Estado do Rio

3º DISTRICTO

PARA DEPUTADO FEDERAL

Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda. 5633

Salve! 24—1—909

Passa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa

Mlle. Alice Jardim

Por esta auspiciosa data cumprimenta respeitosamente desejando-lhe innumeras felicidades, um admirador

J. BARACHO

A Preço Fixo

DROGAS
—E—
Productos Pharmaceuticos
DE
LEGITIMIDADE
Peso e medição
Garantidos

Granado & C.
RUA 1º DE MARÇO 14
ANTIGO 12

NEVRALGIAS, SCIATICA

A's pessoas que soffrem de nevralgias, que quasi sempre provêm de rheumatismos, aconselhamos sempre que tomem o **Omagil**, seja qual for a parte do corpo que doer, membros inferiores (sciaticas), ou costellas, ou rins, ou então a cabeça (enxaquecas rheumaticas).

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou na de 2 a 3 pilulas, basta para calmar immediatamente as dôres rheumaticas, mesmo das mais crueis, das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual for a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, hombros, membros ou cabeça; e allivia os horriveis soffrimentos dos ataques de gotta.

ANTES DEPOIS

Effeitos do Tratamento pelo

OMAGIL

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se toma.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda nas boas pharmacias. Para evitar enganos, *exijam que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Depositos em todas as boas pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: J. B. A. PETIT 37, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª Sub-Directoria de Rendas

EDITAL

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança de vehiculos e volantes será effectuada durante o mez de janeiro, incorrendo na multa de 20$000 os que não renovarem as licenças dentro do prazo marcado neste edital.

Sub Directoria de Rendas Municipaes, em 2 de janeiro de 1909—O chefe da 2ª secção, *Joaquim Palhares.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Edital

De ordem do sr. director geral de Fazenda communico aos interessados que a cobrança de impostos de licença de casas commerciaes começará no dia 15 do corrente e terminará a 28 de fevereiro, incorrendo nas penas da lei quem não pagar no prazo determinado neste edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 14 de janeiro de 1909.—O chefe da 2ª secção, *Joaquim Tavares.*

O corretor José Willemsens, autorizado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 27 do corrente, 8 apolices geraes de 1:000$ e 1 dita de 200$ todas de juros de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical, em 19 de Janeiro de 1909.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

DECLARAÇÕES

C. B. dos M. P.

CENTRO B. DOS M. PORTUGUEZES

Secretaria: Rua da Conceição n. 19

EXPEDIENTE DAS 2 A'S 4 HORAS

ESTATUTOS

Levo ao conhecimento dos srs. associados que os Estatutos acham-se na secretaria á sua disposição.

FUNDADORES

Tendo sido deliberado em sessão do dia 9 do corrente, continuar a inscripção de socios fundadores até o dia 5 de julho proximo futuro, primeiro anniversario deste Centro, levo ao conhecimento de todos que quizerem gozar das vantagens de socios desta categoria, a virem-se inscrever até aquelle dia.

INSTALLADORES

Estando-se procedendo á matricula dos associados installadores, convido a todos que se inscreveram a satisfazerem as suas entradas para gozarem das vantagens estabelecidas em nossos Estatutos.

AVISO

Peço a todos os senhores que se têm inscripto associados deste Centro, e que não têm sido procurados pelos cobradores, assim com aos que mudaram de residencia, mandarem suas reclamações, e participar suas novas moradias á secretaria para se providenciar, e assim não haver demora na cobrança, e gozarem das vantagens das categorias em que se inscreveram.

Secretaria, 23 de janeiro de 1909—*Simão Fernandes de Castro*, 1. secretario. 5903

Centro União dos Negociantes em Carvão Vegetal

RUA GENERAL CAMARA N. 103

Assembléa geral ordinaria.—São convidados todos os srs. socios quites a se reunirem amanhã, 24 do corrente ás 2 horas da tarde, na séde social para lhes ser apresentado o relatorio e contas da directoria e eleição da commissão de contas.

Bernardino Teixeira da Silva Amaral, presidente. 5740

Procissão do Glorioso S. Sebastião

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea e a Devoção Particular de S. José, realizam no dia 24 do corrente a procissão de S. Sebastião, com toda a pompa e brilhantismo, em louvor ao nosso Glorioso Padroeiro, por ter sido o nosso bairro isento da peste que affectou a Capital e Estados, por occasião da grande epidemia.

Convidamos todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a este preito de religião, e ás exmas. familias a darem suas virgens e anjos para maior realce desta festividade.

A procissão sairá ás 4 horas da tarde da Capella de S. José da Gavea e percorrerá o seguinte itinerario.

Rua do Jardim, Quintas, Floresta, Estrada D. Castorina, Jardim Botanico, Marquez de S. Vicente até Olaria e recolherá á matriz da Gavea.

Por essa occasião subirá á tribuna o distincto orador sacro rev. padre José Gonçalves de Rezende e encerrar-se-á a festividade com solemne «Te-Deum».

Pede-se aos srs. moradores a fineza de enfeitarem a frente de suas residencias.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, 16 de Janeiro de 1909.—*J. Dias Corrêa*, secretario. 5818

Associação Beneficente Memoria a d. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA RUA DE J. JOSE' 122

EXPEDIENTE, DAS 10 AO MEIO DIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a constituirem assembléa geral terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia

Apresentação do relatorio do sr. presidente e o balanço geral e eleição da commissão de contas.

O 1º secretario, *Antonio Ferreira Gomes.*

G. B. H. a Santa Cicilia

O cobrador desta associação, ignorando a residencia de muitos srs. socios, pede aos mesmos, que não tiverem sido procurados, o favor de enviar direcção de suas novas moradias para o sr. thesoureiro José Vieira Junior, á rua dos Voluntarios da Patria 61 ou ao cobrador Custodio Braga.

Rua Senador Euzebio, 538, 2º andar. 5905

Caixa de Soccorros Centro Familiar

CURATO DE SANTA CRUZ

De ordem do sr. presidente convido todas as senhoras associadas, a reunir-se em assembéa geral ordinaria de accordo com o ar. 16 § 1º dos estatutos, no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

Osorio Borges do Amaral, 1º secretario.

Club de S. Christovão

Assembléa Geral Ordinaria em 27 do corrente, ás 8 horas da noite para prestação de contas da directoria e eleição de sua successora e Conselho Fiscal.

Theophilo Goulart, 1º secretario. 5911

Matriz da Gavea

A Irmandade de N. S. da Conceição da Gavea previne que a procissão de S. Sebastião, que foi annunciada para hoje, fica transferida para o dia 31 do corrente, devido ao máo tempo.

O secretario, *J. D. Corrêa.* 5909

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 32, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

Banco do Brasil

Pagamento do 5º dividendo

De ordem do sr. presidente faço publico que no dia 14 do corrente começará o pagamento do 5º dividendo, relativo ao semestre encerrado a 31 do mez proximo passado, á razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

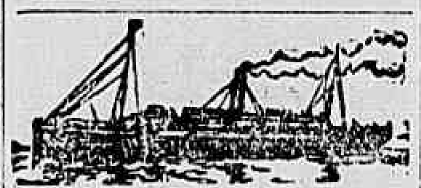
No dia 14—Diversos, da letra A.
» » 15—Antonio e letra B.
» » 16—C, D, E.
» » 18—F, G, H, I.
» » 19—J, diversos e João.
» » 21—Joaquim, José.
» » 22—K, L, e diversos da letra M.
» » 23—Manoel e Maria.
» » 25—N a Z.

Do dia 26 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converteram as suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão das suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil nas do actual Banco do Brasil, e recebido o competente bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento ora annunciado.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1909—O secretario, *J. I. de Mesquita.*

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

BRASIL

sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara, e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá amanhã, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no dia 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

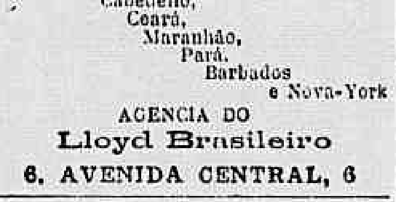
GOYAZ

sairá no dia 30 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

THAMES.................. 27 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton e escalas amanhã, 25 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

THAMES

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões **88$** e para Vigo **93$** incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no mesmo dia ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

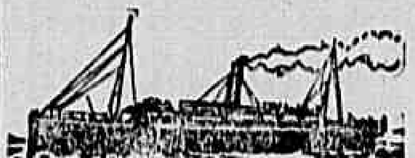
Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante

53 Avenida Central 53



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Societá Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE — Navigazione Italiana a Vapore | **ITALIA** — Societá di Navigazione a Vapore

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das tres Companhias, entre o

BRASIL — HESPANHA — ITALIA

Brasil-Rio da Prata e vice versa

SAIDAS PARA A EUROPA				SAIDAS PARA O RIO DA PRATA			
MEZES	DIAS	VAPORES	ITINERARIO	MEZES	DIAS	VAPORES	ITINERARIO
Janeiro.....	25	Bologna........	Teneriffe e Genova	Fevereiro..	23	Toscana........	Santos e Buenos Aires
Fevereiro..	1	Italia..........	Teneriffe, Barcelona e Genova				
»	8	Regina Elena..	S. Vicente, Barcelona e Genova				
»	16	Ravenna........	Teneriffe, Genova.				

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — 25 de janeiro **BOLOGNA**

Para o Rio da Prata — 23 de fevereiro **TOSCANA**

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres conveses compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as sahidas de Genova dos vapores da mesma Companhia para

MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

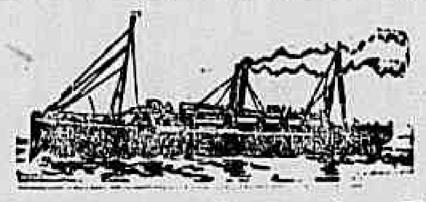
Bilhetes de chamada—De Napoles, Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Estes bilhetes podem ser usufruidos nos vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia», e são validos por dois annos.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, New York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas com o corrector sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.

Flli. Martinelli & C. 45 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 45

ANTIGO 31



Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)—BARCELONA

O paquete hespanhol

BERENGUER EL GRANDE

Esperado, até amanhã, 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona** para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção

O paquete hespanhol

JOSE' GALLART

Entrado, sairá hoje, dia 24, ao meio dia para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires**

O embarque dos srs. passageiros terá logar no caes dos Mineiros ás 10 horas da manhã.

Estes vapores têm bons accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cosinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 78$ para Vigo 73$ incluindo o imposto do governo.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corrector, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

H. S. D. G. H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO, BOULOGNE S/M, SOUTHAMPTON E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotadas dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

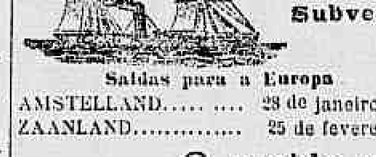
Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79-AVENIDA CENTRAL-79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)



Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
AMSTELLAND........	28 de janeiro	ZAANLAND...........	29 de janeiro
ZAANLAND............	25 de fevereiro	RIJNLAND............	5 de março

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica—Sairá no dia 28 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Lisboa e Leixões, 68$000—Vigo 73$000,

incluindo o imposto federal.

3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 100$000 por pessoa, inclusive o imposto

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Ayres, etc.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Luiz Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se a

F.LLI MARTINELLI & C.a

45, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45

ANTIGO 31

HAMBURG AMERIKA LINIE

O novo, o esplendido e confortavel paquete

YPIRANGA

Sairá no dia 28 do corrente, para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M e Hamburgo**

A's 3 horas da tarde.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

78$000

Vinho de mesa e imposto incluidos.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia **Sr. W. R. Mac Niven**, rua São Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P S N C

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA (escalas)..	17 de fevereiro
ORISSA..(directo).	4 » março
ORTEGA (escalas)..	17 » »
OROPESA (directo)..	1 de abril

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Este excellente paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, tem camarotes de luxo e camarotes com duas e mais camas.

Esperado de Montevidéo, no dia 4 de fevereiro, sahirá para **S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Corunha, La Pallice, e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e LEIXÕES

68$000

Idem para Corunha

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo.

Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, **85$** por pessoa, para Lisboa e Leixões e **90$** por pessoa para Corunha.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 100$ para Lisboa e Leixões e 105$ para Corunha,**

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

esperado da Europa, no dia 2 de fevereiro, sahirá para **Montevidéo, Buenos Aires,** (com transbordo em Montevidéo) **Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois do indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	484	Touro
Moderno.........	745	Elephante
Rio..............	417	Cachorro
Salteado.........	...	Cobra

ALUGA-SE um bonito chalet com quatro quartos, jardim na frente e em centro de terreno; na rua da Piedade n. 5, estação da Piedade—Suburbios. 5793

ALUGAM-SE em casa de familia aposentos mobilados e sem mobilia com pensão a familias e a moços de tratamento; na rua Malvino Reis n. 228. 5905

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 97, antigo 49; as chaves na mesma rua n. 56, armarinho. 5879

ALUGAM-SE com ou sem pensão a rapazes ou casal, dois bons quartos com linda vista em casa de familia; na rua do Bispo n. 44, bonde a porta e bom banheiro. 5869

ALUGA-SE, na Fabrica das Chitas, á rua Barão de Pirassinunga n. 62, proximo do bonde, uma casa com grande jardim, quintal, cinco quartos e porão habitavel; preço 203$; as chaves estão na rua Bibiana n. 115. 5899

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 11)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Collocadentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46

(Antigo 34)

Telephone n. 190

ALUGAM-SE o sobrado á rua dos Ourives, 90, servindo para gabinete dentario, trata-se na loja.

ALUGA-SE o sobrado n. 30 da rua São Luiz, principio da rua Haddock Lobo, tendo boas accommodações e porão habitavel; aluguel: 180$. Informações no Armazem Santo Antonio, na mesma rua. 5831

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos 130, antigo 36, para familia; a chave está na casa junto. 5833

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, jardim e quintal, á rua Visconde de Santa Cruz n. 1 A; as chaves estão na rua Bella Vista 11, Engenho Novo. Aluguel: 150$000. 5828

ALUGA-SE um quarto arejado e limpo a operario ou trabalhador, á rua Fernandes n. 9.

ALUGA-SE o porão habitavel, forrado e assoalhado, com bons commodos, a familia decente, sem creanças, da rua Wenceslau n. 5 (Meyer). 824

ALUGA-SE o bonito predio da rua Jorge Rudge 49 (antigo 15 A); trata-se na rua Nova do Ouvidor, 34. 5822

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão, com todas as commodidades, na rua Malvino Reis n. 175. 5.701

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca, no rigor da moda a 30$ na unica casacaria que prima em bem servir, na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 3223

ALUGA-SE, por contrato, o predio da rua Aurea n. 1, em S. Domingos, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto, em casa de familia, com entrada independente, na rua Leite de Abreu n. 1, muda da Tijuca. 5.771

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para consultorio, rua dos Ourives 18, 1º andar, canto da da Assembléa. 5.774

ALUGA-SE uma sala no 1º andar do predio da rua Uruguayana n. 33; trata-se na loja — «Filial da Casa Clark». — Preço 60$000. 5807

ALUGA-SE a casa da rua Antonio de Padua n. 15, Riachuelo, com grandes accommodações para familia de tratamento, gaz em toda ella e pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua de S. Paulo n. 6. 5786

ALUGA-SE a casa de porta e janella, da rua da Harmonia n. 14, reformada recentemente, com commodos para familia regular; a chave no n. 18. 5794

ALUGAM-SE escriptorios, na rua do Ouvidor 68. 2079

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, casa de familia, logar muito fresco e saudavel, a casal ou dois moços, na rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 5908

ALUGAM-SE em casa de familia dois excellentes commodos mobiliados e bem arejados, sendo um bastante espaçoso, na rua Silva Manoel 112. 5906

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da casa da rua Taylor n. 36, moderno. Informa-se no armazem da esquina da rua da Lapa, onde se trata, das 11 ao meio dia. 5010

ALUGAM-SE as excellentes casas da rua Santa Philomena ns. 2 e 8, logar muito saudavel e proximo aos bondes do Mattoso; as chaves estão, por favor, no n. 4 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141. Aluguel 180$000. 5913

ALUGA-SE a pessoa de tratamento uma esplendida sala de frente, com vista para o mar, na praia da Lapa 72. 5914

ALUGA-SE, mediante contracto, o predio da rua da Candelaria n. 25, tendo bom armazem proprio para negocio e 2 andares; trata-se na Visconde de Inhaúma 82, armazem. 5924

ALUGA-SE o predio n. 59 da rua Leopoldo, Andarahy, a familia de tratamento; trata-se na rua dos Ourives 86, das 2 ás 4. As chaves no armazem em frente, n. 56. 923

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e de leite e meninas; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 5927

ALUGA-SE um predio para familia; trata-se no mesmo, á ladeira Senador Dantas n. 1, alfaiate. 5919

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, a moços do commercio; á rua Senhor dos Passos n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua do Catteta n. 5; trata-se na pharmacia. 5785

ALUGAM-SE—Vendem-se a 500 rs. «banhos de mar em casa»: na rua de São Pedro 22 e 24. 3530

ALUGAM-SE dois commodos com janellas; na rua do Mattoso n. 75. 5745

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros, por 20$, 25$ e 30$; na rua dos Invalidos, 24. 5676

ALUGA-SE bom predio limpo, só para pessoas de tratamento, tem tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha e banheiro, trata-se na mesma; rua Eugenia, 4 B, Engenho de Dentro. 5686

ALUGA-SE ums grande loja com dependencias para familia; á rua Conselheiro Bento Lisboa 55. 3505

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente e dois quartos; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete. 5837

ALUGA-SE a casa da rua do Campinho n. 117 (Cascadura), sala de visita, de jantar, saleta, quatro quartos, cozinha, banheiro, chacara e bondes á porta. 5845

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua da Quitanda n. 132. 5841

ALUGAM-SE um quarto por 45$ na rua Visconde de Itaúna n. 77, antigo, e um por 35$ na rua Haddock Lobo n. 173, entrada pela chacara. 5850

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e engommar em casa de um casal; rua do Hospicio 61, 2º andar.

PRECISA-SE de uma moça de 12 a 15 annos para arrumadeira e mais serviços leves, rua Mariz e Barros n. 47 B.

PRECISA-SE uma mocinha para serviços leves de casa, pouca familia; rua 24 de Maio 63, estação do Rocha. 5842

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar, rua N. S. de Copacabana B 25. 5826

PRECISA-SE de uma cadeira de viagem, para dentista; trata-se na rua dos Ourives n. 18, 1º andar. 5899

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta. E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE n'A Exposição mesas e secretarias para collegiaes, bem como secretarias com estantes [illegible] para quarto de demoiselle, artigo elegante e barato, 77—rua de S. José—77.

VENDE-SE o superior palacete da rua das Laranjeiras n. 105, construcção moderna, vago, ver das 8 ás 5 e tratar com H. de Figueiredo; rua da Alfandega, 240. 5851

VENDE-SE o bom predio da rua desembargador Isidro n. 57, com grandes commodidades para numerosa familia, vago; para ver das 8 ás 5 e tratar com H. de Figueiredo; rua da Alfandega n. 240 5852

VENDE-SE sumptuoso palacio, na rua Bambina, com numerosos commodos para grande familia, informa-se e trata-se com H. de Figueiredo; rua da Alfandega n. 240 (1º andar). 5853

VENDE-SE uma linda chacara, com uma boa casa para familia, em Bom Successo, rua Jerusalem n. 2, onde se trata. 5.765

VENDE-SE em leilão no dia 25 do corrente, um magnifico terreno sito á rua General Bruce, proximo ao n. 60. 5682

VENDEM-SE lotes de bons terrenos nas ruas Vinte e Oito de Setembro e Oliveira da Silva, Muda da Tijuca, com 20 de frente; trata-se á rua da Quitanda 61, 1º andar. 5705

VENDEM-SE lotes de terrenos com 11 metros de frente e 50 de fundos, a 100$ o lote, distante da estação da Pavuna 7 minutos, E. F. R. D.; trata-se com o sr. major Augusto Cesar da Silva. 5.769

VENDE-SE tela de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 183 3050

VENDE-SE uma casa no Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua, tanque e bastante terreno, 10 minutos da estação; informações na rua Archias Cordeiro 31, com os srs. A. Dias & C. 3190

VENDEM-SE ovos garantidos, de gallinhas de 14 raças puras e escolhidas; á rua Gonçalves Dias n. 38, Casa Jardim 2059

VENDE-SE por 9 contos o bom chalet da rua Amazonas n. 20, S. Christovão, perto de S. Januario. Ver das 8 ás 4 e tratar, Alfandega 240, sobrado. 5946

VENDE SE por 6 contos a boa casa da rua Silva Guimarães 11, F. das Chitas e trata-se com Figueiredo, Alfandega 240, sobrado. 5945

VENDE-SE por 25 contos um dos melhores baixos, mais populosos desta capital, um solido predio novo, occupado por armazem, com morada nos fundos, renda mensal 300$, informa-se e trata-se Alfandega 240. 5943

VENDEM-SE por qualquer preço, utensilios para cozinha e mais accessorios; á rua da Conceição 8, antigo 2. 5945

VENDE-SE por 15 contos a avenida da rua Bom Pastor 66 A, renda mensal 300$, informa-se e trata-se Alfandega 240.

VENDE-SE superior palacio á rua de D. Affonso perto da rua Conde de Bomfim, informa-se e trata-se na rua da Alfandega 240. 5939

VENDEM-SE os seguintes predios: 45:000$ um grande e superior predio á rua de S. Pedro, cuja renda é de 300$ mensaes; 30:000$ um superior predio novo á rua do Hospicio, serve para grande familia de tratamento; 15:000$ um superior predio á rua Visconde de Itaúna, cuja renda é de [illegible] mensaes; 26:000$ um grande e superior predio com chacara á rua Conselheiro Magalhães Castro, dois minutos retirado da estação do Riachuelo, serve para grande familia de tratamento; 15:000$ um superior predio moderno, precisando de uma limpeza, com boa chacara á rua Vinte e Quatro de Maio, entre o Riachuelo e Rocha; 30:000$ um bom predio á rua João Caetano n. 42, cuja renda é de 180$; 5:000$ um bom terreno de 7x50, na rua [illegible] perto de D. Anna Nery, largo do Pedregulho, serve para construir-se uma casa [illegible] no largo. Trata-se com Souza, na rua do Hospicio n. 18, alfaiate. 5871

VENDEM-SE lotes de terrenos a edificar-se, no campo de S. Christovão 23 A; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 4, sobrado. 5915

VENDE-SE um predio arruinado, sito á rua General Caldwel n. 244; trata-se na rua Uruguayana n. 81, 1º andar. 5876

VENDE-SE, por 1:300$, um bom lote de terreno, 5 minutos distante da estação do Encantado, rua Pernambuco, com 11 metros de frente por 100 de fundos. Informa-se na rua da Quitanda n. 149, sobrado, com Cordeiro. 5882

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 Rua da Lapa 35

VENDE-SE á rua Malvino Reis solido predio com grandes accommodações, informa-se e trata-se com Figueiredo, Alfandega 240. 5961

VENDE-SE o predio da rua Jockey Club n. A 37, construcção moderna, com grandes accommodações e bonde electrico á porta, vago para ver das 8 ás 5 e tratar á rua da Alfandega 240, da 1 ás 5. 5962

MERITORIO!

Illmo. sr. João da Silva Silveira. Pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento de seu prezado favor de 5 do corrente acompanhando um frasquinho com as pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos (Barão de Itapitocahy), e preparadas com toda a perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que vem prestado o ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu sobre aprecio é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro que tenho empregado o seu precioso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o usem com toda a confiança porque o julgo uma preparação que preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu collega com todos os casos em que se fizer sentir necessidade do seu emprego.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar a meta dos seus fins, e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1885.—Dr. Nicolau A. Pitombo.—Está reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callosina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives, 8. 5938

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, reconhecidas; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 5229

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 15.500. 5885

EXTERNATO MINERVA—Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. Rua do Rosario 172, 1º andar. 5918

CURSOS ESPECIAES DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, etc. Começam a 1º de Fevereiro. Ouvidor 175, 2º andar e S. Januario 30. 5879

DENTISTA—o dr. Paula Ramos, cirurgião dentista, lente cathedratico da Escola de Odontologia, participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete cirurgico dentario para a rua Gonçalves Dias n. 13. 5871

ESCOLA Popular de Musica—Travessa S. Vicente de Paulo 27, Haddock Lobo; mensalidade 5$000. 5912

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 5928

Injecção Infallivel cura em 3 dias gonorrhéas as mais rebeldes.

Agua anti-cancrosa Tonico efficassisimo para a cura de molestias venereas.

Usem o xarope de alcatrão da noruega e balsamo de tolú, excellente especifico contra tosse, catharro e bronchite.

Não ha mais dores de dentes com a applicação da ODONTINA.

PHARMACIA E DROGARIA SIMAS

A. RUAS & C.

PRAÇA TIRADENTES, 9

(Perto do theatro S. José)

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações: na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

O DR. Carolino Corrêa communica aos seus clientes que é encontrado diariamente de 1 ás 3 horas da tarde na Pharmacia Central, rua do Cattete n. 287; Largo do Machado. 3359

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

PERDERAM-SE seis (6) apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 %, de ns. 12.848 á 12.850, emittidas em 1858; 52.981 e 52.982, emittidas em 1869, e 194.089, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3525

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

MEDICO HOMEOPATHA — Dr. Mamede Rocha — Esp. molestias do apparelho respiratorio.—Consultas das 12 ás 2 horas. Rua da Quitanda n. 57. 5764

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3388

COSTURAS e bordados, na rua Manoel Victorino 175 A, junto ao 177. 5681

MANTIMENTOS—Feijão preto, novo, da nova colheita, litro, 200, de cores 200; assucar refinado de 1ª, kilo, 540, 3ª, 460; cebolas, grandes resteas, 700; Carne nova de 1ª, kilo, 900; Farinha fina, litro, 120, de Suruhy 160. Lombo mineiro (sem ossos), kilo, 1$100. Banha Itajuhy, kilo, 1$100, lata de 2 kilos, 2$100. Arroz, litro, 250, Iguape, 320, agulha, 440, japonez, 500; na rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho; ponto de todos os bondes.

Manda-se a domicilio. 5779

CONCURSO da Estrada — Preparam-se candidatos, na Avenida Central 179, quarto 11; trata se com H. Campos, á noite. 3298

Cutisol Cura infallivel das espinhas, brotoejas, suores fetidos, cravos, sarnas, manchas da pelle etc.; amacia e embelleza a cutis.

Vendem Werneck, O. Rangel e Casa Bazin. 3633

CURA da tuberculose—Capsulas de oleo de Capivara—Vende-se á rua do Campinho n. 47, Cascadura. 3527

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

"Depilol" Pizarro—Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 3$000 duzia 30$000, na rua Sete Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e no deposito geral, rua dos Andradas 55.

Cuidado com os imitadores.

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, capachos, cabides, espelhos e pannos para mesa; grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

ESPELHOS venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

MOVEIS austriacos, grande sortimento dos melhores fabricantes, vendas a preços reduzidos, rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Pellada, alopécia—Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Brotoejas? E' infallivel o seu desapparecimento com o uso da BORALINA.

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva —S. Pedro 74.

Proximo á Avenida

ECZEMAS—Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

SARNA—Cura garantida com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

MOLESTIAS uterinas, como sejam flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias.

VARIOLA Os signaes desta terrivel enfermidade desapparecem com o uso da Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

MÃES extremosas. Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhai-os com o delicioso sabonete Rifger rua de S. Pedro n. 74.

O SABONETE RIFGER é o preferido para os banhos dos recem nascidos; na rua de S. Pedro n. 74

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, siphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim.

Dor de dentes Cura-se instantaneamente com a applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9 perto do theatro S. José.

Lucrecia pegou-lhe na mão e conduzio-o rapidamente atravez dos corredores. Depois, parou deante de uma porta e, offegante, disse:

— Está ali. Si ella te resistir, mata-a; si tu não a matares, mato-a eu!... Vae!...

LXXII

A TAÇA DE OURO E A TAÇA DE PRATA

Rosa Vanozzo chegara na noite precedente á porta do castello, cerca das 3 horas da manhã.

Lembrar-se-ão os leitores que ficára combinado que o abbade Angelo a esperaria ali para dar-lhe ingresso no castello. A Maga caminhava com passo lento, sem nenhuma pressa, como si o que ella meditasse fosse fatal, impossivel de evitar!

Quando chegou perto da porta, destacou-se de um canto uma sombra. Era o abbade, que lançou sobre o hombros da velha um grande manto, dizendo-lhe:

— Venha. A senhora Lucrecia quer falar-lhe...

Rosa Vanozzo seguiu o abbade.

Angelo mostrava-se possuido de agitação febril, não que o impressionasse a idéa de que o papa ia morrer, o que julgava agora inevitavel, mas porque sentia essa emoção que produz a certeza de uma ambição em breve satisfeita.

Conduziu Rosa para um quarto francamente illuminado, onde a deixou só. Minutos depois appareceu Lucrecia.

Rosa olhou para a filha com olhar profundo e decisivo, como si se examinasse tambem a si propria, sentindo que o coração se lhe conservava gelado e que todo o sentimento maternal estava bem morto no seu intimo...

Estava prompta para o crime.

Lucrecia examinou aquella desconhecida creatura com verdadeira curiosidade.

— Está prompta? perguntou ella.

— Estou prompta.

— Quando quer agir?

— E' preciso primeiro que eu o veja... que *lhe* fale... Nada receie: sei qual é o meio que tenho a empregar para me fazer acolher sem comprometter o meu plano.

— Só amanhã poderá vel-o.

— Ficará então para amanhã de noite... Mas é preciso primeiro que eu possa entrar no quarto sem que elle me veja.

— E' facil. Elle desce todas as manhãs ao jardim. Aproveitará esse momento.

— Sejas pois amanhã de manhã. Até então, deixe-me...

— Está bem. Virei procural-a á hora propicia.

Lucrecia, pensativa, deu alguns passos para se retirar. De repente dirigiu-se de novo a Rosa, e, em voz baixa, tremula, perguntou:

— Que motivos tem para o matar?...

Rosa Vanozzo ergueu a cabeça.

O olhar da velha, profundo como um abysmo, espantou Lucrecia.

Rosa respondeu:

— E a senhora?

Lucrecia sobresaltou-se como se tivesse sido attingida por um ferro em braza, e saiu sem ousar responder nem repetir a pergunta que fizera.

— Effectivamente, murmurou ella, eu, a filha, perguntar por que querem matar meu pae... Estou louca. Decididamente tornei-me muito nervosa... Mas onde ouvi eu já a voz daquella louca?...

Onde ouvira a voz daquella velha? Não podia sabel-o, mas por momentos parecia-lhe que ella lhe invocava confusas recordações de um jardim cheio de romanzeiras e de larangeiras, onde havia risos de creanças, e onde uma mulher, joven ainda, de admiravel belleza, se assentava á sombra de copado arvoredo...

— Onde ouvi aquella voz?

Pensou nesse assumpto por muito tempo. Depois, cansada do esforço, inutil que empregara, renunciou a investigar mais. Não se deitou aquella noite, esperando o dia com impaciencia.

A manhã chegou, mas o papa não desceu ao jardim.

Lucrecia teve horriveis sobresaltos de impaciencia e torcia os pulsos desesperadamente.

O velho Borgia ordenou que tudo fosse preparado para a sua partida, e ás oito horas da tarde, depois do sol se occultar no horisonte, disse a Angelo:

— Quero ainda uma vez passear por meio das flores que tanto amo.

Desceu ao jardim, acariciou com as pontas dos dedos as flores que lhe mereciam particular affecto. Emquanto assim se entregava áquelles actos de ternura, o velho como que previa a scena aterradora que se preparava: a violação e o assassinato de uma innocente que elle sacrificava ao odio que nutria contra Ragastens.

Ergueu os olhos para as janellas do quarto de Primavera, e pensando nos soffrimentos destinados a Ragastens, os labios entreabriram-se num sorriso e disse dirigindo-se a Angelo:

— Estas flores são lindas... Ah! realmente é bom viver!...

Silenciosa e paciente, Roza passou todo aquelle dia no quarto onde Lucrecia a tinha deixado.

Não tocou siquer na comida que a filha pessoalmente lhe levou. A' noite, pouco depois das oito horas, Lucrecia abriu a porta bruscamente e fez-lhe um signal, muito agitada. Roza seguiu-a. Instantes depois estavam ambas no quarto do papa.

— Está resolvida a falar-lhe? perguntou Lucrecia hesitante.

— E' preciso.

— Responde por tudo?

— Respondo! Fique tranquilla: *seu pae* vae morrer...

Lucrecia estremeceu e tornou-se livida.

— *Elle* deve ter o habito de beber qualquer coisa antes de adormecer, disse Roza.

— Sim!... Um vinho fortificante... que está ali fechado...

Lucrecia designou com a mão um pequeno armario onde o velho Borgia guardava o seu vinho. A chave desse armario tinha-a elle, ou pelo menos julgava que era elle só a poder abril-o.

— Não póde abrir? perguntou Rosa, que sabia bem qual seria a resposta da filha.

Lucrecia tirou rapidamente da algibeira uma chave e abriu o movel.

— Depressa! disse ella.

Rosa não se apressava. Examinava o interior do armario. Entre outras coisas, havia ali uma duzia de garrafas de um vinho especial de que o velho bebia pequena quantidade todas as noites antes de se deitar.

Em uma prateleira havia duas taças, uma de ouro e outra de prata. O velho servia-se indifferentemente, ora de uma, ora de outra.

Roca Vanozzo pegou na taça de prata.

— Avie-se! repetiu Lucrecia no mesmo tom de ha pouco.

A velha encolheu os hombros. Depois, procurou no seio e tirou um pequeno pergaminho avermelhado.

— Aqui está o veneno. Este não perdoa nunca... Não lhe conheço antidoto.

Lucrecia ergueu a cabeça.

—Esfregando a borda da taça com este pergaminho, continuou a velha, fica depositado nella um pó impalpavel... invisivel... que se incrosta no metal, que não cairá, mesmo esfregando com força... Quem pozer os labios sobre as bordas da taça morrerá!... Coisa alguma no mundo poderá salval-o...

Aguia de Ouro—Blusa de cassa bordada em todas as côres a........................ 3$500
Rua do Ouvidor 169

que está apaixonado por elle... Quando Ragastens vier pedir-nos a sua noiva, entregar-lhe-emos uma sombra animada!... Amam-se e juraram serem um do outro. Vivem um para o outro! Pense agora, meu pae, no que será a proxima entrevista daquelles apaixonados! Imagine a vergonha atroz della e o desespero delle...

— Muito bem, minha filha!... Muito bem!... E's digna de mim!...

Pae e filha olharam-se. Dante, nos seus sublimes e infernaes sonhos, devia ter concebido olhares assim!

Lucrecia retirou-se, mas não seguiu pelo aposento onde falara a Giacomo. Deu uma volta pelo gabinete contiguo ao quarto do papa e que dava para um corredor.

Transpoz apressadamente esse gabinete, como se desconfiasse que ali estivesse alguem.

Não viu pessoa alguma.

Abriu rapidamente a porta opposta e teve então um brilho de satisfação nos olhos.

No extremo do corredor distinguiu uma sombra que se affastava discretamente, e nessa sombra ella reconheceu o abbade Angelo.

Chegando ao pequeno salão onde habitualmente permanecia, mandou chamar o abbade que poucos minutos depois se lhe apresentava.

— E então, disse-lhe Lucrecia á queima roupa, em que altura estamos nós, meu caro Angelo?... Parece-me que a s a velha feiticeira se demora muito!...

— Espero as suas ordens...

— Está certo que ella se decidirá a agir?...

— Sim, senhora!...

— Está bem! Todavia é preciso prevêr tudo. Si ella manifestar a intenção de esperar um dia ou dois, não tem mais a fazer do que repetir a conversação que acabo de ter com meu pae...

— Que conversação, senhora?

— Aquella que esteve ouvindo no gabinete. Vamos, não se faça creança, meu caro Angelo. Vá e avie-se!

LXX

SUPREMAS RESOLUÇÕES

Angelo não foi a unica pessoa a surprehender a interessante discussão de familia a que acabamos de assistir. Giacomo ouvira-a tambem. O intendente de Lucrecia, que muitas vezes fôra a Crapera com sua ama, conhecia todos os cantos e recantos daquella vasta residencia. Ora, como tinha a missão de vigiar por Lucrecia, não a perdeu de vista.

Graças a um desses tubos acusticos que a filha de Borgia imaginara collocar por toda a parte, Giacomo poude ouvir tudo, quanto disseram Lucrecia e o papa.

Pouco depois de Angelo ter saido do castello, pozse elle tambem a caminho.

Era proximamente meia noite quando o abbade chegou á cabana do pescador. Momentos depois estava em presença de Roza Vanozzo que não deu mostras de surprehender-se com a presença delle.

A Maga imaginou que o abbade ia saber o que ella dissera ao papa, quando lhe falara na praia.

Mas o abbade tinha tambem a sua diplomacia. Procedia hypocritamente e suavemente, como o vimos fazer com Cesar, ou com dureza, como fizera com Lucrecia.

—Chegou a hora de agir! disse elle bruscamente. Quando quer entrar em acção?...

— E' preciso esperar dois dias, respondeu a Maga. Não estou preparada ainda.

— Quer vêr si o velho Borgia obtem a liberdade da condessa de Alma, como elle lhe jurou?

A Maga lançou para o abbade olhar perscrutador.

— Como sabe isso? perguntou ella.

— O velho zombou de si, proseguiu o abbade sem responder. Beatriz não será posta em liberdade. Soffrerá o supplicio a que foi condemnada. Quanto á senhora, está deixando perder a occasião, e depois será tarde...

Rosa Vanozzo empallideceu. O abbade falava com segurança. Era evidente que elle sabia e dizia a verdade.

Beatriz estava perdida!...

Com voz sombria, a velha repetiu a pergunta de ha pouco:

— Como sabe isso?...

O abbade Angelo contou então, ponto por ponto, a scena a que assistira invisivel, e a Maga ouvio sem o interromper.

Apenas um ligeiro estremecimento lhe percorreu o corpo.

Quando o abbade acabou a sua narrativa, olhou para elle durante um minuto, em silencio.

Angelo esperava com angustia febril, que aliás dissimulava cuidadosamente.

— Será amanhã! disse a Maga de subito.

— A que horas? perguntou rapidamente o abbade.

— A' noite.

— Quando quer entrar no castello?

— Hoje mesmo. Póde occultar-me durante todo o dia?

— Não. Estarei na porta do castello ás duas horas. Tenho preparativos a concluir.

— Lá estarei e dar-lhe-ei entrada.

— Bem. Agora, vá! Deixe-me só.

O abbade retirou-se.

Rosa ficou como que aturdida.

Rodrigo reservara-lhe, portanto, uma ultima traição!... Ella perdoara-lhe, renunciara á sua vingança, suffocara no seu coração os clamores dos seus queixumes. Em troca, procurara obter a vida de uma innocente... E eis que Borgia condemnava a innocente para ferir Ragastens.

Ah! era um maldito!

Beatriz iria morrer; Ragastens morreria. Mas tambem elle, o maldito, seria o primeiro a morrer! Estava tudo acabado! A condemnação agora era irrevogavel.

Lentamente, silenciosamente, passou para o compartimento onde estava Ragastens.

Espada e Capa fez-lhe signal para que não fizesse ruido, pois o cavalheiro adormecera.

No espirito de Ragastens operara-se uma reacção.

A Maga tinha-lhe dito:

— Beatriz será salva. Respondo por isso...

E então, depois do primeiro momento de incredulidade, de mil perguntas repetidas a que Rosa déra resposta, a convicção apossou se delle.

Cedendo á tenebrosa fadiga cerebral, Ragastens adormeceu em alguns minutos.

A Maga contemplou-o com immensa tristeza.

— Pobre homem! murmurou ella.

Roza Vanozzo fez um gesto para despertar Ragastens, mas nesse momento sentiu o ruido de alguem que entrava no seu quarto.

Era Giacomo que chegava.

Não vendo ninguem no quarto de Rosa, dirigiu-se para aquelle que o pescador destinara ao cavalheiro, e ali encontrou Maga.

— Acontecimentos graves para esse homem! murmurou elle. O velho Borgia sacrifica a condessa Batriz...

— Bem sei, respondeu a Maga. O abbade já me contou tudo.

— E' preciso prevenir o cavalheiro...

— Terei forças para tanto?...

Espada e Capa ouvira algumas daquellas palavras. Comprehendeu que succedera um terrivel incidente depois que a Maga annunciara que Beatriz seria salva.

Fez a ambos signal para que o seguissem.

— Que succedeu? perguntou o digno escudeiro quando todos chegaram ao quarto de Maga.

A velha pol-o ao corrente da situação, e Espada e

Não comprem artigos phonographicos sem ver os preços da casa Edison —Rua do Ouvidor 135, antigo 105
Rio de Janeiro

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CATHARRO UTERINO — E' uma secreção mucosa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

SYMPTOMAS — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pelle, etc.

CAUSAS — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia e inflammações da matriz, que concorrem para o depauperamento geral.

TRATAMENTO E CURA — Esta enfermidade, que é uma causa directa da esterilidade, cura-se facilmente com A Saude da Mulher.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, cataratas, belidas, dores nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo. Deposito rua Sete de Setembro 17. 5313

MATTOS, SALDANHA & C.

ERYSIPELA

Uma pessoa de edade que ficou curada em 24 horas presta-se a indicar gratuitamente o regimen que adoptou; cartas nesta redacção, remettendo sello, nome e residencia para as iniciaes A. C. A. M., que receberá resposta pelo correio. 5383

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 140. 582

Reclame do Café e Leiteria Portuense

Superior manteiga mineira recebida diariamente. Kilo 3$200; dois kilos a 3$000; na rua Marechal Floriano Peixoto n. ..., antigo 14, em frente ao largo de Santa Rita. 5777

Bicyclettes Excelsior

Vendem-se em prestações de 3$, 4$ e 5$, em cooperativa com premios, facultando-se o recebimento. Concertos e sobresalentes. M. Lopes & C., rua do Hospicio n. 31.

Machinas de escrever

Vendem-se em prestações mensaes e semanaes. Troca-se e aluga-se. Concertos garantidos. M. Lopes & C., Rua do Hospicio n. 31. 363

GRANDE ARMAZEM

proprio para deposito ou qualquer negocio, aluga-se. Informações no restaurant «Ao Franziskaner» Avenida Central, edificio da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, onde poderá ser encontrada a chave. 5841

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

GLYCOSOL

O mais feliz dos remedios. *Cura rapida e infallivel das brotoejas, comichões e erupções no corpo, sarnas, darthros, máo cheiro dos pés e dos sovácos, faz desapparecer por completo as espinhas, os pannos e manchas do rosto e o máo halito.*

Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 3$000.

Deposito geral: Luiz Duarte—Rua Gonçalves Dias n. 41—Rio.

A EMULSÃO do Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso e verificareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

MEIAS para creanças, de todas as edades, unica casa especial, rua da Assembléa n. 101, Paraizo das Creanças.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61, antigo 55.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Enxoval para batizado
Enxoval para collegio
Roupas para passeio

Vestidinhos de laise bordada, nanzouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 13$; vestidinhos brancos e de côres, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de côres, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$900, no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

Gonorrhéas Cura certa em 3 dias antigas ou recentes com a Injecção Infallivel. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

PARA TER UM PARTO FELIZ
NADA HA COMO AS
GOTTAS MARAVILHOSAS
Usando-as no ultimo mez de GRAVIDEZ

UM VIDRO. . . . . 3$000

DEPOSITARIOS: Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim, Rio de Janeiro.

Saia Elegante
Unica casa Especial
Saias para passeio
Saias para casa
Saias para luto

Grande sortimento de saias pretas e de cores desde 12$000, vestidos para luto desde 35$000, costumes de linho, feitios elegantes desde 35$000. Bem montada officina de costuras: recebem-se fazendas a feitio, garante-se perfeição e bom gosto.

Rua Carioca n. 43, 1º andar

Agua anti-cancrosa Tonico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

Constipação Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra tosse, catharro e bronchite. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

EXTERNATO GABALDA—Curso de recapitulação para os proximos exames de madureza. Aulas diurnas e nocturnas para o commercio. 31, Sete de Setembro. 5943

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e dão direito a joias na importancia de 350$000, á escolha dos srs. premiados.

Recebem-se assignaturas para o club L. Rio, 11 de janeiro de 1909.

Coutinho & Aguiar

5900

Secção de Botafogo

Aluga-se a casa n. 12, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com bons e espaçosos commodos para familia de tratamento. As chaves estão na venda proxima. 5703

Professor de portuguez, francez, desenho e pintura

Informações no armazem do sr. Soares; á rua Archias Cordeiro n. 102, Todos os Santos. 5922

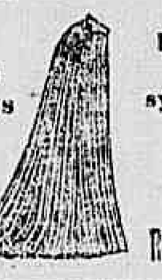
COMMODO

Em casa de casal sem filhos com serventia em toda a casa, não tem mais moradores; cartas no escriptorio desta folha a V. S. P.

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar. 5053

Officina de Plissés



Fazemos todos os plissés modernos em systemas

69 Rua do Riachuelo 69

PENSÃO VELLOSO

Tendo feito acquisição da casa contigua, augmentou por isso a quantidade de quartos que se acham luxuosamente mobilados, podendo assim melhor servir a sua numerosa freguezia.

Rua Marquez de Abrantes, 90 e 92

Entre largo do Machado e praia de Botafogo

Sabão "Aura"

Especial para lustro do engommado. Unicos depositarios: Corrêa, Carvalho & C., rua Sete de Setembro n. 167 — Casa «Aura». 5770

INGLEZ

Classes diarias: para cavalheiros, professor James Walker Mekel; para senhoras e creanças, professora Mrs. Mekel; avenida Central 146, 1º andar, sala 8. (Jeremias). 5932

Feridas Com um só remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica. Rua Acre 38. 5836

Madame parteira

Maria Luiza de Moraes, participa ás suas clientes a sua nova residencia á rua Bento Lisboa 126, moderno. 5867

ENGOMMADEIRAS quereis ter boa freguezia usae na gomma o Luzente de Certam para dar bom brilho e dureza, á venda em todas as lojas de ferragens. 5891

TOSSES, asthma, coqueluche e bronchites cura certa em quatro dias com o Xarope Vegetal de Teixeira Godinho á venda em todas as pharmacias. 5992

LUZENTE e sempre Luzente para o engommado. 5893

MARAVILHOSO é o Xarope Vegetal de Teixeira Godinho, contra tosses. 5894

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris

202, PRAIA DE BOTAFOGO, 202

SECÇÃO DA CAPITAL FEDERAL

Instituto fundado pelo barão de Macahubas

Dirigido pelo Dr. Joaquim Abilio Borges

Director vitalicio da Escola Normal da Capital Federal, membro permanente do conselho superior de instrucção, lente fundador e cathedratico da Faculdade de Direito, director do instituto Affonso Penna, etc.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Ensino primario, secundario e commercial

52º ANNO LECTIVO

O Collegio Abilio, o mais antigo instituto particular de ensino primario, secundario e commercial do Brasil, funcciona annualmente de 15 de janeiro a 15 de novembro, quando começam os exames da 1ª época. As aulas no 1º trimestre são destinadas á revisão da materia ensinada no anno anterior e á adaptação dos novos candidatos á matricula official nos diversos annos do curso egual ao do Gymnasio Nacional, de cujos privilegios e regalias gosa o Collegio Abilio.

A 15 de fevereiro principiam os exames de 2ª época e a 1 de março os de admissão.

A matricula official vai até 15 de março. Depois dessa data os novos alumnos somente poderão frequentar as aulas como avulsos ou ouvintes para na época legal requererem matricula no anno a que forem julgados habilitados.

O Instituto comprehende duas secções distinctas.

A casa matriz occupa o mais bello palacio da praia de Botafogo, na Capital Federal, primorosamente preparado, provido de excellente mobiliario, enriquecido de inexcedivel material technico e scientifico, emfim dispondo de todos os aperfeiçoamentos modernos.

O director reside com sua familia no proprio estabelecimento, velando pela saude e bem estar dos meninos confiados a seus cuidados.

O dormitorio das creanças de 7 a 12 annos é contiguo aos aposentos da Directoria, assim como a enfermaria para os doentes de molestias que não forem contagiosas.

O recreio dos menores é separado do destinado aos maiores.

O internato no Collegio Abilio é limitado a 80 meninos de familias distinctas, evitando-se destarte os inconvenientes das grandes agglomerações nas habitações collectivas.

Não são aceitos os que não forem capazes de ser dirigidos por meios persuasivos. Desse modo fica evitado o contagio dos meninos de más tendencias, dos viciosos ou degenerados.

O Collegio Abilio é um estabelecimento destinado especialmente aos meninos das familias das classes elevadas da sociedade, e prepara candidatos a qualquer profissão, sem se preoccupar com exames, embora estes sejam reconhecidos pelo governo.

Os alumnos dos Estados que pagarem um anno adeantado não precisam ter correspondentes na Capital Federal, desde que sejam confiados á plena responsabilidade do Director e sua familia que os tratarão como si seus filhos fossem.

Os alumnos cujas familias não residirem na Capital Federal, poderão sair nos dias feriados quando autorizados por seus correspondentes ou a convite do Director.

O enxoval é facultativo, ficando portanto á vontade da familia o numero de peças de roupa.

Os alumnos que terminarem os estudos no Collegio Abilio poderão continuar a residir na secção destinada á moradia dos professores.

O estado sanitario tem sido optimo, não tendo havido no anno passado um só caso de molestia grave ou contagiosa.

A solennidade do jubileu do Collegio e da collação do grão de bacharel em sciencias e letras realizar-se-á brevemente.

Enviam-se prospectos aos interessados e encontram-se nas principaes livrarias.

Capa ficou numa angustia mortal. Tambem a sua opinião foi que deviam despertar o cavalheiro, e, dirigindo-se ao quarto onde elle estava, sacudiu-lhe o braço.

— Senhor, disse elle; a nossa visinha... quer fallar-lhe...

— Alguma desgraça succedeu! exclamou Ragastens.

— A desgraça não chegou ainda, disse a Maga que naquelle momento appareceu seguida por Giacomo. Tranquillize-se: talvez que ainda não esteja tudo perdido...

— Palavras vãs!... disse Ragastens com voz abafada. Diga-me a verdade, seja qual for...

— Eil-a: o velho Borgia tinha-me jurado obter da filha a liberdade da condessa. Recuou, trahiu-me. O castigo de Rodrigo está proximo... Mas, o senhor, pobre amigo, não será menos victimado...

Ragastens soltou furiosa imprecação, que se lhe escapou dos labios num rugido de féra. Estendeu para o céo os punhos cerrados. Aquillo era de mais! Aquellas alternativas, sufficientes para annullarem o cerebro mais solido, punham-o a dois passos da loucura.

Comprehendeu, numa rapida intuição, que si se abandonasse á sua dôr, a razão lhe fugiria numa crise de desespero ou de furia. Procurou serenar-se, readquirir o seu sangue frio, e se não a calma habitual ao menos um pouco de energia.

— Diga-me tudo minuciosamente, pediu elle com um tom de voz em que se não distinguia a menor timidez.

Rapida e claramente, com a lucidez de uma sentença, a Maga resumiu a entrevista que tivera com Borgia, e as noticias que o abbade Angelo lhe levara, confirmadas por Giacomo, — impellidos ambos por motivos bem differentes.

— Fiz todo o possivel para os salvar, fiz mesmo o que não teria feito para me salvar a mim propria... Pobres victimas!... O meu coração confrange-se com o seu soffrimento... Borgia esmaga-o, como tem esmagado tudo quanto tem encontrado em seu caminho...

Ragastens com a cabeça pendida, tendo no rosto funda ruga, immovel, sem um estremecimento, chorava sem ruido. Era terrivel ver correr aquellas lagrimas silenciosas pelo rosto por assim dizer petrificado daquelle homem que parecera fadado para a alegria e para a felicidade...

— Será vingado, concluiu a Maga, presa de uma commoção como não sentira desde o dia em que soube da desapparição de Rosita... Serão ambos vingados, juro! Mas isso não lhes restituirá a felicidade perdida para sempre!...

Ragastens ergueu a cabeça.

— Obrigado, senhora, respondeu elle com singular doçura; obrigado pela commoção e pela piedade que entrevejo nas suas palavras... E' muito agradavel sentir uma sympathia assim por mim, no momento em que vou morrer...

— Está bem decidido a fazer-se matar? Não póde esperar ainda até amanhã?...

— Deligencial-o-ei, se isso lhe póde ser util, senhora. Nada posso recusar-lhe neste momento. Mas esperar até amanhã é tudo quanto as minhas forças pódem prometter-lhe...

— Agradeço-lhe, disse Maga apressadamente. A sua intervenção durante o dia de amanhã póde talvez estragar o meu projecto... emquanto que amanhã tudo estará acabado...

A Maga hesitou um instante. Depois, com voz tremula, perguntou:

— Quer dar-me um abraço, meu filho? Peço-lhe isto, porque eu... tambem... vou caminhar para a morte...

Ragastens, sem proferir uma palavra, deixou-se abraçar por ella. A Maga arrancou-se depois áquelle abraço, a derradeira alegria da sua existencia de martyr, e, lentamente, sem se voltar, subiu a escada e penetrou nas sombras da noite, em direcção do castello maldito.

Ragastens voltou-se então para Giacomo.

— Amanhã, disse o cavalheiro, tentarei forçar a porta do castello. Que horas pensa que serão as mais convenientes para isso?

— Escute, disse o velho cujo rosto mephistophelico revellava a extraordinaria agitação de que estava possuido. Isto não póde ser assim... Quer apresentar-se á porta do castello?... Será morto antes de a transpor... Não póde ser assim...

— Tem alguma idéa a apresentar-me?... Interrogou Ragastens com voz sombria.

— Talvez!... Não sei ainda!... Vou vêr... Escute: combinemos uma hora para amanhã...

— Tudo estará subordinado á hora a que chegar Cesar. E' preciso que entre no castello antes delle entrar. Eis tudo!

— Eis tudo, exclamou Giacomo, eis tudo!... Emfim, com um homem como o senhor é, não tenho que admirar-me de coisa alguma... Cesar chegará cerca da meia-noite... Servem-lhe as dez horas?...

— Dez horas?... Seja!

— Pois bem. A essa hora, em logar de se apresentar na porta do castello, esteja sobre os rochedos da costa, no ponto onde o fosso está interrompido e onde o mar bate directamente na rocha... Si nada vir é porque eu nada póde fazer, e então proceda conforme a sua inspiração... Até amanhã... ás dez horas!...

Giacomo, por seu turno, subiu a escada e desappareceu.

Ficando só, Ragastens murmurou:

— Um dia ainda!... Poderei esperar?...

De subito, distinguiu Espada e Capa que preparava activamente espadas e punhaes. Pensou em despedil-o. De facto, tinha elle direito a arrastal-o áquella lucta que não era mais do que um suicidio preconcebido? Não!... Não podia condemnar assim a uma morte inutil um homem que havia tanto tempo lhe testemunhara tão affectuosa dedicação.

Procurou, por isso, affastal-o.

— Que fazes tu ahi? perguntou.

— Como vê, senhor, estou afiando as *nossas* armas para o combate de amanhã. Não é amanhã dia de batalha?

— Para que te dás a esse trabalho?...

— Senhor, respondeu Espada e Capa: visto que *nós ambos* temos de morrer amanhã, é preciso que morramos dignamente. Será a minha ultima galanteria!

LXX

NAVIO Á VISTA

O dia seguinte foi para Ragastens um seculo de agonias.

Não pregara olho durante a noite e nem sequer ficara no seu quarto.

Depois de Giacomo se retirar, o cavalheiro assentou-se sobre uma pedra, na praia, e ali esperou o raiar do dia.

A aurora surgiu no céo purissimo.

Ragastens, com o olhar vago, olhava sem vêr. Estava como que absorvido na contemplação suprema da sua vida, como succede acontecer áquelles que chegaram aos derradeiros momentos da existencia.

As suas recordações surgiam umas após outras, enleiadas pela imaginação, desfillando com a rapidez dos sonhos. E todas ellas conduziam á visão de uma donzella, vestida de branco, correndo ao galope de um cavallo fogoso, parando junto delle para lhe dizer:

— Senhor, seja quem for, proteja-me, livre-me deste homem!...

Sim, vira tudo isso, e sobre todas essas recor-

Discos duplos unica agencia no Brazil Casa Edison—Rua do Ouvidor 135, antigo 105 — Rio de Janeiro.

dações que se erguiam e evolavam em torno delle, surgia sempre o vestido branco da donzella de olhos ternos e altivos, corajosos e meigos.

As horas iam-se escoando lentamente... Chegou a noite. Ragastens conservava-se sempre no mesmo logar.

De subito, ouviu o som de uma voz que o arrancava áquelle sonhar supremo.

— Vê aquella véla que vem caminhando lá ao longe, na linha do horisonte?...

Ragastens poz-se de pé num salto. Olhou, quasi louco de horror, para o homem que lhe dirigira aquella pergunta. Reconheceu o pescador que lhe déra abrigo.

O cavalheiro agarrou-o violentamente por um braço.

— Que dizes? perguntou elle. E' uma véla que vem? . E' *elle*, não é verdade?... E' *elle*!...

O pescador, estupefacto, recuou deante da extraordinaria expressão de raiva louca que transparecia no rosto do cavalheiro. Este, comprehendendo a commoção que provocara, deixou cair o braço com desfallecimento.

— Perdoe-me, meu amigo, disse elle com pungente tristeza. Não sei o que faço... Sou tão desgraçado!...

— Oh! não foi nada... não foi nada... balbuciou o pescador.

E continuou examinando o mar, emquanto Ragastens removia com os pés, agitadamente, a areia da praia.

Antes de mais nada, que prova havia de que aquelle navio conduzia Cesar?

Podia muito bem ser um barco passando simplesmente ao largo...

— Veja! exclamou o pescador; vem com a proa a direito para Caprera... Diabos me levem se aquelle navio não vem de Ostia... Olhe... Deve vel-o agora...

Ragastens voltou a cabeça.

Que importava que elle visse ou não o navio? Vinha de Ostia, dirigia-se para Caprera!... Era o que elle precisava saber: era Cesar que chegava!

Dentro de algumas horas, o duque de Valentinois estaria no castello!... Dentro de algumas horas o abominavel sacrificio consummar-se-ia...

Voltou-se para o pescador, attraido por força irresistivel.

Agora já elle distinguia o navio bem distinctamente.

— E' uma escuna de alto bordo, disse tranquillamente o pescador.

— Quanto tempo calcula que demorará para chegar aqui?

O pescador examinou attentamente o céo.

— Nas condições em que vem navegando, pódem chegar ás dez horas... Não sei por que não arvoraram o panno todo... Talvez sómente queiram chegar pela noite alta. Continuando assim não estará em Caprera antes da meia noite...

— Meia noite!...

— Oh! de certo... Veja!... Olhe, lá estão carregando a latina... Não teem pressa! Mas, senhor, tem algum interesse na chegada daquelle navio?... Todo o dia e toda a noite se conservou sempre aqui...

— Sim... Espero um amigo...

Se o pescador tivesse o habito da observação, teria estremecido ao ouvir o tom em que Ragastens pronunciara aquellas palavras. Mas o pescador sómente sabia observar o mar. Contentou-se em dar as boas noites ao seu hospede, e retirou-se.

Ragastens conservou o olhar no navio, até que as sombras da noite envolvendo-o inteiramente o tornaram invisivel.

— Senhor, são nove horas! murmurou de repente Espada e Capa.

Ragastens pareceu despertar de profundo pezadelo e passou as mãos pela fronte que escaldava.

— Vamos! disse elle com a maior simplicidade.

. . . .

Sim, era Cesar Borgia que ia chegar a Caprera, impellido pela paixão violenta, levada ao paroxismo, paixão exacerbada pela anciedade da posse.

Beatriz!... Tanto tinha ambicionado possuil-a, e tanto soffrera por ella! Acabara mesmo por sentir certa agitação no coração! Depois possuira-se de raiva insensata!... Para conquistal-a, emprehendera uma guerra e fôra derrotado!...

Nos dias que se seguiram ao desastre do Desfilladeiro do Inferno, Cesar Borgia sentiu que a sua paixão augmentava. Por um momento, a ambição que nelle despertava a palestra que tivera com o marquez de Rocasanta attenuou um tanto aquella especie de dôr physica, aquelle soffrimento de furioso. Mas depressa a imagem de Primavera dominou todos os seus pensamentos. Tornava-se-lhe impossivel pensar noutra coisa que não fosse aquelle amor que, segundo a sua propria expressão, lhe queimava as veias como se por ellas corressem lavas de fogo!...

Uma noite, as sentinellas que faziam guarda á sua barraca de campanha, ouviram-o rugir. Chegara um correio. Cinco minutos depois, Cesar deu ao seu immediato algumas ordens confusas, saltou para o cavallo e tomou a direcção de Ostia...

. . . .

A bordo da escuna que fretou para o transportar, Cezar leu e releu cem vezes a carta de sua irmã Lucrecia, e que continha apenas estas palavras:

«Esperarás tu, para vires a Caprera, que a bella Beatriz se evada do castello onde a tenho prisioneira?»

De sorte que Beatriz estava nas mãos de Lucrecia? Que importava!... Estava lá e ia possuil-a...

O seu amor augmentava agora com a certeza da proxima posse. E a esse amor misturava-se a colera furiosa, resultante da prolongada espectativa e de todas as desgraças que soffrera. As caricias que elle iria dar a Beatriz seriam ao mesmo tempo uma vingança, os seus beijos seriam como que mordeduras!

Os sonhos de amor de Cesar tomavam realmente as proporções de um assassinato.

. . . .

Quando a escuna chegou á vista de Caprera, Cesar mandou que fosse moderado o andamento do navio.

Só queria desembarcar de noite.

Cerca das 10 horas, Cesar Borgia saltou na praia e despediu a canoa que o conduzia.

Estava só. Nem siquer levara um creado para acompanhal-o. Hesitou durante alguns momentos. Depois sacudiu a cabeça como um javali que vae arremetter, deitou a correr na direcção da porta do castello, contornando os muros.

Um quarto de hora depois estava na presença de Lucrecia.

— Até que emfim! exclamou ella.

Cesar examinou-a com attenção. Lucrecia estava pallida, quasi livida.

O duque lançou em torno olhares ensanguentados, e com voz breve, rouca, como a voz das tempestades, perguntou:

— Onde está ella?

— Vaes vel-a.

Entre aquelles irmãos não houve um cumprimento de boas vindas, nem uma phrase inutil de carinho. Estavam ali ambos para o crime. Fóra do crime nada existia para elles.

— Vaes vel-a, repetiu Lucrecia. Vem!

— Porque tremes?

— Que te importa? Vem!...

Cesar olhou-a friamente, resolvido a matal-a si a menor suspeita lhe atravessasse o espirito.

— Onde está ella? repetiu.

Aguia de Ouro — Blusa de cassa bordada em todas as côres a........................ 2$500
Rua do Ouvidor 106.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

– PELO –

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

BRINDE

A Chapelaria Fiel, á rua Uruguayana n. 52, está offerecendo a seus freguezes um album para sellos da Companhia Americana de Sellos Coupons, assim como fornece gratis sellos da mesma Companhia a todos quantos lhe fizerem qualquer compra. 5825

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cêga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a tal á compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

JUVENTUDE ALEXANDRE

REGISTRADA SOB O N. 5.285

Premiada com a medalha de Ouro na Exposição de 1908

Tonico efficaz para dar vigor e belleza aos cabellos, restitue o brilho perdido, torna-os abundantes e macios.

Extingue a caspa em quatro dias. Os cabellos brancos ficam pretos. A Juventude não mancha a pelle.

Possuimos attestados de medicos muito distinctos, que têm empregado a Juventude para combater a quéda do cabello, alopecia parasitaria, sempre com resultado satisfactorio. – Preço 3$000. – NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Depositos: Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81 e em S. Paulo, Baruel & C.

REGULADORES

com machinismos superiores, batendo horas e meias e cordas para 15 dias, podem ser obtidos, a prestações semanaes, por meio de inscripções, nos

CLUBS DE PENDULAS

Condições as mais vantajosas

Prospectos á disposição

F. KRÜSSMANN

Relojoeiro importador

54 RUA DO OUVIDOR 54

Antigo 32

Principaes Figurinos Estrangeiros

«Grand Luxe Parisien» o que ha de mais chic	8$000	«Haute Mode de Paris», com moldes	3$500
«La Mode Parisienne» com 6 moldes	5$500	«Mode Illustrée», «Moda Elegante» e «Saison», os 3	4$000
«Costume Tailleur» genero alfaiate	5$000	«A Moda Illustrada», o jornal das familias	1$000
«Goût Parisien» com risco de moldes	4$000	Os 10 ultimos com moldes e bordados	8$000
«Chic Parisien» edição extra	5$000	«La Vraie Mode» e «Petit Echo», collecção contendo 10 moldes cortados differentes	5$000
«Bonneterie» e «Miroir» edição dupla	3$000		
«Mundo Elegante» escripto em portuguez	2$000		
«Capote», «Salon» e «Moniteur», com moldes, os 3	4$000		

Cortão-se moldes sob medida

Assignaturas o venda Avulsa de jornaes, magazines, illustrações e outras publicações estrangeiras

CASA VICTOR MARKS

PELO CORREIO: ordem ou vale postal e mais 500 réis para porte e registro

103, Rua dos Ourives, 103

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

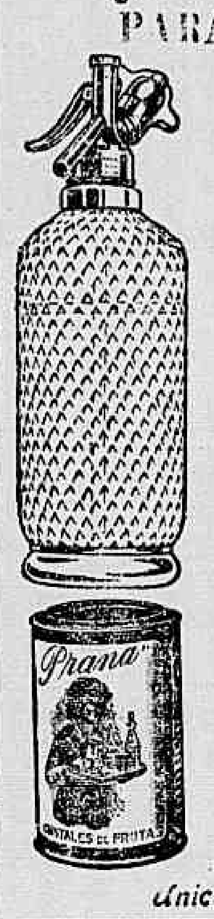
AVISO MUITO IMPORTANTE. – *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). – Cada garrafa traz a marca da* União dos *Proprietarios e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O SIPHÃO DURA ANNOS E CUSTA APENAS 5$000



Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc, do Brasil

Unicos agentes--LOUIS HERMANNY & COMP.--*Rio de Janeiro*

Uma semana sómente e estareis curado da incommoda *gonorrhéa chronica*.

Usae o tratamento que é o mais barato e que vos offerece a maior garantia: *Um unico vidro* da injecção

GONNYOL

Vidro . . . . 5$000

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 23 de janeiro de 1909:

1º Club – 13
2º » – 18
3º » – 16
4º » – 18
5º » – 9
6º » – 8
7º » – 2
8º » – 2
9º » – 13
10º » – 4
11º » – 13

Club de correntes de ouro de lei

1º Club – 11
2º » – 28
3º » – 38
4º » – 35

Club de anneis com brilhantes

1º Club – 50
2º » – 84
3º pela loteria – 84
4º » » – 84

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)
2º Club – 6

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes foi o n. 84, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 2$500 e 5$000

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé 5957

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 26$ e 30$; a Ristori para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiros, 30$ e 35$; e lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratos, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; étagères, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$, duzia 80$, austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ a 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados a 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

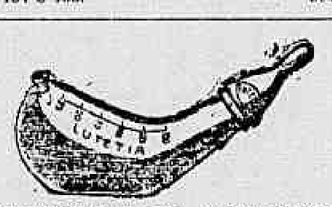
Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional Barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136. 5950.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratá-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas: pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario no mais alto grão de temperatura calorifero, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral.

RUA DO OUVIDOR 93 e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL......... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo: reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a perceber qualquer coisa que lhe destinem: Deus os recompensará.

AUTOMOVEL

Vende-se um de bom autor, em perfeito estado de conservação; preço modico.

Tratar com o sr. Perrin, rua Frei Caneca 40.

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a Viuva Luiza.

SOLITARIA

«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Premiado na Exposição de S. Luiz em 1904

– E NA –

NACIONAL DE 1908

Sabão Magico perfumado para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o suor fetido dos sovacos e entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabelo Faz desapparecer completamente a marca das bexigas e os panos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo dev ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas», finalmente é o verdadeiro — Sabão Magico — porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma cura admiravel.

Um 1$500, tres 4$, duzia 15$: nas ruas Sete de Setembro n. 81, S. Pedro 24 e 86, largo do Rocio 39 e no deposito geral á rua dos Andradas 55, drogaria Victoria.

AOS PRETENDENTES

– DE –

Marques Machado & C., importadores de fazendas e artigos para alfaiates, attendendo ao desenvolvimento de seu negocio, mudaram-se para um armazem maior, onde melhor comporta as suas mercadorias, mas para a acquisição do referido armazem, foi preciso comprarem todo o stock existente, constando de machinas de costuras de um dos melhores fabricantes da Europa, um cofre e prensas, que vendem por preços baratissimos, para liquidação do stock, por isso convida os srs. pretendentes a se dirigirem á rua Uruguayana n. 85, moderno.

LOTERIA POPULAR

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A'S SEGUNDAS-FEIRAS:

16:000$000

Por 200 réis

A'S TERÇAS E SEXTA-FEIRAS:

20:000$000

Por 1$300

A'S QUARTAS E QUINTAS-FEIRAS:

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$600

AOS SABBADOS:

25:000$000

Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplices, duplas e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú–Sergipe.

Casa forte para guardar dinheiro

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$000 a 8$000 por trimestre.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Guarda livros, perfeitamente habilitado, encarrega-se de regularizar qualquer escripta nova ou em atrazo, recebendo o que se ajustar, á proporção que o trabalho for feito. Trata-se á rua do Hospicio n. 84, sobrado, com o tenente Pedro Moreira.

DINHEIRO

Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e extincção de usofruto em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio 84, sobrado:

CASAMENTOS

Trata-se dos papeis para casamentos, á rua do Hospicio n. 84, sobrado; trata-se com o sr. Lazaro Moreira. 5883

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico preparado efficaz na extracção dos callos; extrahe-os sem dor e incomparavelmente com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e póde ser usado sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues. PREÇO.......... 1$500

57 – RUA GONÇALVES DIAS – 57

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83 e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

COMMERCIO DE LENHA

Torres & Comp.

DEPOSITOS

Rua Francisco Eugenio 2 A. telephone 708 — Praia S. Christovão 16, telephone 1.651

Rua J. Club 25, telephone 1.003 — Praça E. Novo 2, telephone 1.777

Grande sortimento de lenhas, em achas e feixes de todos tamanhos.

Superiores tócos appropriados aos fogões economicos, genero que pela sua durabilidade e asseio substitue com vantagem outro qualquer combustivel.

Encommendas a

RUA DA CARIOCA 19

Promptidão na entrega.

N.–A's exmas. familias recommendamos a nossa Lenha em Tócos.

A CALLOINA, approvada pelo Instituto Sanitario Federal, é o unico remedio infallivel na destruição dos callos. Os numerosos attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia.

CALLOS

Quem os tem é porque quer— Com o uso da CALLOINA a destruição e completa EM 4 DIAS Vidro 1$500; Duzia 12$—PHARMACIA E DROGARIA FRAGOSO—RUA DOS ANDRADAS 85 Esquina do largo do Capim

"O DIREITO"

Revista de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia, fundada em 1873, continua a ser publicada na Capital Federal; escriptorio á rua do Carmo 58, antigo 34.

Grandes abatimentos nos volumes atrazados, que tambem são vendidos a credito a pessoas conhecidas.

Assignatura annual 30$ br.; 36$, enc.

Correspondencia ao dr. João Baptista Queima do Monte.

A caderneta de janeiro corrente custa 5$ e publica as novas leis de orçamento da União para 1909, a nova lei de fallencias, a que define a letra de cambio, a nota promissoria e regula as operações cambiaes, além de muitas outras de menos importancia.

NÃO CONTÉM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes.

Agentes: **Crashley & C.**

58, OUVIDOR--Antigo 36

Acabaram-se as SEZÕES e todas outras febres de fundo palustre graças ás infalliveis Pilulas do Dr. C. Novaes.

São as unicas que curam as Sezões ou Maleitas.

Procurem na Drogaria Mattos

47 RUA SETE DE SETEMBRO 47

Proximo á Avenida Central

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A **Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.** largo da Sé —Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

BERTHOLET

PARIS – 82, rue d'Hauteville – PARIS

CAMISAS de LUXO – PYJAMAS – CEROULAS, etc.

... e panhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Multas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 --RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 215 — Exmo. sr. Rodolpho Stephano, Pirajú — S. Paulo. | CLUB B — N. 10 — Mlle. Alice Bovaerd, Icarahy — E. do Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 109 — Illmo. sr. dr. Rodrigues dos Santos, rua Marquez de Abrantes n. 2 — Rio.
CLUB B — N. 47 — Illmo. sr. Paulo Alves, Repartição de Estatistica — Rio.
CLUB C — N. 179 — Illmo. sr. Geraldo Noronha, Entre Rios — E. do Rio.
CLUB D — N. 77 — Illmo. sr. major A. Fernandes, S. João da Barra — E. do Rio.
CLUB E — N. 178 — Illmo. sr. Alvaro de Brito, Tres Pontas — Minas.
CLUB F — N. 110 — Illmo. sr. Fausto Cardoso, Galeria de Crystal — S. Paulo.
CLUB G — N. 20 — Illmo. sr. Carlo Rosa, Cachoeira de Santa Leopoldina — Espirito Santo.
CLUB H — N. 82 — Illmo. sr. Alberto Marques de Azevedo, Santa Luzia do Carangola — Minas.
CLUB I — N. 117 — Illmo. sr. Romão Hespanhol, Mirahy — Minas.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A — N. 163 — Illmo. sr. Heitor Alencar Guimarães, Curityba — Paraná.
CLUB B — N. 77 — Illmo. sr. dr. Remigio Guimarães, rua do Thesouro n. 3 — S. Paulo.
CLUB C — N. 125 — Illmo. sr. Julio Nobrega, Avenida Central n. 114 — Rio.
CLUB D — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1909. -- A. CAMPOS.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1|2 e nos sabbados, ás 3 horas da tarde.
Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

AMANHÃ 16:000$000 POR 1$300 | **Depois de amanhã** 20:000$000 POR 1$300

QUARTA-FEIRA 16:000$000 POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agencia Geral da Companhia de Loterias do Estado da Bahia
Rua Corpo Santo (junto á egreja) Bahia

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebemos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro:

Rio, 17 de setembro de 1908.

Illms. srs. Alotti & C.

AMIGOS E SENHORES

Espontaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a Graça a Deus e seu preparado XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apezar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso XAROPE ANTI-ASTHMATICO. Estou com 62 annos de edade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entender do presente attestado.

De V. S. amigo obrigado e creado

José Domingues da Costa
RIO GRANDENSE

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B.—Este é o 52 dos attestados.

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS
123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolher de joia ou joias no valor de 300$000.
Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 2º club o n. 18, pertencente ao exmo. sr. Joaquim da Costa Dantas.
Foi contemplado no 3º club o n. 22, pertencente ao exmo. sr. Pedro G. Filgueiras.
Foi contemplado no 4º club o n. 46, pertencente ao exmo. sr. coronel João Antonio Pessoa — Victoria.
Foi contemplado no 5º club o n. 3, pertencente ao exmo. sr. Alvaro Camoes (remisso).
Foi contemplado no 6º club o n. 86, pertencente á exma. sra. d. Adelia de Carvalho.
Foi contemplado no 7º club o n. 43, pertencente á exma. sra. d. Mathilde Soares.

Para o 8º CLUB em formação acceitam-se inscripções.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

Leilão de penhores

4 DE FEVEREIRO DE 1909

A Cahen & C.
4 Rua Barbara Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
Esquina da rua Luiz de Camões
Em frente ao Instituto Nacional de Musica.

Tendo de fazer leilão em 4 de fevereiro, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
Successores.

USINA CARIOCA

DE
A. MARINHO FALCÃO

Fabrica cangica, milho picado e fubás de todas as qualidades. Descasca e beneficia arroz. Beneficia feijão, milho e outros cereaes.
Só trabalha por conta alheia.
Encarrega-se da compra e venda de milho por conta de committentes.

Rua Camerino n. 64, antigo 46
TELEPHONE 1494
5871

ESTOMAGO!

Aos que soffrem qualquer molestia de estomago e intestinos aconselhamos o uso do «Tridigestivo Cruz», preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.

PHARMACIA CRUZ
Rua do Livramento 70
Largo do Capim 55 — Hospicio 3
Vidro 2$500

CASA BULLIER

Narciso & Vianna
Importadores do carbureto francez BULLIER e ALBI
Gazolina, oleos para lubrificação, azeite, graxas, estopa, etc.
Completo sortimento de todos os artigos de illuminação a acetyleno, electricidade e kerozene, em diversos systemas.
Importadores e exportadores de especiarias da India e China, barbantes, papeis de embrulho e de escrever e diversas miudezas.
Vidros e molduras para quadros
28 Rua Gonçalves Dias 28
RIO DE JANEIRO
Ender. teleg.—Bullier. Telephone, 1154

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.
N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Officina de Relojoaria e Ourives

J. SERRA

Limpar 1 relogio de ouro, 4$; limpar 1 relogio de prata, 2$; botar um cylindro, 2$500; botar 1 eixo para balanço, 2$500; botar 1 corda para relogio cylindro, 1$500; botar um cabello, 2$; botar 1 cabello (espiral Breguet), 4$000.
Concerta-se toda qualidade de joias e relogios.
Assembléa 85, moderno, perto da Avenida Central.
5858

ALOPECINA

Tonico vegetal de J. FRANCO

E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos.

ALOPECINA póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á

Rua dos Andradas, 85, antigo 49
Vidro.......................... 3$000

AMER PICON

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José 58
RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N.156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 5863

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. Panamás, 22$, 25$, 30$, 40$ e 50$000.

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o Bezerrino. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Commodos mobilados--Jardim

Offerece-se excellentes e arejados commodos bem mobilados aos srs. hospedes ou viajantes, tem para casados e solteiros, é a melhor neste genero, a 3$, 4$ e 5$, e salas a 7$; está aberto a qualquer hora. Na rua da Constituição n. 53, antigo 43, proximo ao Campo. 5808

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

A' Elegancia Parisiense

Sebastiana Bittencourt
MODISTA E COSTUREIRA

Corta e confecciona, com o chic da arte, vestidos de senhoras pelos mais modernos figurinos francezes e inglezes.

ATELIER A' RUA DO REZENDE 18

Vestidos em 24 horas
PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$000
Feitio de uma blusa de	5$ a 15$000
Feitio de uma saia de	8$ a 15$000
Feitio de um vestido de cassa ou chita de	12$ a 20$000
Idem idem de lã de	15$ a 30$000
Idem idem de seda, de	5$ a 40$000
Idem idem para noiva de	40$ a 60$000

Ajudante de tintureiro

Precisa-se para uma fabrica de tecidos: na rua Visconde de Inhaúma n. 36. 5797

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA
Itinerario para domingo, 24 do corrente

As barcas partirão ás 2 horas do caes Pharoux e passarão proximo dos seguintes logares: praia do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortaleza da Lage e de Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Nictheroy, Ponta da Armação e ilhas de Mocanguê (Commando Geral das Torpedeiras) e do Vianna, onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha e apreciar o grande dique, o estaleiro e outras secções do importantissimo estabelecimento naval de Lage Irmãos, que gentilmente concederam á companhia a necessaria permissão para tal fim.
As barcas darão aviso da partida da ilha do Vianna, apitando 15 e 5 minutos antes de sair e deverão estar de volta no Caes Pharoux antes das 6 horas da tarde.

HAVERÁ "BUFFET" A BORDO
Preço da passagem 1$500
Numero de passageiros limitado

NOTA—No passeio maritimo do proximo domingo 31 do corrente, as barcas farão escalas pela ilha de Paquetá, onde permanecerão hora e meia.

Cinematographo Rio Branco

CINEMA-THEATRO Empresa William & C.
Rua Visconde do Rio Branco 40
Maestro Costa Junior, director musical

HOJE Da 1 1|2 ás 12 da noite HOJE

Colossal programma organizado com as ultimas novidades parisienses dos acreditados fabricantes PATHÉ FRÈRES e GAUMONT.

1ª parte — **Maldito guarda-chuva** — Engraçada fita comica.
2ª parte — **A carta anonyma** — Pungente drama da vida intima.
3ª parte — **Policial sem querer** — Hilariante fita comica.
4ª parte — **Carnaval tragico** (colorida) — Sensacional fita dramatica.
5ª parte — **Allucinações de Borrachos** (comica) — Transformações magicas resultantes dos effeitos do alcool — Chistosas scenas de hilariante successo.

Aviso—Na «matinée» se augmentará as interessantes fitas «Brinquedo Pequeno», «Grande Sonho» e «Ratoeira para Lobos».

Alugam-se e vendem-se fitas a preços modicos. Telephone n. 1.626. 5924

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

Pavilhão Internacional—Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
134 — AVENIDA CENTRAL — 134 TELEPHONE N. 180
Orchestra sob a regencia do maestro José Nunes

HOJE - DOMINGO, 24 - HOJE

2 Attrahentissimos espectaculos em que tomam parte todas as attracções e notabilidades do CONCERTO AVENIDA 2

Sempre variedades — HOJE — Sempre novidades

Matinée familiar ás 2 1|2 — Soirée ás 8 3|4

2ª APRESENTAÇÃO DA NOTAVEL CHANTEUSE A' VOIX

Janne de Rainville

Monumental successo da maior maravilha do seculo XX

LES CINCO ALEX REIS DO AR — AGUIAS HUMANAS

Exito colossal de HOMBERT Y RENARDO, excentricos musicaes—Denominados os REIS DAS GARGALHADAS — Successo sempre crescente de BRUNA MASI, LA GARDENIA, HERMINIE, E. BIJOU, LES DUNLOPS, equilibristas.

PREÇOS—Camarotes com quatro entradas 15$000, poltronas 4$000, cadeiras numeradas 3$000, ingresso 2$000 e bilhetes de circulação (internos) 1$000

Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional, desde as 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.

Nos intervallos— Grandiosas sessões cinematographicas, genero alegre
PREÇO DA ENTRADA 1$000
Amanhã 25 — Estréa de ELDA TINQUOISE — Cançonetista italiana

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central —Em frente a «O Paiz». Empresa Arnaldo & C.—Maestro C. Noli—Operador A. de Castro

HOJE Domingo, 24 de janeiro, HOJE

Ultimo dia deste soberbo programma
Sempre novidades!
Constante diversidade!
Successo perenne!

Cinco ultimas novidades Pathé! Sempre variedades! Constante diversidade! Successo perenne!

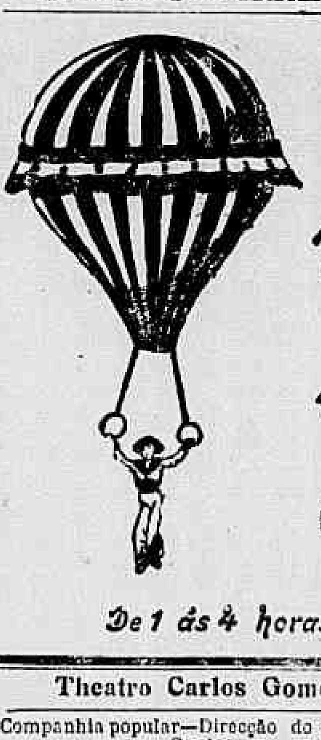
Matinée á 1 hora

SOIRE'E DA MODA A'S 6 HORAS

1ª—**Caça ao hippopotamo** — Vistas tiradas na ultima excursão Pathé ao Nilo Azul, (Africa Central).
2ª—**Carta anonyma** — Lancinante drama realista.
3ª—**Tragico Carnaval** (colorido)—Sensacional drama numa riqueza de scenarios e adereços pouco communs.
4ª—**Pequeno brinquedo**... Grande sonho — Sentimental estudo de uma noite de Natal.
5ª—**Allucinação de ébrios**—Uma composição semi-magica de genero totalmente novo. Successo das aventuras estranhas como num conto de Conan Doyle! Absolutamente sorprehendente e inedito! Alegre e magico burlesco!

Amanhã — 7º espectaculo extraordinarios.

JARDIM ZOOLOGICO



24 DOMINGO 24
Reapparição do bravo aeronauta capitão MAGALHÃES COSTA que dirigirá a ascensão do monstruoso balão "GRANADA" De 2.027 m. 3 cubicos, pilotado pelo destemido JOSÉ MOREIRA TORRES (Patria), que fará a ascensão ás 4 horas

De 1 ás 4 horas -- Corridas de bicyclettes

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA ARTHUR AZEVEDO
DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO

HOJE — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1909 — HOJE

2 ESPECTACULOS 2

Pela 1ª vez, em matinée, á 1 3|4

O QUEBRANTO

A' noite, ás 8 3|4

O drama em 5 actos e 7 quadros, extrahido por AUGUSTO FABREGAS, do celebre romance de EÇA DE QUEIROZ

O Crime do Padre Amaro

Distribuição — Padre Amaro Vieira, A. Ramos—Conego Dias, Ferreira de Souza—João Eduardo, F. Marzullo—Padre Nathario, Mario Arózo—Padre Brito, Alfredo Silva—O Libaninho, Bragança—Arthur Couceiro, João de Deus—Tio Esguelhas, João Pinho—Amelia, Lucilia Peres—Augusta Caminha, Luiza de Oliveira—Josepha Dias, Livia Maggiolli—Maria de Assumpção, Emilia Pinho—Joaquina Gansozo, Estephania Louro—A russa, Albertina.

Sexta-feira, 29 — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DO CARNAVAL

1ª representação do engraçadissimo vaudeville, **de genero alegre**, em 3 actos, traducção de RAUL PEDERNEIRAS — O CORAÇÃO... E O RESTO (grande successo parisiense).

Em ensaios — **A Rajada (La Rafale)**, de Bernstein. 5936

Grande Cinematographo Parisiense

PROPRIETARIO J. R. STAFFA
HOJE — 24 de janeiro — HOJE
Grandioso e importantissimo programma

Novidades, sempre novidades!!!

Sessões continuas de 1 da tarde á meia-noite, em que será ás matinées exhibida a fita phantastica do grande espectaculo—**Amor de Psyché.**

1ª parte—**A filha do ladrão de caça**—Surprehendente drama que se desenrola em scenarios campestres naturaes, cujo enredo é bastante delicado e sentimental, e onde mais uma vez triumpha o amor. 2ª parte—**Invulnerabilidade** — Grotesca scena, em que, graças ao genio de um mortal, acabaram-se as balas, os canhões e o problema do desarmamento geral teve emfim uma solução, estabelecendo-se a paz absoluta. 3ª parte—**A feiticeira de Sevilha**—Magestoso e empolgante drama historico phantastico, de grande encenação, cujo epilogo nos mostra a victoria da honra e o castigo dos scelerados, que procuram atassalhal-a. 4ª parte — **Cachorro desenfreado** — Scena extra-comica, cujas passagens são tantas e taes e cada qual mais desastrada, que farão a alegria dos srs. espectadores.

AVISO — A fita NERO OU O INCENDIO DE ROMA será exhibida á noite no Cinema Staffa, em Nictheroy.

THEATRO LYRICO

Empresas, Arnaldo & C. e William & C.

HOJE - Domingo, 24 de janeiro - HOJE

Dois ultimos espectaculos: Films de Arte

MATINE'E A 1 1|2 DA TARDE — SOIRE'E A'S 8 1|2 DA NOITE

PRIMEIRA PARTE:

1ª — **Ouverture pela orchestra.**
2ª—CREAÇÃO DA SERPENTINA (colorida bella magica infernal.
3ª O MAIS BELLO DIA DA VIDA—Commovente drama infantil religioso.
4ª — LA CHANSON DES PEUPLIERS — Cantado pelo sr. Cataldi.
5ª—FILM DE ARTE — O ASSASSINATO DO DUQUE DE GUISE—Peça cinematographica escripta por mr. Henri Lavedan (da Academia Franceza) representada pelos artistas da Comédie Française: mrs. Le Bargy, A. Lambert Fils, Dieudonné et mme. Robinne e Berthe Bovy, musica do grande maestro Saint Saens. Scenarios de Leonardi. Moveis de Bertin.

SEGUNDA PARTE:

1ª — **Ouverture pela orchestra.**
2ª—YDILIO INTERROMPIDO—Scena extra comica.
3ª—FILM DE ARTE—A ARLESIANA, extrahida do celebre romance de Daudet; representada pelos artistas do theatro Odeon de Paris nos scenarios naturaes de Arles.
4ª — FARANDOLE, cantada pelo sr. Cataldi.
5ª—FILM DE ARTE—A MÃO—Celebre e applaudido mimodrama de mr. Bereny interpretado pelos creadores sra. Charlotte Wicher e os srs. Max Dearly (das Variedades) e Coquet (do Renaissance).

TERCEIRA PARTE

1ª — **Ouverture pela orchestra.**
2ª—CAVALHEIRO ARDENTE—Immenso successo comico inedito.
3ª—DUO DA AFRICANA cantado pela sra. Claudina Montenegro e o sr. Pepe.
4ª—FILM DE ARTE—«L'EMPREINTE (A MANCHA DE SANGUE) pungente mimodrama interpretado pelos srs. Max Dearly (Variedades) Severin (do Renaissance) Etievant e mlle. Mistinguett. Treze quadros.
5ª — SERENATA SENTIMENTAL — Assumpto comico original de grande successo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões. **Preços** — Camarotes de 1ª ordem, 15$; ditos de 2ª, 12$; «fauteuil», 3$; cadeiras e varandas 3$; galerias numeradas 1$000.

Theatro Carlos Gomes

Companhia popular—Direcção do actor A. Santos
O melhor e mais barato divertimento da época
Verdadeira fabrica de gargalhadas!
PREÇOS POPULARES
Geraes, $500; entradas numeradas, 1$; cadeiras, 2$; fauteils, 3$; camarotes de 2ª, 10$; camarotes de 1ª, 15$000.

HOJE Domingo, 24 de janeiro de 1909 HOJE

Dois espectaculos
á 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

7ª e 8ª representações do desopilante vaudeville em 3 actos, de GASTÃO TOJEIRO e VICTORINO DE OLIVEIRA

AMOR E... OVOS

Toma parte toda a companhia

No Rio de Janeiro—ACTUALIDADE
Mise-en-scène do actor A. SANTOS

3ª-feira—Grande festival—Homenagem á IMPRENSA.
Na proxima semana—**Flagrante delicto.**
Brevemente a burleta em 3 actos e 7 quadros—**Vêl-a e amal-a...**

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50 antigo 38
(lado da linha de bondes de S. Christovão).

Empresa Pinto, Pereira & C. -- Operador e electricista, Joaquim Tiradentes

HOJE — HOJE

Dois soberbos programmas repletos de novidades, destacando-se a grandiosa fita historica, com 450 metros — Os ultimos dias de POMPE'A.

Matinée á 1 hora da tarde

Attenção — Devido á grande metragem das fitas deste grandioso programma, as sessões serão de **hora em hora.**

SOIRE'E A'S 6 HORAS

1ª parte—**Riffle Bill**—Magnifica fita, em que se patenteia a tenacidade de mais um competidor de SHERLOCK-HOLMES.
2ª parte—**O Ressuscitado!** —Empolgante drama de amor. Soberbo exemplo de quanto póde actuar no espirito humano uma desillusão!
3ª parte —**Os ultimos dias de Pompeia**— Deslumbrante fita historica reproduzindo com belleza e fidelidade os ultimos dias da formosa Pompeia. Um idyllio de amor dá a esta fita um extraordinario encanto. Successo sem precedentes.
4ª parte — **O Primo feliz!** —Os primos são dos maridos o pesadello! Nesta fita comica mais um exemplo temos de que a prima se vinga do esposo... em companhia do primo. **Successo comico! Hilaridade constante!**

Soirée das 6 horas á meia noite

1ª parte—**Bôa cerveja!**—Hilariante fita comica. Successo garantido.
2ª parte—**O jarro**—Situação comica. Um sobrinho que embrulha uma tia colleccionadora de raridades.
3ª parte—**Os ultimos dias de Pompéa**—Deslumbrante e surprehendente fita historica, reproduzindo com estraordinaria belleza todos os acontecimentos que precederam ao terremoto do anno 79.
4ª parte—**O primo feliz**—O primo é um felisardo, a prima que se vê enganada, o primo escolhe para companheiro de uma alegre ceia.
Successo comico!

Terça-feira — Novo programma.

MOULIN ROUGE

EMPREZA: VERTULLI
GENERO ALEGRE
Programma absolutamente novo

HOJE 24 de janeiro de 1909 HOJE

Espectaculos por sessões das 7 1|2 em diante

Grandioso programma cinematographico

1ª parte—**Lavadeiras alegres.**
2ª parte—**Um modelo antigo.**
3ª parte—**Antro infernal.**
4ª parte—**Um collegial n'uma pensão.**
5ª parte—**Cruzamento de castas.**
6ª parte—**Um homem que espreita... o que se passa.**
7ª parte—**Surprehendidas no banho.**
8ª parte—**Pintor e modelo.**
9ª parte—**Constatação de adulterio.**
10 parte—**Manhã de juventude.**
11 parte—**Pulga recalcitrante.**

PREÇO DE CADA SESSÃO
Camarotes (sem entrada), 5$000; ingresso, 1$000; cadeira de 1ª, 1$500.

N. B. — A Empreza reserva-se o direito de alterar em caso de necessidade este programma.